DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1945

N. 15.447
ANO XLIV

DE MÉXICO

DIPLOMACIA EQUILIBRADA

O mais fino dos diplomatas aqui presentes (brasileiro, nem é preciso dizer) condensou numa fórmula perfeita o caráter da Conferência do México: diz êle que é onde aparecem "as diferenças entre *democrácia*, *démocracy* e *democracia*". O mesmo acento em três vogais distintas, e que diversidade! O castelhano, simples e primário, mas combativo e ardente como uma nota de clarim. O americano, saxofônico, redondo e sólido, que se completa e basta a si mesmo. E o brasileiro, muito mais sutil e agudo "tibio flautim finissimo", mas perigosamente vizinho do som da flauta — da velha flauta nacional...

O ouvido aqui percebe facilmente os três timbres em harmonia ou, às vezes, em suas dissonâncias.

* * *

A *democrácia* tem comparecido com uma exuberância de *ponencias*, em geral mais cheias de entusiasmo que de senso prático, mas que denotam um espirito vigoroso de liberdade e cooperação, e isto é o principal. Aqui e ali, é verdade, se distingue um complexo de "em mim ninguém manda" nos gestos desconfiados de quem porventura se imagina fraco por ser pequeno ou pobre — atitude comum e natural em indivíduos, quanto mais em nações onde correm paralelos os traços de orgulho índio e ibérico! O objeto dessas desconfianças é naturalmente a *democracy* norte-americana, e a injustiça é patente. Os Estados Unidos não pretendem "mandar" em ninguém, sobretudo nas questões internas, ponto sensivel dos governos latino-americanos. O perigo, se é que há perigo, está no caraterístico principal da *democracy*: na ênfase decidida sôbre o lado econômico um pouco em detrimento dos mais aspectos. Os Estados Unidos vêem a coesão continental através do prisma econômico, que para êles é o mais real e capaz de atar os laços mais seguros. Insensivelmente vai penetrando nas soluções politicas êsse elemento de interêsse prático. Apesar do seu tacto e de uma cordialidade sincera que não pode ser posta em dúvida, os americanos não conseguem apagar a inquieta impressão de que, em última análise, a arma decisiva entrará em jôgo, para marcar o limite de suas tangências. Se fundada essa impressão, é incerto o êxito da Conferência como afirmação da América Latina diante do quadro da Paz mundial. Para nós outros, Chapultepec é o ponto culminante de uma grande oportunidade. Para os Estados Unidos é mais e é menos que isso. O sr. Stettinius passa pelo México vindo de Yalta e a caminho de São Francisco: isso esclarece e simboliza a diferença de perspectivas. Para realçar ainda o seu grande prestígio e simplificar certos problemas da Paz, o interêsse máximo dos Estados Unidos é levar a São Francisco uma América unida, de que serão êles o porta-voz. Nós outros queremos principalmente ver aceitos o progresso e a justiça de nossas idéias e a nobreza de nossas tradições internacionais, como contribuição de um continente novo à harmonia e união espiritual do resto do mundo. Em planos diversos os objetivos gerais coincidem, mas em caso — não impossível — de divergência grave, saberão os Estados Unidos resistir à tentação de oferecer, mesmo sem a impôr, uma pilula bem dourada de "persuasão" econômica?

* * *

Desde o primeiro dia, *democracy* e *democrácia* se revelaram em dois discursos. O do sr. Stettinius, todo cifras e factos, objetivo e prático, sempre dentro de um ponto de vista geral. O do sr. Padilla, subjetivo, sonoro e arrebatado — eloquência de balão cativo, planando nas alturas, mas solidamente preso ao solo... Nossa *democracia* brasileira é aqui o equilibrio e a compreensão, à vontade em ambos os ambientes. De um lado, na presidência de uma sub-comissão econômica, o sr. Valentim Bouças — Bucas, para os americanos — não pára, não cansa, cheio de atividade. E o sr. João Carlos Vital vive sorrindo aos anos de um Paraiso Perito. Cada um mais feliz, mais o seu gôsto que o outro. De outro lado, logo que teve oportunidade de falar em plenário, o sr. Pedro Calmon "empadilhou-se" todo, e venceu por pontos. Seu discurso, ouvido com verdadeiro entusiasmo, provocou repetidas ovações.

Na realidade, deve-se afirmar com verdade e orgulho: o Brasil tem estado facilmente à altura de suas maiores tradições diplomáticas. Uma delegação homogênea, onde reinam — coisa rara — a cordialidade e o espirito de conjunto no trabalho, age sob a direção suave e segura do sr. Leão Velloso. Inimigo da ênfase, avêsso a golpes de efeito, discreto, sorridente e sereno, o chanceler brasileiro por isso mesmo desconcerta e surpreende. Já muitos o consideram a primeira figura da Conferência. Ninguém tem melhor ou mais completa visão de conjunto, nem encontra soluções mais adequadas em pontos de detalhe.

Confessemos: é um pouco irritante o palavreado romântico e passadista com que se encobrem confusões ou se supre uma certa falta de confiança na idéia pan-americana. Parece que ela só pode existir sob tensão constante do entusiasmo, em vôos de águia ou condor. Pior ainda é o excesso oposto, do "toma lá, dá cá", "comprometo isto, vendo-te aquilo", envolvido numa espécie de sentimentalismo comercial estilo Rotary Club. Com a extrema agudeza de sua inteligência clara, flexivel, realista, o sr. Leão Velloso vem focalizando tanto a idéia de solidariedade continental numa luz nova que prescinde dos estimulantes artificiais como das muletas do interêsse. E é curioso: êsse homem, que passou talvez a maior parte de sua vida servindo ao Brasil, porém longe dêle, está contribuindo para dar àquela idéia um caráter mais brasileiro: mais simples e sensivel, mais objetivo e franco, despindo-a de pompa inútil, e impondo-a como facto histórico natural e inevitável.

* * *

Enquanto se acompanha de perto a ação digna, elevada e honesta do Brasil no exterior, chegam notícias de que dentro do país a democracia (com í) retoma seu impulso, vencedora e confiante.

Ás vezes é bem bom ser brasileiro...

P. B.

ABERTO O CAMINHO PARA BERLIM

KUESTRIN -- BALUARTE DO ODER -- CAIU EM PODER DOS RUSSOS

Completada a libertação da Polônia

Moscou, 12 (U. P.) — Zhukov alcançou hoje uma retumbante vitória ocupando Kuestrin, sobre o Oder, diretamente a leste de Berlim. A ocupação de Kuestrin foi efetuada após tenazes batalhas, sendo a cidade tomada de assalto. Kuestrin, importante centro, está a 48 km. de Berlim.

O fim da resistência em Kuestrin coloca na ordem do dia o problema da travessia do Oder em grande escala. As pequenas cabeças de ponte que os russos já têm no setor poderão ser muito reforçadas, e a travessia do rio em Kuestrin será duro golpe nas defesas alemãs.

Embora não se justifiquem afirmações otimistas, relegando a plano secundário a capacidade de resistência alemã, pode-se afirmar que com a queda de Kuestrin começou uma nova fase da batalha por Berlim. Hoje à tarde um comentador alemão referindo-se a Kuestrin afirmava que a situação dos defensores tinha melhorado. O desmentido foi flagrante... Kuestrin foi tomada de assalto.

GRANDES BATALHAS

Londres, 12 (Michael Fry, da R.) — Duas grandes batalhas vitais ás futuras operações russas, estão travadas a 500 milhas uma da outra.

No flanco norte, 3 exércitos russos convergem sobre Dantzig e Gdynia; forçaram as guarnições alemãs a novos recuos, depois de maciços ataques, ao que confessa o comando alemão. O bolsão germanico ocupa agora pouco mais que a pequena área em torno dos 2 portos; e de Berlim adiantam que no extremo norte da armadilha, Rokossovsky já está em Neustadt, a 10 milhas do mar, no norte de Gdynia. Moscou já confirmou a queda de Neustadt.

No flanco sul, há grande batalha de "tanks entre o Balaton e o Danubio; o comando alemão indicou esta noite que o "Wehrmacht teve de passar à defensiva.

Na frente do Oder Stettin, grande porto do Baltico que está bombardeado por grande formação aliada, que atacou à vista dos soldados de Zhukov.

Na frente oriental o comando germanico resolveu substituir sua estratégia [illegible] planejamento, escreve Duncan Hooper, de Moscou. Os [illegible] mostram-se curiosos em saber porque estão os alemães reforçando a periclitante muralha de Viena com enorme armada de "tanks, cujo emprego é urgentemente necessário em Berlim e Dresden. Duas explicações são oferecidas. A primeira é que Hitler quer garantir uma vitória de propaganda em área hoje considerada secundária. A segunda é que a zona ameaçada pelo avanço russo no vale do Danubio tem objetivos de importancia muito maior do que se julgava.

Essa teoria coincide com os rumores de que os centros-chave da Alemanha foram transferidos para sul e de que nos alpes bavaros e austriacos Hitler prepara uma fortaleza alemã que será guardada por todos os lados, com todos os homens que puderem se agrupar.

Qualquer que seja a verdadeira razão, não há duvida quanto á ferocidade e á gigantesca escala das batalhas na Hungria ocidental. Colunas de "tanks germanicos são lançados compactamente e a infantaria atira-se com espantoso impeto dando á batalha caracteristicas de contra-ofensiva.

ORDENS DO DIA

Moscou, 12 (U.P.) — Ordem do dia do marechal Stalin ao marechal Zhukov:

"Tropas da 1.ª Frente da Russia Branca tomaram de assalto Kuestrin. Ordeno sejam disparadas 20 salvas de 224 canhões para comemorar a vitória".

Moscou, 12 (U. P.) — Stalin expediu a seguinte ordem do dia a Rokossovsky: "Tropas da 2.ª Frente da Russia Branca tomaram os importantes baluartes de Disschau, Neustadt, e chegaram à baía de Dantzig, ao norte de Gdynia, ocupando Puck. Para comemorar esse feito serão dadas 20 salvas por 224 canhões".

COOPERAÇÃO

Londres, 12 (Leo S. Disher, da U. P.) — Poderosas formações de bombardeiros americanos atacaram hoje a costa do Báltico, em apoio direto ás operações do Exército russo. Os aviões lançaram, á vista das tropas russas mais de 3.000 ton. de bombas. O couraçado alemão "Admiral Scheer" refugiara-se há tempos em Swinemuende, com outras unidades.

DEFENSOR DE BERLIM

Londres, 12 (A. P.) — Moscou anuncia que Himmler nomeou Kaltenbrunner, chefe das SS e intimo assistente de Himmler, comandante em chefe da defesa de Berlim. Escolheu-o por ser "de mais confiança que qualquer outro alto oficial" a despeito da sua falta de educação militar.

PRISIONEIROS LIBERTADOS

Cairo, 12 (Haig Nicholson, da R.) — O 1.º navio de prisioneiros de guerra aliados postos em liberdade pelos russos, chegou a um porto do Oriente Médio hoje, vindo de Odessa. Os prisioneiros incluem mais de 400 ingleses. O navio foi recebido com uma banda militar britanica. A Cruz Vermelha estava no cais para distribuir pacotes entre os prisioneiros, que vão ser enviados a seus países.

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 12 (A. P.) — "Tropas da 2.ª frente da Russia Branca tomaram Dirschau, Neustadt, e alcançaram a baía de Dantzig, ao norte de Gdynia, tomando Puck. Mais de cem localidades, inclusive Quaschin, Knolleltzhau, Rehe, Gnewau, Gross, Lattau, Sellistrau, Polzin, Werblin Schlawuzin e Karwen.

Em 11 de março, nesta área, mais de 2.000 inimigos foram aprisionados.

Tropas da 1.ª frente da Russia Branca tomaram de assalto Kuestrin, importante baluarte no Oder, cobrindo as vizinhanças de Berlim.

Na Hungria, a noroeste e leste do Balaton, repelimos ataques de grandes forças de infantaria e "tanks" infligindo pesadas perdas ao inimigo. Em 11 de março nesta área, 54 "tanks" e canhões de auto-propulsão foram destruidos por nossa artilharia e 27 "tanks" e canhões de auto-propulsão postos fora de combate ou destruidos. Na mesma data destruimos 164 "tanks" e canhões de auto-propulsão, e 102 aviões inimigos. Na noite de 11 nossos aviões pesados atacaram Dantzig, Gdynia e Koenigsberg, causando incêndios e explosões, particularmente violentas nos depósitos militares e porto de Gdynia".

COMUNICADO ALEMÃO

Estocolmo, 12 (R.) — "Entre Drava e o Balaton falharam tentativas inimigas com poderosas forças.

A ambos os lados do canal de Sarlz ganhamos terreno contra crescente resistencia.

Nas montanhas eslovenas, contra forças muito superiores perdemos algumas alturas em torno a Zumolen.

Ataques poderosos a ambos os lados de Schwarzwasser e no norte de Ratibor, falharam ante a tenaz resistencia alemã.

Um grupo russo, cercado na parte norte de Striegau, foi comprimido ainda, a despeito da encarniçada oposição. Vários ataques de socorro, do norte, foram rompidos com pesadas perdas para o inimigo. A guarnição da fortaleza de Breslau sustenta suas posições em luta de casa em casa.

Entre 10 e 28 de fevereiro, 41 *tanks*, 239 canhões e peças anti-tanks inimigas foram destruidas, tendo o inimigo 60.700 mortos.

Entre Frankfort sobre o Oder e Kuestrin quebramos os ataques inimigos.

Na batalha pela cabeça de ponte de Stettin, continuamos a resistir ao assalto dos 3 exércitos russos.

Na costa báltica poderoso grupo alemão abriu caminho de volta para a cabeça de ponte de Dievenow contra tenaz oposição.

Na frente de Kolberg numerosos ataques inimigos foram dominados.

A grande batalha da Prussia Ocidental continua, lançando o inimigo forças ainda maiores.

Na área de Neustadt impedimos a irrupção de poderosas forças couraçadas na direção de Gdynia.

Na linha Zuckau - Tezew - Tiegenhof contivemos ataques inimigos destruindo 63 tanks.

Nossas forças e peças navais intervieram na pesada luta nas costas da Pomrania e Prussia Ocidental, destruindo 11 *tanks* russos no setor de Dantzig. Os reconhecimentos inimigos novamente deflagraram diante de nossas linhas, na Prussia Oriental. A batalha da Curlandia continua com furia inalterada. Os russos pagaram caro algumas pequenas brechas em nossas linhas.

Caças e caças-bombardeiros abateram 65 aviões russos, ontem.

(Continúa na 3.ª pag.)

O CANDIDATO DO POVO

Depois de conhecida a decisão proclamada em São Paulo, tornou-se definitiva e irrecorrivel a candidatura presidencial do major-brigadeiro Eduardo Gomes, lançada sob aplausos dos seus camaradas e sustentada tambem pelas vivas simpatias da maioria da nação brasileira. A fotografia que reproduzimos é a mais recente do compatriota que decididamente dirigirá o movimento empolgante da restauração dos sãos principios democraticos nesta terra tradicionalmente democratica.

Como se vê, o brigadeiro Eduardo Gomes tambem sabe sorrir, com a simplicidade e a franqueza de quem póde rever o passado sem se perturbar. E é desse passado que lhe vem o prestigio desta hora de entusiasmo cívico de um povo desperto para a reconquista do seu logar exato sob o sol que ilumina as nações nascidas para crescerem e progredirem num clima sadio de liberdade.

E agora não ha mais dúvida sobre o rumo que os brasileiros tomarão no prelio de civismo que ora se inicia, tendo a conduzil-os o cidadão, que encarna todas as esperanças da nacionalidade neste inicio de uma grande campanha de redenção. E' o rumo vitorioso das urnas onde o voto responderá a todas as tentativas de confusão e discordia.

AVANÇA O I EXÉRCITO PARA O INTERIOR DA ALEMANHA

Lançado o assalto geral na cabeça de ponte — Novos cruzamentos do Reno — Eliminado o bolsão a noroeste de Coblença — Patton prepara a travessia

Paris, 12 (Jack Fleischer, da U. P.) — Precedido de "tanks" e com apoio da aviação, o I Exército americano continua avançando firmemente para o interior da Alemanha, da cabeça de ponte de Remagen. A rádio de Berlim anunciou 2 novos cruzamentos do Reno em zonas vizinhas a Ludendorf. Os avanços combinados dos I e III Exércitos americanos eliminaram o bolsão alemão a noroeste de Coblença; as lacônicas mensagens, devido á censura, não especificam se é o bolsão formado quando Hodges e Patton fizeram junção em Andernach, sobre o Reno, setiando 23.000 alemães.

Aviões da 8.ª e 9.ª Forças estenderam um tapete de bombas sobre 6 importantes entroncamentos a leste do Reno, pelos quais os alemães tentam movimentar efetivos para Remagen; metralharam linhas alemãs na frente de Hodges e mantiveram constante patrulha sobre a ponte Ludendorf, frustrando os ataques dos aviões alemães. Transmissões alemãs informam que há grande concentração americana na margem direita do Reno, e que se efetuaram 2 novos cruzamentos ao norte de Remagen, em barcaças de assalto; 50.000 homens já têm os aliados na cabeça de ponte, para a investida contra o flanco sul do Ruhr.

O S. Q. G. informa que Hodges conserva a iniciativa em Remagen. Os alemães bombardeiam ainda as posições aliadas.

Os comunicados do S. Q. G. são intencionalmente vagos. Em muitos setores há 24 horas de atrazo nas notícias. O Q. G. informa que foi eliminado o bolsão alemão de Laachersee, 21 km. a noroeste de Coblença.

Laachersee é um lago, ponto de veraneio perto de Andernach. Houve patrulhas e contra-ataques no setor do VII Exército americano, no extremo sudeste da frente. Alarmados vaticínios das transmissões alemãs dão como iminentes novas tentativas de cruzar o Reno. Os cruzamentos anunciados pelos alemães foram no flanco norte da cabeça de ponte, a ambos os lados de Rheinbreitnach; a rádio de Berlim afirma que essas operações visam proteger a construção de pontes e pontões.

A DNB diz que os britanicos preparam-se para cruzar o Reno entre Nimega e Emmerich, fronteira holandesa, onde há já grandes combates, e que Patton está pronto a cruzar o grande rio entre Bonn e Coblença.

Há poucas notícias sobre os progressos americanos na cabeça de ponte.

O I Exército canadense e IV americano eliminaram o saliente de Wesel, arrebatando aos alemães as ultimas posições a oeste do Reno, e ocupando imediatamente posições de onde podem tentar o cruzamento do rio.

Ao sul, o flanco direito de Patton avançou, tomando Guels; ficou limpa de alemães a margem norte do Mosela, exceto um trecho de 25 km. Grupos dispersos de blindados e infantaria alemã fogem por essa brecha, mas o grosso das forças alemãs terá de escolher entre morrer ou cair prisioneiro, pois Patton está fechando a brecha rapidamente.

COMPLETA DESTRUIÇÃO

Londres, 12 (R.) — Eisenhower mostrou-se vivamente impressionado com as destruições causadas nas cidades industriais da Renânia pelos bombardeios aliados. Regressando de uma visita a Julich, Duren e Munchen-Gladbach, enviou ao marechal do ar Arthur Harris, da R.A.F. uma mensagem: "A medida que avançamos na antiga área industrializada da Renânia, encontramos provas cabais da eficácia das campanhas de bombardeio conduzidas durante anos por vosso comando, e a partir de 1942, pelo 8ª Fôrça. Cidade após cidade foi sistemàticamente desmantelada. Nossa artilharia é frequentemente usada para destruir casamatas, tocaias e tanks ocultos, mas dificilmente o poderia ser para completar a destruição. O efeito na economia de guerra da Alemanha foi tremendo. Gostaria que todas as unidades sob vosso comando soubessem que o sacrificio que fizeram está facilitando o êxito em todas as frentes.

O marechal Harris, em resposta, diz: — "A eficiência, amargamente contestada, da campanha de bombardeio dêstes 5 anos, ainda não chegou ao auge. A recompensa que procurámos foi a de saber que nessas ruinas os exércitos reconheceriam a causa de sua relativa imunidade ás agonias e baixas da última guerra."

4 DIVISÕES

Paris, 12 (James Long, da A. P.) — Transmissões alemãs informam que 4 divisões do I Exército Americano já estão do outro lado do Reno. Os americanos enviam muito material através da cabeça de ponte, mas Ludendorff, em Remagen, numa louca corrida com a artilharia alemã que tenta destruir a ponte principal via para o Ruhr.

É cada vez mais certo, apesar dos poucos detalhes, que o Alto Comando Aliado mantem seguras as fôrças do outro lado do Reno. Ontem, Hodges cruzou a ponte Ludendorff, e uma granada alemã explodiu a 50 pés do local onde se encontrava; ficou uma hora na margem direita do Reno.

23 POVOAÇÕES

Paris, 12 (A. P.) — O alto comando informa que cairam alguns projeteis de canhão na ponte de Remagen, que no entanto continua intacta, e em uso pelos americanos. Na cabeça de ponte que tem 16 km. de largura por 5 de fundo, já foram ocupadas 26 povoações.

GRANDE ASSALTO

Paris, 12 (Austin Bealmear, da A. P.) — O I Exército iniciou esta manhã o primeiro grande assalto na margem direita do Reno, aprofundando em mais de 8 km. a vital cabeça de ponte. As fábricas de munições do Ruhr, a menos de 40 km. dos atacantes, estão em gravissimo perigo. Os alemães anunciam que Hodges lançou á luta 40.000 homens, inclusive 2 divisões de tanks e 2 de infantaria. Uma fôrça avançou para léste, tomando Ginsterhahn e Hargarten, 8 km. a léste do Reno e chegando a 5 km. da "super-estrada" militar do Ruhr. Uma estrada lateral que abastecia a frente foi cortada. A ponta de lança sul penetrou em Honningen; os americanos já tomaram mais de 10 cidades germânicas da margem direita, e estão atacando com tanks, infantaria e artilharia. O correspondente da A. P., Don Whitehead, declara que os americanos penetraram na floresta de Westerwald, às primeiras horas da madrugada. Todos os contra-ataques foram repelidos. Hodges tem tais fôrças concentradas na cabeça de ponte, que qualquer contra-ataque fracassará. A rádio alemã diz que os americanos tambem atacam a noroeste de Honef, em torno da qual ha furiosos combates, mudando cidade de mão repetidas vezes.

NA RENANIA

Paris, 12 (William Steen, da R.) — A D. N. B. diz que a luta feroz em Honnef deriva da penetração do III Exército que auxilia eficazmente a penetração do I. Hodges e Patton dão-se as mãos. Os alemães proclamam terem retomado diversas aldeias.

O domínio absoluto da Renã-

(Continúa na 3.ª pag.)

CONQUISTA DE VERGATO PELOS AMERICANOS

Continúa a pressão brasileira

O flagrante mostra acamado o 2.º tenente José Pessoa de Andrade, do Ceará, e ao lado sentado o 2.º tenente Eugenio Muller Neto, de Itajai, Santa Catarina. Ambos foram feridos por fogo de artilharia na Italia e estão convalescendo no hospital "La Garde", em New Orleans, Estados Unidos. Entre os dois está o capitão médico E. W. Burroughs, de Trenton, New Jersey e á direita o tenente Walter Santos, do Rio de Janeiro. (Foto do S.I.H.)

Com a F.E.B., 12 — (Do nosso correspondente especial, Raul Brandão) — Prossegue favoravelmente a ofensiva dos americanos, que conquistaram as ultimas elevações importantes ao norte de Castelnuovo, ocupada recentemente pelos brasileiros. O Monte Volbura, á esquerda do rio Reno, figura na lista das ultimas conquistas. A margem direita do mesmo rio, dominaram Caviano e Salvaro, apoderando-se em seguida de Vergato.

PRESSÃO BRASILEIRA

Q. G. na Italia, 12 (R.) — A Luftwaffe reapareceu hoje, atacando as posições avançadas do V Exército, onde as forças aliadas avançavam para Vergato, partindo do setor de Monte Grande di Daiano, seis milhas a oeste da cidade. Os defensores de Vergato, cercada por três lados, ofereceram encarniçada resistência. Esse o facto de maior destaque.

Os ataques aéreos alemães concentram-se a leste da estrada principal Florença-Bolonha.

As forças brasileiras continuam a exercer pressão.

No setor do Adriático, onde o VIII Exército procura atravessar o Senio e penetrar no vale do Pó, pelo leste, as atividades reduziram-se a duelos de artilharia e choques de patrulhas.

A linha do Brenner há mais de 44 dias está fechada. Os aviões aliados continuam seus assaltos ás linhas de comunicação e industrias do norte da Itália.

KESSELRING EXORTA

Roma, 12 (Reynolds Packard, da U. P.) — Assinalou-se um aumento da atividade da artilharia germanica, especialmente na zona de Monte Grande, D'Aino e oeste da estrada Pistoia-Bolonha.

Uma patrulha alemã foi rechaçada num ataque próximo de Slavar. Um documento recentemente apreendido dos alemães, indica que Kesselring exortou as tropas a continuarem resistindo fanaticamente. Diz o seguinte:

"Não defendemos a Itália nas batalhas que vimos travando, mas sim a propria Alemanha. Não se deve entregar ao inimigo nem um palmo de terreno sem luta".

CANHONEIO DA RIVIERA ITALIANA

Paris, 12 (R.) — Os contra-torpedeiros franceses "La Fortuna" "La Tempête" e "Le Simoun" canhonearam com exito objetivos da Riviera italiana.

POLICIA MILITAR DA F. E. B.

Com a F. E. B., 10 de março (Retardado) — O general Mascarenhas de Moraes, comandante-chefe da F. E. B., baixou uma ordem do dia, elogiando a Policia Militar de suas forças, exaltando a firmeza e correção com que têm cumprido seus deveres de policiar as estradas, guardar prisioneiros e manter a ordem nas localidades ocupadas.

"THUNDERBOLTS" DA F. A. B.

Roma, 11 (A. P.) — Os "Thunderbolts" da F. A. B. estiveram hoje em ação, com magnifica eficiencia, tendo cortado em quatro pontos as linhas ferreas perto de Verona e em seis outros pontos que cercam Trento; conseguiram incendiar um galpão de munições, perto de Modena, destruindo ainda vagões nas imediações de Trento.

Roma, 12 (Reynolds Packard, da U. P.) — Os "Thunderbolts" da 1ª Esquadrilha Brasileira bombardearam um trem alemão de munições, composto de 15 vagões, na zona de Casarsa, a oeste de Udine. As comunicações do Passo do Brenner foram novamente atacadas por caças-bombardeiros, que bombardearam diversos pontos no norte da Itália e na Iugoslavia. Uma ponte ao sul de Modena foi destruida, sendo arrasada uma fábrica nas proximidades de Lecco.

ENTRONIZAÇÃO DE N. S. DE LOURDES

De um posto de restabelecimento da F. E. B. na Italia, 11 (Retardado) — (Henry W. Bagley, da A. P.) — Em imponente, embora singela cerimonia religiosa, oficiada pelo capelão-chefe da F. E. B. tenente-coronel honorario João Pheene Silva, e com a presença de centenas de oficiais e praças, foi solenemente entronizada em altar erigido numa gruta, no territorio de ocupação daquelas forças, a imagem de Nossa Senhora de Lourdes.

Um côro de soldados e uma banda de musica participaram da cerimonia.

COMUNICADOS

S. C. Aliado, 12 (U. P.) — "Eliminámos a cabeça de ponte inimiga a oeste do Reno, em Wesel. Ampliámos nossa cabeça de ponte de Remagen até á largura de 14 km. com a profundidade de 5. 2 contra-ataques inimigos foram rechaçados. Na cabeça de ponte lutamos em Honnef; conquistámos Rheinbreitbach, Bruchhausen, Unkel, Ohlenberg e Linz.

Destruimos 23 aviões inimigos, e provavelmente 5, das 47 máquinas que estiveram sobre a zona da ponte. Os caças patrulharam a zona da cabeça de ponte durante o dia de ontem.

Mais ao sul nossos blindados limparam mais 10 km. na margem do Reno até 1 milha ao norte de Coblença; a sudoeste limpamos as margens setentrionais do Mosela, conquistando 20 cidades e vilas, inclusive Guls, Winningen, Kobern, Gondorf, Hatzenport, Carden, Pommern, Landkern e Cochem.

Ao norte de Wittlich, a infantaria, em operações de limpeza á retaguarda dos blindados, conquistaram várias cidades, inclusive Gillenfeld, Dierfeld, Flussbach, Luxen e Dorf.

A nordeste de treves conquistamos Longuich, longen e limpámos Wengerohr.

Na zona de Sarrebrucke nossa artilharia pôs fóra de ação veiculos blindados inimigos. Ao sul de Strasburgo, patrulhas inimigas foram rechaçadas. Fizemos 4.719 prisioneiros em 10 de março. Ontem á tarde, bombardeiros pesados em massa atacaram Essen. O ataque foi controlado por um aparelho-mestre, e muitos explosivos lançados. Outros bombardeiros pesados com escolta, em massa, atacaram estaleiros de submarinos em Bremen, Hamburgo, Kiel e refinarias em Bremen e Hamburgo.

Anaus, Stadtlohn e as fábricas de munições em Wulfen, foram atacadas por Bombardeiros. Outros atacaram Hachenburg, Westerburg, Weyerbusch, Wissen. Siershann, 4 aerdromos inimigos mas zonas de Siegen e Giessen. A aviação atacou ainda Badmunster, uma ponte a nordeste de Sarreguemines, St. Ingbert, Neukirchen, Homburo e Zweibrucken. Berlim foi bombardeada por bombardeiros leves á noite.

DO COMANDO ALEMÃO

Estocolmo, 12 (R.) "No Reno, entre Enmerich e Bonn, ambos os lados se reagrupam. O movimento inimigo foi submetido a fogo concentrado da artilharia. A leste de Remagen continua a luta flutuante. O inimigo trouxe fôrças frescas, mas falhou em ampliar muito a estreita cabeça de ponte.

Na área de Coblença e a leste do rio Kyll, a pressão americana para o Mosela está sendo mantida.

A noroeste de Bernkastel várias localidades foram retomadas. Um pequeno grupo chefiado pelo comandante da divisão, repeliu tropas inimigas a leste de Treves, e fez prisioneiros. Na baixa Alsacia, falharam os reconhecimentos inimigos.

Foram efetuados ontem contra Essen ataques de terror. Formações americanas lançaram bombas na Alemanha norte-ocidental, causando danos em distritos residenciais de Hamburgo. A noite passada, aviões britânicos estiveram na Alemanha central e atacaram Berlim.

NOVO DESEMBARQUE EM MINDANÁO

Singapura bombardeada pela sexta vez — Ardem ainda grandes incêndios em Nagoya

Manilha, 12 (U.P.) — As forças americanas que invadiram Mindanao ocuparam a cidade de Zamboanga e o aerodromo de San Roque. Até agora os japoneses não conseguiram organizar nenhuma linha de defesa sólida. A rapidez e a surpreza dos movimentos possibilitaram a conquista de poderosas posições.

O DESEMBARQUE

Manilha, 12 (R.) — Tropas americanas desceram perto de Zamboanga, a sudoeste de Mindanáo, em seguida á neutralização das forças inimigas por intenso bombardeio aéreo e naval, confirmando assim as noticias do novo desembarque, que as fontes japonesas vinham dando há dias.

Unidades da 41ª divisão do 8º Exército desembarcaram, contra ligeira oposição, nas vizinhanças do aerodromo de Zwola. Capturaram as aldeias de S. José e Salarin.

BOMBARDEADAS SINGAPURA E NAGOYA

Washington, 12 (Harry Wilson Sharpe, da U. P.) — Super-Fortalezas, com base na India, atacaram Singapura pela sexta vez, enquanto continuam os incendios provocados em Nagoya. A formação regressou a salvo, apesar dos japoneses terem anunciado que derrubaram dois e avariaram um dos aparelhos atacantes. Os tripulantes informaram que foram bons os resultados.

Uma transmissão nipônica revelou que a formação atacante constava de 40 aviões, o que, dada a redução sempre efetuada pelos japoneses, idica que 60 ou 80 aviões participaram da ação. Os japoneses afirmam que os danos foram pequenos.

A emissora de Toquio voltou a informar que Super-Fortalezas sobrevoaram Nagoya, observando os resultados do bombardeio de algumas horas antes. Acrescentaram que uma Super-Fortaleza voou sobre a capital japonesa. O comunicado do Q. G. Imperial sbore o ataque a Nagoya diz que os incendios foram quase todos extintos ao meio dia de hoje, cerca de 12 horas após o ataque por 300 Super-Fortalezas que lançaram mais de 2.000 toneladas de bombas sobre as zonas industriais.

Os tripulantes informaram que as chamas eram claramente visiveis de uma distancia de 160 quilometros e acrescentaram que os incendios consumiam a grande zona industrial de Nagoya.

EM IWO JIMA

Iwo Jima, 12 (Percy Finch, da R.) — Os fuzileiros americanos, na parte principla da costa setentrional rochosa de Iwo Jima, não são mais soldados. Estão eles agora combinando as suas ações com a árdua tarefa de sapadores e de elementos do Corpo d Engenharia. Assim, os fuzileiros conduzem agora mais explosivos do que munições, assaltando e fechando a bôca das cavernas onde os japoneses opõem a ultima resistencia. Muitas centenas de japoneses estão sepultados vivos nos recessos subterraneos, de onde recusaram sair quando o fuzileiros alcançaram as praias setentrionais, e se acham agora empenhados numa sistemática caça nas cavernas. Empregam lança-chamas onde quer que essa tremenda arma possa ser utilizada. Em outros casos, atiram na bôca da caverna um pequeno pedaço de páu, com várias libras de explosivos pendentes. Isto é bastante para atordoar os ocupantes. Em seguida, cargas maiores fazem a bôca da caverna desabar. Trata-se de um processo lento, mas metódico, porque o intrincado sistema das cavernas tem muitas saidas.

Com excepção do canto norte-ocidental da ilha, onde o Quinto Corpo de Fuzileiros continua a atacar os soldados japoneses que opõem resistencia de ultima trincheira, todas as forças japonesas foram praticamente varridas.

JOLO E LUZON

Manilha, 13 (terça-feira) — (A. P.) — Aviões pesados de bombardeio castigaram o aerodromo de Jolo, principal cidade do arquipélago de Sulu, a sudoeste de Mindanáo.

Em Luzon, tropas da 1ª divisão de cavalaria e da 6ª divisão de infantaria continuaram a avançar, na frente a leste de Manilha. Tropas a pé capturaram uma elevação para além da cidade de Antipolo. Os infantes da 6ª divisão repeliram contra-ataques e chegaram ás colinas a sudoeste de Montalban. Na frente a sudoeste de Luzon, a 11ª divisão de tropas aero-transportadas se aproximou das costas do Lago Tall. A 32ª divisão de infantaria, avançando pelas montanhas a nordeste de Luzon, atingiu um ponto a cerca de 6 quilometros do "passo" de Balete.

ASSALTO A MANDALAY

Q. G. avançado do comando do Sueste da Asia, 12 (Alan Humphrey, da R.) — Mandalay, uma das mais importantes cidades da Birmania, está sendo assaltada pelas tropas da 19ª Divisão Indiana. O objetivo atual é o forte da cidade, que está se mostrando um obstaculo dos mais dificeis, embora as muralhas já tenham sido fendidas em três pontos pelo canhoneio aliado. Para atingir as cercanias da fortaleza, os indianos lutaram durante três dias, algumas vezes em violento corpo a corpo.

Mandalay já foi realmente penetrada por nossas forças, as quais têm encontrado, no interior da praça, bandos de japoneses dispostos a lutar até a morte. De facto, o inimigo oferece temivel resistência, combatendo de dentro de "ca-

(Continúa na 3.ª pag.)

RESENHA DO DIA

Ampliação de um hospital — Foi autorizada a realização de obras de ampliação do Hospital da Policia Militar.

Auxilio a uma cooperativa — O govêrno do Ri oGrande do Sul concedeu um auxilio de 40.000 cruzeiros á Cooperativa dos Estudantes de Pôrto Alegre.

Manteiga argentina — O cargueiro "Linguado" transportou para o Rio 4.400 caixas de manteiga argentina.

Quinhentos leprosos — A Colonia Santa Tereza, de Florianopolis, construida há 5 anos, abriga 500 leprosos

Religiosas num curso de enfermagem — Seis religiosas viajaram de Fortaleza a Belém especialmente para cursarem a Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha. Três religiosas da Ordem de D. Bosco, depois de terminarem o curso, seguiram para as missões do Rio Negro, onde servirão nos hospitais destinados aos selvicolas e habitantes da região.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA — Em abril a próxima Conferência Trabalhista — Delegados da Conferência Mundial Sindicalista que se reuniu em Londres no mês passado, inclusive os da CIO, reunir-se-ão novamente, em Washington, no dia 10 de abril, com a presença, tambêm, de representantes francêses e britanicos. O propósito da nova reunião é preparar a constituição da Federação Mundial Trabalhista. Para o mesmo fim haverá ainda reuniões em outras grandes capitais. A d eParis será em setembro.

Aviões para o Brasil — Brasil, México, Colombia, Cuba, Bolivia, Venezuela e Espanha figuram entre os paises contemplados pela Junta dos Excedentes dos Estados Unidos que repartirá entre êles os aviões de transportes usados pelo Estados Unidos para fins militares. No total, 58 aviões de transportes foram distribuidos entre 16 nações.

Aumento da produção de borracha sintética — A Divisão da Reserva de Borracha dos Estados Unidos anunciou um marcante aumento para 1945-46 no seu programa de produção de borracha sintética. A produção prevista para 1945 alcança 31% a mais do que no ano passado, e, para 1946, 58% a mais do que em 1944. Em 1942 a borracha natural representava 96% de tôda a borracha consumida na América, porém durante o presente ano sómente 15% do consumo total provirão de borracha natural.

Simios aproveitados como operários — Quatro simios foram contratados peol Condado de Jackson por 22 dolares e 65 centavos a hora. Os macacos são especializados em trabalho com aspiradores de pó. Deverão limpar os dutos de ar do sistema de ventilação existente nos quatro ultimos andares do edificio do Tribunla do Condado, em Kansas City, que é de 15 andares.

CHILE — Aumenta a greve — O pessoal da estrada de ferro Antofogasta-Bolivia declarou-se em greve, em um gesto de solidariedade com os grevistas da industria do salitre da provincia de Tarapaca, que resolveram paralizar os trabalhos por não terem sido atendidos em suas pretensões de alta de salários. Fôrças do exército guardam as instalações da estrada de ferro.

Condecorado o chefe do Escritório Comercial do Brasil — Em significativa cerimonia, realizada no Salão Vermelho da Chancelaria, em Santiago, o govêrno do Chile condecorou co ma Ordem do Mérito, no grau de comendador, o sr. Alvaro Trindade Cruz, chefe do Escritório Comercial do Brasil, em sinal de reconhecimento por sua atuação em prol do desenvolvimento das relações entre os dois paises.

EQUADOR — Tumultuosa a Convenção Nacional — Encerrou suas sessões a Convenção Nacional, em meio de manifestações adversas de nutridos grupos populares, que insultaram e procuraram agredir os convencionais quando deixavam o Palácio Legislativo.

Era um conhecido homem publico Faleceu, numa clinica neuropsiquiatrica de Lima, no Perú, o politico equatoriano Aparicio Plaza, que teve destacada atuação na Revolução "Velasquez", em Guayaquil.

COLOMBIA — Reina calma em todo o país — Anuncia-se oficialmente em Bogotá que reina completa calma em todo o país, enquanto as autoridades investigam as preliminares que determinaram o depósito de explosivos em vários pontos da capital. Entrementes, a direção do Partido Liberal lançou um manifesto, anunciando que continuará dando seu franco apoio ao govêrno, pelo que protestava energicamente em face de uma subversão em potência. O partido comunista fez a mesma coisa.

VENEZUELA — A Conferência Feminina manifesta-se contra Franco — A Segunda Conferência Feminina Venezuelana, ora reunida em Caracas, aprovou uma recomendação de rompimento de relações diplomáticas com a Espanha e restabelecimento de relações com a União Soviética.

Fornecimento brasileiro de borracha — O matutino "A Hora", de Caracas, anuncia que deve chegar em breve a Venezuela um lote de borracha procedente do Brasil, em resultado de negociações realizadas recentemente.

INGLATERRA — Fuga de 70 prisioneiros alemães — Setenta prisioneiros de guerra fugiram de um campo de prisão na região de Southwales, Cardiff. Os fugitivos foram perseguidos. Eram na maioria aviadores da Luftwaffe, pessoal naval e do exército alemão. 36 dos prisioneiros foram capturados. As diligencias prosseguem.

A Conferência do Partido Conservador — Todos os partidos ingleses teem conjecturas sôbre se o senhor Churchill, no discurso que pronunciará ante a Conferência do Partido Conservador, fornecerá uma indicação do programa pelo qual pretende lutar os conservadores nas próximas eleições.

Mais um correspondente de guerra — Morreu em ação o sr. Peter Lawless, correspondente especial de guerra do jornal londrino "Daily Telegraph" junto ao Primeiro Exército norte-americano. Receberam ferimentos dois outros correspondentes britanicos que o acompanhavam.

Lloyd George — Noticia-se em Londres que ainda se acha em estado de certa gravidade o sr. Lloyd George, o estadista britânico que assinou pela Inglaterra o Tratado de Versailles.

PORTUGAL — Um SAPS também em Lisbôa — O govêrno português determinou a instalação em Lisbôa de refeitórios de preços módicos para as classes de trabalhadores.

Para o Museu brasileiro — O proprietário da Agência Funerária de Lisbôa, doou ao govêrno brasileiro seis berlindas e coches e quatro peças que figuraram no histórico desfile de viaturas realizado em Lisbôa em 1934. O govêrno brasileiro aceitou a oferta. Os carros figurarão em um dos museus do Rio de Janeiro.

SANTA SÉ — O Vaticano desmente negociações com a URSS — O Serviço de Imprensa da Santa Sé desmente as versões publicadas por alguns jornais e atribuidas a circulos autorizados, segundo as quais estão em andamento negociações para restabelecer relações entre o Vaticano e a União Soviética.

O Papa e a socialização — S. S. o Papa Pio XII recebeu em audiência os membros das Organizações dos Trabalhadores Católicos de Roma, aos quais declarou que os problemas trabalhistas estão assumindo um interêsse cada vez maior para tôda a sociedade, tanto para os empregadores e empregados. O Sumo Pontífice acrescentou que é possivel [illegible] de socialização onde os interêsses de todos [illegible] ponto de vista moral e espiritual, tanto quanto do material.

FRANÇA — 40 milhões de dólares pagos aos EE. UU. — A França acaba de pagar ao govêrno dos EE. UU. 40 milhões de dólares, equivalentes às instalações e materiais enviados à França e Africa nesses ultimos dois anos. O cheque com esta importancia foi feito por Christian Valensi, presidente do Conselho de Suprimentos Franco e Leo Crowleh, administrador da Economia Estrangeira dos Estados Unidos da América.

Desmobilização na Legião Estrangeira — Sabe-se que o general De Gaulle autorizou a desmobilização voluntaria de estrangeiros incorporados ao exército francês que lutaram na Legião Estrangeira no norte da Africa. A autorização visa a vários voluntários sul-americanos, podendo êles regressar aos seus respectivos paises, dada a falta de transportes.

Vai ser julgado o almirante Esteva — Fôrças de polícia, armadas de metralhadoras portáteis, guardam as proximidades da Corte de Paris em que vai ser julgado o almirante Esteva, ex-governador geral na Tunisia. Funcionou como promotor público o sr. André Mornet, que desempenhou igual papel no processo contra o marechal Pétain e no de Mata-Hari, ao fim da guerra passada. Acredita-se que o réu não escapará da pena de morte.

ITALIA — Condenado Mario Roatta — O general Roatta, antigo chefe do Estado Maior do exército italiano, preso em Roma, e cuja fuga da prisão na semana passada produziu a crise, foi condenado à prisão perpétua pela Alta Côrte de Justiça, "in-absentia". [illegible] tôda a [illegible] de lo[illegible] Roatta, foram também condenados Zenoni Benioni, a 15 [illegible] Umberto [illegible] maior, a [illegible] carabineiros [illegible] chefes do [illegible], à prisão [illegible] Roberto [illegible] nagem e [illegible] irmãos [illegible] general [illegible] serviço de [illegible] Alemanha [illegible] fun[illegible] dos mais [illegible] Ciano, a [illegible] carabineiros [illegible].

ESPANHA — Franco interessado na Conferência de São Francisco — Comentando a próxima Conferência de São Francisco, o semanário "El Español", de tendência falanjista, observou que o ditador espanhol está disposto a provar que a Espanha não pode ficar fora de nenhuma organização mundial que tenha por objetivo o ponto de vista politico como geográfico. Entretanto, visto que a Espanha é um país neutro, não participa da Conferência, isso não pode significar que seja eliminada a sua participação em qualquer futura organização de carater universal.

Os primeiros trabalhos de Goya — Um jovem estudioso espanhol descobriu, no Palácio Real de Madrid e numa coleção particular, cerca de [illegible] quadros — até agora atribuidos a outros artistas — que se acham distribuidos a primeiros trabalhos de Goya para a fábrica real de tapeçarias de Madrid.

ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE DA BOLIVIA

La Paz, 12 (U. P.) — O Ministério do Interior deu a conhecer um comunicado oficial em que diz: "Ontem, às 20 horas, entre o Alto de La Paz e esta cidade, partiram tiros de revolver de um grupo de pessoas contra o automovel de placa particular em que viajava o presidente da República, coronel Villarroel, que se fazia acompanhar de sua familia. Um dos tiros, atingiu a portinhola esquerda do carro. O presidente ordenou que ostiros não fossem respondidos e que se prosseguisse a viagem. A policia prendeu vários culpados e o Ministério Público recebeu autorização para instaurar um processo legal por esse motivo."

Problema do abastecimento

O sr. Jesuino de Albuquerque fala em alta ainda maior do custo dos gêneros

Pela primeira vez, desde seu regresso dos Estados Unidos, presidiu ontem o coronel Jesuino de Albuquerque a reunião do C. C. S. A. Dando inicio aos trabalhos S. S. dirigiu as seguintes palavras aos membros da Comissão:

"Reassumindo a presidência da Comissão Consultiva, manifesto minha satisfação em restabelecer o convivio com os dignos membros deste nobre Conselho, no qual o sr. Motta Lima acaba de emprestar o brilho da sua inegavel inteligência. Ao devotamento, desinterêsse e patriotismo de todos vós, muito deve o abastecimento da cidade e nunca será demais acentuar o inestimável auxilio e eficiente cooperação que prestais ao Serviço que tenho a honra de dirigir. Quando o comandante Amaral Peixoto e eu, assumimos os encargos de assegurar o abastecimento de gêneros alimenticios à capital da República, a situação, nesse particular, era sem duvida desanimadora. O estoque de feijão, não ultrapassava o consumo de quatro dias; o Mercado Municipal encontrava-se completamente vazio; as feiras e quitandas, desprovidas de tudo; os armazens profundamente desfalcados de mercadorias. Era geral o clamor do povo, por não achar o que comprar. A ação do Serviço de Abastecimento foi imediata. Improvisamos postos de venda de generos, nas freguesias, a que a população denominou "barracas da Coordenação". Convocamos cooperativas e sindicatos; enfim, por todos os meios e modos possiveis, enfrentamos o problema, conseguindo melhorar a situação e refrear a alta exagerada dos preços, que continuamos a combater. Criamos mercados de emergência, de construção rápida, conseguindo construir o primeiro, o "Mercado Santo Antonio", no tempo recorde de 45 dias. O esforço, a capacidade, a eficiência do comandante Amaral Peixoto, na solução de todos esses problemas, ficaram sobejamente demonstrados e não poderão jamais, ser esquecidos por nós, que fomos testemunhas e colaboradores em seus ingentes esforços, nessa árdua jornada.

Ainda uma vez, me apraz enaltecer a valiosa contribuição, nessa e em outras oportunidades, da Comissão Consultiva, no estudo e na resolução de dificeis problemas, cuja magnitude e complexidade necessitavam de amplo e livre debate por pessoas competentes, idôneas e sinceramente empenhadas em servir à Nação, como o foram e têm sido sempre os membros deste Conselho. Ao S. A. foi possivel combater a assustadora escassez de alimentos que, naquela ocasião, tinha assumido feição de verdadeira calamidade publica, graças ao prestigio que lhe emprestou o govêrno, à colaboração e auxilio financeiro fornecido pelo prefeito Henrique Dodsworth e, sobretudo, ao apoio irrestrito que teve o sr. Getulio Vargas, concedendo todos os meios necessários ao desempenho dessa missão.

O custo dos gêneros de primeira necessidade está, decerto, muito elevado e com acentuada tendência para uma alta ainda maior. Estamos decididos, porém, a não permitir qualquer elevação de preços, fixando os preços-têto e lançando mão de todos os recursos, inclusive da concorrência com produtos de origem estrangeira, afim de forçar a baixa, pelo menos de alguns produtos básicos, essenciais á alimentação do povo. Uma das razões da carestia atual dos gêneros é, sem duvida, o aumento do poder aquisitivo de grande parte da população. Artigos postos á venda por preços elevadissimos, se esgotam rapidamente. Isso aumenta, sem duvida, as nossas dificuldades para o barateamento do custo da vida. Creamos o "prato de guerra", para atender o clamor contra a carestia dos restaurantes; a procura, entretanto, não tem correspondido á intensidade dos reclamos.

Apesar da carestia, restrições e privações que a população vem suportando, em consequência das circunstancias atuais, podemos dizer que, comparada com a situação das demais nações militarmente empenhadas na guerra, a nossa é, ainda, alentadora. Até mesmo nos Estados Unidos, as restrições de alimentos são, presentemente, muito severas. Isto não quer dizer, evidentemente, que estamos melhor organizados que os norte-americanos. Basta vêr que os EE. UU. estão alimentando a Europa inteira. Queremos dizer, apenas, que o nosso esforço de guerra, ou melhor, que os sacrificios impostos pela conflagração universal, não nos atingiram ainda tão rude e diretamente, como a outras nações combatentes. É preciso considerar que a situação de relativa suficiência que desfrutamos agora, é tambem uma consequência da estação que atravessamos. Estamos na época das safras, na estação chuvosa, do gado gordo, da maior produção de leite e manteiga, da lavoura irrigada. É mistér, entretanto, nos prepararmos desde já, para uma provavel crise da produção na próxima estiagem. Em maio, por exemplo, entre outras medidas restritivas, teremos de reduzir o fornecimento de carne a duas vezes por semana; os cereais diminuirão tambêm, dado os prejuizos sofridos pela colheita, com a sêca do ano passado. Preparamo-nos, porém, para fazer face ás dificuldades de uma possivel crise, contando, para tanto, com a orientação superior e a competência técnica do cordenador, coronel Anápio Gomes, com a colaboração imprescindivel da Comissão Consultiva e, decidido apoio que ao Serviço de Abastecimento empresta o sr. Getulio Vargas, a quem, no que me tóca darei sempre a minha leal colaboração".

APREENSÃO DE ESTAMPILHAS DO SÊLO ADESIVO

Em virtude de ter sido descoberta, em São Paulo, uma emissão de estampilhas falsas do sêlo adesivo do consumo, a Recebedoria procedeu, aqui no Rio, por intermédio de seus fiscais, a uma apreensão em massa, das estampilhas do mesmo gênero em 1º de dezembro de 1944. As falsas eram as de São Paulo, mas as daquí é que foram apreendidas e não devolvidas ou indenizados os respectivos possuidores. Estes, em vão teem reclamado. Na Recebedoria, á resposta é uma só, isto é, que o "*Diário Oficial* publicará a lista dos que devem ser indenisados.

Decorridos já três meses, os prejudicados ainda hoje não sabem quando será devolvido aquilo que lhes pertence. Um deles esteve nesta redação, pedindo-nos a nota que aquí fica.

IMPOSTO DE RENDA

As informações nas fontes deverão ser prestadas em modelos próprios

A Delegacia Regional do Imposto de Renda, no Distrito Federal, comunica aos senhores contribuintes que as informações sôbre rendimentos (ordenados, gratificações, bonificações, interesses, comissões, honorários, porcentagem, juros, dividendos, lucros, alugueis, etc.) que pagaram ou creditaram no ano de 1944, por si ou como representantes de terceiros, deverão ser prestadas em fichas próprias (modelo nº 17), acompanhadas de relação em duas vias (modelo nº 18) na forma do disposto no artº. 122 e paragrafo único, do Decreto-lei nº 5.844, de 23 de setembro de 1943.

Essa obrigação legal se entende não só com as pessoas fisicas e juridicas, como tambem com as autoridades superiores do Exército, da Marinha, da Aéronautica e das Policias, e com os diretores e chefes das repartições federais, estaduais e municipais e de departamentos e entidades autárquicas, para estas tais ou outros órgãos a estes assemelhados por ato do Governo (artº. 109, do Decreto-lei citado).

As fichas e relações, bem como as declarações de rendimentos, serão fornecidas aos interessados no *guichet* 108, localizado no andar térreo do edificio do Ministério da Fazenda, á Avenida Aparicio Borges, observado o horário de 11 ás 15 horas, diariamente, exceto aos sábados, que será de 9 ás 11 horas.

SALÁRIO E FÔLHAS DE PAGAMENTO

J. Ribeiro de Castro Filho
Arthur F. Kastrup

Como já tivemos oportunidade de noticiar, foi expedida há pouco, pelo Ministério do Trabalho, a Portaria n. 8, de 14 de fevereiro, dispondo sôbre o cumprimento do art. 464 da Consolidação obreira. Por êste ato, tornou-se obrigatório o uso da fôlha de pagamento organizada de acôrdo com o modelo por êle aprovado.

Esta folha conterá, obrigatoriamente, os seguintes titulos ou inscrições: a) cabeçalho que especifique o nome ou firma do empregador que efetua o pagamento, assim como o periodo a que êle concerne; b) local que receba o visto do empregador ou responsável legal; c) colunas que acolham a aposição dos lançamentos, na seguinte ordem: 1) número de ordem; 2) secção ou local em que serve o empregado; 3) nome do empregado; 4) função; 5) salário inicial no estabelecimento; 6) frequência, desdobrando-se esta coluna em três sub-colunas que compreendem: I — dias de trabalho; II — domingos e feriados; III — faltas ao serviço; 7) horas de trabalho, abrangendo as seguintes sub-colunas: I — normais; II — extraordinárias; 8) salário, compreendendo quatro sub-colunas: I — normal; II — extraordinário; III — gratificação; IV — anotações complementares; 9) descontos, com as seguintes sub-colunas: I — adiantamentos, inclusive vales; II — Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões; III — Legião Brasileira de Assistência; IV — férias; V — anotações complementares; VI — total; 10) liquido a receber; 11) observações; 12) recibo do pagamento, abrangendo duas sub-colunas a saber: I — data; II — assinatura ou impressão digital.

No cumprimento da presente portaria, deve o empregador atentar ainda nos seguintes pontos: a) quando o salário fôr calculado por tarefa deverá ser transcrito no verso da primeira página da fôlha de pagamento, sem rasuras e mensalmente, a tabela de preços por que se remunera a produção do empregado. Este registro constituirá a base, salvo declaração expressa em contrário, para o cálculo da remuneração no periodo normal e diurno do trabalho; b) o salário inicial para o empregado, que perceba por tarefa, será tomado como o constante da respectiva tabela em vigor no dia 2 de janeiro de 1942, a qual será transcrita no verso da primeira página da fôlha de pagamento; c) quando se tratar de empregado incorporado, convocado, ou sorteado, essa qualidade deverá ser declarada na coluna: "Observações"; d) continua em vigor a Portaria n. 48, de 11 de novembro de 1944, que aprovou as fôlhas de pagamento especiais para os empregados convocados; e) remessa obrigatória, dentro do prazo de trinta dias a contar do respectivo encerramento, no Distrito Federal à Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho e nos Estados às Delegacias Regionais, de uma cópia autenticada da primeira fôlha de pagamento organizada de conformidade com a presente portaria. Em caso de alteração da fôlha, deverá ser remetida cópia da fôlha subsequente.

A portaria em aprêço, que entrará em vigor quarenta e cinco dias após a sua publicação, acha-se inserta no *Diário Oficial* de 27 de fevereiro p.f., pág. 3.165. Assim, a partir de 13 de abril, estarão os empregadores obrigados à adoção das fôlhas de pagamento.

RACIONAMENTO DE GASOLINA

A partir do dia 19 do corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas e aos sábados, das 9 ás 12 horas, se processará, na Av. Venezuela 53. D, a entrega dos coupons de racionamento de gasolina, pertencentes ao mês de Abril próximo, na seguinte ordem:

Taxis — Dia 19 de março de 1 a 10.000; dia 20, de 10.001 a 15.000; dia 21, de 15.001 a 25.000; dia 22, de 25.001 a 37.000.

Cargas — Dia 23 de março, de 1 a 3.000; dia 24, de 3.001 a 7.500; dia 26, de 7.501 a 10.000; dia 27, de 10.001 a 14.200.

Diversos — Dia 28 de março

Atrasados — Dia 29 e 31 de março.

Os racionamentos não procurados nos dias determinados, só poderão ser entregues mediante requerimento.

8.600 CHASSIS DE CAMINHÃO E 1.400 ÔNIBUS PARA O BRASIL

Washington, 12 (Sterling Green, da A. P.) — A Administração da Economia Externa anuncia a produção e envio, para o Brasil, de 8.600 "chassis" de caminhão e 1.400 ônibus Diesel, este ano, com a aprovação do Bureau de Produção de Guerra.

A medida foi tomada em seguida à intervenção do presidente Roosevelt.

Pelo que se sabe, o presidente Roosevelt teria ficado impressionado com a ameaça de colapso do sistema de transportes brasileiro, com possiveis resultados graves para a economia do país e para a sua produção de guerra para as Nações Unidas. Os carregamentos se iniciarão "muito breve" e continuarão durante o ano. Os pagamentos brasileiros serão feitos em dinheiro.

A F. E. A. reconhece que esses carregamentos — a despeito da sua comparação com os 4.000 caminhões enviados nos três ou quatro anos últimos — nem mesmo começarão a satisfazer as necessidades brasileiras, pois, normalmente, o Brasil importa 20.000 caminhões americanos por ano.

O Bureau de Produção de Guerra agiu em face de relatórios que demonstram que 60 % dos caminhões brasileiros são velhos de 7 a 15 anos e que muitos deles estão parados, por falta de reparos e de peças sobressalentes. As linhas férreas brasileiras são deficientes e a escassês de viveres tem se desenvolvido nas cidades costeiras, por falta de caminhões para transportar a produção do interior.

Esta situação dos transportes brasileiros ameaçava interromper os carregamentos de materiais estratégicos e criticos (mica, quartzo, tantalita, diamantes industriais, etc) essenciais ao esforço de guerra aliado.

REABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Vae falar o ministro da Guerra

Revestir-se-á da maior solenidade a cerimônia de reabertura das aulas da Escola de Estado Maior, a qual será iniciada com o discurso que será proferido pelo comandante, coronel Bandeira de Melo. O general Cristovão Barcelos, chefe do Estado Maior do Exército, dirá algumas palavras alusivas à cerimônia. Em seguida, serão visitadas pelas autoridades presentes as dependências do estabelecimento. Durante o almôço falará o general José Agostinho dos Santos, sub-chefe do E. M. E., saudando o ministro da Guerra e os generais presentes. Em agradecimento, o ministro Eurico Dutra fará um discurso.

OS DIRETORES DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL CONTRA UM ASSOCIADO

Perante o juiz da 13ª Vara Criminal, os srs. Orlando de Almeida Cardoso, Manoel Augusto Pena, Eduardo de Gomensoro, José Cerqueira da Motta, Augusto Carlos Machado Junior e Alberto de Castro Menezes, o primeiro presidente da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e os demais seus diretores apresentaram queixa crime contra Nelson Salema Garção Ribeiro, tambem associado da mesma.

Alegaram os querelantes que o acusado lhes havia ofendido na sua honra, ao endereçar ao primeiro um telegrama de reclamação e a seguir uma carta, confirmando os conceitos anteriormente emitidos, com relação à construção de um prédio a ele destinado e financiado pela Caixa.

Citado, o querelado compareceu em juizo, e defendeu-se alegando que os autores e queixosos se haviam servido, para outros fins, de documentos que de direito deveriam exclusivamente fazer parte do arquivo da associação e a seguir deu amplas explicações sôbre o motivo que determinara tanto o telegrama como a carta incriminados.

O juiz Marigny baixou, ontem, sentença julgando a queixa improcedente e condenando os querelantes nas custas, por entender que se, as explicações dadas pelo réu não haviam satisfeito aos autores, ao juiz pelo contrário, considerava-as cabais.

A POSSIVEL AVARIA DA CARGA DO NAVIO "CAVEALOIDE"

Protesto do Loide Brasileiro

O Loide Brasileiro apresentou ao juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública petição, pedindo que fossem designados dia e hora para os depoimentos de testemunhas arroladas. Refere-se a petição ao navio "Cavealoide", de sua propriedade e que chegou a este pôrto com protesto marítimo, cuja ratificação foi agora requerida, para todos os efeitos de direito. O referido navio veiu de Bahia Blanca, carregando trigo a granel para este pôrto. Devido a tormenta que o apanhou em alto mar, as ondas invadiram o convez o que talvez tenha ocasionado avaria na carga, visto a violência do temporal ter aberto fendas por onde se tenham infiltrado a água. O capitão comandante apresentou seu protesto, e agora o Loide Brasileiro pede a sua ratificação.

O juiz Artur Marinho despachou, mandando marcar dia e hora para o requerido, intimando-se o procurador da República e o curador de Ausentes.

NOVA TURMA DE ASPIRANTES DO C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro fornecerá ao Exército, amanhã, mais uma turma de aspirantes a oficial constante de 91 jovens que acabam de concluir os seus diversos cursos. A cerimônia, que está marcada para ás 8 horas, na Quinta da Bôa Vista, revestir-se-á de solenidade, achando-se a sua presidencia a cargo do comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria. Após o ato da declaração, os novos aspirantes desfilarão em continencia ao pavilhão nacional, dirigindo-se em seguida para sua séde, na Avenida Pedro II, onde receberão a visita de inspeção do comandante da guarnição desta capital.

ENTREGUE À MARINHA NACIONAL O "BABITONGA"

Realizou-se na Base Naval de Natal a cerimônia de entrega pelo govêrno norte-americano do destroyer "Babitonga" à Marinha brasileira, alí representada pelo almirante Ari Parreiras, comandante geral daquela Base. Ao ato compareceram as altas autoridades militares e navais, bem como, as locais, inclusive oficiais brasileiros e norte-americanos em serviço naquela guarnição. Falaram na ocasião, o capitão Nixon, norte-americano, e o almirante Ari Parreiras.

PERON E A PRESIDÊNCIA

Esclarecidas as declarações feitas há dias

Buenos Aires, 12 (Ewald Aimen da A. P.) — Em entrevista o coronel Peron afirmou que o Estatuto do Exército argentino o impede de ser candidato à Presidência da República.

Um comunicado oficial de hoje entretanto, diz que a versão publicada daquela sua entrevista contem vários êrros. O comunicado, que foi distribuido pela Sub-Secretaria de Informações, diz que o coronel se referira não ao Estatuto do Exército, mas sim á recente Lei Orgânica do Exército, segundo a qual nenhum membro do Exército argentino pode ser membro de um partido politico nem participar de atividades politicas, mas não ha nenhuma proibição além dessa. O coronel Peron teria dito que nenhum cidadão, civil ou militar, pode ser privado do direito constitucional de ocupar a Presidência ou qualquer outro posto electivo.

"O que o coronel Peron afirmou e reitera hoje — diz a nota oficial — é que, assim como está subordinado á vontade popular em sua qualidade de cidadão, está egualmente sujeito à vontade do exército, como soldado, e sua conduta, nesse caso como em qualquer outro, está condicionada à decisão de seus camaradas, cujos desejos respeitará sem hesitações".

O coronel Peron nega tambem que tenha manifestado qualquer opinião sôbre os expatriados politicos, pois esse assunto está sob a jurisdição direta do presidente e do ministro do Interior. A entrevista publicada havia dito que Peron afirmara que os exilados politicos tinham liberdade ampla para regressar ao país, sem sofrerem qualquer represalia. Nega egualmente Peron que tenha dito que está iminente a volta do regime constitucional, pois isso é assunto da alçada do presidente Farrell "que conta com o apôio de todos os membros de seu govêrno, nesse assunto como nos demais."

O DRAMA DOS TRABALHADORES ESCRAVOS

Milhares de homens e mulheres escapam ao cativeiro nazi

Com o III Exército, 12 (Donald Kerr, da R.) — Milhares de homens e mulheres que, em condições verdadeiramente horriveis trabalhavam nos campos de escravidão nazista, marcham agora pelo caminho da libertação enquanto os exércitos aliados se preparam para atravessar o Reno.

Hoje, na minha viagem de Birburg a Mayen, vi o terceiro ato do maior drama internacional já escrito. A peça tem quatro atos: captura, escravidão, libertação e regresso.

Em 18 milhas de viagem por território alemão libertado vi ... 5.000 homens e mulheres de dez nacionalidades, exaustos e famintos, marchando para a terra da liberdade. Havia russos, poloneses, iugoslavos, franceses, italianos, indús, norte-americanos, holandeses, luxemburgueses e belgas.

Conversei com alguns deles. Uma mulher de 26 anos, de Kharkov, disse-me: "Quando os alemães tomaram então nossa cidade, em abril de 1943, levaram centenas de mulheres, e mesmo garotos e garotas, para trabalharem como escravos na Alemanha. Parte da viagem fizemo-la em vagões que tinha um pé infectado e apete de gado. Só eram usados para transportar prisioneiros e escravos. Muitas mulheres morreram na viagem.

Um rapaz de nove anos apenas, que ainha um pé infetado e apenas podia marchar, foi morto por um tiro dado por um guarda nazista, quando, após descer do trem, nos encaminhavamos para o campo de concentração.

Primeiramente trabalhei numa fábrica de vidros nas proximidades de Coburg. Sempre trabalhavamos 12 horas e alguns dias 14 horas".

Sua companheira, de 20 anos, natural de Mariupol, no Mar de Azov, declarou: "Após trabalharmos na fábrica de porcelana, levaram-nos, num trem cargueiro, para excavar trincheiras na Linha Siegfried, onde trabalhavamos 14 horas por dia. Certa ocasião atrazei-me em chegar ao trabalho e puseram-me seis dias a pão preto e água. Algumas das mulheres, não habituadas aos trabalhos pesados, morreram. Os alemães diziam que o Reno devia ser defendido a qualquer preço. Mas sabiamos que os aliados viriam.

Quando os alemães souberam que os norte-americanos atravessaram o Reno, disseram-nos: — "Não podemos ser apanhados junto com voces. Fiquem em liberdade, e tomem o caminho que quiserem".

Durante os ultimos 15 dias estivemos sem rumo, dormindo nos celeiros, pedindo e roubando os alimentos que pudiamos aos camponeses".

Outra russa, de 24 anos, enfermeira de Stalingrado, disse-me ter sido caputrada junto com seu marido e levada para trabalhar numa mina da Lorena. "Um dia, nosso guarda espancou com um páu uma mulher de nosso grupo que estava demasiado fraca para trabalhar. Naquela tarde desmaiou e soubemos que estava grávida. Levaram-na para uma camara de gases. O guarda não teve vergonha de nos informar: — "Não temos comida na Alemanha para os que não trabalham".

Dois iugoslavos, feitos prisioneiros em 1940, disseram não ter recebido uma carta em três anos.

Oficiais do govêrno militar aliado cuida desses milhares de pessoas que se dirigem para a nossa retaguarda. Este ramo dos serviços tomou conta das antigas choupanas dos escravos, tornando-as habitaveis e fornecendo aos alforriados. Cantinas moveis de emergência estão sendo colocadas ao longo da estrada da libertação.

O coronel Frank, encarregado de atendê-los disse-me: "É um problema alimentar estes milhares de pessoas. É tambem dificil o problema do alojamento. Bitburg está tão destruida que se torna dificil alojar os próprios soldados. Nos porões de alguns edificios há 800 cadáveres de pessoas mortas durante o ataque aéreo da aviação norte-americana. Mas os prisioneiros sentem-se tão felizes de estar em liberdade, que a dificuldade de alojamento não os incomoda".

RESISTÊNCIA A TODO PREÇO

Londres, 12 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu a seguinte proclamação de Hitler:

"No Tratado de Paz de Versalhes, aqueles mesmos inimigos que hoje enfrentamos, impuzeram um desarmamento total á Alemanha e estabeleceram um exército profissional ridiculamente pequeno para substituir ao Exército Popular. Prometeu-se solenemente, então, que esse desarmamento seria tão só o prelúdio para o desarmamento mundial e geral.

Tudo isso não foi mais que um equivoco e um palavreado vazio — não só a Alemanha depunha suas armas teve inicio um éra de chantagem e exploração. O próprio Tratado de Paz estabelecia o desmembramento da Alemanha; porém as potências inimigas armaram-se novamente como nunca, especialmente a Russia Soviética. Fóra das vistas de todo o mundo, esse Estado formou uma força armada gigantesca com o propósito declarado de atacar subitamente, do leste, o continente europeu, que havia ficado indefeso pela maquinação de judeus de todo o mundo. As proporções da ameaça conhecem melhor que vós os meus soldados na frente leste. Se a Alemanha tivesse permanecido em estado de impotência militar, toda a Europa teria caido vitima do bolchevismo e a guerra de exterminio contra as nações européias teria sido declarada há anos. Reconhecendo esta ameaça que pesava sobre o continente europeu, ordenei imediatamente, depois de minha subida ao poder, que o Reich pudesse defender-se pelo menos em face de um ataque menor, porém só assim agi depois de numerosas ofertas de desarmamento geral que fiz Eu era pela limitação do poderio aéreo, pela eliminação do bombardeio, pela abolição da artilharia pesada e dos tanks e pela redução ao minimo do número de homens mobilizados, mas todas as minhas propostas foram repelidas pelo inimigo.

"Essa negativa, imediatamente revelou as intenções brutais de nossos inimigos. Passaram-se já dez anos desde que, em março de 1935, estabeleceu-se o serviço militar obrigatório, proporcionando assim á Alemanha meios de defesa própria. Sem isto, não existiria hoje a Alemanha. A aliança judia entre o capitalismo e o bolchevismo que hoje ameaça a Europa revelou nos armamentos que a Russia Soviética ocultou ao mundo para aniquilar o nosso continente. Embora, a Alemanha tenha sido ignominiosamente traida pela maioria de seus aliados e a apesar de tudo ofereceu resistência militar durante quase seis anos e obteve um triunfo militar único.

Ainda agora, quando o destino parece conspirar contra nós, não póde haver duvida de que o nosso fanatismo, a nossa constancia e a nossa determinação vencerão todos esses revezes, como frequentemente aconteceu no passado. Não houve grande Estado algum no passado que se tivesse encontrado em situação similar. Nem Roma, durante a segunda guerra punica, nem a Prussia durante a guerra de sete anos contra a Europa.

Minha decisão inalterável e a determinação inexorável de todos nós é não dar exemplo peor á posteridade do que aquele nosso, por isso não haverá uma repetição de 1918. Todos nós sabemos qual seria o destino da Alemanha se o contrário se convertesse em realidade. Intoxicados pelo extase de vitória, nossos inimigos deram a conhecer, sem sombra de duvidas, o que intentam fazer do destino da Alemanha: Seu total exterminio.

Hoje, data do 10º aniversário do estabelecimento do serviço militar obrigatório, apenas ordeno uma coisa: Realizar com determinação inquebrantável quanto possamos fazer em face desse perigo e conseguir a mudança da situação.

"Não devemos ser menos fanáticos no aniquilamento de todos aqueles que tentam opôr-se a esta ordem! Na história sómente perdura aquilo que, ao ser pesado, resulta demasiado leve. Deus, que creou este mundo, sómente ajuda áqueles que estão decididos a auxiliar-se a si mesmos. Hoje, já pudemos testemunhar em extensas zonas no leste e numerosos logares no oeste do que todo o nosso povo terá de passar. E' plenamente evidente a todos vós o que teremos de fazer, isto é, oferecer resistência e atacar nossos inimigos até que, por fim, se cansem e desfaleçam. Por isso, cada homem deve cumprir seu dever.

Quartel General Alemão, 11 de março (as.) Adolf Hitler.

ALTERAÇÕES EM TABELAS NUMÉRICAS

Pelo chefe do govêrno foram assinados decretos criando dez funções de auxiliar de seleção na Tabela de mensalista do DASP, criando a Tabela de mensalista do Departamento de Rádio do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e alterando as Tabelas de mensalista da Divisão de Organização Hospitalar, da Faculdade Nacional de Odontologia e a do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda.

ANULADO ATO DO DIRETOR DO IMPOSTO SÔBRE A RENDA

Alvaro Barroso & Comp., sociedade em liquidação, acionaram a União para anular decisões da Diretoria de Imposto sôbre a Renda, que indeferiu reclamação contra a cobrança de imposto, dos exercicios de 1934 a 1940, lançados *ex-oficio*, em desacordo com declaração e fundada em lucros liquidos, apurados em balanço, assim como anular, tambem, decisões do 1º Conselho de Contribuintes que não deu provimento por inteiro ao recurso interposto das mencionadas deliberações e, assim, fossem decretadas as anulações de tôdas essas decisões. Alegaram ter pago nas épocas próprias os impostos reclamados, com base em declarações produzidas e de acôrdo com os balanços levantados ao têrmo de cada ano, tendo depois apresentado declaração de renda correspondente a 1941.

O juiz Artur Marinho baixou ontem, os antes com sentença. Apreciou a prova feita pelos autores e depois de examinada a hipotese achou, que quer quantitativamente, quer qualitativamente, sobretudo qualitativamente, o laudo dos funcionários fiscais se reduzia a nada. Disse que o Conselho de Contribuintes atuou honradamente.

Por fim, julgou a ação procedente, para prover o pedido feito na inicial e condenar a ré ao pagamento das custas.

A guerra na última semana

O desenrolar dos acontecimentos nas duas principais frentes européias não está causando surpresa a quantos hajam examinado melhor a disposição dos dois teatros em relação a Berlim. Acreditou-se que os soviéticos chegassem primeiro que os outros aliados à capital do Reich. As vanguardas moscovitas aproximaram-se muito da cidade que, de resto, não fica muito longe da fonteira polono-germânica. Contavam-se os trinta e poucos quilômetros que deveriam ser vencidos, comparando-os às centenas de quilômetros existentes entre as vanguardas americanas e britânicas e a sêde do govêrno do Reich. Não se imaginou, porém, que maiores seriam os esforços alemães por dificultar a marcha dos russos. E no sentido de tornar eficientes êsses esforços, o estado-maior nazi havia de empenhar todos os recursos disponiveis, ainda que fazendo perigar as defesas do Reich do lado do ocidente.

Sem dúvida, mais uma vez o inimigo subestimou a capacidade ofensiva dos anglo-americanos. Entendeu suficientes para detê-los as fortificações Siegfried e a largura do Rheno. Esse êrro de cálculo está-lhe sendo fatal neste instante. A queda de Colônia desorganizou a própria retirada das fôrças de Rundstedt. A consequência imediata foi a transposição do Rheno pelo I Exército americano do general Hodges, seguindo-se ação idêntica por parte do III de Patton.

No mesmo instante em que isto ocorria, entrava em campo mais um novo corpo *yankee* — o XV Exército — o que permitiu a Patton retomar a sua função de vanguardeiro das arrancadas, tal como aconteceu durante a libertação da França. E são suas, agora, as fôrças que cooperam com as de Hodges no ataque a Coblença, cuja conquista está praticamente conseguida.

* * *

Em prosseguimento das operações coordenadas com as tropas do ocidente, os russos estão desenvolvendo formidável pressão contra o adversário na ala direita, tendo iniciado o ataque direto às cidades de Dantzig, Gdynia e Stettin. Está indo rápido o movimento de que dependerá a investida frontal contra Berlim. Assim, se no Rheno os nazis estão em plena retirada, naquelas três cidades do setor oriental do Baltico é insustentável a sua posição, pois, segundo os métodos soviéticos, grandes fôrças de Hitler estão irremediavelmente cercadas.

Uma notícia de Moscou prenuncia um acontecimento que será conhecido dentro de 48 horas. Acredita-se que isto se prenda à investida contra Berlim. Trata-se apenas de uma suposição que o ritmo das operações militares não autoriza muito. É mais possível que o anúncio se prenda a qualquer facto de ordem politica, sem dúvida capaz de influir no rumo da guerra, pois sem dúvida tôda a área norte da Pomerania já está em poder dos moscovitas. Mas o grupo de exércitos de Zhukov ainda não se empenhou em uma nova arremetida, embora esta possa verificar-se dentro daquelas 48 horas.

* * *

Embora a frente da Itália esteja agora movimentada com os avanços realizados por americanos e brasileiros, tendo êste conseguido novos e brilhantes triunfos depois do de Monte Castello, ainda não chegou o momento, em virtude das condições do tempo, de se voltarem as atenções na direção daquele teatro onde apenas se fazem preparativos para maiores acontecimentos.

É, portanto, no Pacifico que se travam choques dramáticos, de muito maior vulto no conjunto da guerra, pelas dificuldades que oferece a guerra anfibia. Estão sendo desenvolvidas as últimas operações de limpeza em Iwo Jima e também na ilha de Luzon. Além disto, pequenos outros ataques se realizaram em algumas ilhas de significação menor. Mas crescem de vulto os ataques aéreos ao Japão metropolitano, sendo notável o de há três dias contra a capital do Império, realizado por Super-Fortalezas, com enormes danos a estabelecimentos militares. E segundo notícias de Tóquio, o palácio imperial foi seriamente atingido, sendo presa das chamas durante horas. A isto seguiu-se o *raid* contra Nagoya. Aí foram despejadas cerca de duas mil toneladas de explosivos, sendo os incêndios ateados visíveis a uma distância de mais de 150 quilômetros.

Mas também houve outros ganhos em terra. Os chineses, em ação no oeste da Birmania, já livre a estrada Ledo-Burma, conseguiram realizar um grande avanço, contribuindo para estreitar, de um lado, o cerco que os anglo-hindus movem a Mandalay.

* * *

Enquanto os totalitários neutros fazem as suas sondagens buscando saber o que lhes estará reservado para quando os nazis houverem deposto as armas, o que não levará muitos meses, o pavor domina as próprias populações germânicas. As melhores informações dão conta dê um profundo estado de intranquilidade. E, para contê-lo, a propaganda do dr. Goebbels está procurando explorar as últimas reservas do fanatismo prussiano. No seu discurso de ontem, pronunciado em Goerlitz, o ministro da mentira manifestou a sua descrença nos homens, se não a confissão de que já não existem homens válidos disponiveis no país. O seu apêlo de agora é no sentido de outra cooperação. Ele já não afirma que o Reich lutará até ao último varão, mas até à última mulher e ao último menino...

Resta pouco, como se vê, do que era o orgulhoso domínio dos totalitários germânicos. Mas está predominando, até ao instante derradeiro, a teimosia em fugir à confissão da derrota, qualidade única, observada em tôdas as instâncias, entre os inimigos da democracia, seja qual fôr a parte da Terra em que êles hajam procurado implantar-se e manter-se.

R. Motta Lima

VENDA DE TECIDOS POPULARES

Além dos tecidos populares vendidos, compulsoriamente, aos negociantes varejistas, quando efetuam suas compras aos fabricantes ou atacadistas, foram distribuidas quotas suplementares, no mês de fevereiro último, para negociantes dos Estados de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Maranhão, Sergipe, Rio Grande do Sul e Ceará, no total de 481.293 metros.

Para a venda direta aos consumidores foram, ainda, fornecidos, no Estado de São Paulo, tecidos populares no total de 770.398 metros, de acôrdo com a Resolução n. 20-A.

Foram ainda concedidas autorização de venda de tecidos populares, para o abastecimento de feiras livres e mercados de emergência e para o suprimento de instituições assistenciais, no Distrito Federal, Cidades de São Paulo, Recife, Niterói, Vitória e Salvador, no total de 1.180.627 metros.

O total geral das quotas suplementares distribuidas em fevereiro é de 2.432.318 metros de tecidos populares.

POSSE DO SR. CORIOLANO DE GÓES

Perante o ministro da Fazenda, tomou posse ontem o novo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, sr. Coriolano de Góes, ex-chefe de Policia.

O ZOOLOGICO VAI SER FRANQUEADO AO PÚBLICO

Apesar de ainda não estar concluido nas construções e instalações das numerosas jaulas e gaiolas, o prefeito determinou seja franqueado ao público o Jardim Zoologico da Quinta da Bôa Vista. Poderão assim os cariocas ver as aves que já se encontram nas mais de pelo e as centenas de lindas aves que já seencontram naquele local sendo que as visitas poderão ser feitas às quintas, sextas, sábados e domingos, a partir do próximo dia 15, das 11 às 18 horas, sendo inteiramente gratuitas as entradas.

NO RIO NEGRO

O chefe do govêrno recebeu ontem para despacho no Rio Negro, os ministros da Justiça e da Educação. Em audiência o presidente do Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre e o sr. Henry J. Linch.

ALTERADO UM QUADRO SUPLEMENTAR

O sr. Getulio Vargas assinou um decreto-lei alterando as carreiras do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS

Os trabalhos no Serviço de Obras Sociais (S. O. S.), apresentou, em janeiro, o seguinte resumo geral de todos os serviços executados no referido mês: — Total dispendido em assistência social, Cr$ 235.502,40; — *Serviços Diversos* — Brasileiros atendidos: 415. Estrangeiros: 2 portugueses, 1 belga, 1 alemão, 1 russo Forneceu-se: 14 carteiras profissionais — de identidade — de saúde, 95 certidões de nascimento, 1 atestado, 10 requerimentos, 1 reconhecimento de firma, 26 retratos, 49 remédios, 6 radiografias 1 aparelho de inhalação, 2 uniformes escolares, 1 colchão, 1 seringa e 1 agulha para injeção, 13 auxilios para viagem etc., pagamentos de: — prestações diversas, 15; alugueis, 83; impostos, 4: dividas, 9; assinatura na C. E. D., 1; cortes de cabelo, 3; retirada de um terno da tinturaria; curso de datilografia, 1; taxa de diploma de datilografia: exame de urina, 1; exame de sangue, 1. *Ambulatório médico da sêde da S. O. S.* — 16 clientes novos matriculados, 104 injeções intramusculares e endevenosas, 47 consultas, 28 remédios fornecidos. *Ambulatório Médico da Escola S. O. S.* — (Suspenso por motivo de férias). *Ambulatório. Médico da Vila S. O. S.* — 363 doentes atendidos, 474 consultas, 839 curativos, 210 doses de medicamentos, 226 injeções intramusculares e endovenosas, 4 radiografias. *Serviço Odontológico da sêde do S. O. S.* — 10 clientes atendidos, 43 obturações, 57 curativos, 19 extrações. *Serviço Odontológico da Escola S. O. S.* — (Suspenso por motivo de férias).

Único remédio: imediata organização de um novo govêrno provisório assentando seus poderes na Constituição de 1934

(Conclusão da ultima pag.)

a existência de "poder de outorga" em quem não possua o que os tratadistas francesês denominam "pouvoir royal", oposto ao "pouvoir constituant" — (Esmein) — El. de Dr. Const. — 1927 — Vol. I, pág. 326; — Carl Schmitt, op. cit. pág. 61) — sustentamos que a constituição não marcou prazo para a realização do plebiscito por ser da própria natureza das coisas que fosse imediata. Se do resultado do plebiscito dependia a eficácia jurídica da Constituição e a legalização do mandato presidencial renovado, nos expressos termos dos arts. 175 e 187, transcritos, era da mais elementar necessidade lógica a sua urgente efetivação, para que não sucedesse o que afinal sucedeu, isto é — a absurda situação constitucional em que o país se encontra, escorada pelos frageis espéques de uma construção interpretativa puramente sofística, que sómente poude subsistir graças ao arroxo de um per-

[...]

lhes dar outro nome. O nome nada é, uma vez que se desminta pela substância do objeto nomeado. Aliás, os tribunais começaram a aplicá-la com o nome de Constituição, porque o intuito de seus signatários era assegurar-lhe essa suprema dignidade, tanto assim que estabeleceram que ela fosse submetida á sanção da vontade popular. Além disso, os tribunais só se manifestem sôbre matérias sujeitas ao seu julgamento e ninguem poderia discutir perante êles a legitimidade de uma constituição de origem espuria, sufocada no seu berço, antes de purgada do pecado original pelo batismo da vontade popular. A Policia e o Tribunal de Segurança não o teriam consentido.

16) — Si interpretarmos a conduta do Chefe do Governo á luz de suas proprias palavras e dos temas técnicamente desenvolvidos pelos orgãos oficiais de propaganda, verificaremos que foi deliberada, não obstante, de execução progressiva e oculta sob as mais variadas fór-

[...]

emprestá um fulgôr sem par: "Toda a construção do direito americano tem por base a noção de que o povo possui originariamente o direito de estabelecer, para o seu futuro governo, os principios que mais conducentes se lhe afigurem á sua utilidade. O exercicio desse direito original é um insigne esforço: não pode, nem deve repetir-se frequentemente. Os principios que dest'arte uma vez se estabeleceram, consideram-se fundamentais. E como a autoridade de que êles dimanam é suprema, e raro se exerce, esses principios têm destino permanente" (*A. Const. e os Atos Inconst.* 2ª ed. p. 45).

Foi ainda no prosseguimento dessa página magistral que Marshall assentou a firme doutrina americana da nulidade das leis inconstitucionais e da supremacia do Poder Judiciário, que graças especialmente ao insuperavel Ruy, deveria vicejar no Brasil e dignificar a nossa cultura jurídica.

E' para resguardo das preciosis-

[...]

das forças armadas considerados alistados independentemente de qualquer formalidade (art. 184, in fine).

Há ainda a observar que, para os casos ordinários de aprovação de reformas constitucionais, o plebiscito previsto pelo § 4.º, do art. 174, deveria realizar-se dentro de noventa dias, o que, por força de lógica, leva a exigência de prazo menor para o plebiscito inaugural de consagração do novo regime.

Bem se vê, pois, que não resiste a qualquer análise, a opinião oficialmente mantida, segundo a qual ao Chefe do Govêrno era licito adiar a realização do plebiscito por tempo indefinido, contanto que não excedesse o prazo de seis anos, deduzido da interpretação conjugada dos arts. 175 e 80 do Decreto de 10 de Novembro.

13) — A idéia de plebiscito envolve sempre a de urgência. A crise desfechada no movimento subversivo ou no Golpe de Estado não permite delongas: reclama solução pronta e enérgica. Daí a necessidade de se recorrer a um pronunciamento imediato e maciço do povo ainda que desassistido de seus órgãos habituais de orientação e representação.

A história do direito não regista exemplo algum de plebiscito que se não realizasse a breve prazo.

Na França, a Constituição de 1793, elaborada pela Convenção, que não havia recebido do povo poder constituinte, foi publicada a 28 de junho de 1793 e submetida a plebiscito cerca de vinte dias após — a 19 de julho (Eugéne Pierre, op. cit., p. 3). A de 22 de agosto de 1775 (5 Fructidor an III) foi confirmada pelas assembléias ditas primárias a 6 de setembro imediato (30 Fructidor an III) ou seja — quinze dias depois de sua publicação (Edmond Bouquet — Dict. Politique de Maurice Block, b. I, p. 518). A de 13 de dezembro de 1799 (22 Primaire an VIII) teve como sanção popular o plebiscito regulado pela lei de 14 do mesmo mês, sendo promulgada no dia seguinte e posta em vigôr a 25. Tudo se processou dentro de 12 dias (Eugéne Pierre, op. cit., p. 4); Edmond Bouquet, op. cit. p. 520). A do ano VIII, resultou da consulta feita ao povo a 10 de Maio, completando-se com as leis constitucionais de 4 de agosto de 1802 e de 18 de Maio de 1804, que instituiu o Império, aprovada esta ultima por um plebiscito de realização imediata. A decretada pelo Senado a 6 de abril de 1814, foi uma constituição provisória, logo seguida pela restauração da monarquia e pela outorga da Carta de 14 de junho do mesmo ano. Mas, o Ato Adicional á Constituição do Império, promulgado durante os Cem Dias, a 22 de abril de 1815, foi sancionado pelo plebiscito que se efetuou cerca de um mês depois, sendo o seu resultado proclamado solenemente a 1º de junho (Edmond Bouquet, op. cit., p. 527).

Saltando sobre a Carta de 14 de agosto de 1830, pactuada entre Louis Philippe e a Câmara, chegamos á Constituição de 4 de novembro de 1848, elaborada e promulgada pela Segunda Constituinte francêsa.

A de 14 de janeiro de 1852, porém, resultou, como já dissemos, de um plebiscito prévio, realizado a 20 de dezembro, e convocado para apreciação do Golpe de 2 do mesmo mês, isto é — 15 dias apenas depois do ato dependente do julgamento popular.

Si passarmos da França para a Alemanha dos nossos dias verificaremos que os plebiscitos de Hitler foram todos efetuados dentro de prazo de 30 dias, de conformidade aliás com o art. 73, não revogado da Constituição de Weimar (Gueydon de Roussel — *Pouvoir Executif en Allemagne* — 1935 — p. 135).

Em sintese: não há exemplo algum na história do direito que justifique o indefinido adiamento de um plebiscito dado como condição essencial para a vigência de uma Constituição e convalidação de poderes de governo.

GOVERNO DITATORIAL

14) — Mas si o autor do Golpe de Estado de 10 de novembro não dispunha de poder majestático para outorgar a Constituição e si ao invés de promover a realização do plebiscito que a deveria elevar á magnitude das leis de tão insigne estirpe, preferiu, mediante novo Golpe de Estado, expedir os decretos constitucionais ns. 1 e 2, de 16 de maio de 1938 (o primeiro estabelecendo a "pena de morte" para delitos politicos de apressada configuração e o segundo restabelecendo a já esgotada vigência do art. 177) — fundando-se, para isso, no art. 180, das "Disposições Transitórias", que só lhe confere o poder de expedir "decretos-leis" e sobre as matérias de competência legislativa ordinária da União, evidente se faz que, sem embargo das aparências habilmente arrumadas, passou a exercer um governo puramente ditatorial e de poderes discricionários.

15) — Não importa que a Constituição tivesse sido declarada em vigôr a partir de sua data. A verdade é que o segundo Golpe de Estado, o de 16 de maio de 1938, derrogou, material e formalmente, a propria vigência parcial que lhe fôra dada pelo art. 184.

Sob o ponto de vista da organização do Estado, ela jamais foi executada, consoante era da intenção intima e pessoal do Chefe do Governo, revelada no Golpe de 16 de maio de 1938. Dela, apenas dois artigos tiveram aplicação e ambos das "Disposições Transitórias": o art. 180, pelo qual o Chefe do Governo reteve na sua pessôa a plenitude do poder de legislar; e o art. 177 por força do qual, segundo indevida extensão, poderia recompôr todos os tribunais que formam o Poder Judiciário e todos os quadros ativos do Exército e da Armada, uma vez que ousassem resistir á sua vontade. Além disso, ela deixava direitos, garantias, atribuições, tudo o mais, em suma, subordinado ao que fosse regulado em lei e a lei estava exclusivamente na dependência da sua vontade discricionária. Por conseguinte, patente é o caráter ditatorial e extraordinário do governo.

Não importa, tão pouco, que os tribunais a tivessem aplicado sem

[...]

tucionalidade do dec. 10.358, de 31 de agosto de 1942, na parte em que suspendeu o curso do tempo, para ilicita ampliação do prazo previsto pelos arts. 80 e 175. Primeira hipótese. Ou — segunda — a Constituição não está em vigôr e nesse caso inuteis e perdidos foram todos os esforços de contorcionismo e todas as mágicas tentadas para erigir sobre ela o Estado Novo e o prestigio do seu Chefe Nacional. Inclusive o expediente de basear no seu art. 180, a derradeira tentativa de mantê-lo de pé, pela decretação do Ato Adicional.

O que de todo não é possivel — salvo si fosse restabelecida a escuridão da censura e a opressão da ameaça policial — é considerar válida e vigente a Constituição e vigente e válido o terceiro golpe de Estado, contido na prorrogação do mandato presidencial pelo incrivel processo adotado no dec. n. 10.358, de declaração do estado de guerra.

18) — Mas, para que passemos da confusão e do sofisma para a ordem e a verdade das situações juridicas limpidas e definidas, faz-se indispensavel a instituição de um novo governo que não vacile em abandonar os processos de fraude e ilusionismo até agora preferidos, e que solenemente repudie a pretensa "complementação" de um regime de simples aparência, cuja recordação por certo escurecerá não poucas páginas de nossa história.

DEMOCRATIZAÇÃO DA REPÚBLICA

19) — Precisamente para fugir aos perigos de um subjetivismo que poderia conduzir aos desvairos do arbitrio pessoal, na fórma das apocalipticas manifestações dos nossos dias, esforçam-se os juristas de todas as nações pela aceitação da "regra de direito", mas "regra objetiva", sancionada pela "opinião dominante", nos mais altos, serenos e desinteressados circulos de cultura, sobretudo técnico-juridica, das nações de civilização comum. E' o que acentúa — Jean Spiropoulos, ao escrever: "Tal principio da "opinião dominante" é o principio que permite "estender a área das construções juridicas, sem o qual a ciência do direito nem mesmo poderia existir. E' ainda tal principio que, conforme veremos, nos dá a "medida comum" para apreciação do "valor das soluções" na esfera de aplicação do direito (*Th. Gén. du Dr. Int.* p. 20).

Eis um postulado da vida juridica universal. Em face dele, cessa o capricho ou o amoralismo dos homens sem lei e sem fé que imaginam poder subverter, quando e como o queiram, as convicções politicas e juridicas que dão vida e regularidade á existência das Nações.

20) — Pois bem, a "opinião dominante" no sistema da civilização ocidental, opinião dos cultores do direito — homens de Estado, magistrados, professores e publicistas de renome, — acha-se clara e, seguramente firmada no sentido de que o Estado moderno não pode ter outro fundamento que não seja o de uma constituição escrita, elaborada em hora de serenidade e de reflexão, por homens representantes e representativos do povo que por ela tenha de ser regido e ao qual cabe a prerrogativa essencial e inalienável de lhe dar o sôpro de vida e animação.

E para nós, deste Hemisfério, onde a humanidade renovada pela Cruz e pela Biblia, vem laboriosamente preparando a transformação do Mundo, o sêlo sagrado pela conservação desse principio fundamental impõe-se como dever indeclinável, maxime em face da palavra e da conduta, para sempre memoraveis, com as quais os patriarcas da Convenção de Filadelfia cimentaram os firmes alicerces do Estado moderno, do verdadeiro Estado de Direito, que não é o que estabelece o "seu direito" e sim o que se limita pelos direitos essenciais e especificos da pessôa humana e observa e faz observar o "direito em si" da concepção cientifica de Gény, direito positivo, mas nem sempre legislado, por ser não raro de construção doutrinária e jurisprudencial.

A Hamilton parecia que estava reservado á América decidir si os homens são capazes de se darem a si mesmos, por via de reflexão e escolha *"from reflection and choice"* — um bom governo, ou si, pelo contrário, estariam eternamente condenados a receberem a sua constituição politica do acaso ou da força — *"on accident and force"* — (*Federalista* — Cap. I Intr.).

E Madison acentuava no Capitulo XXXVII, do "Federalista", que uma das maiores dificuldades deparadas pela Convenção fôra a da conciliação da "autoridade" (*the stability and energy in government*) com a "liberdade" (*with the inviolable attention to liberty and republican form*). Fazia-o para declarar que a Convenção conseguira aquele feliz resultado, compondo, na Constituição, o prudente e lucido equilibrio, em virtude do qual se instituia uma autoridade eficaz, mas sem sacrificio do principio democrático que exigia "não só que todo o poder emanasse do povo" (*not only that all power should be derived from the people*) mas igualmente "que os revestidos dele se mantivessem na dependencia do povo, pela curta duração de seus mandatos" (*but those instrusted with it should be kept in the dependence on thepeople, by a short duration of their apointments*) e, bem assim "que mesmo durante esse curto periodo a investidura se colocasse não em poucas mas em muitas mãos" (*and that even during this short period the trust should be placed not in a few, but a number of hands*).

Estava, desse modo, condenado pelo genio de Hamilton e de Madison o "poder pessoal" e assinalada a mudança de fase em que então se encontravam os ideais politicos da Humanidade, mudança já prenunciada pelo pensamento de Rousseau e que adquiriria na doutrina da soberania popular, concebida pela inspirada lógica de Siéyés, a sua forma definitiva.

21) — Na América, pois, o "principio dominante" é o que todo se contem neste trecho lapidar de Marshall, e que a tradução de Ruy

[...]

ción, aunque tenga caracter extraordinário, es una competencia basada en el Derecho constituido; y a fuer de tal, está limitada y regulada por éste. En cambio, el poder constituyente es previo e superior al Derecho estabelecido, y no está ligado por ninguna norma positiva" (*El Poder Constituyente* — Madrid, 1931, p. 77).

Em sintese: O "poder de reforma" é sempre condicionado pelo molde antes estabelecido pelo "poder constituinte". Sendo assim, na presente emergencia, si os poderes do futuro Parlamento forem tão sómente de reforma da suposta Constituição vigente, só por um meio lhe seria possivel repudiá-la, a saber — por um Golpe de Estado, já então parlamentar: nesse caso, porém, a Constituição só adquiriria força plena depois de consagrada *a posteriori*, pelos orgãos de representação que por ela fossem apontados. Si fugisse á ousadia dessa medida e si se restringisse a revêr os atos ditos constitucionais da Ditadura, com esse simples facto lhes estaria assegurando, por tacito consentimento a força que não chegaram a receber da soberania popular.

24) — Nem se diga que o Governo, na lei eleitoral que se anuncia poderá pedir á Nação que dê ao futuro Parlamento plenos poderes constituintes. Para que o fizesse mister seria que, antes de tudo, êle proprio suprimisse as bases constitucionais em que se declara firmado.

PARA SAIR DO "IN-PACE"

25) — E esta seria inegavelmente, a única saida que lhe sobraria para fugir ao "in-pace" a que foi arrastado pela oculta intenção ditatorial de seu chefe, se a Nação pudesse ainda lhe abrir qualquer crédito de confiança. Mas não pode. A Nação já está cansada de suportar o continuo ludibrio de suas reliquias de civismo e de suas conquistas democráticas, provenientes de um passado que não se recorda sem emoção e desvanecimento patriótico.

Na lei há sempre a vibração de sua orgem divina, a eterna ressonância das vozes proféticas que a revelaram aos homens primitivos. Os que conspurcam a lei — sobretudo a lei das leis — a lei suprema que, mesmo não escrita, regula a existência de cada povo — cêdo ou tarde sucumbem ao peso do sacrilégio que cometem. Ora, o Chefe do govêrno foi sempre indiferente ao conteúdo essencial da lei, e sempre votou á lei das leis — inclusive á de sua própria decretação, o maior desprezo.

Animado daquêle "powerful sense of constitucional morality", que fez da América a "alma mater" do Estado moderno, do Estado de Direito, do Estado democrático, incompatível, por definição, com as fórmas ditatorias de poder, o INSTITUTO repudiando, da maneira mas categórica, como leis constitucionais, os decretos de 10 de novembro de 1937 e subsequentes, e principalmente o denominado Ato Adicional, vê-se na penosa contingência de negar ao atual govêrno a indispensavel autoridade para tomar as urgentes soluções impostas pela tremenda crise constitucional que assoberba a República.

Tudo posto, as Comissões de Direito Público e de Legislação Eleitoral, aplaudindo as decisões já votadas na primeira sessão da presente reunião extraordinária, submetem á apreciação da assembléia as seguintes conclusões:

CONCLUSÕES

I — O poder de outorga constitucional é privativo dos titulares dinásticos de soberania. O decreto de 10 de novembro de 1937 emanado de órgão destituido de poder de outorga constitucional, dependia do plebiscito previsto pelo seu art. 187, para adquirir força de constituição. A não realização do plebiscito privou a República de qualquer base constitucional.

II — O aludido art. 187, do decreto de 10 de novembro, não marcou prazo para o plebiscito porque, de conformidade com a natureza das coisas e com o direito constitucional, deveria êle ser de urgente realização, uma vez que da aprovação popular dependia a existência da nova constituição e a convalidação do mandato presidencial renovado.

III — O mandato do presidente da República foi renovado pelo artigo 175, tão só até a realização do plebiscito, que se fosse favoravel á Constituição o efetivaria para o primeiro periodo presidencial de seis anos, na fórma do art. 80. A não realização do plebiscito deixou sen. qualquer fundamento de legalidade ou de legitimidade os poderes de que tem usado o chefe do govêrno.

IV — As leis constitucionais decretadas pelo chefe do govêrno, inclusive a de n. 9, são totalmente nulas:

a) porque se fundam sôbre uma constituição puramente nominal, não aprovada pelo povo, do qual, segundo o seu art. 1º "emana o poder politico";

b) porque foram promulgadas por quem não dispunha de poder legal e legitimo para decretá-las;

c) porque quando dispusesse, foram decretadas com apoio no artigo 180, que só se refere "a decretos-leis" ou seja — a decretos concernentes a matérias de competência legislativa ordinária da União.

V — Aceita que fosse a Constituição, não aprovada pelo plebiscito e dado como legal e legitimo o mandato presidencial exercido de acôrdo com os arts. 80 e 175, ainda assim nulo seria o Ato Adicional porque os poderes do chefe do govêrno teriam cessado a 10 de novembro de 1943, visto que, nesta parte, não poderia ser mais absoluta a inconstitucionalidade do decreto 10.358, de 31 de agosto de 1942, suspensivo do curso do tempo para a sua clandestina ampliação.

VI — Para a crise de legalidade e de confiança a que o chefe do govêrno conduziu a Nação, o remédio único reside na imediata organização de um novo govêrno provisório que, assentando seus poderes na Constituição de 1934, restaure as liberdades públicas e privadas e tome as providências necessárias á eleição de um Congresso, investido de plenos poderes para a revisão dela, ou então de uma Assembléia Constituinte.

Sala das Comissões, 9 de março de 1945. — *Justo de Moraes*, presidente; *Odilon Braga*, relator; *Targino Ribeiro*, *Carlos Castilho Cabral*, *Olympio de Carvalho*."

O sr. Odilon Braga, ao terminar a leitura do parecer, foi longamente aplaudido.

A seguir, o secretário leu uma por uma as conclusões que foram unanimemente aprovadas.

Por fim, falou o sócio Alceu Marinho, que propoz fossem enviadas cópias ás Faculdades de Direito de São Paulo e Recife, afim de emprestar maior divulgação á deliberação tomada pelo Instituto da Ordem dos Advogados.

E foram encerrados os trabalhos, tendo o presidente agradecido o comparecimento dos sócios.

NOTICIAS POLITICAS

(Conclusão da ultima pag.)

impedindo a critica á administração pública, tão necessárias aos próprios governantes como ao grande público cujos interesses ficavam assim á mercê de uma verdade oficial, que quase nunca correspondia á verdade dos factos;

c) Exprimir o desejo de que o Brasil possa se libertar o mais rapidamente possivel do regime de obscurantismo ...

[...]

trariamente as informações da interventoria ao Tribunal que diziam jamais haver o governo impedido a livre circulação desses dois principais orgãos da opinião publica sergipana.

A propaganda da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes como a participação da imprensa livre sergipana no momento politico nacional estão assim proibidos neste Estado onde a policia discricionaria prende em plena rua os distribuidores de jornais.

DEIXOU A DIREÇÃO DO "DIARIO DE SERGIPE"

Aracajú, 11 (P. P.) — O bacharel Marcio Rollemberg Leite acaba de deixar a direção do unico orgão do estadonovismo local "Diario de Sergipe", por não estar, segundo é corrente, de acordo com a orientação politica do sr. Maynard Gomes. O demissionario é promotor publico da capital e irmão do secretario geral do Estado, procurador geral e diretor do Departamento de Obras Publicas.

O referido orgão estadonovista ficou sob a direção do sr. João Maynard, tabelião do 6º Oficio

ADESÕES A CANDIDATURA EDUARDO GOMES EM MINAS

Belo Horizonte, 12 (Asp.) — O sr. Pedro Aleixo, lider democrático mineiro e lançador da candidatura Eduardo Gomes, recebeu da cidade de Presidente Vargas, um telegrama assinado por cerca de 200 pessoas, as quais hipotecam o seu apoio incondicional á candidatura do brigadeiro, nos seguintes termos:

"Vimos manifestar nosso apoio á candidatura democrática do brigadeiro Eduardo Gomes, desejosos de contribuir para a restauração de um regime de liberdade e de amplas garantias, no país".

DISSE QUE "AINDA NÃO"

Washington, 12 (A. P.) — O embaixador brasileiro Carlos Martins conferenciou com o secretário de Estado Stettinius, sobre questões não reveladas.

Um dos jornalistas, que o abordaram depois na entrevista lhe perguntou se seria candidato á presidência da República no Brasil. O embaixador brasileiro respondeu negativamente. Em seguida outro jornalista lhe perguntou se não queria dizer "ainda não". Carlos Martins concordou.

'M EDITORIAL DE "LA NACION"

Buenos Aires, 12 (A. P.) — O jornal "La Nacion" publicou ontem um editorial sôbre a normalização politica do Brasil nos seguintes termos:

"Embora fosse estabelecido que a situação politica do Brasil evoluiria para o regime democrático, francamente e num prazo relativamente curto, as declarações do ministro da Justiça do Brasil de que as eleições se efetuarão até setembro foram recebidas com satisfação por todos áqueles que desejam o desaparecimento, na América, de todos os vestigios e métodos de força."

"La Nacion" aplaude, em seguida a promessa de que os comicios serão completamente livre e legais, acrescentando: "deve-se reconhecer que o facto do presidente Vargas não apresentar candidatura representa um bom indicio. A experiência da nossa America refletida nas suas cláusulas constitucionais demonstra, de modo claro, que a presença do candidato do govêrno é incompativel com a liberdade".

NA PRIMEIRA PAGINA DO "NEW YORK TIMES"

Nova York, 12 (A. P.) — A noticia de que o presidente Vargas, no almôço dos jornalistas, ontem, declarou que não será candidato nas próximas eleições presidenciais do Brasil, foi publicada em primeira página pelo "New York Times".

A noticia vem publicada com o seguinte titulo:

"Vargas diz que não concorrerá ás eleições presidenciais no Brasil."

O ÚNICO PROVOCADOR

Declarações do senhor Otavio Mangabeira

[...]

desmemoriado para que pudesse dar qualquer crédito ás palavras de Vargas.

"Nestas minhas palavras não há qualquer sentimento de aversão pessoal que realmente não tenho. Sou apenas orientado pelo meu espirito publico e apresento factos de conhecimento notorio.

Juntamente com as declarações do novo chefe de Policia do Rio de Janeiro, foram irradiados pelo D. I. P., programas de propaganda elogiosa, ao sr. Vargas, os quais foram feitos pelos seus proprios ministros; nessa propaganda havia ataques contra os adversarios do atual regime. Os americanos que ainda recentemente viram o Partido Democrata dos Estados Unidos abrir subscrição publica afim de custear as despesas de irradiação do discurso de Roosevelt, na ultima campanha eleitoral, sorriem ao verem falar de ordem e liberdade num país onde um Departamento oficial custeado pelos cofres publicos irradia propaganda de um ditador atacando a oposição. O novo chefe de Policia diz que vai agir apenas contra os provocadores. Sua tarefa será dificilima pois o grande provocador que hoje existe no Brasil é o ditador que, usando dos poderes ilegitimos de que se acha investido por um decreto por ele mesmo assinado e com um prazo que já ultrapassou ao que ele mesmo marcou para si, na Constituição que outorga ao Brasil procura semear a discordia entre brasileiros, atirando uns contra outros com evidente intenção de estabelecer no país a anarquia e a desordem da qual possa tirar ou por meio da qual possa salvar-se.

Com referencia á noticia de que o ministro da Marinha desmentiu a informação sobre a reunião de oficiais da Armada para estudar a situação, não seria nada de mais si a mesma tivesse se realizado. Nunca houve uma hora mais grave, mais decisiva na historia do Brasil. Absurdo seria admitir que a Marinha Brasileira, uma das grandes forças materiais e principalmente morais com que a Nação contou nas suas grandes horas, permanecessem indiferente e insensivel á sorte do país em tal momento. O mais elementar dever civico convida solenemente todos os brasileiros, estejam onde estiverem, não somente a pensar na Patria mas tambem agir por ela sem qualquer outra consideração que não seja a decorrente do seu patriotismo".

Absolvições, condenações e denúncias nas Varas Criminais

Terceira Vara — Foram denunciados, por lesões, Emidio Gomes da Silva e Manoel Godinho da Costa Junior; por atropelamento, Waldemar Dias e por sedução, Norival dos Santos.

Nona Vara — De lesões, foi absolvido Paulo Dias e foram condenados, pelo mesmo crime, Amaro Nogueira e Elias José dos Santos, por furto, a 7 meses com sursis.

Decima Vara — José Moreira da Silva, por furto, foi condenado a 8 meses, obtendo sursis. De contravenção foi absolvido José Nascimento.

Decima Sexta Vara — Foram denunciados, por lesões, Maria Joana e por agressão e resistência, Americo da Silva Magalhães.

Assistência aos lázaros

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. S. José n. 55, 2º andar — Tel.: 42-2264.

Avanço o I Exército para o interior da Alemanha

(Continuação da 1.ª pág.)

[...]

O 8º Regimento de Infantaria que tomou Kleinlangenfeld, chefiado pelo tenente William O'Connor, colheu os alemães de surpresa; viu 2 tenentes alemães fazerem cuidadosamente pontaria e se ferirem mortalmente um ao outro no estomago, falecendo instantes depois.

LINHA OCIDENTAL

S. Q. G., 12 (R.) — É esta agora a linha da frente no mapa do Q. G.: — Parte do mar, para léste, ao longo da margem sul do Mosa, até 16 km. a oéste de Nijmegen. Em seguida vai para nordéste até 8 km. ao norte de Nijmegen; daí para sudéste ao longo do Reno, até o Mosella, na confluencia com o Reno, em Coblença. Ruma depois para sudoéste, pela margem norte do Mosella, até 3 km. de Treves.

A norte de Coblança e nordéste de Trêves ha 2 "bolsas" alemãs mal definidas. A primeira vai ao longo do Reno, sudéste de Bonn; a segunda é no setor de Trêves.

Essas "bolsas" não são bem definidas devido á segurança estabelecida momentaneamente em relação ás operações.

Continuando, a frente vai para sudoéste, até 31 quilômetros a léste e a 14 ao sul da cidade de Luxemburgo. Daí dirige-se para sudéste ao longo da margem do Sarre, apontando um extremo da cabeça de ponte para léste; mas a linha recruza logo a área para ocidente, prosseguindo para sudéste até 6 km. ao sul e a 6 a oéste de Sarrebruck. Daqui, parte para sudéste até ao Reno passando ao norte de Haguenau e desce pela margem do Reno até á fronteira suiça.

DESORDENS

Estocolmo, 12 (A. P.) — O "Aftontidningen" anuncia desordens em Munique, a noite passada, em protesto contra a continuação da guerra. A capital bávara ficou completamente isolada. Cordões militares foram estabelecidos em torno á Municipalidade e tôdas as comunicações foram cortadas.

SOCIALISTA E FORTE...

Londres, 12 (R.) — O rádio alemão informa que Goebbels recebeu grande delegação de trabalhadores europeus, com representantes de quasi todas as nações do continente, e lhes disse: — "O hostil mundo exterior acreditou poder formar uma organização subterranea de trabalhadores estrangeiros para operar contra o Reich. Essas esperanças não se materializaram. Nunca houve o menor sintoma disso. A hora do supremo "test" soou quando a Russia entrou na Alemanha, a léste. Milhares de trabalhadores estrangeiros, inclusive os que labutavam na parte oriental, tomaram o caminho do oeste.

Queremos uma Europa socialista e forte, onde os povos sejam livres. Um dia nossos hóspedes estrangeiros nos deixarão; não com ódio e sim como amigos".

PERDAS ALEMÃS

Com o III exército americano, 12 (U.P.) — Meios chegados ao Q.G. de Patton calculam que desde o fracasso da ofensiva de Rundstedt foram feitos 185.000 prisioneiros, 59.000 dos quais pelo III exército.

As baixas gerais alemãs na frente ocidental, desde meados de janeiro, equivalem a 30 divisões.

PALPITES

Londres, 12 (R.) — Um comentarista da DNB declara que os alemães têm agora uma linha de defesa continua a leste do Reno; não podem mais os aliados desferir golpes de surpresa.

Diz tambem que o marechal Montgomery estendeu sua ofensiva para norte, entre Arnhem e Wesel, tencionando provavelmente penetrar no noroeste da Westfalia com o I exército canadense e o II exército britanico passando ao largo das áreas industriais, ao norte, e o IX exército americano atravessando o Reno entre Dusseldorf e Colonia para flanquear os alemães ao sul.

ATIVIDADES AÉREAS

Londres, 12 (R.) — O porto báltico de Swinemende, 35 milhas ao norte de Stettin, foi atacado hoje por 650 aviões pesados da 8ª Fôrça diz um comunicado. Mais de 3.250.000 libras de bombas foram despejadas ali. O porto é dos melhores do Báltico, e importante base naval.

Os reconhecimentos revelaram que estava em grande atividade. Para o atacar, os aviões voaram 1.400 milhas, ida e volta.

Hoje mais de 1.000 "Lancasters" e "Halifaxes" da RAF, escoltados, atacaram Dortmund, no Ruhr.

Dessau, séde das fábricas Junker, foi destruida. As fotos de reconhecimento revelam que só restam quarteirões destruidos e fábricas gravemente danificadas.

No último ataque da RAF, em 7 de março, as fábricas Junker receberam consideravel castigo. Outras fábricas, e as ferrovias ficaram seriamente avariadas.

DORTMUND

Londres, 12 (R.) — Dortmund experimento hoje o maior ataque aéreo da guerra: mais pesado que o assalto de ontem a Essen, com 5.000 ton. de bombas lançadas e que era o maior peso de bombas em um só ataque. A cifra foi superada em Dortmund, a leste de Essen; é um dos maiores centros da produção do aço, e recebera 16.300 bambos da RAF.

FERROVIAS

França, 12 (R.) — Objetivos ferroviários entre Frankfort sobre o Maine e o Ruhr, foram atacados hoje intensamente por "Fortalezas" e "Liberators" da 8ª Fôrça, especialmente Siegen, Betzdorf, Dillenburg, Wetzlar, Margurg e Friedburg.

VIENA

Q. G. no Mediterrâneo, 12 (R.) "Liberator" e "Fortalezas" escoltados renovaram os ataques ás refinarias de Viena. Tambem atacaram a ponte de Knittelfeld, 100 milhas a sudoeste de Viena, na linha principal para o norte da Italia.

DOS DOIS LADOS

Londres, 12 — (Alfred Grant, da R.) — Novo "ataque dos dois lados" á Alemanha foi hoje anunciado pelos alemães. Suas emissoras anunciaram que "correntes ininterruptas de aviões americanos, em uma linha de 270 km. de comprimento se dirigiam para leste", em apoios aos russos em torno de Dantzig e de Stettin. Pouco depois avisaram da chegada a Stettin e a Swinemunde, onde há tambem estaleiros para submarinos.

A nordeste de Francfort sobre o Meno, outras formações pesadas se aproximavam de Fulda, a 50 milhas nordeste, e esquadrilhas do Mediterrâneo voavam sobre o Danubio e Viena.

ESSEN

Londres, 11 (R.) — O Ministério do Ar informa: "Metade de Essen foi devastada em ataques anteriores da RAF, sendo drasticamente reduzida a produção de tanks, canhões e outros armamentos, na Krupp. Foram danificadas no raide de hoje as restantes fábricas que iam trabalhando como podiam entre as ruinas, fabricando armas novas ou consertando outras. Essen é centro de comunicações muito importante. As vias férreas e rodoviárias são mais faceis de consertar que as grandes usinas, e o inimigo sempre conservou seus transportes. Essen pode conter e ordenar a marcha de 10.000 vagões diarios; o tráfego foi ali intensificado antes de sê-lo no Ruhr. O Comando de Bombardeio empreendeu ontem a devastação dessas áreas, procurando tornar intransitaveis estradas e ferrovias; não usou bombas incendiárias e sim altos explosivos que crivaram as estradas, cortaram os trilhos e arrasaram edificios, ás 15 da tarde. As nuvens levantavam-se sobre o objetivo até 3.000 metros, mas as baterias estavam bem visiveis e foram pesadamente castigadas. Enquanto prosseguia o bombardeio, por cima das nuvens, começaram a surgir perturbações, devidas ao calor gerado pelos incêndios, e espessa fumaça invariu o céu. No fim do raid, enormes fitas de fumaça se arrastavam sobre o cume das nuvens.

EM HAMBURGO

Londres, 12 (R.) — O rádio sueco informa que o paquete alemão "Robert Ley", de 27.000 ton., "cheio de refugiados da Prussia Oriental, afundou no bombardeio pesado britânico de Hamburgo, quarta-feira, morrendo muitos passageiros.".

VITIMAS

Londres, 12 (R.) — 16 civis britânicos morreram diariamente, em fevereiro, por ação "aérea inimiga com bombas voadoras". Houve 1.152 feridos.

O DIA POLICIAL

[...]

feur fugiu.

GRAVEMENTE FERIDO A' MARGEM DA VIA FERREA — A's proximidades de Todos os Santos, num valão que corre á margem do leito da Central, foi encontrado, desfalecido, um homem, de 70 anos presumiveis, apresentando profundo ferimento na região renal, parecendo produzido por faca. O infeliz veio a falecer na Assistencia. A policia do 22º distrito está em diligencias, visando esclarecer o facto.

O AUTO COLHEU A MOTOCICLETA — A' esquina de avenida Princesa Isabel com a rua Barata Ribeiro o advogado Francisco Igento, morador á rua Almirante Candido Brasil, 222, casa I, quando montava uma motocicleta, foi abalroado por um auto que passava em excesso de velocidade, sofrendo ferimentos no frontal. A vitima foi recolhido ao H. M. C. O chauffeur culpado fugiu.

SURRADO POR MOTORISTAS — Um bonde, linha Jardim Botanico, chocou-se, ás proximidades do bar 20 de Novembro, com um auto, resultando do desastre forte discussão entre o motorista deste ultimo e o condutor Francisco Almeida, morador á rua das Laranjeiras, 252, que trabalhava naquele carril.

Companheiros do chauffeur intervieram no caso, tomando o partido do motorista, entrando, todos, dali a pouco, a agredir o condutor a socos e ponta-pés. Este, vendo que acabaria perdendo, abandonou o campo da luta, saindo a correr rua afora até um botequim perto, onde o foi buscar, pouco depois, uma ambulancia da Assistencia. A vitima, depois de pensada, das contusões recebidas, retirou-se.

LARAPIOS EM AÇÃO — Partindo vidros da vitrine, os larapios penetraram, na madrugada de ontem, na Casa Castro Araujo, sita á esquina da rua Uruguaiana com Ouvidor, levando bolsas valiosas que ali se viam expostas. Do caso foi dado conhecimento ás autoridades do 8º distrito, que fizeram abrir inquerito.

PERECEU AFOGADO — Quando tentava atravessar o valão dos Reis, em frente ao Abrigo Cristo Redentor, foi arrastado pelas aguas, desaparecendo, o operario Benedito Silva, morador á estrada da Areia Branca, 255. As autoridades locais tiveram ciencia do caso.

OS DESILUDIDOS DA VIDA — No domicilio, á rua Sarapira, 5, enforcou-se o operario Antonio de Oliveira, atribuindo-se-lhe o gesto a grave enfermidade de que padecia. O cadaver foi para o necroterio.

— Outro que desertou da vida jogando-se á frente de um bonde, linha Piedade, dirigido pelo motorneiro Lourival Bastos, foi o soldado n. 2640, da Aeronautica, Roberto Magalhães, morador á rua Dr. Bulhões, 346.

O caso se deu á rua Engenho de Dentro, sabendo-se que Roberto, antes de seu desesperado gesto, andara a beber pelos botequins, chegando a tal estado de embriaguez que ficara como que alucinado.

Seu pae, sabendo-o praticar desatinos em determinada rua, foi até lá, conseguindo trazê-lo para casa. Roberto deitou-se para, dali a pouco, levantar-se e sair, para, dali a pouco, jogar-se á frente do eletrico.

O cadaver foi recolhido ao necroterio.

EM NITEROI

VIOLENTO CHOQUE DE VEICULOS — Com destino a Santa Rosa, subia a rua Marquês do Paraná, conduzindo pipas dagua, o caminhão 1—28—28, pertencente a Dahne & Conceição, dirigido por Evaristo Cecilio Marques, quando, na altura da rua Dr. Celestino, numa manobra infeliz, o motorista atirou o carro contra o auto de aluguel n. 1—20—90, que trafegava em sentido contrario. Com o choque, que foi violento, o carro de aluguel ficou bastante danificado. Era ele dirigido por Norberto Fernandes Trindade. No local esteve a policia que requisitou a pericia. Ficou constatado que o caminhão não possuia freios.

O CARRIL SALTOU DOS TRILHOS — Dirigido pelo motorneiro Jonas Pereira, regulamento 32, trafegava na rua Presidente Pedreira, o bonde de "Icaraí", conduzindo o reboque n. 146, quando entre as duas Visconde de Morais e José Bonifacio, o carril saltou, espetacularmente, dos trilhos. Em consequencia, sairam feridas as seguintes pessoas: — José de Oliveira Luiz, de 53 anos de idade, casado, condutor do bonde, residente á rua Leite Ribeiro, 51, no Fonseca, que, alem de contusões esparsas deu entrada em estado de "shock"; Armando da Cunha Pereira, de 38 anos de idade, solteiro, fiscal da Cantareira, morador á rua José Bonifacio, 166, com escoriações generalizadas, e, finalmente, o soldado do Exercito Josias Ribeiro, de 22 anos de idade, solteiro, domiciliado na rua Tenente Jardim, 39, com fratura de ossos do braço esquerdo. As autoridades da Delegacia de Furtos e Roubos, cientes do ocorrido, estiveram no local e tomaram as necessarias providencias.

MALFEITOR CONTUMAZ — Heitor Picolo de Freitas, conhecido "punguista", morador na rua Botafogo, 32, aproveitando o natural movimento das ruas, anteontem, "acompanhou" até Niterói o casal José Rodrigues Pinho e num bonde "Cubango-Fonseca" na praça Martim Afonso, surrupiou a carteira daquele cavalheiro. Mais tarde, no Saco de São Francisco, Pinho descobriu em Picolo o autor do "esbarro". Preso foi levado para o 1º distrito, onde o larapio restituiu a carteira furtada a Pinho, que continha 400 cruzeiros. Picolo foi apresentado ao chefe da seção de furtos e roubos, sr. José Lobo Neto, que o fez recolher ao xadrez. Heitor, ha dias, chegara da colonia de Dois Rios. Conta ele com varias entradas nas policias carioca e fluminense, sendo uma delas como traficante de cocaina.

I Congresso Médico-Social Brasileiro

[...]

seção foi a divergencia entre o relator professor Matos Barreto e o sub-relator Durval Rosa Borges quanto ao ponto de escolha livre do profissional pelo segurado. Vários oradores participaram das discussões, uns favoravelmente e outros contra a proposição. Por fim, após a votação final, foi dada a palavra ao professor Rosa Borges que apresentou novos argumentos a respeito do seu ponto de vista, isto é do médico-funcionário. Obteve maioria quase absoluta, tendo apenas dois votos contra. Os debates decorreram em meio a grande entusiasmo e elegancia.

NOVO DESEMBARQUE EM MINDANÃO

(Continuação da 1.ª pág.)

[...]

ENSINO

(Conclusão da pag. 12)

os seguintes candidatos á matricula na Escola Militar de Resende: Décio Alvares da Cunha, Paulo Ferreira e Silva, Jorge Luiz Senra Pessoa, Criseu Mauricio Chaves, Helio Carlos Seidt Vidal, Hilze Corrêa e Castro e Dalton Pereira.

COLEGIO MILITAR

Serão reabertas as aulas do Colégio Militar no proximo dia 15. Os alunos deverão comparecer, nesse dia, ás 7,30, afim de assistirem a essa solenidade. Uniforme: calça garance e tunica caqui, sendo permitido aos alunos recem-matriculados o uniforme caqui com boné, ou o traje civil.

CURSOS

Multiplicação Vegetal (Enxertia) e de Organização de Pomares — Estão abertas, na Escola de Horticultura "Wenceslão Bello", situada no Caminho Maria Angu', 480, na Estação da Penha, e na Sociedade Nacional de Agricultura, á Avenida Rio Branco, 277 14.º andar, salas 1.401 (Edificio São Borja), até o dia 15 as matriculas para um novo Curso Rapido de Multiplicação vegetal (Enxertia) e outro de Organização de Pomares. O primeiro curso será iniciado no dia 18, naquela Escola, e será ministrado, pela manhã, em vinte domingos consecutivos das 8 ás 11 horas. Terminado o Curso de Enxertia, seguir-se-á o de Organização de Pomares.

As matriculas podem ser feitas das 12 ás 17 horas, e aos sabados, das 9 ás 12 horas, sendo facultado aos candidatos inscreverem-se em um, apenas, ou nos dois cursos, sem qualquer despesa.

As aulas na Escola Amaro Cavalcanti — Em edital baixado ontem, o diretor da Escola Tecnica "Amaro Cavalcanti" fez ciente aos professores que aquele estabelecimento de ensino municipal reiniciará as suas aulas depois da amanhã, 15.

FUNCIONARA' A ESCOLA DE DIREITO CLOVIS BEVILACQUA

Campos, 12 (Asp.) — Vae ser soerguida a Escola de Direito Clovis Bevilacqua, desta cidade, com o auxilio do governo fluminense e da Prefeitura Municipal, sendo que aquela doará 200 mil cruzeiros para o seu patrimonio e este ultimo doará o predio para a mesma funcionar. O facto foi recebido entusiasticamente no seio estudantil campista e norte-fluminense, a quem a escola já prestou relevantes serviços.

Em viagem de Intercambio Cultural — Com o objetivo de estreitar ainda mais os laços de amizade que ligam o nosso país á grande nação uruguaia, seguiram ontem, com destino a Montevidéu, por via terrestre, uma embaixada de estudantes da Escola Nacional de Belas Artes do curso de arquitetura, composta de vinte estudantes, chefiada pelo academico Dagoberto Rizzon e assistencia do professor Campoflorito. Durante a excursão, os nossos academicos terão oportunidade de visitar as principais cidades do sul do país e em Montevidéu retribuirão a visita que nos fizeram, em Outubro do ano findo, os universitários da Faculdade Nacional de Arquitetura do Urugual. A excursão deverá durar dez dias.

INSTRUÇÃO PRÉ-MILITAR

Em recente reunião de diretores de escolas de nível secundário, convocada pelas autoridades a que está afeto o ensino pré-militar, foram ventilados assuntos vários que se prendem à maior compreensão do decreto-lei que o estabeleceu, e também à necessária colaboração de todos os educadores para a completa eficiência dessa iniciativa.

Antes de mais nada, como declarou um dos oradores, convém esclarecer que não se trata de formar uma juventude belicosa, mas sim de implantar na consciência dos jovens a precisa noção dos seus deveres militares para com a pátria, de modo a que, atingida a idade legal, possam prestar o serviço militar com o preciso entendimento e compenetração do que de facto está praticando.

É, pois, altamente cívica em seus objetivos a disposição legal que estabeleceu a instrução pré-militar, iniciando os rapazes na prática da rigorosa disciplina, no reconhecimento da hierarquia e obediência aos superiores, estimulando-os e encorajando-os, desenvolvendo-lhes o amor aos símbolos Nacionais, instituições, tradições, homens e factos da nossa terra. Ensina ainda a honrar o uniforme escolar, que se transformará mais tarde na farda tão cheia de glórias do soldado brasileiro.

Como disse magistralmente o apóstolo da defesa nacional — Olavo Bilac — na sua propaganda em prol do serviço militar, não há que temer o militarismo quando todos os cidadãos forem soldados. Ora, para que todos prestem de boa mente o serviço militar, para que baixe ou mesmo desapareça o número de insubmissos, nenhum remédio melhor do que a instrução pré-militar, familiarizando desde cedo os nossos escolares com as atividades de caráter militar. É mais uma forma de se desenvolver o indispensável entrelaçamento que precisa existir entre os elementos civis e militares que constituem o nosso povo, entrosando-os afim de que promovam, com tôdas as possibilidades resultantes dessa união, a grandeza e prosperidade do Brasil.

Referiu um outro orador que a instrução pré-militar muito tem concorrido para melhoria da disciplina dos alunos, problema dia a dia mais grave e complexo, alucinante mesmo, e que todos os presentes, assim como o orador, bem conheciam e avaliavam, dada a dificuldade de ser eficazmente solucionado.

Precisamos cultivar na mente infanto-juvenil, paralelamente, o espírito de liberdade e a noção de responsabilidade, a compreensão do dever de respeitarmos tudo quanto merece respeito, sem que isso importe em cerceio da liberdade de pensar, dizer e agir sempre que tal coisa represente um benefício individual ou coletivo.

A instrução pré-militar não é, pois, apenas um adendo à educação física, um acréscimo de marchas e outros exercícios, mas a sementeira que tornará claro e compreensivo dos seus direitos e deveres de cidadão o jovem estudante.

Por isso mesmo que visa a formação patriótica das novas gerações, precisa ser devidamente considerada pelos diretores de ginásios, pelos pais, pelos instrutores, mas essencialmente pelos próprios alunos.

A exemplo do escotismo — o que demonstra não se tratar de inovação militarista ou totalitária, a instrução pré-militar dará aos jovens segurança em se conduzirem, espírito de iniciativa e de cooperação, qualidades morais elevadas, capacidade de resolução, interêsse pela vida nacional, o que se tornarão um dia valores ponderáveis.

Evidentemente, para que essa formação patriótica se alicerce desde cedo em bases sólidas, é necessária não apenas a colaboração inteligente de pais e dirigentes e a boa vontade dos alunos: é preciso que os instrutores sejam verdadeiros educadores, que saibam incutir nos instruídos o amor à pátria, que leva desde a compreensão da imprescindibilidade do serviço militar até à sublimação do espírito de renúncia de tudo que nos é caro, da própria vida, sempre que estiver em jogo a liberdade, a honra nacional.

Ora, assim entendida essa modalidade de instrução, como o escotismo, sem exageros militares, religiosos, políticos ou esportivos, prestará certamente os maiores serviços.

Dará aos rapazes de 12 a 15 anos uma noção mais segura do que é a vida, com as suas exigências iniludíveis e que tão bem se sintetizam nos versos de Gonçalves Dias, em sua "Canção do Tamoio":

"A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só pode exaltar."

Disse o poeta, com intuição que reconhecemos uma necessidade premente de todos os tempos.

"Viver é lutar!"

Pois se a vida é essa luta perene, é preciso que estejamos preparados para ela, mesmo na sua pior modalidade — a guerra, de que só se podem livrar os povos em cujos dias nem ambições territoriais como o nosso, se estiverem bastante fortes cívica, moral e fisicamente para respeitar os seus ideais. Já dizia o grande e imortal pacifista que foi o Barão do Rio Branco:

"Querer a educação cívica e militar de um povo, como na libérrima Suiça, como nas democracias mais cultas da Europa e da América, não é querer a guerra; pelo contrário, é querer assegurar a paz evitando a possibilidade de afrontas e de campanhas desastrosas. Os povos que, a exemplo do Celeste Império, desdenham as virtudes militares, e não se preparam para a eficaz defesa do seu território, dos seus direitos e da sua honra, expõem-se às investidas dos mais fortes e aos danos e humilhações consequentes da derrota."

É sabido que, nos embates, os mais prejudicados são os inexperientes, os incapazes, os inaptos, os displicentes, a quem cabe sempre a maior quota de sacrifícios. Somente a educação pode proporcionar aos povos melhores dias, uma vida dentro da dignidade humana, reconhecida em qualquer de seus aspectos.

Formemos os homens de amanhã sadios e capazes, bons e resolutos, apercebidos de tudo que torna a vida essa luta de que nos fala o poeta, mas por isso mesmo integralmente preparados para o sacrifício, com o espírito prático que sentimos necessário na vida moderna, mas também com aquele idealismo que fez a grandeza das nações, os mártires e os heróis, os artistas e os sábios, os gênios e os santos, os que se orgulha a inteligência e é afinal tudo de que se pode orgulhar esta pobre humanidade.

Nelson Costa

DIABÓLICO!...

Não há muitos dias, desta mesma coluna, lançavamos um apêlo aos homens políticos do Brasil, à sua consciência, se a tinham quanto aos seus deveres de amor à ordem e ao bom nome da pátria no exterior, no sentido de que aceitassem o prélio das urnas, sem a idéia de forçar soluções por outro meio que não o do sufrágio popular. Essa exortação, dela cancelados os trechos menos favoráveis às correntes oficiais, foi parcialmente divulgada pelos nossos colegas de *A Noite*, com referências elogiosas à nossa orientação. Não nos afastamos do ponto de vista que expendemos então e que sustentámos no interesse do país, já tão abalado pelas deformações prejudiciais ao crédito que nos assegurava no concerto dos povos civilizados a fidelidade com que sempre soubemos sustentar as nossas tradições democráticas.

Vemos, entretanto, com infinita melancolia, que precisamente os auto-proclamados defensores da ordem interna estão procurando orientar a volta do Brasil a um sistema legal no sentido da mais profunda perturbação. Os forjadores da ordem personalista, depois de mistificarem a nação com as profissões de fé ordeiras, estão decididos a conduzi-la pelo caminho da intranquilidade. Não é outro o objetivo da insinuação, a positivar-se talvez hoje, do nome em contraposição ao do major-brigadeiro Eduardo Gomes que, além das simpatias das classes armadas, teve, desde cedo, o apôio decidido da maioria nacional.

Digamos, com a precisa franqueza: há alguma coisa de diabólico nesse golpe que se anuncia para dentro destas horas, e os brasileiros terão que agradecer aos conjurados totalitários que os vinham oprimindo mais êsse passe de "habilidade política", cujos objetivos perturbadores se evidenciam.

O sr. Getulio Vargas sente que não deverá mais candidatar-se a um período de domínio que ultrapasse a sua demorada permanência, sem consulta pública, na suprema direção dos negócios desta terra. Sem dúvida a sua lúcida inteligência, que não desconhecemos, deu-lhe a precisa convicção de que não lhe seria possível apelar com bom êxito para os votos de um povo cansado de tão desastrosa experiência não encomendada. E, ou da sua parte ou, mais certamente, da parte de quantos o cercam e foram beneficiários da situação que preferiamos não houvesse enegrecido as páginas da nossa história política, surgiu mais um plano de vingança contra milhões de sêres resolvidos a recobrar as liberdades perdidas. Com a idéia de contrapor o prestígio, que é militar, a personalidade de outro militar, os amigos da ditadura no ocaso estão escolhendo franca e positivamente as suas baterias...

* * *

O "intuito conciliador" estaria revelado ao anunciar-se essa escolha. Ela é um aceno da discórdia, complementado com os arroubos das afirmações que ainda se ouviam domingo na oração do almoço do Automovel Club. É a última resposta à soberania popular, com o duplo objetivo de contê-la nos seus estos e puni-la por se ter disposto a vencer. Mas o povo brasileiro irá às urnas para a consagração do brigadeiro Eduardo Gomes, considerando a tentativa de desentendimento no seio das classes armadas mais uma agravante ao acervo das culpas dos que tanto têm trabalhado contra a felicidade do Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal. Tempo nublado. Temperatura, variavel, em ascenção de dia; estavel à noite. Ventos de sul a leste, frescos: Maxima, 29°7; minima, 21°3. — (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

O que restará

Tem-se atribuido um valor inestimável a duas zonas consideradas perdidas para a Alemanha, a bacia da Alta Silesia e o vale do Ruhr. Existem aí numa e noutro, ricas minas de carvão betuminoso. Tomando-se por base a produção anterior à guerra, os alemães controlavam, em 6 de junho de 1944, 340 milhões da produção anual de carvão betuminoso, tendo já perdido mais de metade dêsse total. O que lhes resta está em iminente perigo. Assim acontece com outras matérias primas de guerra. Das 480 toneladas da produção de zinco e de 240 milhões da produção de chumbo, ainda em contrôle no dia *D*, apenas continuam em poder dos germânicos respectivamente 90.000 e 60.000.

A capacidade produtiva de 57 milhões de toneladas de aço baixou para 26 milhões ou menos da metade. Assim é a estimativa sem entrar em conta o que terá sido destruido nos últimos bombardeios. As cifras referentes a êsses ataques em massa deixam entrever que a perda da Alta Silésia acelerará a destruição da máquina de guerra alemã. É talvez por isso que o propagandista radiofónico e jornalístico Goebbels anda agora a proclamar que todo alemão terá de combater de esquina em esquina, de rua em rua, de casa em casa. Igualmente os suprimentos de gêneros alimentícios escassearão com uma rapidez imprevista ou inevitável. Em que pese ao pletórico propagandista do nazismo impenitente a hora fatal está mais próxima do que seria possível imaginar.

O que resta é dobrar as esquinas, evacuar as ruas e abandonar as casas. E ainda assim, ficar-lhes-á, aos carniceiros da Europa, alguma coisa do muito que poderiam perder.

A situação dos inativos

No almoço oferecido ao sr. Getúlio Vargas transpirou, pela primeira vez, depois de tanto clamor, a informação de que está em andamento o processo burocrático para melhorar a situação dos ex-servidores da nação, aposentados e reformados. A iniciativa deveria ser tomada quando se aumentaram os ordenados dos funcionários em atividade por ser a mesma a razão para a majoração: reajustamento com o padrão da vida. Em todo caso, embora com atraso, já é um compromisso, a cuja satisfação provavelmente o govêrno não faltará.

A maioria dos inativos teve sua aposentadoria ou sua reforma de conformidade com uma lei que não oferecia a compensação satisfatória e quando o custo da subsistência era incomparavelmente mais baixo. E também essa maioria representa os que só dispõem dos recursos proporcionados pela aposentadoria e pela reforma. Não valeu, oportunamente, a ponderação do Dasp, ao mostrar que, ao menos por equidade, outra fórma de justiça, os inativos não deviam ficar esquecidos.

Que a burocracia dê rápido curso aos papeis relacionados com o caso, fazendo esquecer com essa rapidez o tardar da reparação.

Caça cobiçada

A neutralidade espanhola, sob o patrocinio do general Franco, tem merecido dos aliados uma tolerância talvez incompreensivel. Agora o sr. Albert A. Brandt, em artigo que fez publicar no periódico londrino "Spectator", contou por miúdo qual é o verdadeiro papel nazista do general alemão Wilhelm Fauppel, como presidente do Instituto Ibero-Americano, com séde em Madrid.

Antes de mais nada é preciso examinar alguns antecedentes dêsse graduado militar hitlerista: de 1911 a 1917 foi instrutor no estado maior da missão militar alemã na Argentina e de 1921 a 1926 ocupou o cargo de conselheiro técnico do exército argentino. São as melhores credenciais que o poderiam recomendar a Hitler, como executor do plano pangermanista na América Latina, plano de que muita gente duvidou por algum tempo. Mas o *fuehrer* não tomava nenhuma iniciativa, no desdobramento secreto dêsse plano, sem prévia consulta a Fauppel, que agia através do Instituto Ibero-Americano de Berlim, com sucursais em várias cidades na Alemanha e na capital do país europeu que vem aparentando, desde o princípio da guerra, uma neutralidade a princípio grandemente tolerada. Na sucursal de Madrid — denunciou o sr. Albert Brandt — encontram-se em seguro arquivo as mais pormenorizadas informações relativas aos colonos germânicos transferidos para a América, sendo cada qual um soldado nazista. Existem nesse arquivo, mantido num país neutro, copiosos *dossiers* sôbre escolares, cientistas e técnicos sul-americanos. Cada região sul-americana tem seu fichário completo com uma documentação capaz de fornecer informações sôbre matérias primas, jazidas, indústrias, bem como o número exáto dos atuais conquistadores alemães e dos que ainda a parte sul do Continente poderá comportar.

E, ao que adianta ainda o revelador daquêle centro técnico ou géo-técnico de espionagem, o plano do general Fauppel valerá, mesmo que a guerra seja perdida. Isso quer dizer que a sonhada conquista sul-americana, pelo pangermanismo nazista, não desaparecerá com o fim da guerra e com o aniquilamento da Alemanha. Poderá ser feita sem armas ou com a pior de todas as armas: a infiltração lenta mas garantida do elemento germânico, processo em que são férteis os alemães para atingir o fim que desejam.

Conseguintemente, o policiamento das fronteiras contra a imigração germânica deve ser tão rigoroso quanto o policiamento dos *quistos* já existentes e que devem ser extintos para todo e sempre. A denuncia articulada contra o plano Fauppel não é fôrça de imaginação. É a plena ciência documentada de que existiu, existe e existirá um trabalho paciente, metódico, tangivel, para a germanização da América do Sul, com uma finalidade de que ninguem duvidará, depois da audácia dos alemães nesta guerra.

Aqui está uma *caça* cobiçada de longa data. Prestemos a melhor atenção ao perdigueiro, já meio escadeirado. Que não vá êle valer-se de nossa ingênua despreocupação.

Exigências fiscais

Publica o *Diário da Justiça*, de 7 do corrente, um acórdão da Quinta Câmara do Tribunal de Apelação que confirma inteiramente os nossos reparos às exigências fiscais que embaraçam hoje, no Rio de Janeiro, as operações sôbre imoveis.

Uma das partes litigantes havia prometido vender à outra um prédio e as máquinas existentes num galpão por quantia determinada, tendo recebido por conta da alienação mais da metade da importância ajustada.

Alegando culpa do promitente comprador, propôs o promitente vendedor uma ação em que pedia o pagamento do saldo e da pena convencional.

A sentença da primeira instância, sustentou, baseada no artigo 1092 do Código Civil, que nos contratos bilaterais, antes de cumprida a sua obrigação, nenhum dos contratantes pode exigir o implemento do outro. Não tendo o promitente vendedor concluido o processo de guia da transmissão, por embaraços da Municipalidade, não lhe era licito exigir o implemento da prestação do promitente comprador.

A Quinta Câmara confirmou essa decisão, mostrando que, com semelhantes normas burocráticas, não há negócio licito e honesto que se realize a seu tempo.

A mentalidade administrativa formada atualmente, acrescenta o acórdão, tem o proposito de prejudicar e entravar as atividades da população. O individuo investido da função publica não se lembra de que esta lhe foi dada para servir ao contribuinte, isto é ao povo, que paga o imposto. Procura apenas satisfazer os seus caprichos. Conclúi o acórdão declarando que "se a autoridade se despisse do orgulho, da vaidade, da ignorância presumida, das susceptibilidades vãs e dos zelos em manter os seus pontos de vista não admitindo replicas e só tivesse o *proposito de servir ao público*, como é de seu dever, outra seria a sua eficácia e outro seria o seu prestígio".

O feito foi relatado pelo desembargador Rocha Lagôa. Tudo quanto se lê no mesmo acórdão vem em abono das nossas observações sôbre essa ditadura fiscal que se exerce contemporaneamente sôbre os contribuintes da cidade.

Lucros de guerra

É do *Diário Oficial* do dia 9, seção I. Aí está o balanço de Carvalhal Cia. Tecidos S. A., relativo a 1944. Trata-se de uma firma que se anonimizou. Com o capital de dez milhões de cruzeiros, distribuiu lucros liquidos no total de oito milhões, novecentos e setenta mil novecentos e oitenta cruzeiros e trinta centavos. Cifras exatas — Quase 100 %. Tanta sorte no ganhar dinheiro com a guerra deu para fazer face a Cr$ ...... 2.918.369,90 de despezas gerais; Cr$ 1.693.139,80, de provisão a créditos duvidosos; Cr$ .... 490.859,80, em fundo de reserva legal, e Cr$ 1.036.030,40, de juros pagos.

Não adianta fadiga com o exame de outras verbas menos importantes. Basta que se considerem as largas possibilidades da balanceada, que soube aproveitar-se do conflito internacional em que nos achamos empenhados, para se concluir que numa terra onde o custo de vida subiu às alturas estratosféricas e onde uma duzia de ovos se compra — quando há — por nove e dez cruzeiros, sempre ha quem crie galinhas dos ditos de ouro...

Sem falar que muitos tecidos brasileiros estão hoje naturalizados ingleses, belgas e franceses.

Especulação a corrigir

Pessoa que recentemente andou procurando alugar apartamento refere-nos que encontrou vários edifícios vagos de alto a baixo, mas nos quais nada estava para alugar. Teve então com o porteiro o seguinte diálogo:

— Se os apartamentos estão prontos, e fechados, por que é que os donos não os habitam

— Porque têm casa e não querem viver nêles.

— Se têm casa, por que não alugam?

— Porque querem vender ganhando 100 contos ou mais.

Ingenuamente, assim aparece documentado um caso de especulação flagrante. Para alugar, há limite de renda; para vender, não há limite de prêço, e portanto de lucro. Nem só de pão vive o homem; também lhe é indispensável a casa. Se leis e regulamentos tratam de assegurar certo nivel aos prêços do que êle come, com igual razão se deveria acudir à crise de habitação e seus *profiteurs*.

Porteiros de hotel, corretores, todos os interessados falam abertamente em "luvas" de dezenas de contos, mau grado a proibição legal.

Não somos partidários de excessivas regulamentações, e bem sabemos que a super-legislação é nociva. Mas com lei nova ou com uma boa limpeza da lei velha, é urgente acudir aos problemas onde deveria bastar a consciência individual — que infelizmente está dormindo...

Os venenos da eloquência

Nenhum dos brasileiros que volta da ordem juridica e pela volat da ordem juridica e pela volta da lei, num Brasil que no terreno político já não possui nem uma nem outra dessas coisas — nenhum dêsses brasileiros nega as virtudes intelectuais do sr. Getulio Vargas. Ele é, sem qualquer possibilidade de discussão, um piloto de mil recursos, capaz de conduzir o barco onde se acomodou, tomando-lhe o leme por própria deliberação, ao seu abrigo predileto quando desaba o temporal. Dêsse modo, a sua atitude de ante-ontem, dirigindo-se à nação, através de jornalistas que lhe foram agradecer o salário-mínimo e as atuais vantagens que usufruem com reconhecida justiça, não causou a menor surpresa aos que o ouviram ou leram. Num ambiente propício às confraternizações — fim de repasto revigorante e estimulante — êle abordou o problema atual da política nacional, obtendo, como era de esperar, palmas e até aclamações.

Convém todavia não confundir os interêsses dos trabalhadores dos jornais, que o sr. Getulio Vargas atendeu da melhor forma, e que no domingo lhe foram levar o seu reconhecimento, num almôço de grandes proporções, com os interêsses da nação, no tocante ao problema de sua recomposição política e liberal. Isso dizemos porque o chefe do govêrno, com uma habilidade que todos lhe reconhecem, fez de sua oração de agradecimento pela homenagem que lhe estava sendo tributada um instrumento político, que deve pois ser encarado.

Um ponto merece particularmente alguns comentários. É o lance retórico em que o sr. Getulio Vargas procurou inverter, em favor de seu ponto de vista, como um navegante hábil que procura mudar o rumo de seu navio por meio de um golpe de leme, as nossas obrigações em face dos soldados, de nossos compatriotas que na Itália estão escrevendo, com seu sangue, páginas gloriosas de bravura. Conforme é do conceito público, uma das invocações, e essa sim inspirada na lógica, no bom senso e no amor pelo Brasil, feitas às fôrças expedicionárias é que, estando elas morrendo e lutando pela extinção dos regimes de concentração do poder na pessoa de um homem, e em favor da restauração das liberdades públicas e da democracia, não podem os seus compatriotas de cá, não podem os brasileiros e não pode o Brasil permanecer dentro de uma ordem totalmente arredia das sãs doutrinas politicas que hoje constituem a bandeira das Nações Unidas. A essa tão compreensivel maneira de argumentar o sr. Getulio Vargas opôs a sua dialética, sustentando exatamente o contrário, isto é que deveriamos permanecer mudos e quedos, com todo o peso do Estado Novo por cima, para respeitar o sacrifício dêsses bravos que morrem na Itália! Não deveremos desperdiçar energias — diz s. ex. — mergulhar na anarquia, sucumbir às paixões subalternas, enquanto êles dão a vida pela nossa grandeza...

Não se trata porém de nada disso. Ninguém está pregando a anarquia, pois não se pode assim chamar a volta do país à legalidade e à ordem jurídica de que a Ditadura o tirou. Não se prega aqui uma revolta sem objeto, pois não há nada mais objetivo do que a aspiração de um povo livre, de tomar, como de direito, a direção de seus negócios públicos. Ninguém tampouco até agora desrespeitou a autoridade. Pelo contrário, o que se tem feito é exatamente tolerar os remanescentes dessa autoridade, uma vez que aquilo que assim se designa já não oferece os requisitos legais que abonem suas deliberações e seus atos públicos.

Como se vê, o sr. Getulio Vargas é um homem de inesgotáveis recursos de dialética. Ele lança a confusão, e a verdade às vezes sossobra diante de um tumulto verbal provocado pela sua palavra cadenciada e cantante. Mas para que êsses lances de retórica surtam os efeitos permanentes com que sonham seus autores seria indispensável que a sua proclamação fôsse seguida do silêncio tumular, garantido pelos freios até ontem existentes para impedir a livre expansão dos comentadores. Com a liberdade da palavra e o direito de analisar, sem qualquer sombra de paixão, os discursos dos homens públicos, mesmo os mais inteligentes e capazes como é incontestavelmente o sr. Getulio Vargas, êsses não resistem à marcha impetuosa da razão, da lógica e — por que não dizê-lo? — da verdade em sua plenitude sadia. Os que ouviram diretamente o seu discurso talvez tenham ficado perplexos diante de seu esdrúxulo argumento, querendo o silêncio no Brasil para honrar os soldados que se batem na Itália pela democracia e pelo liberalismo. Decorridas trinta e tantas horas do bródio, e já longe do calor das confraternizações culinárias, todos já sairam da perplexidade e podem escapar das teias verbais em que se vinham involuntariamente deixando cair...

Finanças norte-americanas

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos publicou dados, em cálculo, segundo os quais a renda norte-americana deve ter atingido, em 1944, um total de 159 bilhões de dólares sendo também calculada em 197 bilhões de dólares a produção total daquêle país, no mesmo período. Os totais aludidos representam um aumento de 5% sôbre os de 1943. Todavia, o Departamento adverte que o aumento de 1943 sôbre 1942 foi de 23%.

A situação relativamente calma dos negócios, em 1944, resultou da estabilização geral, adotada nas compras de guerra, cuja enorme alta havia contribuido para levantar excessivamente o nivel dos negócios nos anos anteriores. Em 1944 as compras de guerra tiveram um aumento apenas de 5% sôbre 1943, absorvendo mais de dois quintos da produção total do país. O consumidor particular comprou perto de 97 bilhões de dólares de mercadorias e serviços, o que representa um aumento de 6% sôbre o valor global de 1943. Em todo o caso, o que êsses algarismos demonstram é a sólida politica de equilibrio financeiro, numa nação que tem sido, não apenas o arsenal da vitória, mas também o tesouro da guerra.

Basta considerar os formidáveis empréstimos de arrendamento, dos quais se concluí até que ponto os Estados Unidos, precisando armar-se para a campanha de maior vulto que ainda o mundo viu, fornece recursos a seus aliados sem prejudicar em muito sua estabilidade econômica interna.

Bustos e hermas

Raul Pompeia fez a caricatura do barão de Macaúbas, escrevendo *O Ateneu*, romance que é obra prima na literatura nacional. O romancista estudou no colégio do educador. No livro, narra êle a emoção do mestre, ao vêr como os seus alunos o *bustificavam* em vida. Sem poder falar, bracejava na solenidade arranjada como se fosse um moinho ao vento...

Que beleza de sátira não faria hoje o escritor, se ainda existisse, para separar na cidade cheia de bustos a gente quase ignorada do povo! Ha de tudo e para todos os gostos!

O pior, porém, é que se vão repetindo os pedidos ao prefeito para a colocação de hermas em honra ou memoria de fulano e sicrano, multiplicando-se a iniciativa de comissões ocasionais.

É assunto que merece atenção. Toma o aspecto de consagração popular, embora seja difícil a identificação dos homenageados. Se o regime de *bustificação* ficar assim ao critério afetivo ou patético de um grupo de pessoas, breve não se saberá distinguir as falsas das legitimas glórias. Sucederá o que já acontece com numerosas ruas, que se designam por nomes que nada lembram ou nada significam.

Acresce a circunstancia de que tais hermas e bustos de camaradagem são tudo quanto ha de mais antiestético. Não se salvam nem pelas linhas da concepção. Inconfessáveis na idéia, são rudimentares na execução.

Ao menos, por êste lado, que se poupe a metrópole abençoada pela natureza.

PINGOS & RESPINGOS

Fiscais da Prefeitura apreenderam nos trens elétricos da Central cerca de quatrocentos quilos de carne, adquiridos por diversas pessoas em Nilópolis e Nova Iguassú.

Falta carne no Rio; mas a ninguém é permitido trazê-la de fora. É evidente a decisão da Prefeitura de nos tornar vegetarianos, como os ruminantes nossos irmãos.

• • •

Entre as mais recentes censuras do Dip figurava a que proibia noticias sôbre o Congresso de Arquitetos, o Congresso de Escritores, o Congresso de Juristas, o Congresso de Estudantes, o Congresso Jurídico Interamericano, etc.

Explica-se: temia o Dip que tantos Congressos abrissem o apetite do povo para o Congresso Nacional. E não deixava de ter suas razões.

• • •

Em Lisboa foi empossada a primeira diretoria da Caixa de Reforma dos Jornalistas, instituto que tem por objetivo proteger, na velhice, os profissionais da Imprensa. As primeiras reformas só começarão a ser pagas dez anos depois de iniciadas as operações da Caixa.

Tratem os jornalistas portugueses de não envelhecer muito depressa...

• • •

Um diamante de 120 quilates, do valor de quinze mil libras, foi encontrado em Inshinyanga, distrito de Tanganika, na Africa Oriental. A pessoa que o encontrou vendera-o por vinte libras e quinze cabeças de gado.

Seria mais simbólico uma cabeça única de gado... muar.

Cyrano & Cia.

A ARGENTINA NA UNIÃO PAN-AMERICANA

Homenageado em sessão especial o embaixador Leão Velloso

Washington, 12 (U. P.) — A Argentina voltou a ocupar seu antigo posto na União Pan Americana. Sua reincorporação verificou-se quando o delegado argentino perante a União Pan Americana, sr. Rodolfo Garcia Arias, compareceu à sessão de hoje, em homenagem ao chanceler interino do Brasil, sr. Pedro Leão Veloso.

O sr. Garcia Arias, em obediência a instruções de seu govêrno, abstêve-se de comparecer às duas ultimas sessões ordinárias da Junta de Govêrno. Isso foi feito, evidentemente, para expressar o desagrado a que deu causa a decisão tomada pela Junta, a 8 de janeiro, de "adiar" a consideração do pedido argentino, feito a 27 de outubro, para que se convocasse uma reunião especial de chanceleres americanos afim de estudar o caso argentino. Acredita-se que a ação de hoje indica uma alteração gradual da situação entre a Argentina e as demais nações deste hemisfério.

A reunião especial da Comissão Diretiva da União Pan Americana foi presidida pelo respectivo vice-presidente, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, do Brasil, que desempenhará tal função até o mês de novembro, em virtude da emenda da Resolução sobre a reorganização da União Pan Americana. O sr. Nelson Rockfeller representou os Estados Unidos. O delegado venezuelano, sr. Diogenes Escalante, pronunciou uma alocução de boas vindas.

O sr. Leão Veloso, falando em português, agradeceu aos delegados a honra de que era alvo, pela realização da sessão especial.

Recordou o interêsse que o Brasil teve no sistema hemisférico para garantir e manter a paz e mencionou a entrevista dos patriotas brasileiros com Jefferson em Paris, em 1789, acrescentando que o Brasil foi a primeira nação que apoiou a "Doutrina de Monroe" e salientando que o Brasil foi partidário, desde o princípio, do tratado defensivo com os Estados Unidos, ao qual poderiam aderir outros países. Disse que esse principio foi incorporado agora à Ata de Chapultepec. Fez um histórico do desenvolvimento da União Pan Americana desde a época de sua creação como Bureau Comercial e de Informações até a atualidade. Disse que as nações americanas saberiam agora como levar seus ideais à Conferência de São Francisco.

"Não podemos constituir um grupo egoista, a margem do resto do mundo". Recordou que as tropas americanas cruzaram os mares em duas ocasiões nos ultimos 28 anos para defender os ideais de sua convicção. Pedindo ao dr. Leo Rowe que se lhe aproximasse, o sr. Leão Veloso elogiou-o por haver dedicado sua vida à União Pan Americana.

Um fato digno de nota foi a presença dos delegados da Argentina e de San Salvador, que não haviam

(Continúa na 5.ª pag.)

Da natureza do acidente

É surpreendente o modo como a legislação trabalhista — em verdade o direito do trabalho — vai crescendo em extensão e evolvendo em conceitos na forma dos factos novos de que tira as caracteristicas.

O que há de mais importante na referida legislação é sua universalidade. Os textos podem, é claro, não ser os mesmos de pais a pais, mas o espirito que os ordena é um só.

Muitas pessoas entenderão talvez que essa unidade no pensamento resultou, por exemplo, de uma velha luta ou de uma velha literatura. E enganam-se. Enganam-se, porque a velha luta, conquanto houvesse contribuido para o climax (como tanto agora se diz) das leis do trabalho, nada legou em relação aos textos; e ainda porque a velha literatura, desprovida geralmente de sistema, frequentemente anárquica até mesmo em sua terminologia e em suas tendências filosóficas, deslocava para o terreno da guerra de classes o que deveria constituir, e acabou constituindo, um plano de negociações, isto é de comunicação mútua de idéias e intúitos.

Foi a guerra de 1914 que, impondo ao mundo seus horrores e subvertendo as noções clássicas da vida, abriu tôdas as perspectivas à questão do trabalho. Os organismos internacionais então criados com o fim de estudá-la, só êles, deram sentido e disciplina ao pensamento, irradiando as normas capazes de inspirar a legislação em cada ponto onde surgiu. Essas normas, pela fôrça do próprio impulso, rapidamente se desenvolveram em problemas nunca antes suspeitados — como, entre muitos outros, o do acidente.

O acidente era um caso a resolver com aparente facilidade. Entregando-se ao trabalho, todo homem se expõe aos riscos de nêle ser inutilizado. Bastaria, imaginava-se, acudi-lo, segurando-o contra os riscos ou garantindo-lhe a pensão ou indenização de invalidez, transferivel à familia na hipótese de morte.

Evidentemente, é esta a solução. A soma de interêsses que se desdobram em torno da solução é, porém, tão grande, gera espontaneamente tantos dissidios, reclama tantos exames, avoluma em um processo tantas considerações de pleito que já existe uma teoria do acidente.

Autores consagrados — citemos o Dr. Gustav Ichheiser — encaram o acidente como o efeito de duas causas distintas: uma subjetiva, outra objetiva. O acidente de ordem subjetiva é aquele para o qual o acidentado contribuiu sem outros fatores independentes que o pudessem motivar; o acidente de ordem objetiva é aquele cujos fatores se apresentaram sem que a vitima tivesse podido conjeturá-los.

Está bem visto que o exame das causas subjetivas ou objetivas de um acidente não obedece a regras de estrito rigor indicativo. Não podemos colocar o acidente, uma vez ocorrido, para a esquerda ou para a direita de uma linha demarcadora. Haverá nêle causas mais ou menos subjetivas ou mais ou menos objetivas, quando não suceda que existam de ambas as naturezas. Pesquisando-as e definindo-as, os autores não realizam um esfôrço meramente especulativo: buscam antes coordenar razões práticas de comum invocação nas demandas, onde as distinções verdadeiramente se mostram. Os autores, em última análise, interpretam essas distinções, no interêsse de aperfeiçoar a lei e até no de corrigir as falhas do trabalho, impedindo ou reduzindo ao mínimo os acidentes, pois conhecer-lhes exatamente as causas, subjetivas ou objetivas, é o mesmo que prever-lhes, e por conseguinte evitar-lhes, a consequência.

Se um operário se distrái na oficina ao ponto, digamos, de cair de uma escada ou de tropeçar em um obstáculo cuja presença não ignorava, temos o acidente de ordem subjetiva, determinado pela omissão, ainda que involuntária, de uma de suas faculdades; se, pelo contrário, cái a escada com êle, por mal segura, ou lhe vem sôbre o corpo o obstáculo não previsto, o acidente é de ordem objetiva, pode inclusive classificar-se como produto da negligência.

Haverá sempre um certo constrangimento em apurar ao extremo tais minúcias, quando se trata de amparar uma vítima do trabalho. Mas nem por isso desaparecem as circunstâncias; e o conflito aberto na hora de estabelecê-las é um bem para a tranquilidade geral, porque, pela análise das causas, se chega à fórmula das providências prévias a adotar, o que estende, remata, completa e aperfeiçoa a estrutura da lei.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A BOLSA DE VALORES EM FEVEREIRO

O movimento da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, como de hábito, foi reduzido em fevereiro. Foi, neste ano, um mês de 28 dias — contra 29 dias no ano passado — e além disso o Carnaval interrompeu os negócios por dois dias. Assim, o número de títulos negociados atingiu apenas a 160 mil, contra mais de 200.000 em 1944, e o valor total das transações foi somente de 60,9 milhões de cruzeiros, contra 70,5 milhões em fevereiro de 1944 e 84 milhões em janeiro de 1945.

Todavia, ocorreram movimentos de certo interêsse em alguns setores. O mercado das apólices da União esteve relativamente animado e os preços parcialmente em progressão. Em particular, os títulos do Reajustamento Econômico foram objeto de procura, passando de 875 a 910 cruzeiros, com um volume de 5.884 apólices, contra 3.450 no mês precedente. As antigas emissões de Obrigações da União estiveram igualmente firmes.

Ora, o interêsse se concentrou, principalmente, no mercado das Obrigações de Guerra, que acusaram alta pronunciada. As Obrigações no valor nominal de 100 cruzeiros subiram de 73 a 83,50, seja de quase 15 %, com um volume de 42.293 títulos negociados, contra 23.050 em janeiro. Quanto às Obrigações de valor nominal mais elevado, o movimento foi aproximadamente o mesmo, se bem que menos violento. As de Cr$ 200,00 passaram de 147,50 a 165; as de Cr$ 500,00 de 376,00 a 418,00; as Obrigações de Cr$ 1.000,00 atingiram ao máximo de Cr$ 844, contra 783,00 em janeiro e as de maior valor Cr$ 5.000,00 de 3.910,00 a 4.200,00. O brusco aumento de preços, depois de longo período de baixa e de hesitação, fez naturalmente sair dos cofres-fortes e das gavetas muito "material" e depois de duas semanas de entusiasmo a oferta começou a ultrapassar a procura. Produziu-se reação bem sensível, e os preços pagos na Bolsa, nos últimos dias, não diferem muito dos de há um mês.

As apólices dos Estados estiveram bem orientadas, sem acusar alterações sensacionais. A progressão mais acentuada foi a da emissão de Cr$ 1.000,00, 7 %, port., de Minas, cujos títulos passaram de 942|975 a 975|1.000. As três séries, 1934, de Minas, conservaram-se estacionárias; os empréstimos de São Paulo em ligeira progressão. As apólices do Distrito Federal tiveram, na maior parte, ajustamentos de preços favoráveis.

Entre as ações bancárias, manifestou-se interêsse pelos títulos do Banco do Brasil, como quase sempre nesta época, antes da assembléia geral. O volume das transações dobrou, e os preços passaram de 585|590 a 590|618.

O mercado das ações industriais esteve calmo, exceção feita das ações carboníferas, que continuaram a subir, com ritmo mais acentuado do que no mês de janeiro. As ações ord. das Minas de São Jerônimo, que custavam 150 cruzeiros no princípio do ano, por título nom. de Cr$ 100,00, passaram de Cr$ 160,00 a 180,00, e as ações da Companhia aparentada, a Carbonífera Minas de Butiá de 138,50|146 em janeiro a 160|172.

As ações siderúrgicas não acompanharam o movimento dos títulos do carvão. A Belgo-Mineira, de que foram negociados em janeiro 13.642 títulos, esteve particularmente calma: somente 3.914 ações mudaram de mãos, ao preço de 488|500, contra 480|510 no mês precedente. Os títulos da Siderúrgica Nacional se mantiveram perto da paridade (190|200). As ações de eletricidade acusaram ligeiras progressões, as de transporte pequenas regressões.

O mercado das debentures esteve melhor orientado do que em janeiro. As do Lar Brasileiro passaram de 219|224 a 223|232; das Docas de Santos de 213|218 a 218|220.

OS TRABALHOS DO CONVENIO CAFEEIRO

O Convênio dos Estados Cafeeiros esteve reunido, ontem, à tarde, sob a presidência do ministro da Fazenda, na séde do Departamento Nacional do Café.

Foi lido o parecer da Comissão incumbida de apresentar sugestões sôbre a Politica do Café, tendo sido a matéria debatida das 15 às 17 1|2 horas.

Por fim, foi posta em discussão a questão da devolução aos lavradores da "quota de equilibrio" de 15 %, sôbre os cafés da safra de 1943|44, votada pelo Convênio de 31|5|943 e que foi suprimida pelo decreto-lei n. 5.874, de 2|10|43.

O ministro disse que a devolução estava prevista pelo art. 14° daquele decreto-lei, cujo objetivo foi o de beneficiar a lavoura.

Foi, a seguir, votada uma moção no sentido de que aquela devolução se torne efetiva, marcando-se nova reunião para hoje, às 17 horas.

A IMPORTAÇÃO DA FARINHA DE TRIGO

O Serviço de Repressão ao Contrabando no Estado do Rio Grande do Sul, com o fim de satisfazer o comércio de Santa Rosa, que deseja importar farinha de trigo de procedência argentina, consultou à Diretoria das Rendas Aduaneiras se continua proibida a importação do referido produto.

Solicitada a audiência do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, informou êsse Serviço o seguinte:

a) não haver ato proibindo a importação de farinha de trigo;

b) que, todavia, dita importação está sujeita ao cumprimento de certas formalidades, como sejam a inscrição no S.T.I., pedidos prévios de compra, requerimento solicitando o desembaraço aduaneiro;

c) que, nos casos de importação de farinha de trigo argentino, devem os interessados dirigir-se à Inspectoria Regional do S. T. I. em Porto Alegre.

Esses esclarecimentos foram transmitidos ao Serviço de Repressão ao Contrabando.

SÃO OBRIGADOS A TER O LIVRO FISCAL

Uma fábrica de calçados sob medida formulou a seguinte consulta:

a) se está isenta de fazer escrita fiscal;

b) se, não obstante a isenção, está obrigada a possuir o livro fiscal regulamentar ou se apenas deverá possuir dito livro quando elevar o número de seus operários, que ora é de 12;

c) se, em face da solução afirmativa ao item *a*, está desobrigada de apresentar, mensalmente, os mapas da escrita fiscal.

Em resposta, declarou a Recebedoria do Distrito Federal que, à vista do art. III, § 1°, letra *b* e *c*, do Regulamento baixado com o decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, todos os fabricantes de produtos sujeitos ao pagamento do imposto de consumo são obrigados a ter os livros indicados nos dispositivos regulamentares mencionados e a escriturá-los com clareza, asseio e exatidão, estando igualmente obrigados à apresentação do mapa mensal da escrita fiscal àquela repartição.

AUMENTO DO PREÇO DO CAFÉ

Washington, 12 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Stettinius, declarou aos jornalistas que êle e seus colaboradores estão estudando uma petição que os embaixadores Leão Velloso, do Brasil, e Alberto Lleras, da Colômbia, lhe entregaram na cidade do México, pedindo aumento do preço do café, em nome de 14 paises produtores. O sr. Stettinius declarou que o sr. Nelson Rockefeller e o sr. Clayton estão estudando os aspectos da questão e trocando idéias com êle, a respeito dêsse pedido.

RELAÇÕES ENTRE A RUSSIA E A VENEZUELA

Washington, 12 (U. P.) — Em fontes dignas de crédito, anunciou-se que se estão processando, debaixo de bons augurios, negociações entre a Russia e a Venezuela, para o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois paises. Acrescenta-se que as demarches entre os embaixadores Escalante e Gromyko estão bem adiantadas, depois de uma série de entrevistas realizadas nos últimos dias. Estão sendo discutidos tanto problemas diplomáticos como consulares. Quando as conversações forem dadas por encerradas, serão enviados aos respectivos paises os informes respectivos. Aguarda-se para depois, uma comunicação oficial.

Nos últimos dias circularam nesta capital insistentes rumores sobre esse assunto, mas até agora nada foi confirmando nos círculos oficiaes. Tanto o embaixador soviético como o representante venezuelano, encontram-se nesta capital, desse que êste último regressou de uma viagem precipitada de seu país, onde foi tratar de assuntos relacionados com a declaração de guerra da Venezuela à Alemanha e a adesão a declaração das Nações Unidas.

Estabelecendo relações diplomáticas com a Russia, o que se espera para breve, a Venezuela estará seguindo uma determinação similar tomada pela República Dominicana.

AVIAÇÃO

AS FÔRÇAS AÉREAS DA MARINHA MERCANTE

Londres, março (De R. Mansfield — Copyright B. N. S., especial para o *Correio da Manhã*) — Nenhuma narrativa da guerra reflete mais heroismo e ousadia do que os feitos da Marinha Mercante, dos quais acaba de ser publicada uma versão oficial.

Pela primeira vez foi divulgado o relevante papel que a aviação desempenhou na proteção aos comboios, dos quais, até esta data, sairam dos portos britanicos. Os dados revelados mostram que só os aviões do Comando Costeiro da RAF escoltaram mais de 6.000 comboios, além dos comboios puramente navais e de navios que navegaram isoladamente. Esses aviões desfecharam 1.500 ataques contra submarinos.

A narrativa oficial revela a elevada percentagem em que aviões destinados a operações terrestres foram empregados no mar. Um dos mais notaveis casos, a esse respeito é o emprego dos caças "Hurricane" contra aviões inimigos de reconhecimento cuja tarefa consistia em anunciar aos submarinos os movimentos da navegação.

Os "Hurricanes" eram lançados por catapultas montadas em unidades mercantes. Quando um desses aviões inimigos aparecia, o "Hurricane" partia em sua perseguição. Após a batalha, o piloto podia voltar á uma base terrestre ou pousar no mar. O primeiro êxito dessa tática foi conseguido em 3 de agosto de 1941, quando um "Condor" foi atacado e abatido cerca de 250 milhas ao largo do cabo Finisterre aos 9 minutos de o caça ter levantado vôo. Assim, até 1942, os "Condor" eram virtualmente expulsos dos céus oceanicos.

Foram tambem aplicados novos métodos para o emprego de porta-aviões. A grande inovação consistiu na decisão de construir porta-aviões de escolta, os quais essencialmente não eram senão plataformas volantes no mar.

Dispondo dessas bases em alto mar, as forças aéreas da Marinha encontraram um método para derrotar os submarinos, o qual consistia em conjugar a ação de um caça rápido armado de dois canhões, com a de um "Fairey Swordfish" que transportava cargas de profundidade e bombas anti-submarinas ou torpedos. O plano de ataque era simples. Se o submarino ficava á tona, com a intenção de travar combate com o avião, o caça atacava em primeiro lugar, varrendo o tombadilho com o fogo de seus canhões e metralhadoras, até que as defesas do submarino eram silenciadas. A seguir, o "Swordfish" podia completar a missão sem interferencia. Em grande numero de casos, o submarino era afundado ou obrigado a se render á unidade de escolta mais próxima.

Os aviões britanicos com base em porta-aviões eram tambem usados para proteger os comboios contra os aviões com base em terra. Na rota de 2.500 milhas da Grã-Bretanha a Murmansk deviam-se esperar ataques de 350 aviões baseados ao longo da costa da Noruega. Os combates mais importantes, nessa rota, verificaram-se em setembro de 1942, quando, numa batalha de dois dias, caças "Hurricane" das forças aéreas da Marinha derrubaram 5 bombardeiros torpedeiros, provavelmente abateram mais 3 e danificaram mais 14, contra a perda de 4 "Hurricane" dos quais se salvaram 3 pilotos.

A importancia desse serviço pode ser apreciada pelos suprimentos entregues á Russia. O primeiro comboio, em agosto de 1941, entregou 64 aviões e 15.000 toneladas de suprimentos. Outros comboios, antes do fim de 1941, elevaram esse total a 779 caças e quase 100.000 toneladas de suprimentos, além de 572 "tanks" e 1.404 veiculos. Até fins de julho de 1944 aviões foram remetidos da Grã-Bretanha para o norte da Russia.

Alguns dos riscos, de natureza absolutamente aeronáutica, nessas águas árticas, podem ser avaliados pelo facto de que os poucos segundos preciosos para elevar um avião do hangar ao tombadilho são suficientes, em certos dias para que as asas do avião se cubram de gelo. Sabe-se de um caso em que um bi-motor anfíbio "Walrus" em serviço em aquelas latitudes, foi obrigado a se pousar no mar, com tempo calmo, em virtude de ter as asas cobertas de gelo. Impossibilitado de voltar a levantar vôo, o avião deslizou no mar, durante seis dias, até atingir o porto de Murmansk, onde mais tarde entrou em serviço de patrulhamento anti-submarino.

A proteção aos aviões foi introduzida nos primeiros dias da guerra pelos porta-aviões britanicos. O famoso "Ark Royal" usou seus aviões para cobrir cerca de 7.250.000 milhas quadradas de mar nos primeiros quatro meses. Os terriveis ataques aéreos dos aviões alemães e italianos contra os comboios para Malta foram frustrados pelas defesas anti-aéreas e os caças dos porta-aviões. Em julho de 1942, os "Hurricanes" derrubaram cerca de 30 aviões, e, em agosto de 1942, caças do porta-aviões inglês "Indomitable" derrubaram 39 aviões inimigos dos 260 que atacaram durante um longo combate.

Além de mais, "Spitfires" e outros aviões para a defesa de Malta partiam do tombadilho de porta-aviões situados no Mediterraneo Ocidental. Até o outono de 1942, 815 aviões foram enviados a Malta por esse meio, num total de 35 operações.

Além das remessas para a Russia, mencionadas acima durante os 12 meses findos em março de 1943, 600 aviões foram remetidos por mar, pela rota do Cabo, ao Oriente Médio, e 2.200 caças e bombardeiros foram enviados a Takoradi, Costa do Ouro para a travessia da Africa. Em total, só os navios mercantes entregaram em ultramar 9.810 aviões, cifra que parece impressionante quando se recorda que em 1939 a linha aérea defensiva da RAF foi oficialmente avaliada em 2.000 aviões.

Uma grande variedade de aviões britanicos foi dedicada a operações maritimas. Desde o inicio da guerra, o "Short Sunderland", hidro-avião quadri motor, está dedicado a patrulhamento dos mares. Aviões "Halifax" e "Lancaster", espinha do Comando de Bombardeio, foram usados em missões especiais, assim como os "Wellington" e "Whitley". Mais próximos de terra, aviões "Ansons" e "Hampdens" iniciaram, desde os primeiros dias da guerra patrulhamentos de reconhecimento sobre o mar. Mais tarde o "Beaufighter" em sua versão de torpedeiro e de lançador de foguetes; realizou brilhantes ataques contra a navegação do inimigo, ao passo que talvez o mais destacado ataque maritimo da guerra — o afundamento do "Tirpitz" — foi desfechado por bombardeiros "Lancaster" os quais transportavam bombas de 12.000 libras.

Evidencia-se nessas operações de aviões originalmente dedicados para operações terrestres, a qualidade dos motores "Rolls-Royce" e "Bristol". É curioso recordar que os regulamentos da RAF antes da guerra, para os aviões terrestres, incluiam uma recomendação para que as máquinas que voassem sobre o mar o fizéssem a tal altura que, em caso de avaria no motor, pudessem atingir o aeródromo, planando.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Formada no Brasil a primeira turma de controladores especializados de torre — Juntamente com a 14ª turma de especialistas recentemente graduada pela Escola Técnica de Aviação, formou-se o primeiro contingente de controladores de torre especializados, no nosso país. A função de controlador de torre foi criada pelo decreto-lei 8.352, de 9 de dezembro de 1941, que estabeleceu o regulamento do tráfego aéreo, constante de regras para o contrôle de vôo de aproximação, de pouso e decolagem. Pouco depois, instalava-se a torre de contrôle do Aeroporto Santos Dumont, e com o correr do tempo em outros aeroportos e bases. Faltava, entretanto, pessoal especializado. Os raros que possuiamos, haviam feito um curso intensivo nos Estados Unidos.

Os nossos grandes aeroportos ou bases, pelo seu tráfego atual, estão a exigir o sistema de contrôle de torre. Cada torre requer, pelo menos, um quadro de dez controladores. Assim, as necessidades imediatas do Brasil reclamam um total de trezentos. E elas começam a ser satisfeitas com a formação dos primeiros especialistas para a Diretoria de Rotas Aéreas.

Os controladores de torre, graduados pela Escola Técnica de Aviação, foram os seguintes: sargento Tacito José Grubga, estagiário, Fleury Bottene, Natalino Juvenal de Souza, Adolfo Krasilchik, Milton Cruz, Renato Lucion, Wilson Cesar Catergiani, Ariel Coelho de Souza, Jorge Siqueira e Jair de Barros Ferreira, alunos.

Novo ajudante de ordens — Por ato do ministro foi designado para exercer as funções de ajudante de ordens do major brigadeiro Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas o capitão aviador Astor Costa.

Vai servir em Washington — O ministro designou o capitão av. Colombo Guardia Filho, para servir na Comissão de Compras da Aeronáutica, em Washington.

Curso de aperfeiçoamento de instrutores — Concluiram o curso de aperfeiçoamento de instrutores, mantido pelo Aero Clube do Brasil, os seguintes instrutores: Erich Vieira de Almeida do Aero Clube de Ribeirão Preto; Ataliba Fagundes Martins, do Aero Clube de Passo Fundo; Roberto Loi, do A. C. de Volta Redonda; Jayme Riepper, do A. C. de Araraquara; Helio da Fonseca Barros, da Campanha Nacional de Aviação; Assis Augusto Piccoli do Aero Clube de Caxias, no Rio Grande do Sul; Ademar Flores, do A. C. do Estado do Rio; e Leticio Luiz Lycarião, do A. C. de Ouro Fino.

Reservistas chamados — Devem comparecer, com urgência, á Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratarem de assuntos de interesse próprio, os reservistas José Coelho, José Marques de Andrade, Juremar Marchetto, Thomaz Ceneviva, Cid Martins Dantas e Gladstone Cruz.

Não compareceu aos exames — Em requerimento, Wilson Dias Cunha justificando o não comparecimento aos exames de seleção e admissão á Escola de Aeronáutica, solicitou permissão para prestar os referidos exames. O ministro indeferiu o pedido, por contrariar os mesmos as instruções em vigor.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O inicio do ano letivo na Escola de Saude — Está marcada para o dia 15 do corrente, ás 14 horas, a cerimonia de reabertura dos cursos da Escola de Saude do Exercito. Durante o ano letivo funcionarão os cursos de aperfeiçoamento e de formação de médicos, bem como os de formação de graduados de manipuladores de farmacia, radiologia, laboratorio e de enfermeiros. Alem da palavra do diretor da Escola, coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, fará uma conferencia o major medico dr. F. Corrêa leitão. Os diretores de Ensino e de Saude, bem como outras altas autoridades militares comparecerão ao ato.

Assunções de comando — Assumiram: ten. cel. Filinto Abaetê Cavalcanti, do III-1º R. A. Mixta; ten. cel. Oscar Furtado de Azambuja, do 2º R. M. M.; ten. cel. José Epitacio Braga, do 37º B. C.; ten. cel. Armando Machado de Vasconcelos, do I-5º R. A. D. C. e da guarnição de Aquidauana.

Vaga na Engenharia — Em nota ao diretor das Armas o ministro permitiu que o coronel Abacilio Fulgencio dos Reis aguarde nesta capital, seu pedido de transferencia para a reserva. Esse oficial superior que exerce atualmente o cargo de chefe do Estado Maior da 7ª Divisão de Infantaria, pertence á arma de Engenharia, em cujo quadro deixa vaga.

Indenização de material — O comandante da Escola de Estado Maior consultou em que base devia determinar a indenização de um memoriay — se na do seu valor na época em que foi fornecido ou na da quantia que deverá ser dispendida para reposição do mesmo material. Em solução, o ministro declarou que a indenização se fará na base do preço atual do artigo, levando-se, porém, em conta o que faltar para completar o tempo minimo de duração, e, sendo este indeterminado, se considerar a depreciação resultando do serviço prestado.

Encerramento de curso na Escola de Moto-Mecanização — Terá lugar amanhã, ás 9 horas, a cerimonia de encerramento do curso de oficiais da Escola de Moto-Mecanização. Serão diplomados 61 oficiais que concluiram com aproveitamento o curso. Foram convidadas altas autoridades militares, devendo comparecer o ministro da Guerra. Uniforme: tunica branca e calça cinza, desarmado.

A disposição do ministro da Justiça — Passou á disposição do Ministerio da Justiça, para servir como instrutor da Policia Militar do Distrito Federal o capitão Danilo da Cunha Nunes.

Curso de Monitores da E. E. F. E. — Atendendo ás considerações apresentadas pela Diretoria do Ensino do Exercito, o ministro em aviso de 10 do corrente, determinou o funcionamento, na Escola de Educação Fisica do Exercito, do Curso de Monitores, com inicio a 1 de maio do corrente ano e com a matricula de 100 praças, assim distribuidas: 60 do Exercito, 20 da Aeronautica, 20 das Forças Auxiliares. As matriculas deverão ser efetuadas de conformidade com o respectivo regulamento e as vagas destinadas ás Forças Auxiliares serão distribuidas, de acordo com as solicitações, pela D. E. E.

Uso de uniforme para os atiradores do sul — Em aviso de ontem o ministro concedeu autorização para que, no corrente ano os atiradores pertencentes aos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar da 3ª Região Militar usem o uniforme do antigo plano, uniforme esse que será fornecido pelo Estabelecimento de Material de Intendencia daquela Região.

Oficiais da reserva chamados — Estão sendo chamados ao Fichario de Apresentações da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da reserva: capitães Abeguar Leite de Oliveira Andrade, Idilio Aleixo, Vitor Teixeira Pinto, Waldemar Soares de Lima, 1os. tenentes José Vieira da Silva, Joaquim Delmiro de Souza, 2º dito Eugenio Euclides de Vasconcelos e a sra. Francisca Gray da Oliveira.

COMITE' ALIADO DE REPARAÇÕES

Washington, 12 (R.) — O secretário de Estado, Edward Stettinius, anunciou hoje a formação do Comité Aliado de Reparações, que, com séde em Moscou, determinará as reparações em espécie que terão de ser pagas pela Alemanha por tôdas as destruições que causou em território aliado.

Disse Stettinius que era essa a primeira execução das decisões tomadas em Yalta, revelando em seguida que o delegado dos Estados Unidos no Comité seria o sr. Isodore Lubin, estatistico do Departamento do Trabalho que ora se acha em exercicio no quadro de funcionários da Casa Branca.

Benes regressa á Thecoslovaquia

Londres, 11 (R.) O dr. Eduardo Benes, Presidente da Tchecoslovaquia, e o Ministro de Estrangeiros, sr. Masaryck, deixaram esta capital de regresso ao seu país, via Moscou.

CENTRAL DO BRASIL

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportadas, para esta capital, no dia 11 do corrente, através da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias: arroz, 17.080 quilos; aves, 5.720 quilos; batatas, 267.280 quilos; café, 10.800 quilos; carne fresca, 256.000 quilos; conservas, 1.600 quilos; farinhas diversas, 50.430 quilos; feijão, 103.400 quilos; frutas, 122.567 quilos; legumes, 157.762 quilos; leite, 249.800 litros; gado, 448 reses; manteiga, 16.264 quilos; milho, 4.350 quilos; ovos, 3.652 quilos; queijos, 3.470 quilos; salame, 10.143 quilos; carne salgada, 4.753 quilos.

Renda — A renda da Central no dia 10 do corrente foi de .... Cr$ 1.959.507,30. Ha um ano, nessa data, a renda verificada foi de .... Cr$ 1.117.346,80. Houve, assim, este ano, uma diferença, para mais, de Cr$ 842.160,50.

Total de passageiros registrados nos torniquetes da estação de D. Pedro II: 189.141

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Demonstração de renda arrecadada — Em circular expedida a todas as Alfandegas do país, declarou o diretor das Rendas Aduaneiras que, estando o Orçamento da Fazenda interessado em metodizar o serviço de observação das rendas federais, deve ser enviada mensalmente áquela Diretoria: uma demonstração da renda arrecadada, com apreciações em torno estimado em comparação com o arrecadado, informando, caso haja diferença sensivel, sobre causas que a houverem provocado.

Licença para a venda de estampilhas — O diretor da Recebedoria do Distrito Federal resolveu licenciar, de acordo com a lei, Avelino d'Oliveira Martins, estabelecido á Avenida Presidente Vargas n. 1.194, para a venda de estampilhas do Imposto do Sêlo, Papel Selado, Taxa de Educação e Saude, Sêlo Penitenciário, Taxa Judiciaria, Custas Judiciais e Sêlo de Emigração.

Por infração do Regulamento do imposto de sêlo — Com relação á carta do chefe da Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana sobre multa imposta á Sociedade Tecnica de Materiais Limitada, por infração de dispositivos do Regulamento do imposto do sêlo, o ministro da Fazenda comunicou ao ministro interino das Relações Exteriores que o assunto foi submetido á deliberação do 1º Conselho de Contribuintes, em grau de recurso, convindo, assim, aguardar-se o pronunciamento daquela instancia julgadora.

Aposentadorias — Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das concessões de aposentadoria a Domingues Ribeiro dos Santos e Antonio Rosa Dias, do Ministerio da Fazenda; Antonio Francisco dos Santos e Antonio Marques, do Ministerio da Justiça; João Pedro de Oliveira, Antonio Cossenzo e Carmo Gonçalves dos Santos, do Ministerio da Guerra; Antonieta de Campos Barbosa, Antonio Garcia, Carlos Vieira Rechsteiner, João Pinto Pessoa, Antonio Leonel Bezerra, Aureliano Alves Santiago Filho, Coliva Correia da Silva, Adamastor Dias Braga, Eurico Carvalho de Oliveira Mota Azevedo, do Ministerio da Viação; e Armando da Silva Barros, do Ministerio da Agricultura.

Abastecimento dagua em Rio Branco — O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito especial de Cr$ 2.000.000,00, aberto ao Ministerio da Viação, para pagamento de material destinado ao abastecimento dagua em Rio Branco, no Estado de Pernambuco.

Caixa de Amortização — Conforme noticiámos, realizou-se, sábado, a mudança da Caixa de Amortização de sua séde á rua Primeiro de Março para o edificio onde esteve instalado o Ministerio da Fazenda, na Avenida Rio Branco, esquina da rua Visconde de Inhauma.

Ontem, começaram a funcionar ali todos os serviços da Caixa, nas horas regulamentares, inclusive os "guichets" de trocos de juros e de arrecadação.

A ARGENTINA NA UNIÃO PAN-AMERICANA

(Continuação da 4.ª pag.)

comparecido em duas ocasiões anteriores. Antes da reunião, o sr. Veloso conferenciou amplamente com o presidente Roosevelt, na Casa Branca, acompanhado de Sttetinius, do embaixador Carlos Martins e do chefe da representação diplomática norte-americana no Brasil, sr. Adolf Berle. A conferência foi tão prolongada que o sr. Leão Veloso atrazou-se vinte minutos a chegar á séde da União Pan Americana.

A VISITA A ROOSEVELT

Washington, 12 (John Wallace, da A. P.) — O chanceler Leão Veloso, na sua entrevista com o presidente Roosevelt, ouviu um relato em primeira mão da Conferência da Criméia.

"E' um raro privilegio ter a experiência de um encontro com tão grande chefe" — declarou o chanceler, que se achava acompanhado pelo embaixador Carlos Martins, Stettinius e pelo embaixador Adolf Berle.

Depois da entrevista, o chanceler brasileiro seguiu para a União Pan Americana, para uma sessão especial em sua honra, seguida de um almoço na Sala das Bandeiras. Falou, em nome da União, o embaixador venezuelano Escalante.

Leão Veloso foi recebido á porta pelo diretor geral da União, dr. Leo S. Rowe, por Nelson Rockfeller, assistente do Secretário de Estado, e saudado pelos embaixadores chileno Marcial Mora, nicaraguense Guillermo Sevilla Scasa e cubano Guillermo Belt. O encarregado de negócios da Argentina, Rodolfo Garcia Arias, representou o govêrno de Buenos Aires.

HOMENAGEM AO SOLDADO DESCONHECIDO

Washington, 12 (A. P.) — O ministro Leão Veloso visitou o Cemitério Nacional de Arlington, colocando uma corôa de flores no túmulo do soldado desconhecido. O sr. Veloso estava acompanhado pelos adidos militar e naval á embaixada brasileira.

JORNALISTAS BRITÂNICOS QUE VIRÃO AO BRASIL

Na última reunião de diretores e principais redatores dos jornais e por proposta do sr. Elmano Cardim, foi resolvido convidar para visitarem o nosso país os seguintes jornalistas britânicos: Lord e Lady Kensley, do "Daily Sketch"; Lord Camrose, do "Daily Telegraph", e Lord Rothmere, do "Daily Mail".

MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro visitará, hoje, a ilha do Viana — A convite dos operarios da ilha do Viana o ministro Marcondes Filho visitará hoje aquela ilha, partindo do Cáis Pharoux ás 9 horas da manhã. O ministro fará um discurso para os trabalhadores daquele centro de construções navais, que será irradiado.

Instruções sobre transferencia de contribuições — Apreciando um processo, o diretor do Departamento de Previdencia Social assim decidiu:

"De acordo com a PPS, julgo procedente a reclamação da CAP, para o efeito de serem transferidas para ela, pelo IAPC, as contribuições em causa, relativas ao ex-segurado Aurpelio Maessi Gamarro. 2 — Sendo inumeros os casos que tem chegado a esta Departamento, em que o IAPE se recusa a transferir contribuições para outra instituição, alegando que, antes de ter passado o segurado para o regime desta, já fôra segurado de uma terceira, tal como no presente caso, recomendo ao Instituto a observancia das decisões anteriores deste Departamento, de modo a que a transferencia se faça, nessa casa diretamente para a instituição a que já pertencer o segurado, para a qual já foram transferidas as contribuições referentes á segunda instituição a que passará a pertencer.

Póde prorrogar o horario normal de trabalho — A Companhia Industrial da Estancia S|A., com séde em Estancia, no Estado de Sergipe, requereu autorização para prorrogar até dez horas, a duração normal de seu trabalho. Ouvido a esse respeito o assistente tecnico, assim opinou, com aprovação do ministro:

"De acordo com os pareceres da Comissão Executiva Textil, e do Departamento Nacional do Trabalho, opino pelo deferimento do pedido, inclusive nas secções julgadas insalubres, devendo, porém, a requerente cumprir as seguintes exigencias: a) — zelar rigorosamente pelas medidas de higiene e segurança do trabalho; b) — fornecer gratuitamente aos menores uma merenda, de preferencia, um copo de leite e pão, ou frutas; c) — para tal, deverá ser concedido um intervalo de 15 minutos antes do inicio das duas ultimas horas de trabalho; d) — igual periodo de descanço deverá ser concedido ás mulheres; e) — dispensar da prorrogação as gestantes nos cinco ultimos meses, e, nas secções insalubres, em qualquer periodo de gestação, bem como aqueles cujo estado de saude não permitir".

MINISTÉRIO DA MARINHA

Aplicação de guardas-marinha — As instruções para o Curso de Aplicação de Guardas-Marinha do Corpo de Oficiais da Armada, estão publicadas no boletim de 5 do corrente. Ontem a turma nele matriculada iniciou sua aprendizagem, cuja terminação está prevista para 12 de setembro deste ano. A sequencia dos periodos de instrução ficará a critério dos comandantes de navios, onde estiverem servindo os guardas-marinha em apreço, devendo ser observados, rigorosamente, os programas atinentes ás materias de curso mensionado.

Curso — Segundo informa o comandante do submarino "Tamoio" o 1º tenente Joaquim Januario de A. Coutinho fez o Curso de Identificação e Desativação de Minas de Contato, na Base da 4ª Esquadra Americana.

Estagio de submarinos — Pelo ministro foram designados os oficiais abaixo mencionados para fazerem estagio em submarinos: capitães-tenentes José Burlamaqui Benchimol, Gualter Maria Menezes de Magalhães, Fernando Gonçalves Reis Vana, Carlos Baltazar da Silveira e Diocles Lima de Siqueira, primeiros tenentes Henrique Alberto Sadock de Sá Mota, Augusto Claudio Verguerio da Silva e José Portela Passos Autran e segundos tenentes Edimar Aché Cordeiro e Murilo Rangel Ribeiro Lopes.

Contribuição obrigatoria para o montepio — Por contarem mais de trinta anos de serviço computavel para inatividade, devem contribuir, obrigatoriamente, para o montepio militar do posto superior, os seguintes oficiais: — capitães de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, Luiz Felipe de Saldanha da Gama e Ademar de Siqueira, capitão de corveta Iomar Neves Marques, capitão tenente Nelson Gomes Fernandes e primeiro tenente Geraldo José Lins.

Licença — O ministro concedeu seis meses de licença ao capitão tenente José Azeneu de Lacerda, para tratamento de sua saude.

Na Fôrça Naval do Nordeste — O ministro designou para servir nesta Fôrça o capitão de fragata Alberto Jorge Carvalhal, sendo, por este motivo, dispensado do Estado Maior da Armada, onde vinha servindo eficientemente há longos meses.

Novo capitão dos Portos — Por ter sido dispensado de suas antigas funções de encarregado das Divisões de Maquinas do NA "Itassucê", foi nomeado para o cargo de capitão dos Portos do Estado do Maranhão o capitão de corveta Luiz Gonzaga Doring.

Elogio — O comandante da Flotilha de Submarinos declarou: "E' com prazer que elogio o capitão-tenente Atila Franco Aché, por ter como oficial de maquinas desta Fôrça, demonstrado sempre zêlo pelo serviço, grande competencia e muita lealdade".

Designações de oficiais — O ministro assinou as seguintes designações: do capitão de corveta Roberto Gonçalves Tostes, para encarregado das maquinas do Itassucê; do capitão tenente Leopoldo Braz de Mesquita Bastos, para o NE Almirante Saldanha; do capitão tenente Durval Pereira Garcia, para comandante do "Oiapoque"; do capitão tenente José Uzeda de Oliveira, para imediato da Caravelas; do capitão-tenente Ari Gonçalves Gomes, para comandante do Jaguaribe; do capitão tenente Cleon Ramos de Azevedo Leite, para comandante do Rio Pardo; do capitão tenente Alvaro de Rezende Rocha, para comandante do Jacuí; do capitão tenente med. dr. Custodio Figueira Martins, para chefe da clinica de molestias infecto-contagiosas do Instituto Naval de Biologia; dos primeiros tenentes medicos drs. Anibal Rodrigues de Araujo e Manuel Mendes Cavalcanti Filho, respectivamente, para o Serviço de Pronto Socorro Naval e Destacamento Militar da Ilha da Trindade; do primeiro ten. Rui Fonseca, para a Força Naval do Nordeste.

Dispensa de oficiais — Pela mesma autoridade foram dispensados das comissões em que se encontravam, por terem sido nomeados para outras os seguintes oficiais: capitães de fragata José Joaquim Belford Guimarães e Platão Moreira Machado, capitão de corveta Roberto Gonçalves Tostes, capitães-tenentes Leopoldo Braz de Mesquita Bastos, José Burlamaqui Benchimol, Gualter Maria Menezes de Magalhães, Ari Gonçalves Gomes, Cleon Ramos de Azevedo Leite, primeiros tenentes medicos drs. Anibal Rodrigues de Araujo, Manuel Mendes Cavalcante Filho, IN Abilio Azera Dias e Rui Fonseca.

Vai continuar na Capitania de Mato Grosso — O ministro tornou sem efeito a dispensa do capitão de corveta Ernesto Frederico de Werna, de capitão dos portos do Estado de Mato Grosso.

Apto — Para efeito de promoção foi julgado apto na inspeção de saude a que foi submetido o primeiro tenente Geofredo de Morais, conforme informação prestada pelo comandante da Base Naval de Natal, onde serve o referido oficial.

PUERICULTURA E PEDIATRIA

A propósito do "Prêmio Carlos F. de Abreu" instituido na Sociedade Brasileira de Pediatria

Na Republica Argentina, o ... F. J. Menchaca apresentou á Sociedade de Argentina de Pediatria um importante trabalho acerca do Seguro Maternidade, ilustrando-o com os melhores exemplares verificados noutros paises.

O dr. Menchaca porem, sugeriu para a Argentina algumas ampliações em relação ás leis que regulam a materia no estrangeiro; mas isso — segundo a revista de onde extraimos esta noticia —, com fim de melhorar alguns dispositivos do ponto de vista da puericultura.

Consistem as modificações sugeridas pelo dr. Menchaca no aumento do campo de ação, necessidade do exame preconcepcional, declaração precoce obrigatória da gravidez, obrigatoriedade do exame periodico da gestante, organização de um Serviço Social eficiente para cuidar das beneficiarias, necessidade de se certificar a inversão em Serviço Obstetrico do dinheiro que a Caixa outorga para tal fim, unificação numa soma unica das diferentes categorias atuais de subsidio, controle medico do filho até que perfaça um ano de idade e criação de um subsidio de lactancia.

Comentando esse trabalho falaram diversos oradores todos unanimes em ressaltar o valor social do Seguro Maternidade, acrescentando o Dr. Aguilar Geraldes que reputava de sumo interesse a comunicação do dr. Menchaca, por considerar o cuidado da maternidade não só uma função medica como tambem profundamente social.

Temos assim que os problemas que interessam á sorte da Criança começam a ser olhados sob os seus mais variados aspectos e com o maior interesse por parte das agremiações cientificas especializadas.

Entre nós, o Seguro Maternidade não foi ainda encarado de um modo inteiramente pratico, mas não está fóra das cogitações dos medicos e sociologos que procuram erigir um Culto á Criança.

Ha, sobretudo, que considerar aquele sabio principio inscrito na "Declaração de Oportunidades para a Criança", promulgada pelo 8º Congresso Panamericano, que diz que "... a indigencia da mãe não deverá constituir motivo para separa-la por completo de seu filho e as instituições de beneficencia (ou de seguro) deverão proporcionar-lhe uma subvenção ou pensão, enquanto se resolve a sua situação economica".

O campo é vastissimo e os problemas assás complexos para que possam resolver-se sem a conjugação de esforços entre as entidades oficiais e as agremiações cientificas; mas o interesse que vem despertando entre nós o Culto da Criança é um bom prenuncio quanto á boa vontade de todos para a solução de tão ingentes problemas.

Agora mesmo a Sociedade Brasileira de Pediatria, instituição pioneira das grandes jornadas em prol da Criança acaba de aprovar as bases do concurso para a concessão do "Premio Carlos F. de Abreu" instituido naquela Sociedade pelo Instituto Cientifico São Jorge S. A., o que não deixa de ser um grande incentivo para os novos pediatras e puericultores que se iniciam na tarefa gloriosa de preservarem a Criança de todos os males fisicos e morais que a cercam e ameaçam.

Tanto a idéa do Instituto Cientifico São Jorge S. A., ao instituir o premio, como a deliberação da Sociedade Brasileira de Pediatria de aceitar a incumbencia de regulamenta-lo e concedê-lo, merecem os maiores louvores. E mais um passo á frente na campanha em favor da Criança.

As bases desse interessante concurso, que já entra em vigor este ano e tanto pode aproveitar aos medicos do Distrito Federal como aos dos Estados, são as seguintes:

1º. — De acordo com o oferecimento do Instituto Cientifico São Jorge S. A., fica criado o "Premio Carlos F. de Abreu";

2º. — O referido premio será conferido anualmente na sessão comemorativa da "semana da criança" aos melhores trabalhos ineditos sobre Clinica Pediatric. ou Puericultura;

3º. — Constará de 1º, 2º e 3º lugares;

4º. — Ao primeiro lugar caberá a quantia de Cr$ 2.000 (dois mil cruzeiros) em moeda corrente nacional;

5º. — Ao segundo lugar tocará a quantia de Cr$ 1.000 (mil cruzeiros) em moeda corrente nacional;

6º. — O terceiro colocado receberá medalha de bronze, cunhada, que terá numa das faces a efigie do homenageado, prof. Carlos F. de Abreu, circundada pela legenda "Premio Carlos F. de Abreu" e a data do concurso. Na outra face estarão gravados os dizeres: "Sociedade Brasileira de Pediatria", alem do emblema da mesma Sociedade.

7º. — Em qualquer dos casos, com premios em dinheiro ou em medalha, haverá um diploma alegórico ao ato, onde se inscreverão o benemerito nome do "Instituto Cientifico São Jorge S. A.", o da Sociedade Brasileira de Pediatria e o do autor premiado, alem do titulo e categoria do premio.

8º. — Os candidatos deverão apresentar seus trabalhos entre 1º de Março e 30 de Junho, em tres vias datilografadas, com assinatura ou pseudonimo, de modo a poderem identificar-se após o julgamento;

9º. — Poderão candidatar-se aos premios não só os medicos residentes no Distrito Federal, como os dos Estados, desde que possuidores de diplomas de Faculdades legalmente reconhecidas.

10º. — A comissão julgadora será composta de cinco membros pertencentes ao quadro social e dos quais quatro serão eleitos cada ano por Assembléia Geral da Sociedade e um indicado pelo Instituto Cientifico São Jorge S. A.

11º. — A especie dos premios e sua outorga serão definitivas enquanto existirem as duas sociedades (Sociedade Brasileira de Pediatria e Instituto Cientifico São Jorge S. A.).

(32004)

JUSTIÇA MILITAR

Passadeira de platina para oficial general — O Estado Maior do Exercito remeteu ao Supremo Tribunal Militar o processo referente á concessão de medalha e passadeira de platina ao general Julio Caetano de Horta Barbosa, por motivo de haver o mesmo oficial completado quarenta anos de bons serviços prestado ao Exercito.

Condenação de praça — O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria Regional condenou a 8 meses de prisão, como incurso no artigo 159, § 1º combinado com o art. 314, tudo do novo Codigo Penal Militar, o soldado Darcy de Brito, do 1º Batalhão de Engenhos.

Substituição de juiz — Para substituir o major medico dr. Alvaro Faria da Silva Pereira, juiz do Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria Regional, que está processando o 2º tenente da Reserva Alfredo Manoel de Azevedo, foi sorteado, naquela Juizo, o capitão Farid Elias Kalil do 1º Batalhão de Engenhos.

O referido oficial deverá prestar o compromisso legal oportunamente.

Pauta das Auditorias, hoje — O Conselho Permanente de Justiça da Aeronautica, em sua sessão de hoje, julgará o reu Nelson Gomes Caldas e qualificará o acusado Francisco Dias Pereira.

Na 3ª Auditoria Regional, o C. P. J. continuará o sumario de culpa dos acusados Carlos Galba, Francisco Santos, Erval Prudencio da Silva e Pedro Rodrigues de Souza.

O APROVEITAMENTO DO PESSOAL DO DIP

O DIP, que passará a ser uma simples dependência do Ministério da Justiça, receberá, segundo soubemos ontem no Monroe, a denominação de Departamento de Divulgação Cultural. O ato que lhe dará nova estruturação só será, entretanto, conhecido dentro de alguns dias.

Quanto á situação do seu funcionalismo grande parte dele ali ingressado por concurso, como é o caso dos seus redatores, será segundo tambem apuramos, satisfatoriamente resolvida, com o seu aproveitamento não apenas no novo departamento como em outras secções do ministério.

APROVEITAMENTO DE UM PROFESSOR EM DISPONIBILIDADE

O chefe do govêrno assinou decretos na pasta da Educação, aproveitando Carlos Delgado de Carvalho professor catedrático, padrão L, da cadeira de Sociologia do Colégio Pedro II, em disponibilidade, no cargo de professor catedrático, padrão M, da cadeira de História moderna e contemporânea, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil sendo, por outro decreto, exonerado.

AMPARANDO OS ADVOGADOS NECESSITADOS

O sr. Francisco Salles Malheiros, em companhia do sr. Alvaro de Souza Macedo, respectivamente, presidente e vice-presidente da Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, esteve ontem no gabinete do trabalho do prefeito, afim de agradecer a concessão feita de colocar à disposição dos advogados que necessitarem um quarto com um leito nos Hospitais Miguel Couto e Getulio Vargas, com tôda assistência médica indispensavel a cada caso. Palestrando com esses dois representantes da Associação, o prefeito teve oportunidade de declarar que fará todo o possivel para amparar aquela instituição que tantos serviços vem prestando à classe.

O COMANDANTE DA 1ª REGIÃO PROSSEGUE NAS SUAS INSPEÇÕES

O general Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar, prosseguindo nas suas inspeções regulamentares aos corpos de tropa e estabelecimentos militares esteve ontem no Batalhão de Guardas, fazendo-se acompanhar de um oficial do Estado-Maior Regional e do seu ajudante de ordens. A inspeção foi iniciada com a revista de todo o Batalhão, na Quinta da Bôa Vista, seguida de desfile sob o comando do major Arquimédes Doria, seu subcomandante. Após o desfile, o visitante, acompanhado do coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, comandante do Batalhão, assistiu a várias demonstrações que lhe causaram a melhor impressão. Uma companhia executou exercícios de combates de rua, desobrigando-se galhardamente da missão recebida. Os demais exercícios executados (ataque e defesa, box, etc.) seguiram o mesmo ritmo de desenvoltura e eficiência. Ao se retirar, o general Benicio manifestou a sua impressão de tudo o que observara, exaltando o espírito de disciplina e treinamento da tropa, cumprimentando, por isso, o comandante do Batalhão. Durante a inspeção o comandante da Região ordenou ao coronel Pompilio fosse premiado um soldado de Santa Catarina, aluno do Curso de Cabo, à vista da maneira correta como se houve durante um exercício executado.

Hoje, o general Benicio inspecionará o 1º Batalhão de Engenhos, do comando do major Heitor Carneiro da Cunha.

PARA SERVIÇO DE CABOTAGEM

Campos, 12 (Asp.) — A firma Irmãos Raposo Ltda. acaba de aquirir mais um navio denominado "Rosario", que vai ser lançado ao mar para o serviço de cabotagem entre o Rio, Campos e São João da Barra.

PANAM — Casa de Amigos

Aspectos da indústria gráfica norte-americana

Informações e comentários de um industrial gráfico brasileiro recém-chegado dos Estados Unidos — Atuais problemas e tendências do ramo — A contribuição que os profissionais brasileiros podem utilizar

O sr. Carlos Reichenbach, presidente da Companhia Lithographica Ypiranga, S. A. a maior empresa gráfica do Brasil acaba de regressar dos Estados Unidos, país que visitou em função dos interesses da sua organização.

Industrial progressista e arguto observador da vida comunal, o recem-chegado constituia, para o reporter uma rica fonte de palpitantes informações sobre o presente e o futuro das artes gráficas na América. E à nossa primeira pergunta, sobre que caracteristica da atividade gráfica norte-americana mais o havia impressionado, respondeu:

— O cooperativismo, a troca de idéias, a boa vontade que capitaliza a experiência coletiva para a solução dos mais dificeis problemas. Há incontáveis associações de classe, onde se discute a remoção das dificuldades, sugestões que podem melhorar o trabalho, e economizar mão de obra material, tempo. O oposto do que sucede no Brasil, onde cada descobrimento é ociosamente oculto, transformado em "segredo profissional" — cada um se perde num compartimento estanque, sem proveito geral. E acontece não só no ramo gráfico, como em quase toda a industria.

— Mas, qual a razão do sucesso americano?

— A estandardização de preços, o respeito à ética comercial e profissional, a manutenção dos padrões de qualidade, a honestidade nas transações. E, naturalmente, a especialização, o aproveitamento cada vez melhor do maquinário, da matéria prima, do trabalho especializado, do tempo.

—Sua sugestão para a industria gráfica brasileira?

— Adotar esses métodos. No que diz respeito a maquinária, é um êrro pretender adquirí-la nos Estados Unidos, agora. Desde 1940 que não se fabricam máquinas impressoras, exceto por licença especial, em numero limitadíssimo. Todas oficinas estão mais que sobrecarregadas. Usam de tudo, inclusive máquinas que normalmente já estariam encostadas há muitos anos. Sinceramente: no Brasil não se vendem velharias "recondicionadas" como aquelas. E o "recondicionamento" não vai além duma lixada e duma pintura ligeira. Nem uma engrenagem nova.

— E após a Vitória?

— Imediatamente, penso que os norte-americanos não poderão fornecer equipamento pesado: estarão ocupadíssimos em renovar o próprio parque industrial tarefa para uns 5 anos...

— Então não vem nada?

— Salvo acordos ainda não divulgados, as perspectivas para o fornecimento de máquinas não são nada brilhantes. A unica coisa que lhe posso afiançar, já se sabe: 12.000 caminhões e 600 chassis para ônibus chegarão ao Brasil nêste ano e em 1946. Quanto a mim, o que vi nos Estados Unidos me demonstrou que a Ypiranga tem máquinas para 10 anos pelo menos. Com algum aparelhamento auxiliar que consegui comprar, teremos ainda maiores facilidades. Para aumentar a produção, organizaremos duas e três turmas se revezando ao pé das máquinas; se possivel, instalaremos ar condicionado, luz fluorescente, melhorando as condições de trabalho, prolongando a vida do equipamento; só utilizaremos o melhor material, para obter resultados satisfatórios. Esse critério amparado pelo sistema de produção, é que conquistou para a industria, o operário e o técnico, americano, a posição invejável que desfrutam. Baste-lhe saber que, com todas as restrições, vi 50 autos no pátio duma empresa que possui 200 operários...

— Nossos preços são menores que os americanos?

—Quando dependem da mão de obra, sim. Quando de matéria prima, não. Nosso "cravo" aqui, é o papel, que lá custa 1/3 do que pedem aqui. E note-se que existem todos os tipos especializados excelentes, de qualidade constante; uma especificação não obedecida é suficiente para a devolução. A especialização chega a extremos. Em New Jersey, por exemplo, existe a Rossotti Litograph Co. que só fabrica rótulos para macarrão, com um movimento anual de 2 milhões de dólares, no mesmo Estado, em Clifton, existe a National Folding Box Co. que, com 2 máquinas de 144 rolos de calandra cada uma e usando folhas de 8 metros de largura, tem uma produção de cartolina superior a toda a produção brasileira de papel.

— Visitou outras empresas gráficas?

— Muitas: as maiores e mais importantes. A Curtiss Publishing & Printing Co, de Philadelphia, onde se imprimem o "Saturday Evening Post", "Ladies' Home Journal" e outras publicações; a Regensteiner Litograph Co. de Chicago, que faz "Esquire" e "Coronet" para mim as duas mais bem impressas revistas americanas.

— E o seu cliente, a revista "Time"?

— Visitei-lhe todas as instalações, desde os escritórios e redação no edificio "Time & Life" no Rockefeller Center, até as oficinas. Estas são a N. Jersey Printing Corp que também faz "Fortune" a Cuneo Press de Philadelphia e R. R. Donnelly de Chicago, que também imprimem "Life"; e uma quarta empresa em Los Angeles. É interessantíssimo o sistema utilizado. O material fotográfico vai por via aérea para as 4 cidades. Todas as 3.ªs feiras, à meia-noite, uma teletipista apanha toda a matéria e a transmite simultaneamente para as 4 cidades em que o "Time" é feito. É ela quem faz o corte das linhas e envia todas as instruções de paginação. Em Chicago, Philadelphia, etc., as máquinas teletipo-receptoras vão enchendo rolos sucessivos que são levados às linotipos. Estas máquinas, dotadas de uma célula foto-elétrica, "lêem" os originais e compõem automaticamente. Às 6 da manhã de 4.ª feira, estão prontas composição e paginação. Durante a transmissão, aparecem às vezes noticias novas, modificações, que a moça também envia, mandando inutilizar matéria composta e usar a novidade. Até 4 da tarde, a revista é impressa. A edição aérea, impressa simultaneamente em New Jersey, México Colômbia, S. Paulo (na Litographia Ypiranga), Buenos Aires, Honolulu, Alaska, Suécia, Cairo, Teheran, Itália e Manila é feita em off-set. A tiragem semanal alcança 4 milhões de exemplares!

— Quais as tendências da industria gráfica norte-americana?

— A litografia o off-set, ganha terreno dia a dia. Creio que é o futuro do ramo. Existem máquinas litográficas que fazem 12.000 impressões por hora, simultaneamente dos dois lados, com alimentação por bobinas e secagem ao infra-vermelho, numa temperatura de 180 gráus centigrados; dotadas de dobradeiras e cortadeiras elas também colecionam até 64 cadernos, capeiam, grampeiam cortam e empacotam. Os grandes catálogos das maiores organizações de venda a varejo que existem no mundo J Montgomery Ward e Sears Roebuck,— são feitos por R. R. Donnelly com uma tiragem de 10 milhões de exemplares, com milhares de páginas cada um. Mas Donnelly é a maior empresa gráfica que existe nos Estados Unidos: Toma 4 edifícios de 8 andares, cada um deles ocupando um quarteirão inteiro! Por outro lado, a rotogravura não tem progredido visivelmente, pois as suas boas qualidades como negócio rendoso só se revelam acima de tiragens que seriam fantásticas até nos Estados Unidos. Essa opinião, que não é só minha, foi confirmada por Hurst, o grande sábio da Kodak.

— E sobre outros processos e usos gráficos?

— Uma coisa que tende a desaparecer, talvez por completo: o rótulo de papel. Nos Estados Unidos, tudo se imprime diretamente. Sobre madeira, vidro, massa plástica, metal. O maior fabricante de refrescos, depois de Coca-cola, está usando o "seilk screen process", no Brasil mais conhecido pelo nome de "Planograf". Serve para perfumaria, cosmética, medicamentos, tudo. Veja essas amostras, olhe que trabalho fino e bonito. É verdade que o industrial americano não tem que levar em conta o nosso selo de consumo, que enfeia qualquer embalagem, por mais linda que seja e que poderia ser facilmente suprimido ou substituido por outro sistema de cobrança.

— Qual foi o principal objetivo da sua viagem?

— Comprar máquinas e aprender. Não pude comprar as máquinas que esperava, como já expliquei. Mas aprendi muito. E para aprender mais ainda, deixei lá um técnico da Ypiranga, rapaz que durante 6 anos foi por nós preparado para essa viagem. Por especial deferência ao Brasil, ficará 2 meses estudando na Kodak — distinção que nenhum gráfico americano pode gozar porque imediatamente a sua "Union" exigirá tratamento igual para todos. Êle fará a seguir um estágio na Stecher-Traung Lithograph Corp. de Rochester, a maior litografia especializada dos Estados Unidos. Passará então 2 meses na National Litograph Foundation, de Nova York, entidade mantida pelos litógrafos de todo o país, para aperfeiçoamento de sua profissão e que conta com tão grande capital que os juros bastariam para cobrir as despesas; mantém escolas especializadas e secções de pesquisa de uma das fases do progresso litográfico. O restante do tempo que permanecer nos Estados Unidos nosso técnico percorrerá as fábricas construtoras de máquinas e materiais do ramo, inclusive papel e tintas, estudando minuciosamente os detalhes funcionais do equipamento, afim de saber resolver os problemas de maior produção e rendimento.

— Vai voltar transformado num mestre...

— Espero que a estada lhe seja grandemente proveitosa. É um rapaz muito inteligente e tem grande facilidade de assimilar ensinamentos. Quando voltar, estará à disposição de quantos o quiserem consultar. Tudo faremos para dar inicio, de forma verdadeiramente prática, à cooperação profissional que deve existir entre os gráficos do Brasil.

(32161)

O sr. Carlos Reichenbach presidente da Cia. Lithográfica Ypiranga, de S. Paulo, ao desembarcar do "clipper" da Pan American World Airways que o trouxe de volta dos Estados Unidos

"FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES"

Para evitar explorações de carater politico em torno de seu nome, a FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES declara publicamente que nunca entrou nem entrará absolutamente em conchavos de finalidade politica com quem quer que seja, quer da situação governamental, quer dos elementos dissidentes.

A FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES continua na atitude serena e confiante na vitória do direito que defende, amparada única e exclusivamente na lei.

É uma entidade fundada e dirigida por brasileiros natos, genuinamente estudantes nacionais em origem, e se bem que entre seus numerosos companheiros de lutas existem alguns de cabelos brancos é que encaneceram nas angustias de demorada espera do direito, devido a má vontade ou displicencia de alguns e a ignorancia de outros. Possui, tambem, entre seus milhares de consócios uma maioria de boa situação financeira no meio social brasileiro, muitos chefes de familia que, apesar de impedidos de regularizar a sua situação de estudantes, desde longos anos, de exercer a profissão de sua vocação, com os conhecimentos adquiridos nos bancos das escolas livres, contra tudo e apesar de tudo, venceram pelo seu valor próprio e pelo seu trabalho pessoal. Não existe, porém, ninguem na FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES que não tenha frequentado e estudado nos estabelecimentos livremente abertos em todo o território nacional. De alunos, de estudantes de origem, e só de alunos se compõe esta entidade, sem quaisquer fins nem preocupações que não sejam a vitória do seu direito.

(32161)

COMBATE AO TRACOMA

Curitiba, 12 (Asp.) — Intensificando o combate ao tracoma no norte do Estado, o diretor de Educação do Estado acaba de baixar uma portaria, recomendando ao magistério da região estreita cooperação com as autoridades federais que promovem o saneamento do terrivel mal.

VAI SERVIR NO EXÉRCITO

A vista da solicitação do comandante da 1ª Região Militar, o prefeito designou o 2º tenente da reserva de 2ª classe do Exército, Christovão Corrêa, contador da Secretaria Geral de Finanças, para servir como instrutor dos Centros de Instrução Pré-Militar anexos aos estabelecimentos de ensino técnico-profissional da Prefeitura.

OS PROBLEMAS BRASILEIROS NO APÓS-GUERRA

O coordenador designou o sr. Lourival Obericander, representante da Coordenação da Mobilização Econômica na Comissão Especial instituida pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, para estudar os problemas brasileiros no após-guerra, referentes ao crédito industrial, agricola e de mineração.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

Concorrência pública para a venda da totalidade das ações representativas do capital da Companhia Industrial Amazonense S. A., em liquidação

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com fundamento no decreto número 13.560 de 1-10-1943, torna público que, pelo prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data deste edital e a terminar em 22 do mês em curso, inclusive, fica aberta concorrência para a venda de 4.000 (quatro mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, integralizadas na base de 60% e representativas do capital da firma COMPANHIA INDUSTRIAL AMAZONENSE S. A., em liquidação, com séde em Vila Amazônia, Município de Parintins, Estado do Amazonas.

2. A venda compreende a transferência de todo o ativo da firma ao comprador, com a obrigação de assumir o mesmo a responsabilidade do todo o respectivo passivo.

3. A situação econômico-financeira da sociedade está representada pelos elementos seguintes:
Ativo Real .... Cr$ 2.605.969,10
Passivo Real .. Cr$ 304.472,20

4. É a seguinte a relação dos principais bens que constituem o ativo:

— propriedades representadas por prédios, armazens, farmácia, loja e hospital, plantações de seringais, juta (udiana), guaraná, mandioca, etc., mercadorias e materiais diversos (artigos de ferragens e eletricidade), olaria, serraria e aparelhamento mecanico para fabricação de farinha.

5. As ações não serão vendidas isoladamente, mas no seu conjunto, a pessoas físicas ou a sociedades já organizadas ou que vierem a se organizar para êsse fim.

6. As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres: PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DAS AÇÕES REPRESENTATIVAS DO CAPITAL DA COMPANHIA INDUSTRIAL AMAZONENSE S. A. EM LIQUIDAÇÃO;

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a ultima em que se indicarão o endereço e o telefone do interessado;

III — mencionar a nacionalidade brasileira do proponente, fornecendo todos os necessários comprovantes e, em se tratando de pessoa jurídica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos sócios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado, no Banco do Brasil, a importancia de Cr$ 46.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros), correspondente a 2% do valor atribuido aos bens em causa;

V — ser selada a primeira via da proposta e, bem assim, os documentos que forem juntos com Cr$ 1,00 por folha, e mais Cr$ 0,40 da taxa de Educação e Saude;

VI — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e têrmos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.

7. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados ás dezesseis horas do dia seguinte ao ultimo (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato às mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na séde da Agência Especial de Defesa Econômica, á rua da Alfandega, numero 11, 3.º andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13 e meia ás dezesseis horas, diariamente.

8. Aos interessados idôneos, a juizo da Agência Especial de Defesa Econômica, serão fornecidas cartas de apresentação mediante as quais poderão obter na séde da COMPANHIA INDUSTRIAL AMAZONENSE S. A., em Vila Amazônia, Estado do Amazonas, dados pormenorizados sôbre os bens da firma liquidanda, sendo permitidas a êsses interessados, devidamente credenciados, vistorias e visitas.

9. Os preços oferecidos entender-se-ão, sempre, para pagamento á vista, no ato da transferência das ações.

10. Dentro de dez dias, contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, ao senhor presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente de melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os concorrentes, sendo facultado, ainda, ao Banco recusar todas as propostas ou se julgar oportuno anulará a concorrência.

11. Seja qual for a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proposta.

12. No prazo de 10 (dez) dias, a partir do despacho proferido pelo senhor presidente do Banco, será notificado o concorrente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessários, o pagamento do preço e a transferência das ações, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data da notificação, que será feita pelo "Diário Oficial" e confirmada por carta ou telegrama expedidos para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito exigido na alínea IV do item 6.

13. Todas as despesas e impostos relativos á transferência das ações correrão por conta do comprador.

14. Esgotado o despacho pelo senhor presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

LIQUIDANTE: Clovis Castello Branco.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal.

Manoel Augusto Penna
(34160)

IGUALDADE RACIAL EM NOVA YORK

Albany, Nova York, 12 (R.) — O governador Thomas Dewey assinou o projeto de lei da autoria de Ives Quinn, tornando Nova York, o primeiro Estado a possuir um estatuto proibindo discriminações raciais ou religiosas no trabalho. Dada a importancia da nova lei, que Dewey chamou de "medida histórica", o governador assinou-a numa cerimônia pública, em seu gabinete.

O diploma legal autoriza o seu comissário fiscalizar a execução da lei a receber queixas de qualquer trabalhador que se sinta prejudicado por questões de raça ou religião, venha a discriminação de onde vier; do empregador, do sindicato ou das agências de emprego. Uma vez apresentada a queixa, os comissários procurarão promover uma reconciliação. Falhando esta, poderão as autoridades determinar, por ordem expressa, a cessação imediata das discriminações, ficando os infratores passíveis de multa de 500 dólares ou sujeitos a prisão de um ano, ou ainda a ambas essas penalidades.

Sabe-se que outros Estados da União Americana estão cogitando de adotar estatutos idênticos. São eles: Massachusetts, Connecticut, California, Ohio e New Jersey.

Esta semana, o Comitê de Assuntos Trabalhistas do Senado procurará ouvir vários parlamentares sobre o projeto de lei que procura estabelecer uma comissão federal permanente destinada a proporcionar a todos igual oportunidade de emprego. Comissão semelhante já existe, carecendo porém de autoridades estatutária.

Dewey, ao assinar a lei, disse: "Não se deve concluir dêsse ato que o Estado está procurando, por êste meio, se impor como arbitro de predileções ou idiosincrazias de caráter pessoal ou social. Não. Por esta lei, o Estado declara o simples principio de que, no trabalho, não haverá discriminações motivadas pela raça, credo, cór ou origem nacional".

Voltou á União Panamericana

Washington, 12 — (U.P.) — A Argentina voltou a ocupar seu posto na União Pan Americana.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

(Conclusão da 12.ª pág.)

cantara 14, Est. Sta. Cruz 206, Augusto Vasconcelos 23, Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

D. A. S. P.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar de escritorio (prova de [illegible]) da Subdiretoria de Técnica e Aer. — A parte II será realizada, hoje, 13, ás 19 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Estatística X da Comissão de Eficiencia do M. J. N. I. — A parte I será realizada hoje, 13, ás 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

Desenhista IX da Contadoria Geral da Republica e Contadorias Seccionais do M. F. — A parte I será realizada hoje, 13, ás 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

Oficial VII e VIII de Serviço de Fazenda da Aer. do M. Aer. — As partes I e II serão realizadas hoje, 14, ás 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

Oficial VII e VIII da Divisão de Material do M. A. — As partes I e III serão realizadas hoje, 13, ás 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

Conservador auxiliar IV do Instituto Oswaldo Cruz, do M.E.S. — A parte I será realizada hoje, 13, ás 19 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

CORREIO ESPORTIVO

(Conclusão da 12.ª pag.)

mais duvida quanto ao ingresso de Zezé Procopio nas fileiras do Palmeiras, acontecimento de que, há muito se vinha falando. Assim é que, ao que se sabe, ontem, á tarde Procopio deu o "sim" oficial ao alvi-verde, ficando então assentado que o contrato será firmado por estes dias. Adianta-se que Procopio receberá a soma de 100.000 cruzeiros, sendo de dois anos a duração do compromisso. O popular médio solicitou do Palmeiras que, antes de entrar em atividade, lhe fosse permitido ir a Belo Horizonte, em visita á sua familia.

Para ir a São Paulo — Já se encontra nesta capital, afim de seguir para São Paulo, o atleta Ricardo Nitz, elemento que a C.B.D. conta incluir na equipe brasileira, que participará do próximo Campeonato Sul Americano de Atletismo. Segundo informação fornecida na entidade cebedense, Ricardo está em boa forma técnica.

Transferências — A presidência da Federação de Futebol concedeu transferências para os seguintes amadores: Candido Gomes, do Manufatura para o River; Delamar Cesar, para este ultimo; Henrique Laranjeiras, do América para o Vasco; Mario Guedes, do Andaraí para o São Cristovão; e José Luiz Pereira, do Flamengo para o Bonsucesso.

Repercute o Sul Americano — Lisboa, 12 (U. P.) — O "Jornal dos Esportes" julgou excelente a resolução do Congresso Sul Americano de Futebol reunido em Santiago, ao conceder ao Brasil a organização do IV Campeonato Mundial de Futebol, afirmando que o futebol deu ao Brasil a fama de ser uma das mais fortes nações do mundo nesse desporto.

Pernambuco vence a Bahia — Salvador, 11 (Asp.) — O América de Recife estreou auspiciosamente nesta capital, numa peleja que foi paraninfada pelo consul da Espanha que ofereceu uma rica taça ao vencedor. A primeira fase da luta caracterizou-se por certo predominio do clube visitante que marcou dois tentos contra nenhum do Galicia. Na fase complementar, os locais reagiram conquistando desta forma um tento, terminando a peleja com a vitória dos americanos pela contagem de 2x1.

O Vasco vai ao sul — O gremio de São Januario solicitou a necessária licença á Federação, afim de ser encaminhada á C.B.D., para realizar uma curta temporada de jogos amistosos com os clubes de Pôrto Alegre. O embarque do gremio vice campeão será quinta-feira, por via aérea, estando assentada as seguintes partidas na capital gaúcha: a 18, domingo, contra o Gremio Portoalegrense; a 22 — á noite — contra o Cruzeiro; e a 25 — contra o Internacional.

Pouco provavel — Buenos Aires, 11 — (A. P.) — O Circulo de Cronistas Desportivos desta capital entregou aos cronistas brasileiros do Rio e de São Paulo que se encontram aqui uma nota em que sugerem a realização, em principios de julho próximo, de um jogo entre selecionados argentino e brasileiro, no Estadio do Pacaembú, em beneficio das entidades de cronistas esportivos dos dois paises. Essa iniciativa fora discutida em principio, entre os dirigentes do Circulo de Cronistas de Buenos Aires e o jornalista Thomaz Mazzoni, de "A Gazeta", de São Paulo, quando por aqui passou em janeiro a caminho de Santiago.

Suspensa a penalidade — O Madureira comunicou á Federação Metropolitana de Futebol, de que tornou sem efeito a suspensão que aplicara ao atacante Godofredo, seu profissional, visto ter êle se apresentado á direção técnica do clube, desculpando satisfatoriamente.

O Vasco em Pôrto Alegre — Pôrto Alegre, 12 (Asp.) — O Vasco da Gama comunicou, oficialmente, que estará nesta capital a partir da próxima quarta-feira, quando chegarão os primeiros jogadores, que chegarão aqui em quatro levas. Ficou convencionado, que o Gremio será o primeiro adversário dos cruzmaltinos, devendo o jogo realizar-se no domingo, dia 18. O Cruzeiro jogará na noite de quinta-feira, dia 22, e o Internacional, na tarde de 25.

Para Juiz de Fóra — A C.B.D. procurou conhecer a situação do profissional Silveirinha, que atuava no Bonsucesso, e que pediu transferência para o "Correio e Telegráfos" filiado á entidade de Juiz de Fóra.

Já são americanos — A entidade máxima brasileira recebeu ontem, do Ceará, os passes solicitados pelos jogadores Louro e Ubaldo, que atuavam no Maguari F. C. da capital cearense. Hoje, o América F. C. que os trouxe do Norte, receberá a referida transferência na Federação de Futebol, dando entrada ao seu registro a seguir.

As eliminatorias dos guris — Os clubes inscritos no próximo Campeonato Infanto Juvenil de Natação dedicaram grande interêsse ás eliminatorias realizadas ante-ontem, na piscina do Guanabara, afim de formar o conjunto definitico para as provas finais. Tôdas as provas ofereceram magnificos finais, notando-se o empenho geral pelas classificações. Ao América F. C. coube colocar a equipe mais numerosa para a disputa do titulo de campeão de 1944, com 37 nadadores classificados, vindo em segundo lugar o Fluminense, com 32, numero êsse também igualado pelos guris do Botafogo. O Guanabara classificou 29 elementos, e o Icaraí 20.

Casa da Moeda x Casa Armco — Realizou-se domingo o jogo Casa da Moeda F. C. e o combinado Armco & Cia., a prova teve lugar no campo da Associação dos Escoteiros do Brasil cedido pela Legião Brasileira de Assistência a esta entidade. O jogo teve grande animação com uma assistência regular, sendo vencedor o Casa da Moeda F. C. pelo escore de 17 a 0, tendo como jogadores do C.M.F.C.: Zézé; Walter e Lula; Fernando, Edgard e Alvaro; Tabôa, Poly, Jorge, Oton e Jorge 2.º. Terminado este jogo os alunos que recebem instruções no campo da rua Aquidaban, 80, cantaram um hino em homenagem ao Casa da Moeda F. C. e dando vivas ao Brasil fizeram entrega de uma taça ao vencedor.

YACHTING

O IATE CLUBE BRASILEIRO VENCEU A TAÇA "DONALD"

Realizaram-se sábado e domingo ultimos no Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Niterói, cinco regatas entre as equipes do Iate Clube Brasileiro e o Iate Clube do Rio de Janeiro em disputa da Taça Donald.

As regatas correram cheias de animação tendo vencido o Iate Clube Brasileiro por três regatas contra duas do Iate Clube do Rio de Janeiro.

*

NO RIO YACHT CLUB

Realizou-se ante-ontem no Saco de São Francisco a ultima regata da série do campeonato interno promovido pelo Rio Yacht Clube.

O resultado foi o seguinte:
1º — "Seagull" — Cte. Werner Hinden; 2º — "Osprey" — Cte. E. Corrie; 3º — "Kittiwake" — Cte. Roberto Bueno.

De acôrdo com a contagem dos pontos obtidos nas regatas anteriores o vencedor foi "Osprey" sob o comando de E. Corrie.

As regatas foram corridas na classe Hagen-Sharpie.

Dinghies — Disputaram também os dinghies a sua regata, a qual teve o seguinte resultado:
1º — "Cool" — Cte. E. King; 2º — "Kelpe" — Cte. Andersen.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do Prefeito — Comissão Executiva da Pesca, Empresa de Diversões Limitada, F. R. Rodrigues, João Fernandes Poças, Eduardo Costa, J. Fernandes e Fernandes e outros, E. F. Central do Brasil — deferido; Empresa Americana da Propaganda Ltda., Johnesdone & Wattz, Raymundo Saladino de Guzmão, Cesar M. Pinto — indeferido; Maria de Sá — não ha o que deferir; Companhia Frigorifico Iguassu' — deferido, a titulo precario.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do secretario geral — Foi designado o medico Eleuterio Brum Negreiros para ter exercicio no Hospital do Servidor da Prefeitura.

Despachos — Iara Machado Faria e Conceição Marques de Souza — inscrevam-se no Departamento de Organização; Benedito Onofre da Silva e Levi Leite Junior — indeferido; Aurea Viana Barbosa Palmeira — deferido; José Pedro Noronha — fixados em Cr$ ..... 6.612,00, os proventos anuais de inatividade; José Alves da Costa — retificados para Cr$ 5.928,00 os proventos de inatividade; Anibal Felix de Oliveira, Arthur de Castro — fixados, respectivamente, em Cr$ 3.192,00, Cr$ 3.520,00, os proventos anuais de inatividade; Lourival Dias Paes Leme e José Soares do Nascimento — fixados em Cr$ 250,80 os proventos mensais de inatividade; Manoel Arlindo de Santana e José de Brito — façam-se as apresentações á Secretaria Geral de Viação e Obras, onde vão ter exercicio; Augusto Pires Filho — faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Finanças, onde vai ter exercicio; Celio da Silva Brochado — requeira quando em condições de reassumir o exercicio; Yedda Moreira Domingues de Oliveira — considere-se licenciada pelo art. 163, por 360 dias, a partir de 19 de setembro de 1944; Joaquim Francisco de Macedo Costa — concedida a licença e Odaléa Osorio Ferreira — fixados em Cr$ 20.700,00, os proventos anuais de inatividade.

Departamento do Pessoal — Juvenal de Oliveira, Celeste Travassos, Orlando Freire da Rocha, Jacob Domingos Lopes, José Mariano da Silva, Agostinho Manoel de Paula — Compareçam.

Serviço de Controle — João Hetmanek, Waldir Dias Bastos e outros, cuja relação será publicada no *Diario Oficial*, parte II, de hoje — compareçam para retirar documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretario geral — Foi designado Otacilio da Silva Pereira, para o Departamento de Educação Tecnico Profissional.

Despachos — Sergio Maranhão, Violeta de Araujo Queiroz — deferido.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Foram transferidos: Jeferson Moreira Santiago para coordenação dos cursos industriais basicos, e Vera Teixeira Luz para o Serviço de Correspondencia e transferidos: João Gabriel Chaves, para a E. C. Amaro Cavalcanti e Jefferson Moreira Santiago, para a E. T. João Alfredo.

Departamento de Saude Escolar — Foi designado Helia de Faria Mendonça, para o Centro Odontologico Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados: o medico Argentieri Smanio e a atendente Dalgiza Malicia para o Departamento de Assistencia Hospitalar, e foram transferidos: Gilda Alberto de Aguiar, para o Departamento de Assistencia Hospitalar, e Dulce Martins Coelho, para o Departamento de Tuberculose.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram designados — Eugenio Decourt, para responder pelo expediente do Hospital de Paquetá; François Norbert Filho, Dalgiza Malicia, para o Hospital Moncorvo Filho; Alvaro Lourenço Jorge, para responder pelo expediente do Hospital Miguel Couto, e foram transferidos: Orlando Ferreira Vargas e Maria Francisca de Magalhães, para o Banco de Sangue.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Norival Fernandes da Rocha — indeferido; Manoel João Dias e Alberto Masson Jacques — restitua-se; Clube dos Caiçaras — mantenho o despacho recorrido; Milton Ferreira de Carvalho e outros — dou provimento parcial ao recurso, na parte relativa ao valor para calculo do imposto relativo á compra e venda, para que prevaleça o fixado no despacho de 20 de abril de 1944, revalidado em 5 de setembro do mesmo ano; Banco Figueiredo Rocha S. A. — autorizo a cobrança, fazendo-se a ressalva quanto a debitos da propriedade que passam á responsabilidade da requerente, no caso de serem apurados devidamente.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

19015 — 22870 — 32117 — 2359
20753 — 24355 — 18355 — 6213
30346 — 11750 — 11146 — 23933
10764 — 30179 — 31918 — 29849
34806 — 4571.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

REMO

PARA A REGATA DE ABERTURA DA TEMPORADA

Encerraram-se ontem, na secretaria da Federação Metropolitana de Remo, as inscrições para a disputa da próxima regata que será patrocinada pelo Natação, e que inaugurará a temporada náutica deste ano.

A entidade metropolitana recebeu dos seus filiados o pedido de registro para 107 embarcações, com 327 remadores, cabendo ao Vasco da Gama, Botafogo e Flamengo apresentar as equipes mais numerosas, o que forçou ao Conselho Técnico aprovar uma moção de congratulações pelo apoio prestado ao remo da cidade.

Do programa fazem parte 17 páreos, sendo disputadas quatro provas clássicas e duas de honras.

ATOS RELIGIOSOS

Ondina Roltgen Waehneldt

(7.º DIÁ)

Bertholdo Waehneldt Junior agradece penhorado a todos que o confortaram por ocasião do passamento de sua extremosa e bonissima espôsa, ONDINA RÖLTGEN WAEHNELDT, e convida a todos parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma no Altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas, do dia 14 do corrente (quarta-feira). Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (D 26051)

NELLY GONÇALVES DA ROCHA MAIA

(6.º MÊS)

Cel. João da Rocha Maia, esposa, filhos, nora e demais parentes convidam os amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da sua pranteada Nelly, amanhã, 14, ás 9 horas, no altar mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (D 26028)

Marie Louise Prajoux Guimarães

(AGRADECIMENTO)

Florida Hotel Ltda., por seu sócio Antonio Gomes dos Santos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que acompanharam o enterro, mandaram grinaldas, telegramas e assistiram a missa de 7.º dia de sua bonissima sócia MARIE LOUISE PRAJOUX GUIMARAES, serve-se do presente para penhoradissimo agradecer tantas provas de conforto recebidas. (D 26032)

EDMOND ROLLMANN

MARCEL LAZARD e Senhora (ausentes) GEORGES BLAD e Senhora, agradecemp enhorados as condolencias recebidas pelo falecimento de sua mãe e sogra.

(D 26025)

EDMOND ROLLMANN
MARCEL LAZARD E SENHORA (ausentes)
GEORGES BLAD E SENHORA

agradecem penhorados as condolencias recebidas pelo falecimento de sua mãe e sogra. (D 26025)

Maria José Ribeiro de Paiva

FALECIDA EM PORTUGAL

A 25 DE FEVEREIRO

José Ribeiro de Paiva e Senhora — Arthur Ribeiro de Paiva, Senhora e Filhos — Antonio Ribeiro de Paiva e Senhora — João Ribeiro de Paiva e Filhos e Ana Ribeiro de Paiva e Filhos (ausentes), filhos, noras e netos e demais parentes da bonissima e pranteada

MARIA JOSÉ RIBEIRO DE PAIVA

convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa, que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar, amanhã, quarta-feira, dia 14, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelária, ficando gratissimos a todos os que comparecerem a êste ato de religião e caridade. (D 25042)

HENRIQUE LAGE

O Superintendente da Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional, recordando com profunda saudade a data do aniversário natalicio de HENRIQUE LAGE, inquebrantavel batalhador pela grandesa industrial do nosso País, convida todos os Chefes de Departamento, Diretores, Corpo Técnico, Auxiliares e Operários desta Organização, assim como todos os parentes e amigos daquele inolvidável brasileiro, para assistirem á missa que em sua intenção será rezada amanhã, 14 de março do corrente, quarta-feira, na Capela do Cemitério de São João Batista, ás 11 horas, manifestando desde já o seu sincero agradecimento a todos que dispensarem a sua solidariedade a esse ato de religião. (D 8377)

HENRIQUE LAGE

Em comemoração da data natalicia do grande e saudoso brasileiro, a viuva Gabriella Besanzoni Lage, os sobrinhos Dr. Henrique Vitor Lage e senhora, Dr. Eugenio Martins Lage, senhora e filhos, Henry Potter Lage, Carlos Lage e senhora (ausentes), Antonio Augusto Lage e senhora, Arnaldo Colasanti, os herdeiros Luiza Amelia Bocayuva Catão e filhos, Dr. Mario Jorge de Carvalho e senhora, Dr. Ernani Bittencourt Cotrim, senhora e filhos, Dr. Oswaldo Werneck da Rocha, senhora e filhos e assim como os amigos Dr. Quintino Bocayuva Neto e senhora e Dr. Raul de Almeida Rego, mandam celebrar missa ás 11 1/2 horas, amanhã, 14 do corrente (quarta-feira), no altar-mor da Igreja da Candelária, para o que convidam todos os parentes, amigos e admiradores do comemorado, antecipando seus agradecimentos. (D 8349)

IRMANDADE DE Nª Sª MAE DOS HOMENS

(IRMA JUIZA GRADUADA)

LAURA ALVES DE MORAES

A Irmandade Nª Sª Mãe dos Homens, extremamente penalisada pelo falecimento de sua Irmã Juiza Graduada, Laura Alves de Moraes(convida os nossos Irmãos, sua Exma. familia, parentes e amigos, para assistirem a missa e Libera-me que manda celebrar em sua igreja amanhã, dia 14, ás 9 horas.

O Irmão Juiz, Dr. Ernani Soares Pereira. (D 26101)

DARCILIA MARTINS TEIXEIRA

(6º mês)

Amelia Leandro Martins, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar por alma de sua irmã DARCILIA, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10 horas, em Petropolis, na matriz. (D 26075)

MAJOR DEJOCES CONDE

Amelia Ferreira Conde, Abiacyr Conde, Cap.-Aviador Walmick Conde, Tte. Jorge Conde, Johnkil Conde e demais parentes, agradecem a todos que compartilharam da grande dôr pelo falecimento de seu querido esposo pai, avô, tio, e convidam para assistirem a missa de 7º dia mandada rezar no altar-mór da Igreja do Carmo, amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 10,30 horas, pelo que se confessam agradecidos. (D 26057)

IZAAC MANOEL DA CAMARA

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar, pelo eterno descanço da alma de seu inesquecivel chefe, amanhã, quarta-feira, dia 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já, aos que comparecerem a esse ato religioso. (D 26102)

ALFREDO PINTO DA SILVA

Julieta P. Pinto da Silva, Paulo Pinto da Silva e familia, Capitão Carlos Pinto da Silva e familia (ausentes), Dr. Hermantino Soares de Paula e familia, Claudio Costa Ribeiro e Sra., viuva, filhos, netos, noras e genros, comunicam o seu falecimento e convidam os seus amigos e demais parentes para o enterramento que se realizará hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Capela Santa Terezinha (Praça da Republica n. 89) para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Gratos pelas demonstrações de amizade ao querido morto. (D 17897)

ANTONIO CARDOSO FRANCO

(FALECIDO EM S. PAULO)

Sua tia e primos convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, 4ª feira, ás 8 horas, na Igreja Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e desde já agradecem. (D 25033)

MANOEL FIGUEIRA PESTANA DE AGUIAR

(MANOELZINHO)

(30º DIA)

Paulo Pestana de Aguiar, senhora e filhos e demais parentes convidam os parentes e amigos para assistirem ás Missas de mês que serão rezadas amanhã, quarta-feira, dia 14, ás 8 horas da manhã, na Matriz de Santa Margarida, na Lagôa, e ás 9 1|2, no Colegio de Santo Ignacio, na rua S. Clemente, 226, confessando a todos seus antecipados agradecimentos. (D 17898)

EUGENIA DA SILVA CINTRA VIDAL

(30º DIA)

Amando de Araujo Cintra Vidal, filhos, netos, genro e nora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufragio da alma da sua pranteada esposa, mãe, avó e sogra mandam rezar na Igreja de N. S. do Carmo, amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, pelo que, antecipadamente agradecem. (D 26002)

ALZIRA ANDRADE LEITE

(MOCINHA)

(1º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufragio de sua bonissima alma, faz celebrar na Igreja Matriz de S. João Batista — rua Voluntarios da Patria — amanhã, quarta-feira, 14 do corrente, ás nove horas, primeiro aniversario de seu falecimento Antecipadamente agradece a todos que compareterem a esse ato de piedade cristã. (D 25017)

LEODOMILA LINA DE ALMEIDA BOTELHO

(VIUVA CEL. ANICETO PINTO BOTELHO)

Wanderlina Botelho Figueira de Mello, Eloy Henrique Botelho Figueira de Mello, Anco Pinto Botelho e familia e demais parentes ausentes, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento de sua mãe, avó, cunhada e tia Dona LEODOMILA LINA DE ALMEIDA BOTELHO, ocorrido no dia 10 deste mês na Cidade de Campo Grande, Estado de Matto Grosso. (D 25006)

ALFREDO PINTO GARCIA

(Aniversario natalicio)

Sua familia comunica aos parentes e amigos que farão celebrar missa, em memoria de seu querido ALFREDO, na capela de N. S. das Vitorias, na Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 14, quarta-feira, ás 9,30 horas. (D 26034)

WALDEMAR RIBEIRO GUERRA

(W. RIBEIRO)

Viuva Waldemar Ribeiro Guerra, filhos, nora e netos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que manifestaram o seu pesar pelo passamento de seu inesquecivel esposo, pae sogro e avô. (D 26039)

MANOEL NOGUEIRA DE SOUZA

Juventina Aguiar de Souza Jorge Lobosco, Senhora e filho, José Soares Junior, Senhora e filha, Fatima Aguiar, filhos, nora e netos, convidam aos seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecivel esposo, sogro, pai, avô e bisavô, mandam celebrar na Igreja do Sacramento, ás 9 1|2 do dia 14, o que desde já muito agradecem. (33226)

AGRADECIMENTO

A FREI FABIANO e SANTO EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.
JULIO
(D 8192)

S. JUDAS THADEU

Agradece a graça alcançada,
NENA
(D 26016)

A SÃO JUDAS THADEU E FREI FABIANO muito agradece
M. S. B.
(D 25034)

DECLARAÇÕES

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da série "C"

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro ultimo, as relações de "coupons" até o numero 97.

Rio, 13 de março de 1945. (D 26061)

EMPRESA DE TRANSPORTES AEROVIAS BRASIL, S. A.

CHAMADA DE CAPITAL

A Diretoria, com a aprovação do Conselho Consultivo, convida os Srs. acionistas a entrarem com 50%, em dinheiro, do valor nominal de suas ações dentro de 30 dias a contar desta data, devendo o pagamento efetuar-se na séde social, Avenida Aparicio Borges, 123, 1º andar, das 15,00 ás 17,00 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1945.

Luis Felippe de Sousa Sampaio
Diretor-Presidente
(D 26018)

CIA. INDUSTRIAL DE MÓVEIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na séde social á rua Debret nº 79/A., no Rio de Janeiro, no dia 14 de Abril proximo, ás 14 horas, afim de tomarem conhecimento do relatório da diretoria, balanço e contas referentes ao exercicio que findou em 31 de Dezembro de 1944. De acôrdo com os Estatutos, deverão ser eleitos na mesma ocasião, os membros efetivos e suplentes que formarão o Conselho Fiscal, que terá exercicio em 1945, bem como fixar os honorarios dos primeiros.

Os documentos, a que se refere o artº 99, do Decreto Lei nº 2.627 de 1940, se acham á disposição dos Snrs. Acionistas, na séde da sociedade, onde poderão ser examinados.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1945.

Paulo Kastrup
Diretor Presidente
(D 25003)

EDITAL

PRAÇA E CONCORRENCIA PARA VENDA DOS BENS PERTENCENTES Á SOCIEDADE ANONIMA ELEVADOR MONTE SERRAT, EM LIQUIDAÇÃO JUDICIAL, COM O PRAZO DE 60 DIAS.

Cartório do 2º Oficio Civel
Escrivão: — José de Almeida Prado Campos

Eu, o Dr. José Bernardino da Matta, Juiz de Direito da 1ª Vara Civel desta cidade e comarca de Santos, Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na fórma da lei,

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que a requerimento do Liquidante da Sociedade Anônima Elevador Monte Serrat e de diversos acionistas, pelo porteiro dos auditórios desta comarca, Júlio Santos, ou quem suas vezes fizer, ás quatorze horas do dia 15 do mês de maio do corrente ano de mil novecentos e quarenta e cinco, na entrada sob número dês do edificio "Pedro dos Santos", sito na rua 15 de Novembro desta cidade, onde no primeiro andar se acha instalado o Forum desta comarca, com observância de todas as formalidades legais, serão levados em praça para serem arrematados em concorrencia, e por preço nunca inferior aos das respectivas avaliações, os bens a seguir discriminados, pertencentes á referida Sociedade Anônima Elevador Monte Serrat, ora em liquidação judicial, bens esses que consistem de: a) — Uma área de terreno no Monte Serrat, com uma superficie de 13.388 metros quadrados, confrontando do Nascente com terrenos da Prefeitura Municipal de Santos, do Poente com terrenos pertencentes a herdeiros de Manoel Domingues Pinto, do Norte com a Repartição do Saneamento de Santos e do Sul com terras da Sociedade e do Mosteiro de São Bento área essa que foi avaliada pela quantia de Cr$ 86.940,00 (oitenta e seis mil novecentos e quarenta cruzeiros); b — Uma área de terreno, no alto do Monte Serrat, com uma superficie de 1.500,30 metros quadrados, ao lado Sul do edificio do Casino, confrontando do Nascente com terras do Mosteiro de S. Bento, Poente e Sul com terras de herdeiros de Manoel Domingues Pinto e do Norte com a mesma Sociedade, avaliada pela quantia de Cr$ 7.501,50 (sete mil quinhentos e um cruzeiros e cinquenta centavos); c) — Um edificio construido no sopé do Monte Serrat, contendo uma sala para reuniões, uma sala para escritório e armazem, avaliado pela quantia de Cr$ 106.000,00 (cento e seis mil cruzeiros); d) — Um edificio construido no sopé do Monte Serrat, que serve de Bilheteria, com dois reservados WC e área calçada para estacionamento de autos, avaliado pela quantia de Cr$ .... 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros); e) — Um chalé de madeira com cosinha de tijolo, construido do lado Poente da linha funicular, contendo porão alto, seis comodos e W. C., com agua encanada, avaliado pela quantia de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); f) — Um edificio construido no alto do Monte Serrat, em concreto armado, contendo no andar terreo duas despensas e um salão para casino, com dois reservados W. C.; no primeiro andar um salão para Bar, casa de máquinas dos elevadores, cosinha, estação para embarque de passageiros e dois reservados W. C.; no segundo andar, um salão para grill-room com copa, uma sala para Casino e dois reservados W. C.; e no terceiro andar, uma sala para Bar, uma cabine para cinema e um terraço, alem de um minarete deste, avaliado pela quantia de Cr$ 891.000,00 (oitocentos e noventa e um mil cruzeiros); g) — Um barracão de madeira, fechado e coberto com lousa, situado ao Sul do edificio do Casino, no alto do Monte Serrat, avaliado pela quantia de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); h) — Um barracão de madeira, coberto de telha tipo franceza, no alto do Monte Serrat, também ao lado Sul do edificio do Casino, avaliado pela quantia de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); i) — Um barracão de madeira, coberto com telhas tipo franceza, no alto de Monte Serrat, situado ao lado Nascente do edificio do Casino, avaliado pela quantia de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), importando o total dos bens acima, na importância de Cr$ 1.168.441,50 (um milhão, cento e sessenta e oito mil quatrocentos e quarenta e um cruzeiros e cinquenta centavos), adquiridos pelas transcrições ns. 34.075, ... 22.798 e 28.334 do Registro Geral e de Hipotêcas da primeira Circunscrição desta comarca; j) — Todos os moveis e utensilios existentes no Casino terreo, Bar, Despensa, Salão, Copa do Salão, Casino Superior, Cozinha, Rouparia, Escritório, Sala de Assembléias, Bilheteria, Armazem e Casa de Maquinas, conforme inventário constante de fls. 225 usque 234, dos autos de liquidação que se encontrará á disposição, no cartório do Escrivão que este subscreve, sito na rua 15 de Novembro n. 17, desta cidade, de todos os interessados, para o devido exame, importando a avaliação desses moveis e utensilios no total de Cr$ 196.835,20 (cento e noventa e seis mil oitocentos e trinta e cinco cruzeiros e vinte centavos); k) — Maquinismo e material rodante existente na Casa de Máquinas, Casa do troly, Casa da Bomba, Cozinha, Armazem e Carros, conforme inventário existente á fls. 236 dos respectivos autos, importando a avaliação desses bens no total de Cr$ 678.100,00 (seiscentos e setenta e oito mil e cem cruzeiros); l) — Moveis e utensilios — existentes no Casino Terreo, Casino Superior e Escritório, conforme inventário constante de fls. 238, dos respectivos autos, importando a avaliação desses bens na importância total de Cr$ 35.292,00 (trinta e cinco mil duzentos e noventa e dois cruzeiros); m) Brinquedos existentes no Bar e Despensa, conforme inventário constante de fls. 240, dos respectivos autos, cuja avaliação importa no total de Cr$ 11.152,20 (onze mil cento e cinquenta e dois cruzeiros e vinte centavos); n) — Mercadorias existentes no Bar, salão, Despensa, Casino Terreo, Escritório, consistentes de velas, bebidas nacionais e estrangeiras, aguas minerais, etc., conforme inventário de fls. 242 usque 246, cuja avaliação importa no total de Cr$ 16.527,20 (dezesseis mil quinhentos e vinte e sete cruzeiros e vinte centavos); o) — Objetos de adorno, consistentes de estampas, santinhos, berloques, postais, etc., existentes no Bar, escritório, conforme inventário de fls. 248 a 249, cuja avaliação importa no total de Cr$ 5.907,60 (cinco mil novecentos e sete cruzeiros e sessenta centavos); p) — Vasilhames existentes no Casino terreo, Bar, Despensa e Salão conforme inventário de fls. 251, cuja avaliação importa no total de Cr$ 4.706,80 (quatro mil setecentos e seis cruzeiros e oitenta centavos); q) — Diversos objetos escriturados como "Despesas Gerais", existentes no Escritório, e Armazem, conforme inventário de fls. 253, dos autos, cuja avaliação importa no total de Cr$ 5.172,00 (cinco mil cento e setenta e dois cruzeiros); r) — 254 metros de concreto armado, duplo, para assentamento de trilhos da linha funicular, avaliado em Cr$ ...... 62.500,00 (sessenta e dois mil e quinhentos cruzeiros); s) — 530 metros mais ou menos de trilhos do elevador e vigas conjuntas, incluso chaves e ligações, avaliados pela quantia de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros); t) — 500 metros de trilhos para o carro troly avaliados pela quantia de Cr$ 12.600,00 (doze mil e seiscentos cruzeiros); u) — um aparelho projetor duplo, marca "Saxonia", com um conjunto completo, constando de um dinamo de 140 volts e 30 amperes, um motor trifasico de 220 volts e um quadro de marmore com voltimetro, amperimetro e uma resistencia aspiral, avaliado pela quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e v) — Trezentas toneladas de pedra cortada, pronta para construção, que se encontra em frente ao edificio do Casino, no alto do Monte Serrat, avaliadas pela quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Importando a avaliação de todos os bens na importância total de Cr$ .... 2.267.234,50 (dois milhões, duzentos e sessenta e sete mil duzentos e trinta e quatro cruzeiros e cinquenta centavos). Assim, para que chegue ao conhecimento de todos quantos interessar possa, mandei expedir o presente edital para ser afixado no lugar publico do costume, publicado pela imprensa local, "Diário Oficial" do Estado. Imprensa da Capital deste Estado e do Rio de Janeiro, na fórma requerida. Dado e passado nesta cidade de Santos, aos dois de março de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, José de Almeida Prado Campos, Escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) José Bernardino da Matta. (Legalmente selado).

Confere.

Santos, 2 de março de 1945.

O Escrivão do 2º Oficio Civel
José de Almeida Prado Campos
(D 26031)

À PRAÇA

Comunicamos a esta e ás demais praças do país que a sociedade de responsabilidade limitada "SANTOS & MONTEIRO LTDA." foi alterada e simultaneamente transformada na sociedade anônima "SANTOS, MONTEIRO — ENGENHARIA — INDUSTRIA S. A." conforme escritura publica lavrada nas notas do 6.º Oficio da Cidade do Rio de Janeiro, em 5 de fevereiro de 1945, arquivada no Departamento Nacional de Industria e Comércio, em 26 do mesmo mês e ano, e publicada no "Diário Oficial" de 6-3-945, com o capital elevado para Cr$ 2.500.000,00 tendo por objeto a construção, por empreitada, locação de serviços ou por administração de obras publicas ou particulares, incorporação e todos e quaisquer serviços e trabalhos técnicos de engenharia, bem como a industria de materiais de construção, conservando a mesma séde, sita á rua Araujo Porto Alegre, 36, 2.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1945.

SANTOS, MONTEIRO-ENGENHARIA INDUSTRIA S. A.

Alvaro José dos Santos Jr. — Diretor-Presidente.
Paulo Pires — Diretor-Técnico.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a obras que a mesma está executando nos cruzamentos da Avenida Presidente Vargas com Praça da República, entre as antigas ruas Senador Euzebio e Visconde Itaúna, o tráfego que passa naquele local deverá ser desviado pelos demais lados da Praça da República, nos dias 13 e 14 do corrente.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1945.

Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.
(32149)

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS CORCOVADO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Snrs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, a reunir-se no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na séde social á Rua do Rosario nº 116 — 2º andar, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, balanço e contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1944 e do parecer do Conselho Fiscal, bem como para procederem á eleição do mesmo Conselho para o exercicio de 1945.

Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1945.

ODILON ANTUNES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
FAUSTO BEBIANO MARTINS
PRESIDENTE

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL

Convidam-se todos os socios para a Assembléia Geral que, para cumprimento do disposto no art. 24, paragrafo 1.º, deverá reunir-se no dia 13 de Março de 1945, ás 5 horas da tarde, na séde da Liga.

Henrique Roxo
Presidente.
(D 6080)

ANUNCIOS

BANCOS E SOCIEDADES

Banco Paulista do Comércio S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 179 — CAIXA POSTAL N. 109-A
TELEFONE: 2-3133 — ENDEREÇO TELEGRAFICO — "FINANCEIRO"
SÃO PAULO

Inicio de operações em 5 de Novembro de 1942
Carta Patente n. 2.743, de 29 de Outubro de 1942
BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1945

compreendendo as operações das filiais de Santos, São Carlos, Pinhal, São José do Rio Preto, Araraquara, Curitiba, Paranaguá, Taquaritinga, Campinas, Serra Negra, Bernardino de Campos, Brotas, Jacarezinho, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro e Baurú

ATIVO		Cr$
Capital a Realizar		4.941.800,00
Títulos Descontados		85.859.858,10
Letras e Efeitos a Receber		20.313.264,80
Empréstimos em Contas Correntes		44.380.726,60
Valores Caucionados	51.372.990,00	
Valores Depositados	19.783.679,00	
Caução da Diretoria	250.000,00	71.406.669,00
Títulos e Valores Pertencentes ao Banco		4.157.630,90
Imóveis		2.347.610,00
Móveis e Utensílios		2.015.743,70
Livros e Objetos de Escritório		747.698,20
Filiais		38.784.875,30
Correspondentes no País		1.219.507,60
Contas de Ordem		72.528.908,30
Diversas Contas		2.254.254,20
CAIXA:		
em moeda corrente em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	55.585.586,00	
Caixa Econômica Federal de São Paulo c/aumento de Capital	7.800.000,00	62.309.586,00
		Cr$ 413.268.182,70

PASSIVO		Cr$
Capital		30.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	112.859,20	
Fundo de Reserva Especial	564.275,70	
Lucros e Perdas	27.116,40	704.247,30
Depósitos em Contas Correntes sem Juros	93.566.998,30	
Depósitos em Contas Correntes em Juros	21.311.384,90	
Depósitos a Prazo Fixo e por Letras	55.488.490,20	170.366.831,40
Títulos em Caução e em Depósito	71.156.669,00	
Caução da Diretoria	250.000,00	71.406.669,00
Credores por Títulos em Cobrança		20.313.264,80
Cheques e Ordens de Pagamento		3.527.055,10
Filiais		40.283.605,90
Correspondentes no País		294.232,10
Contas de Ordem		72.528.908,30
Diversas Contas		3.843.275,60
		Cr$ 413.268.182,70

São Paulo, 6 de março de 1945.
Diogenes de Arruda Castanho — Contador.

S. E. ou O.
Joaquim Bento Alves de Lima — Diretor-Presidente.
Francisco Matarazzo Sobrinho — Diretor-Vice-Presidente.
Antonio Francisco Fleury — Diretor-Superintendente.
Augusto A. de Abreu Sampaio — Diretor-Gerente.
José V. Lassala Freire — Diretor-Secretário.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 80 — Telefone 23-5422
(32309)

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO - RUA DO OUVIDOR, 94 e 96 - FILIAIS - CIDADE DO SALVADOR - BAHIA: RUA CONSELHEIRO DANTAS, 3 - RECIFE - PERNAMBUCO: AV. M. DE OLINDA, 277

AUTORIZADO PELA CARTA PAT. Nº 2444 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FUNDADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1937

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 28 DE FEVEREIRO DE 1945

ATIVO		
LETRAS DESCONTADAS		56.073.687,30
EMPRESTIMOS EM C/CORRENTES		32.893.192,60
CORRESPONDENTES NO INTERIOR		913.000,00
FILIAIS		2.908.419,20
TITULOS DE N/PROPRIEDADE		137.297,40
IMOVEIS DE N/PROPRIEDADE		949.415,60
INSTALAÇÕES, MOVEIS E UTENSILIOS		611.301,20
CAIXA:		
Em moeda corrente e Bancos	16.912.133,10	
No Banco do Brasil S. A.	11.606.398,30	28.518.531,40
LETRAS A RECEBER POR NOSSA CONTA		5.357.185,30
LETRAS A RECEBER POR CONTA ALHEIA		26.664.308,90
VALORES EM CAUÇÃO E EM DEPOSITO		65.612.030,80
Diversas Contas		372.660,50
SOMA TOTAL	CR$	222.699.320,20

PASSIVO		
CAPITAL	5.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA	1.130.005,90	6.130.005,90
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		142.468,10
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Limite	41.880.010,60	
Em C/C Limitadas	17.042.060,70	
Em C/C Populares	16.103.788,70	
Com Aviso Prévio	5.558.247,10	
A Prazo Fixo	32.812.355,40	108.365.462,50
CORRESPONDENTES NO INTERIOR		3.021.236,40
FILIAIS		3.732.197,30
CHEQUES E ORDENS DE PAGAMENTO		1.224.675,20
COBRANÇA NO PAIS		22.021.404,20
CREDORES P/VALORES DEPOSITADOS E EM CAUÇÃO		65.612.030,80
DIVERSAS CONTAS		2.503.949,20
SOMA	CR$	222.699.320,20

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1945
David A. O. Guimarães, Gerente Geral. — Lúcio de Macedo — Contador Reg. 43.158
(30911)

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 93 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1945

ATIVO		
Letras e Títulos Descontados		54.419.950,90
Letras e Efeitos a Receber		6.950.143,00
Empréstimos em Contas Correntes		17.109.758,90
Valores Caucionados		30.558.017,40
Valores Depositados		35.846.034,10
Matriz		36.039.679,80
Correspondentes do Interior		66.271,90
Títulos e Fundos Pertencentes ao Banco		7.918.071,80
Hipotecas		2.947.600,00
Ações Caucionadas		150.000,00
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos		22.498.286,70
Diversas Contas		1.888.883,90
		Cr$ 216.366.703,90

PASSIVO		
Capital		3.000.000,00
Depósito em Contas Correntes		
com juros		37.045.343,90
limitadas		8.277.066,30
sem juros		1.365.147,80
Depósitos a Prazo Fixo		48.579.759,90
Títulos em Caução, Depósitos e Cobrança		73.352.194,50
Filial		36.224.558,70
Caução da Diretoria		150.000,00
Valores Hipotecários		2.947.600,00
Diversas Contas		5.425.031,10
		Cr$ 216.366.703,90

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1945.
Diretores: Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães; Contador: H. Valente.
(37887)

Companhia Vidreira do Brasil — "Covibra"

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES AO PORTADOR — (Debentures)

AVISO

Pelo presente, ficam avisados os Senhores tomadores de Obrigações (debentures) desta Companhia que, a partir de 15 do corrente, nos seus escritórios á Praça 15 de Novembro, n. 20, 5º andar, sala 502, na Capital Federal, proceder-se-á á troca dos recibos provisórios pelas cautelas dos titulos do empréstimo autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 22 de Dezembro de 1944.

Neves, 12 de Março de 1945.

A DIRETORIA.

(D 26055)

Médicos e Sanatórios

VARIZES PROF. DR. REGO LINS. Ulceras varicosas das pernas. Av. Rio Branco, 173; 15 às 17 hs. (80)

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópicas da vesícula — Próstata. RUA SENADOR DANTAS, 43-B — AP 902 — TEL. 22-8887 DE 1 AS 7 HORAS (D 9515) 80

PROF. RENATO SOUZA LOPES Doenças internas - Esp. Estômago - Intestino - Fígado e Nutrição. Raios X — R. México, 98 — 2º and. Tel. 22-7227 (80)

DR. DUARTE NUNES Vias urinárias — Hemorroidas - Doenças ano-retais - Senador Dantas, 85, sob Das 8 às 18 hs. Telefone 22-6855 (80)

DR. EURICO COSTA VIAS URINARIAS. TRATAMENTO PELO CALOR - APARELHAGEM AMERICANA. **HEMORROIDAS** Trat. sem operação sem dor. Rodrigo Silva, 30-3.º 22-8500

DR. ADOLPHO BRUNO
Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atende com hora marcada, em seus consultórios, no Edifício Carioca. (Largo da Carioca, 5) - 3.º andar, diariamente. (Fones: 42-1052 e 29-0312). (D 9718) 80

CORAÇÃO E VASOS Dr. Olyntho de Castro. Clínica especializada. Eletrocardiografia e Raios X. Trav. Ouvidor, 27 — Às 3 horas. Chefe clínica Univers. T. 48-0411 (D 9516) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Predio especialmente construido. Controle clínico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3054. (80)

SANATORIO N. S. APARECIDA
Doenças nervosas. Exclusivamente para senhoras. Direção dos Drs. Murillo de Campos e João S. Campos. — Rua D. Mariana n. 182 — Tel. 26-2973 — Rio de Janeiro. (D 7769) 80

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
Glandulas Endocrinas — Doenças Nervosas e do Coração
PROFS.: GENIVAL LONDRES & ALUIZIO MARQUES
Rua Marquez de São Vicente, 316 — GAVEA (80)

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
Dr. A. Ackermann
GINECOLOGIA — UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — R. URUGUAIANA, 24 (D 13426) 80

DR. PAULO BARROS Livre Docente de Ginecologia da Fac. Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Dos Hospitais do Rio, Paris e Viena. — Ginecologia, Cirurgia, Partos. Rua Alcindo Guanabara, n.º 15-A, 10.º, Sala 1003 — Telefone 22-7020. Residência: Ladeira da Gloria 123. — Tel. 25-6304. (D 9506) 80

CONSULTORIO DO DR. CESAR ESTEVES CLINICA GINECOLOGICA E OBSTETRICA. Consultas diárias das 13 às 17. Rua da Assembléia, 115. Fone: 23-0862 (80)

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça. Assembléia n. 98. Às 4 horas. Edf. Kanitz: 27-2318 — 23-2298. (D 13538) 80

DR. ALFREDO EGYDIO Moléstias do coração, pulmão e especialmente das crianças. Cons. R. Conde de Bonfim, 879-A, sob. [illegible] Tel. 38-6286 e 38-3441. Tijuca. (D 14701) 80

REUMATISMO — Tratamento especializado. — DR. CANDIDO RODRIGUES. Cons. Rua Uruguaiana, 142, 1º and. 3ªs, 5ªs e Sábados, das 14 às 16 horas. (D 14617) 80

CONSULTAS Cr$ 5,00 Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta. Dr Fortunato. Rua da Carioca 6, 4.º andar das 13 às 18 horas diariamente. (D 8378) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. Do 1 às 7

Empregos diversos

SENHORAS E MOÇAS
De boa instrução e desembaraçadas, poderão facilmente ganhar a sua subsistencia num trabalho independente e de facil execução para importante emprêza do ramo. Outras ocupações não prejudicam. Para maiores detalhes, dirijam-se, sem compromisso, a SATURIT nesta redação, n.º 26079. (D 26079) 55

PROCURA COLOCAÇÃO
Rapaz estrangeiro, 31 anos, perito em contabilidade e organização, com bastante prática em vários ramos, como contador e gerente, com muito boa redação em inglês e português (estenógrafo). Resposta para 26036 na portaria dêste jornal. (D 26086) 55

"Datilógrafa ou Datilógrafo"
PRECISA-SE de uma datilógrafa ou datilógrafo com prática de seguros. Referências e pretensões por carta do próprio punho para a caixa n. 13.814, na redação deste jornal. (D 13814) 55

DATILÓGRAFO EM PORTUGUÊS
Firma exportadora precisa de competente datilógrafo em português, com prática de escritório, para lugar de futuro. Resposta dando referências para Caixa Postal n.º 1855. (32225) 55

GOVERNANTE
Familia suiça procura uma, com muita prática de educar crianças, e falando inglês e francês, ou pelo menos um dêstes idiomas. Só serve com muita prática e dando as melhores referências. Ofertas a partir do dia 17 do corrente, para Avenida Visconde de Albuquerque n. 463, telefone 47-1171. (101117) 55

PRECISA-SE moça para auxiliar de escritorio. Paga-se bem; rua Haddock Lobo, 30. (D 26068) 55

GRATIFICA-SE com três mil cruzeiros a quem arranjar um apartamento no centro, Rio Comprido ou Santa Teresa, com uma sala, saleta e demais dependencias, em ambiente exclusivamente familiar. Aluguel até Cr$ 700,00. Cartas para 26093 na portaria deste jornal. (D 26093) 55

PESSOA competente oferece seus serviços como Professora de pintura, arte aplicada, flores, imitação de biscuit, em lacrolacre e diversas qualidades; panneaux em feltro — o que ha de mais moderno, em alto relevo; caixas no mesmo genero, folhas em cimento artisticamente pintadas, trabalhos em palha exclusivamente de sua criação; pirogravura, guarnições para mesa de crianças e muitos outros trabalhos artisticos, observados com a maior perfeição. Ex-professora da Escola Domestica de Natal e da Casa Guimarães nesta capital. Rua Regional n.º 64, Gavea. Telefone: 37-2553. (D 8422) 55

Auxiliar escritório
Para atender pequena mesa telefonica e serviços de contas assinadas, livros de venda, etc., procura-se para entrada imediata. Ofertas do proprio punho, com indicações de empregos ocupados e demais detalhes, para a caixa n.º 7610 deste jornal. (D 7610) 55

VENDEDORES
Ajuda de Custa e otima comissão
Oportunidade unica para dois experimentados vendedores de terrenos ganharem muito dinheiro nos proximos quatro meses. Inf. à Rua Uruguaiana, 104, 1.º, Sala 105. (D 25009) 55

Funcionario para Banco
Precisa-se de um perfeito datilografo com conhecimento de serviço bancario. Exigem-se referencias. Tel. 43-7550, ramal 95, Contador. (D 26044) 55

Funcionario para Banco
Precisa-se, com perfeito conhecimento do serviço de cobranças e datilografia. Exigem-se referencias. Tel. 43-7550, ramal 95, — Contador. (D 26044) 55

RAPAZ
Conhecendo perfeitamente a lingua inglesa, datilografo, etc., oferece-se para trabalhar três horas por dia. Cartas neste Jornal para 25.045. (D 25045) 55

DATILOGRAFO (A)
Precisa-se de um (a) com desembaraço e pratica de serviços de escritorio. Tratar com Brazuna — Avenida Oswaldo Cruz n.º 67. (D 25004) 55

BORDADOS A MÃO
Precisa-se de bordadeiras, para trabalhos finos, trabalhando fóra. Paga-se bem. Tratar com a Sra. Gans - Av. Copacabana 787, ap. 803, de 9-12 e 2-5 hs. Tel. 27-1101. (D 26052) 55

Animais

Dr. Vinicius Minchetti
VETERINARIO 13 às 15, 17 às 21
Consultas a Domicilio. T. 47-1231. (D 26024) 63

Professores

INGLÊS — Saber é indispensavel, mas para dominar sobre tudo e ficar independente é necessário possuir perfeita eloquência o que pode se conseguir rapidamente, só e exclusivamente pelo BRIGHT'S SYSTEM — 22-6618 — Das 9 ás 12. (D 6320) 87

INGLÊS Urgentemente !!! para as pessoas do maior relevo e nas mais elevadas posições sociais. Vossa Excia. conseguirá quasi imediatamente lindissima eloquencia — 22-6618 — Das 9 as 12. (D 6319) 87

SHORTHAND DAILY SPEED DRILLING. Prof. FRED. AV. RIO BRANCO, 90 - 2nd - Tel. 23-6260

PRECISA-SE de professora (o) de espanhol e inglês para ensinar um menino de 4.º ano primário, exige-se referencias. Tratar com a Senhora Gans — Av. Copacabana, 787, apart. 803, de 9-12-5 horas. Tel.: 27-1101. (D 25049) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um radio R.C.A Victor, estado perfeito; rua Gustavo Sampaio, 124. Tratar com o porteiro. (D 25024) 80

Vende-se uma bicicleta de moça, informações, 27-9844. (D 26045) 80

DICIONARIO — Vende-se "Grande Dicionario da Lingua Portuguesa", de Laudelino Freire; [illegible] (D 26047) 80

Hipotecas

HIPOTECAS
[illegible] (32237) 83

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, casas, terrenos, apartamentos, [illegible] (D 26001) 82

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se grande edificio na zona bancaria, construido em terreno de 520 m2. [illegible] T. JORGE BASTANI, Av. Rio Branco 109, [illegible] (D 9849) CV 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se em leilão o predio [illegible] gas. O leiloeiro Palladio realizará o leilão no dia 15 do corrente, ás 16 horas, em frente ao predio. — Anuncios detalhados ás quintas e domingos no Jornal do Comercio. (D 13767) CV 100

RUA DA ASSEMBLEIA esquina de Quitanda — Vende-se o 3.º pavimento do Edificio Indobrasil em construção, com 8 salas grandes, facilitando-se o pagamento. Preço Cr$ 1.400.000,00. Tratar com os proprietarios, no Edificio Porto Alegre, sala 304. — Telefone 42-9076. (D 26020) CV 100

Av. Rio Branco — PARA PRONTA ENTREGA vendemos otimo conjunto de salas de frente, contendo 3 salas, boa varanda que pode ser envidraçada, banheiro completo e kitchen. Preço: Cr$ .... 300.000 crz. com 100.000 financiados. Negocio urgente. Compre o lar com aluguel. IMOBILIARIA COMPROLAR LTDA. Av. Rio Branco 277 Aptº. 1600 — Telefone 22-0327. (D 26130) CV 100

CENTRO — Av. Rio Branco, vende-se otima area com 240 metros quadrados, tratar pessoalmente: Soc. Im. Atlantica Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12 sala 1204. (D 26062) CV 100

CENTRO — RUA DO OUVIDOR. — Vende-se otimo predio para entrega em dezembro, preço Cr$. 2.000.000,00. Informações pessoalmente: Soc. Im. Atlantica Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204. Das 12 em diante. (D 26064) CV 100

CENTRO — Av. Rio Branco. Em Edificio em construção, vendemos: Loja, sobreloja e sub-solo, excelente local para grande Companhia. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco 106, 8º and. (D 26104) CV 100

CENTRO — AV. MEM DE SÁ — Vendemos em terreno de 17 x 10,50 — Zona de 10 pavimentos, prédio de construção antiga. PREÇO: — Cr$ 600.000,00 — BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26108) CV 100

CENTRO — Vendemos grupos de salas com serviços sanitários privados, no Edificio Rio Branco (antigo Lafont), cuja construção deve estar concluida em junho próximo. Preços a partir de Cr$ 370.000,00 com parte financiada. Barros Filho & Cia. — Avenida Rio Branco 106, 8º andar. (D 26107) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendemos 9º andar do Edificio União Mercantil, em construção á Av. Rio Branco, 39 a 41, área que ocupa .10 m2. Preço Cr$ 1.500.000,00. Facilitamos o pagamento. — BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco 106, 8º. (D 26105) CV 100

CENTRO — Vendemos em final de construção, ótimos apartamentos, com 3 quartos e demais dependencias. Preços a partir de Cr$ 215.000,00, com facilidade de pagamento. — NÃO PAGUE ALUGUEL! MENDES FIGUEIREDO — Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja — Fone: 42-8155. (D 25040) CV 100

CENTRO — Av. Rio Branco 173, em frente ao Hotel Avenida, no melhor local do Rio de Janeiro — Vendemos por 2.000.000 de cruzeiros um pavimento do novo edificio em construção que terá trsê frentes: Av. Rio Branco, 20 metros; Av. Nilo Peçanha, 20 metros e rua Chile, 15 metros. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Barros Filho & Cia. — Av. Rio Branco 106, 8º and. (D 26100) CV 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vendemos em centro de terreno de 10 x 36, casa de dois pavimentos em perfeito estado de conservação, tendo em cima: 4 amplos dormitórios, hall, quarto de banho completo. Em baixo: 3 salas, saleta, cozinha, despensa, copa, banheiro completo, varanda, garage e 2 quartos para empregados. Preço: Cr$ 280.000,00 — BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26119) CV 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se em Botafogo, á rua Martins Ferreira, grande e muito solido predio com 3 salas, 5 quartos, garage e dependencias, em terreno de 20,30 x 30,00. Preço unico Cr$ 460.000,00. Tratar pessoalmente na Imobiliaria Amapá Ltda. Largo da Carioca, 5, 8º, sala 803. (D 13695) CV 400

CR$ 82.000,00 — EDIFICIO "FRAZÃO" — Rua São Clemente esq. com Tarumá (Largo dos Leões) — Vendemos apartamentos com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Sinal de 10 % e financiamento de 50 %. Fôro remido e sem juros durante a construção. Plantas e condições com os incorporadôres e vendedores: — IMOB. SUL AMERICANA, LTDA., — á rua da Assembléia, 104, sala 613. Telefone 42-8692 e F. TODESCO & CIA., á Av. Nilo Peçanha, 165, sala 215. Fone. 42-7899. (34551) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Principado de Mônaco, com a construção adiantada, apartamentos para casais, com saleta e 1 grande quarto, banheiro completo e kitchenette. [illegible] — NÃO PAGUE ALUGUEL! MENDES FIGUEIREDO — Avenida Rio Branco, 108 — sobre-loja. Fone: 42-8155. (D 25051) CV 400

BOTAFOGO — Vendemos na praia de Botafogo, no Edificio Carapaó, um esplendido apartamento no andar térreo, com living-room, ampla sala de jantar, 3 dormitórios, quarto de banho completo em louça inglesa, copa, garage, etc. Preço Cr$ 420.000,00. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price a longo prazo. Barros Filho & Cia. Avenida Rio Branco 106, 8º andar. (D 26111) CV 400

TERRENO — Voluntarios da Patria — Vende-se magnifico lote de [illegible] Araujo Porto Alegre 70, s. 304, — tel. 42-9076 e 42-8215. (D 26021) CV 400

BOTAFOGO — Vendo em ótima rua proximo a praia, magnifico lote de esquina [illegible] Wigand Joppert, Largo da Carioca 5 Sala 205. (D 25053) CV 400

BOTAFOGO — Vendo [illegible] nheiro de luxo, 2 salas, escritorio, sala de almoço, quarto e dependencias de empregado. Abrigo para auto. Preço 250 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento Wigand Joppert, Largo da Carioca 5 Sala 205. (D 25056) CV 400

BOTAFOGO — Vendo por 800 mil cruzeiros, facilitando o pagamento, ótimo terreno com 17 mts. de frente, tendo projeto aprovado para construção de edificio de apartamentos. N. REGO MACEDO — J. Comercio — 5.º andar — Tel. 43-9571. (104487) CV 400

Catete

APARTAMENTOS: CATETE — Vendem-se magnificos apartamentos com 4 quartos, saleta, sala grande, dependencias de empregados, varandas, garage, etc. Preço Cr$ 290.000,00, com financiamento de 100.000 cruzeiros e grande facilidade para o restante. Vêr á rua Dois de Dezembro 124 e tratar com os proprios incorporadores, á rua Araujo Porto Alegre, 70, 3.º sala 304. Tel. 42-9076. (D 26007) CV 500

CATETE — Vendo por 90 mil cruzeiros, apartamento pequeno terminado, com quarto grande, sala e dependencias. N. REGO MACEDO. J. Comercio — 5.º — Tel. 43-9571. (104486) CV 500

TERRENO — CATETE — Magnifico lote de 22 x 150 e, pois, 3.300 metros quadrados, com planta aprovada para 110 apartamentos, prestando-se muito bem para colegio, casa de saude ou grande garage, vende-se pelo preço antigo de Cr$ 700 por metro quadrado. Tratar com o proprietario, á rua Araujo Porto Alegre, 70 — Sala 304. — Tel. 42-9076. (D 26019) CV 500

Copacabana

APARTAMENTO pequeno de hall, saleta, quarto, banheiro completo, cozinha, grande varanda, armarios embutidos, etc., vendem-se dois, em construção á rua Gustavo Sampaio, 202 — Edificio New York, por preço de incorporação, no 2.º e 8.º pavimento; preços respectivos de Cr$ 67.000,00 e 70.000,00, com parte financiada. Tratar á rua Gonçalves Dias, 64, 7.º andar. Tel.: 22-7479. (D 14658) CV 700

COPACABANA — Renda — Vendo Cr$ 3.000.000,00, Av. N. S. de Copacabana, junto ao Cine Metro, edificio de apartamentos com 1 loja e sobre-loja edificado em terreno que mede 400 mets2. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 700)

COPACABANA — Vendo por 150 mil cruzeiros, apartamento situado em magnifica praça, junto a Av. Atlantica, com hall, 2 bons quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias para criados. N. REGO MACEDO. J. Comercio — 5.º tel — 43-9571. (104485) CV 700

APARTAMENTO — Compro entre Posto 2 e 6, baixo Cr$ 250.000,00, prónto para habitar, tel. para 42-4685 e 22-7685. (D 25027) CV 700

Vende-se apartamento, dois quartos sala, varanda etc. em construção adiantada preço incorporação, posto 6, Tel. 27-3864. (D 26048) CV 700

COPACABANA — Apartamento construido. Vende-se com três salas, jardim de inverno 4 quartos, 2 banheiros, de luxo, copa, cozinha, deps. de criados, etc. Preço Cr$ 420.000,00, financiamento de Cr$ 193.000,00. Tratar na Soc. Im. Atlantica Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204. Das 12 horas em diante. (D 26066) CV 700

COPACABANA — Vendemos á rua Goulart (próximo á Avenida Atlantica), prédio moderno de duas residencias, tendo 2 salas, 6 dormitórios, banheiro (luxo), cozinha, dependencias de empregada, etc. Terreno de 8,20 x 28. Preço: — Cr$ .... 650.000,00. BARROS FILHO & CIA. — Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26113) CV 700

COPACABANA — Aluga-se amplo e confortavel apartamento no 10º andar do edificio sito á rua Constante Ramos 18, esquina de Domingos Ferreira, 198, com 3 dormitórios, 2 salas, jardim de inverno, garage e dependencias para empregada. Aluguel Cr$ 2.500,00. Cortinas Cr$ 15.000,00. Vêr e tratar no local. Chaves com o porteiro. (D 26114) CV 700

COPACABANA — Vendemos apartamento pronto para ser habitado, com 3 quartos, sala, saleta, banheiro completo e dependencias para empregada. Preço: — Cr$ 200.000,00. Financia-se parte a longo prazo. BARROS FILHO & CIA. Avenida Rio Branco 106, 8º. (D 26115) CV 700

COPACABANA — Vendemos pequeno apartamento de frente, com sala, saleta, 1 dormitório amplo, banheiro completo, quarto e dependencias para empregada. Preço: Cr$ 180.000,00. Facilita-se parte a longo prazo. BARROS FILHO & CIA. Avenida Rio Branco 106, 8º. (D 26116) CV 700

COPACABANA — Ocasião — Casa na Av. Princesa Isabel, por Cr$ 200.000,00 — Vendemos uma, a 200 metros da praia, situada em vila particular, [illegible] Barros Filho & Cia., Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26111) CV 700

AVENIDA ATLANTICA — (EM CONSTRUÇÃO) — Vendemos um excelente apartamento ocupando todo o andar de um Edificio na Avenida Atlantica 792, entre os Postos 4 e 5. [illegible] Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIÁRIA PREVINAL S. A. Rua S. José 85 — 3º. Telefone: 42-4737. (D 11968) CV 700

CONSTANTE RAMOS, 30 — Vende-se magnifico apartamento de frente, com vista para o mar, entrega em 45 dias, constante de saleta, sala de jantar dando para varanda, banheiro completo em cor e demais dependencias. Cr$ .... 250.000,00 com financiamento de Cr$ 85.000,00. Tratar com sr. Alfredo pelo tel. 42-6019. (D 26009) CV 700

EDIFICIO "GRANADA" — Vendemos 2 otimos apartamentos no 6.º pavimento deste Edificio de construção já iniciada á Rua Belfort Roxo, 169, contendo sala, quarto, varanda, banheiro cozinha e area de serviço. Preços Cr$ .... 100.000,00 cada um, com grande facilidade de pagamento. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550, loja. 47-1252 — 47-3235.

EDIFICIO "OCAPORAN" — Vendemos neste Edificio, em final de construção á Av. N. S. de Copacabana, em frente ao Cine Metro, grande apartamento contendo 2 salas, 4 quartos, etc. — Preço: Cr$ 390.000,00. — ZUMALA' BONOSO — Gentil FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica 550 — loja. — 47-1252 e 47-3235.

COPACABANA — EDIFICIO "TUNISIA" — Vendemos nesse Edificio a ser construido á Av. N. S. de Copacabana n.º 80 e cuja construção será imediatamente, magnificos apartamentos contendo sala, quarto, banheiro de empregada, cozinha e area de serviço. Preços a partir de Cr$ .... 95.000,00 — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica, 550, loja — 47-1252 e 47-3235. (CV 700)

COPACABANA — Vendemos no EDIFICIO "MENESCAL", em construção á Av. N. S. de Copacabana n.º 664 e rua Barata Ribeiro ns. 473/77, apartamentos de construção esmerada, proprios para familias de tratamento. Preços a partir de Cr$ 270.000,00 com financiamento de 60%. ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Atlantica 550, loja. 47-1252 — 47-3235.

COPACABANA — EDIFICIO "LUX" — Vendemos neste Edificio, apartamentos prontos para serem habitados, contendo: sala, quarto, banheiro, rouparia, varanda e cozinha. Preços a partir de Cr$ 80.000,00, com financiamento. Entrada inicial de Cr$ 4.000,00 — ZUMALA' BONOSO — GENTIL FERNANDO DE CASTRO. Av. Atlantica, 550, loja. — 471252 — 47-3235. (CV 700)

COPACABANA — Vendemos um ótimo apartamento de frente, em construção á rua Hilario de Gouveia ns. 26, 30 e 32, a 20 metros da Avenida Atlantica, no 5º pavimento, com as seguintes peças: 2 salas, 4 bons quartos, 3 varandas, copa, cozinha, 2 banheiros ingleses de côr, quarto e banheiro de empregados. PREÇO: — Cr$ 420.000,00, sendo Cr$ ...... 202.800,00 financiados a longo prazo. Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIARIA PREVINAL S.A. — Rua São José, 85 — 3º — Tel. 42-4737. (D 26069) CV 800

COPACABANA — Vende-se ótima residencia em centro de bom terreno. Com 3 salas, 5 qts. 2 varandas, banheiros cozinha, deps. de criados, jardim e quintal. Preço Cr$ 650.000,00. Soc. Im. Atlantica Ltda. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1204. (D 26063) CV 700

APARTAMENTO — CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA — Vendemos no Edificio Previnal um excelente apartamento de frente, á rua Domingos Ferreira n. 80, do lado da sombra, entre as ruas Figueiredo de Magalhães e Santa Clara, com as seguintes peças: saleta, 2 salas grandes, 3 amplos quartos com armarios embutidos, grande varanda com vista para o mar, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Edificio de grande luxo, com entrada suntuosa, em mármore e pedra rustica, recuada dez metros do alinhamento da rua. Cr$ .... 320.000,00 com Cr$ .... 168.000,00 financiados. — Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIÁRIA PREVINAL S. A. — Rua São José 85 — 3º. Tel. 42-4737. (D 25081) CV 700

Flamengo

EDIFICIO "SORIA", quasi concluido, situado no melhor ponto desta capital, no aristocrático bairro do Flamengo, á rua Almirante Tamandaré 63, já pode ser visitado. Vendem-se estes apartamentos confortáveis e luxuosos todos pintados a óleo; 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, 2 saletas e demais dependências. Dois banheiros de côr, louça inglesa "Twyfords". Um apartamento por andar. Financiamento 9 % pela Caixa Econômica (15 anos). Tratar á rua da Quitanda 20. 6.º and. com os engenheiros construtores Lauro Henriques & Cia. Fone: 42-5211. (CV 900)

EDIFICIO "SORIA" — Vendem-se neste aristocratico bairro alguns apartamentos quasi concluidos, dotados de grande conforto e luxuoso acabamento. Situado no melhor ponto do Flamengo, á rua Almirante Tamandaré n. 63 a poucos minutos da av. Rio Branco, provido de fácil e abundante condução. Um apartamento por andar medindo 260m2. Duas grandes salas, 4 ótimos quartos, 2 saletas, 2 banheiros de côr em louça inglesa "Twyfords", [illegible] LAURO HENRIQUES & CIA. Fone: 42-5211. (CV 900)

FLAMENGO — Aceitam-se ofertas para venda dos apartamentos [illegible] (D 13897) CV 900

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se magnifico apartamento novo, [illegible] (D 26008) CV 900

OPORTUNIDADE — Vendo ótimo apartamento [illegible] (D 26070) CV 900

FLAMENGO — Vendemos, por preço de incorporação, [illegible] COMPROLAR LTDA. [illegible] (D 11968) CV 900

Gávea

FONTE DA SAUDADE — Vendo Cr$ 1.200.000,00 moderno edificio de 3 pavimentos de esmerado acabamento com garage e 6 apartamentos dando renda liquida de 6 %, no nome do comprador. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 1001)

GAVEA — Vende-se próximo á Praça Santos Dumont magnifico terreno medindo 20 x 30. Preço: Cr$ 400.000,00. — Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO. 5º ANDAR. (104463) CV 1001

Glória

GLORIA: EDIFICIO ITAIM — Rua Candido Mendes — Vendem-se ótimos apartamentos nesse Edificio em construção. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda 74 — 3º — São Paulo — Rua Marconi 23, 6º. (D 6210) CV 1100

GLORIA: EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vende-se 1 ótimo apartamento com 2 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro, cosinha, tanque e w. c., pronto para ser habitado. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda 74, 3º — São Paulo — Rua Marconi 23, 6º. (D 6210) CV 1100

GLORIA: EDIFICIO MARIANO PROCOPIO — Rua Candido Mendes, esquina rua da Gloria — Vendem-se nesse Edificio 2 excelentes lojas, prontas para serem ocupadas e proprias para Bancos, Sapataria, Camisaria, Farmacia, etc. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda. — Rio de Janeiro — Rua da Quitanda, 74, 3º — São Paulo — Rua Marconi 23, 6.º. (D 6210) CV 1100

GLORIA — Vende-se uma casa precisando de obras, em terreno de 6m50 por 30m40, na rua Benjamin Constant. Informa-se pelo tel. 38.1258. (D 8311) CV 1100

Grajaú

GRAJAU' — Otimos lotes já a venda, novo e aristocratico bairro, rua Grajaú, prolongada, final dos onibus 81-82, com melhor clima da região, fresco pela sombra do pico, logo á tarde, seco pela exposição ao sol nascente. Informações telefone; 47-1773 — Sr. Soares. (D 12928) CV 1200

GRAJAÚ — Em local salubérrimo da parte alta deste bairro — Vendemos por Cr$ 75.000,00, ótimo terreno de 30 x 40. Financiamos a construção. Barros Filho & Cia. (Sucessores de Barros & Krancher). Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26060) CV 1200

GRAJAU' — Vendemos apartamento já construido com 2 quartos, 2 salas, qt. de banho, cozinha, chuveiro de empregada e área á rua Marechal Jôfre, tem entrada independente. Pode facilitar o pagamento. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca s/ 803. Tel. 42-8530. (D 26050) CV 1200

Ipanema

ARPOADOR — Na esquina dessa praia, vendo magnifico apartamento terreo, com hall, sala, dois quartos, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Tratar com o proprietario á Avenida Francisco Bhering n. 7, apt. 82 — 27-2916. (D 6155) CV 1300

IPANEMA — RENDA — Vendo Cr$ 750.000,00 luxuoso e moderno edificio de 3 pavimentos de finissimo acabamento dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 1300)

Laranjeiras

RUA DAS LARANJEIRAS — Edificio Texas — Vendem-se nesse edificio otimos apartamentos, todos de frente, com 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, jardim de inverno, hall privativo, copa, cozinha, dependencia de criados, etc., entrada de serviço independente, armarios embutidos em todos os compartimentos terreno de esquina, todas as peças nobres de frente; grande facilidade de pagamento, com financiamento Inicio imediato de construção. Tratar diretamente nos escritorios dos engenheiros Regis & Agostini Ltda Rio de Janeiro, rua da Quitanda, 74, 3º — São Paulo Rua Marconi n. 23, 6º. (D 6211) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ 360.000,00 terreno de esquina medindo 430 mts.2. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 1400)

LARANJEIRAS — Rua São Salvador n. 99. Vendemos apartament de frente com duas varandas, sito no 8º andar de edificio em centro de terreno composto de saleta, living, três amplos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W.C. de empregada e garage. Preço: a partir de Cr$ 240.000,00. — Financiamento da metade em 15 anos, juros de 9 %. Tabela Price. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco 106, 8º andar, sala 811. (D 26109) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendemos magnificos apartamentos constando de hall, sala de jantar, grande varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, depósito, [illegible] (D 26043) CV 1400

LARANJEIRAS — [illegible] (D 26006) CV 1400

LARANJEIRAS — TERRENO — [illegible] (D 26123) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendemos [illegible] (D 26110) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se terreno de 16,50 x 40,00 a 30 metros da Av. Visconde de Albuquerque em zona absolutamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO. 5º Andar. (CV 1500)

LEBLON — Vende-se magnifico terreno medindo .... 25,50 x 25. Preço: — CR$ 465.000,00. — Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO, 5º ANDAR. (104476) CV 1500

LEBLON — Vendo Cr$ ..... 800.000,00 lado da sombra, próximo á praia terreno medindo 21x40. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 1500)

LEBLON — Vendo Cr$ .... 630.000,00 na Av. Ataulfo de Paiva, 814 em frente á Praça Antero Quental lado da sombra, luxuosa residência com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. edificado em centro de terreno, medindo 12x30 zona para 8 pavimentos. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha. 26-7.º — Salas 712 e 713. (D 6120) CV 1500

Leme

LEME TERRENO — Vendo lote de 12x25, livre e desembaraçado, não é foreiro. Cr. 130.000,00 posso facilitar parte. Tratar das 10 ás 12. Beco das Cancelas 11 — 1º andar. (D 8396) CV 1600

Rio Comprido

MARACANÃ — ED. PAULA e SOUZA — Vende-se nesse edificio os ultimos apartamentos constantes de: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado, entrada independente para serviço. Otima localização e próximo ao Colégio Militar. Preços a partir de Cr$ 125.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO 5.º ANDAR. (CV 2001)

RIO COMPRIDO — Vendemos em rua nova, transversal a Rua Aristides Lobo, lote de varias dimensões. Imobiliaria Amapá. Ed. Carioca Sala 803. Tel. 42-8530. (D 26058) CV 2001

RIO COMPRIDO — Vendemos em excelente local para construção de casa de saude, uma grande área de 1.800 m2, com um prédio antigo ainda habitavel. Base de preço: Cr$ 1.500.000,00, facilitando-se metade do pagamento pela Tabela Price. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26118) CV 2001

São Cristovão

LARGO DO PEDREGULHO — Vende-se o predio sito á rua São Luiz Gonzaga n. 329, em leilão pelo Palladio, dia 14 de março de 1945, ás 16 horas, em frente ao predio. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (D 13765) CV 2001

SÃO CRISTOVÃO — Zona industrial — Vendemos na Praia do Cajú — Área com 6.000 m2 aproximadamente, com direito aos terrenos de marinha e acrescidos, podendo fazer cais. Preço base — Cr$ 2.000.000,00. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26117) CV 2200

Saúde

Vende-se o bom terreno de 6m15 por 27m40, á Rua da Harmonia onde existiu o predio n.º 42, em leilão pelo Palladio, dia 23 de março de 1945, ás 13 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (D 25047) CV 2400

Tijuca

VENDE-SE ótima casa de um pavimento, com 4 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho completo, 2 quartos nos fundos e demais dependencias em ótima localização, sito á rua Santa Sofia n. 49, proximo aos excelentes cinemas Tijucanos. Tratar com Silvino dos Santos á rua do Ouvidor n. 169-10º andar, sala 1016. Para ser vista aos domingos, das 12 ás 17 horas. (D 7799) CV 2500

TIJUCA — Vendo em transversal a Hadock Lobo, linda e modernissima residencia centro de terreno de 11,5 x 58 com 4 grandes quartos, 3 salas, de almoço, garage e três terraços. Preço 400 mil cruzeiros. Entrega imediata. Wigand Joppert, Largo da Carioca 5 Sala 205. (D 25055) CV 2500

TIJUCA — Vende-se proximo á Praça Saenz Pena, ótima residencia em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, saleta, cozinha deps. de criados. Preço Cr$ ...... 220.000,00. Soc. Im. Atlantica Lida Av. Nilo Peçanha 12 sala 1204. (D 26065) CV 2500

TIJUCA — Vendemos nas proximidades da Beneficencia Portuguesa excelente lote de terreno de esquina com 432 metros quadrados, por 160 mil cruzeiros e facilitamos a construção para pagamento a longo prazo. — Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26120) CV 2500

TIJUCA — Próximo da Usina, local de clima privilegiado e salubérrimo — Vendemos o prédio residencial construido sobre o alto, com instalações confortaveis; varanda de frente, em azulejos São Caetano, em toda extensão da fachada, 2 salas, 2 dormitórios, copa [illegible] (D 26122) CV 2500

TIJUCA — Vendemos nas proximidades da Av. Maracanã e Praça Saenz Penna, uma casa antiga, recuada, de um pavimento, com duas salas, [illegible] Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco 106, 8º. (CV 2500)

TIJUCA — Rua transversal á Conde de Bonfim, antes da Praça Saenz Penna, vendemos prédio residencial de 2 pavimentos, [illegible] 6.º andar — Salas 607 a 609. (CV 2500)

Urca

APARTAMENTO com 3 quartos, sala, 2 sanitarios e dependencias. Vende-se á r. Joaquim Caetano n. 67, apt. 23, Urca. Tratar no mesmo ou tel. 26-9091, preço: Cr$ 150.000,00. — Financiamento: Cr$ 110.000,00. (D 6169) CV 2600

URCA — Vendo junto a Avenida João Luiz Alves, novo e magnifico predio com 2 apartamentos independentes. Centro de terreno de 10 x 29. Preço 800 mil cruzeiros. Wigand Joppert, Largo da Carioca 5 Sala 205. (D 25053) CV 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Predio assobradado com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias, em terreno de esquina, com 13 metros pela rua Torres Homem n. 576 e 44 metros pela rua Silva Pinto, Paula Affonso leiloeiro venderá em leilão dia 19 de março, ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Informações no escritorio do anunciante á rua São José, 70. Fone 22-4421. (D 26080) CV 2700

MARACANÃ — Vendo em transversal proximo a condução, para entrega imediata linda e moderna residencia, centro de terreno de 10 x 50, com 4 amplos quartos, garage, Jardim e arborização. Preço 300 mil cruzeiros. Facilidade 60% no pagamento, Wigand Joppert, Largo da Carioca 5 Sala 205. (D 25057) CV 2700

Subúrbios da Central

TERRAS a 35 minutos de Trem Elétrico — Vende-se em Realengo á rua do Governo 464 com 210 metros de frente com bôa casa muita água com nascente na rocha com Floresta ótimas para loteamento ou instalação de Industria tem bôa chácara de frutas, tratar com sr. Costa, Praça Tiradentes nº 31 o proprio. (D 985) CV 2L..

ESTAÇÃO DE CAVALCANTI — Vende-se o predio sito á rua Silva Vale n. 295, esquina da rua Italia D'Incau, em leilão pelo Palladio dia 16 de março de 1945, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (D 13766) CV 2800

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se area com cerca de 8.000 m2, zona industrial, com tres frentes, sendo uma com perto de 150 metros pela Avenida Suburbana, entre duas estações da linha que está sendo eletrificada. Tratar com D. Magdalena, á rua Araujo Porto Alegre n. 64, sala 309. (D 9724) CV 2800

LOTEAMENTO — Vendemos área com 88 lotes, em zona operária. Distante 5 minutos a pé da estação local e 30 minutos do Centro de trem elétrico. Planta aprovada e devidamente averbada. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26102) CV 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos. Entrega-se o lote pagando a primeira prestação e demais despesas que orçam em 1.000 cruzeiros mais ou menos. Podendo construir logo. Vêr e tratar com o sr. José, á rua Ernesto Pujol 47, na estação de Maria da Graça. Tel. 25-1013. (D 26082) CV 2800

REALENGO — Vende-se a prestações á longo prazo, otimos lotes de terrenos nos Bairros Frei Miguel e Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800 cruzeiros mais ou menos — podendo construir logo. Ver e Tratar á Rua Santa Odilia n.º 93 com [illegible] Mendes. (D 26081) CV 2800

PIEDADE — AV. SUBURBANA — RUA PADRE NOBREGA — Calçada, arborizada e ônibus á porta — Vendemos por Cr$ 25.000,00 ótimo terreno de 8 x 30. Financiamos a construção. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26128) CV 2800

RIACHUELO — Travessa Cerqueira Lima, 246 — Vendemos casa antiga e pequena carecendo de grandes reparos — Aceitamos ofertas e facilita-se o pagamento. Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco, 106, 8º andar. (D 26126) CV 2800

Jacarépaguá

VENDO 2 lindas chacaras no ponto mais aprazivel e saudavel da Freguezia, proximo ao bonde e com todo o conforto moderno. — Ver á Rua Araguaia 71 ou inf. pelo telef. "Jacarépaguá 673". (D 6206) CV 3001

Méier

250.000,00 — LABORATORIO — Vendemos laboratório de especialidades farmacêuticas, situado nesta capital, em zona fabril com instalações completas para fabrico de injetáveis, escritório, grande estoque de matéria prima e embalagem, pessoal habilitado; industria em pleno funcionamento. — Barros Filho & Cia. Av. Rio Branco 106, 8º andar. (D 26127) CV 3100

Subúrbios da Leopoldina

AVENIDA BRASIL — Vende-se area com mais de 11.000 m2, com frente para di 3 ruas, na zona industrial. Tratar com D. Magdalena, rua Araujo Porto Alegre, 1, sala 309 (D 9723) CV 3200

VENDE-SE excelente predio de 2 pavimentos, com 2 apartamentos contendo cada apartamento: 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, sitos á rua Silva Rosa n. 250 (Bomsucesso), bairro Higienopolis, os mesmo acham-se ocupados. Tratar com Sr. Silvino dos Santos, á rua do Ouvidor, 169-10.º andar, sala 1016. (D 7798) CV 3200

Niterói

VENDE-SE por Cr$ 85.000,00, uma casa em centro de terreno com [illegible] NITEROI [illegible] CV 3300

APARTAMENTO — Vende-se um ótimo, primeiro andar, com uma grande sala, três quartos, [illegible] (D 25018) CV 3300

Petrópolis

FAZENDA — PETROPOLIS — Vende-se com 3.515.000,00 m.2, [illegible] (CV 3500)

QUITANDINHA — Vende-se um terreno em rua macadamisada [illegible] (CV 3500)

SITIO EM CORREAS — Proximo a União e Industria, vende-se um [illegible] dim, horta, pomar, grande e confortavel casa de morada, com telefone. Ver e tratar, em qualquer dia, no sitio "Granjinha", no prolongamento da rua Alvares de Azevedo, em Correas. Facilita-se parte do pagamento. Informações com o proprietario sr. Alvaro, tel. 2040 — Petropolis, nos dias uteis. (D 17803) CV 3500

PETRÓPOLIS — CENTRO — Vendemos prédio de 2 pavimentos, construção de 6 anos, fino acabamento, em terreno de 22 x 90, sendo 40 metros planos e o restante de facil aproveitamento. 1º pav.: 2 varandas, hall, 2 salas, 1 quarto de passar roupa, cozinha, copa, escritório, 2º pav.: 4 dormitórios, sendo um duplo, saleta, banheiro completo de luxo, grande terraço e varanda. Fora: — terreno todo arborizado, garage e sobre esta 2 bons quartos. Preço: — Cr$ .... 1.200.000,00. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106, 8º and. Em Petrópolis: Av. 15 de Novembro 283, sobrado. Telefone: 4740. (D 26098) CV 3500

PETRÓPOLIS — SITIO EM PARAIBUNA — Vendemos com 2 alqueires geométricos aproximadamente — Altitude 500 metros — Frente de 200 metros para a Estrada União e Industria. — Ótimo prédio de 1 pavimento, reformado, coberto com telhas, forrado e assoalhado com madeira de lei, tendo: varanda, sala de visitas, saleta, sala de jantar, 5 dormitórios, banheiro completo, cozinha, dependencia para empregado, etc. Agua própria em abundancia. Luz elétrica própria. Ônibus á porta. PREÇO: Cr$ .... 150.000,00. BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106, 8º andar. Em Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 283, sobrado. Telefone 4740. (D 26096) CV 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos terreno com 16 x 200, sendo 16 x 80 plano e o restante em ligeiro aclive. — Agua de mina própria. Perto de muita condução — Financiamos a construção — Preço: Cr$ 100.000,00 — BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 106 — 8º andar, Em Petrópolis Av. 15 de Novembro 283, sobrado. Telefone 4740. (D 26095) CV 3500

Apartamentos residenciais

EDIFICIO GRAÇA

RUA HUMAITA' N.º 231

Vendem-se os ótimos apartamentos residenciais do EDIFICIO GRAÇA, soberbo prédio de dez pavimentos a ser construido á rua Humaitá n.º 231, esquina da rua Dracena, com varanda, vestibulo, living, 3 dormitórios banheiro, cozinha, terraço, dependências de empregados, serviço completo e garage. Projeto já aprovado. Preços e condições com as vantagens iniciais de incorporação. Informações e vendas: á rua Sete de Setembro n.º 54, 1.º andar. (32301) 91

CASA URCA

Compramos. Negócio urgente. Base de preço Cr$ 600.000, crz. — IMOBILIÁRIA COMPROLAR LTA. — Av. Rio Branco 277 — Apt. 1609 — Tel. 22-9327.

ZONA BANCÁRIA

Prédio na Rua do Carmo, vende-se com 3 pavimentos

MORRO DA VIUVA

Vende-se lote de 15x50, no melhor ponto da Av. Rui Barbosa.

RESIDÊNCIA DE LUXO

Vende-se, em Copacabana, prédio com 2 pavimentos Informações pelo Tel. 25-5140, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. (D 25026) 91

Barra da Tijuca

Vendo na Estrada da Barra da Tijuca, proximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linha de ônibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. Local de grande valorização, distando 35 minutos do centro.

MILTON MAGALHAES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 333 — s/ 504
Tel.: 42-6128
(D 14690) 91

RESIDENCIA - GAVEA

ENTREGA IMEDIATA

Vendo, em rua transversal a Jardim Botanico, com jardim na frente e nos fundos, prédio de 2 pavimentos, em estilo moderno de sólida construção, com pisos e forros de cimento armado 1.º pavimento: — amplo portico de entrada, sala de visitas vestibulo de entrada, grande sala de jantar despensa embutida, copa, cozinha, portico de serviço, quarto e W. C. de empregadas e tanque 2.º pavimento: — Hall, 5 amplos quartos e confortavel banheiro. — Preço: Cr$ 450.000,00.

MILTON MAGALHAES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Av. Graça Aranha 333 — Sala 504
Fones: 42-6128 e 42-6054
(D 14688) 91

PETROPOLIS — Alugam-se otimos apartamentos no Edificio Centenario á Av. Centenario, 234 com ou sem moveis. Trata-se no Rio á Av. Rio Branco, 277 salas 1110. "EXPAN LTDA"., ou em Petropolis á Av. 15 de Novembro 77 Corretora Petropolitana. (D 7615) CV 3500

PETRÓPOLIS - COR[illegible]S — Vendemos próximo á Praça, prédio de um pavimento, construido recentemente em terreno de 15 x 50, tendo: varanda, 1 sala, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha. Preço Cr$ 80.000,00 BARROS FILHO & CIA. Av Rio Branco, 106, 8º andar Em Petrópolis — Av. 15 de Novembro 283 — Tel. 4740 (D 26004) CV 3500

PETRÓPOLIS — VALPARAISO — Vendemos prédio de construção recente, em centro de terreno todo ajardinado e plantado com árvores frutiferas, medindo o terreno 20 x 60, com: varanda envidraçada, 2 salas, 3 dormitórios, copa, banheiro completo, [illegible]nha, instalação completa de ULTRA-GÁS, garage com quartos com água cor[illegible]te [illegible]ção á porta, etc. PREÇO: Cr$ 380.000.00 — BARROS FILHO & CIA. Av. Rio Branco 1[illegible]3, 8º andar. Em Petrópolis: Av. 15 de Novembro 283, sobrado. Telefone 4740. (D 26007) CV 3500

PETRÓPOLIS — Grande fazenda — Vendemos, com 110 alqueires geométricos com grande prédio séde da mesma, 30 casas para colonos, cobertas com telhas 25 alqueires em madeira de lei — 30.000 metros cúbico de lenha (capoeirão). Lavouras diversas — 90 cabeças de gado [illegible]um — Correio e escola dentro da fazenda — 4 córregos cortam a propriedade — 20 nascentes dágua própria — Carroças — Máquinas beneficiadoras de café e todos os pertences apropriados para grande fazenda — Próximo á estrada de rodagem. Preço: Cr$ 3.000.000.00 — Barros Filho & Cia — Av. Rio Branco 106, 8º andar. Em Petrópolis: Av. 15 de Novembro n. 283, sobrado. — Tel. 4740. (D 26099) CV 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendemos otimamente situ[illegible] Granja Guarany, o lote n 78 com área total de ...... 1.200 m2, próprio para a construção de uma bela casa de campo, distando apenas 10 minutos da Estação do Alto em automovel e 20 minutos a pé. PREÇO: — Cr$ 50.000 Planta e detalhes com BARROS FILHO & CIA, á Av. Rio Branco 106, 8º. (D 26100) CV 3600

THERESOPOLIS — Fazenda montada, 50 alqueires com boa Casa Luz, Agua, abundante, gado Varzeas — Servida por Onibus — Vende-se Vasconcellos Uruguaiana 96 3.º andar. (D 25022) CV 3600

GRANJA EM TERESOPOLIS — Aprazivel e conveniente locação á rua Piraby 847, distante apenas 15 minutos a pé da estação da Varzea. Terreno inclinado, até vertente do morro, com aproximadamente 20.000 m2, atravessado por um riacho, com dois terços em mata, pasto para animal, árvores frutiferas, plantações de eucaliptos e pinheiros — tudo muito bem tratado. Abundancia de lenha no mato. Casa de campo, estilo simples mais confortável, com amplas dependências, acomodando duas familias independentes (duas cozinhas, duas privadas, chuveiro etc.). Agua encanada, luz elétrica. Preço 210 mil cruzeiros. Trata-se com Macnair, Av. Feliciano Sodré 1.423, ou Caixa 8. (D 8340) CV 3600

FLAMENGO

Vende-se o apartamento n. 404 á Travessa Umbelina n. 15, de frente, já com habite-se, tendo sala, 2 quartos, varanda, quarto de empregada e demais dependencias. Tem financiamento. Chaves com o porteiro — Tel. 25-1515. (D 26037) 91

CATETE - VENDE-SE

Os predios da rua do Catete 118 a 120 constando de duas lojas, dois sobrados e avenida podendo ser reconstruidos para duas boas lojas e edificio para apartamentos, otimo ponto para negocio, 10 metros mais ou menos de frente, por 47 de fundos. Trata-se diretamente com o proprietário rua Almirante Barroso n. 90, sala 901, 9.º andar. (D 7630) 91

RESIDÊNCIA EM PETROPOLIS

Vende-se predio de 2 pavimentos, em centro de terreno ajardinado, perto da Catedral, afastado de rios e morros, com otima perspectiva. Tratar em Petropolis, com Oscar Andrade, pelo tel. 3054 (D 1528) 91

José Victoria Ferrer

Corretor de Terras e Predios
Com escritório em CHRISTINA e S. Lourenço — Sul de Minas.
(91)

PAULO DE FRONTIN SITIO

Vendo com 8.060 m2, linda casa colonial, com 5 quartos independentes, todo plantado, com agua propria, luz eletrica e esgoto. Proximo á estação. Preço 230 mil cruzeiros. Wigand Joppert, Largo da Carioca 5, S. 205. (D 25058) 91

Escritura Perdida

Perdeu-se uma escritura de um terreno da Vila Ema no trajeto da Rua Campos da Paz entre os numeros 47 e 87. Gratifica-se a quem entrega-la na R. Campos da Paz, 17, ou na Empresa Comercial Imobiliaria Ltda. á Rua da Assembléia 15-A, 1.º andar. (D 26056) 61

APARTAMENTO

EDIF. "UNIÃO" — (Av. Mem de Sá) — Vende-se apto posterior pronto para ser habitado, distando poucos minutos da Cinelandia constante de: sala, quarto, banheiro e Kit. Preço: — Cr$ 80.000,00 com grande facilidade de pagamento da parte não financiada. CIVIA — Av. Rio Branco 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848. (32162) 91

APARTAMENTO

EDIF. "VERA MAR" (Rua Corrêa Dutra, 16 e 18) — Em edificio pronto dentro de 6 meses, distando 40 metros da Praia do Flamengo, servido por dois elevadores, ótimo apto. (4º pav.), com as seguintes peças: vestibulo, living-room, quarto, banheiro completo e kitchnete. Preço — Cr$ 140.000.00 com Cr$ 59.000.00 financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848. (32162) 91

TERRENO

JARDIM CORCOVADO — (Rua Iris) — Otimamente situado e com belissima vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas, em meio de grande arborização, com 25 metros de frente por 26 de fundos. Preco: Cr$ 320.000,00, com 50 % financiados. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848. (32162) 91

TERRENO

BONSUCESSO - RAMOS — Nesses adiantados suburbios, com abundancia de condução, em rua transversal á Estrada Rio-Petrópolis. Ótima área com 25.000 m2 aproximadamente, própria para loteamento. Preço: — Cr$ 600.000,00. — CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848.

APARTAMENTO

EDIF. "FERNANDA" (Rua Gomes Carneiro, 66) — Nesse luxuosissimo edificio de um apto. por andar, situado em local muito socegado, pronto para ser habitado, um apto. (7º pavto.) com as seguintes peças: hall, grande living-room, varanda, ótima sala de jantar, jardim de inverno, 4 quartos (vários armários embutidos), 2 banheiros completos, copa, cozinha, garage, 2 quartos de empregada e banheiro. — Preço: Cr$ 480.000,00. com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2º e 3º and. Tel.: 22-1848. (32162) 91

Edifício "GOITACAZ"

Rua Pompeu Loureiro com frente para a Praça Eugenio Jardim

COPACABANA

Apartamentos de frente, 2 por andar, lado da sombra, com hall — saleta — vestibulo — 2 salas — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo e dependencias completas de empregado.

Preço — 270 a 300 mil cruzeiros

Edifício "THEBAS"

Rua 2 de Dezembro, 140

FLAMENGO

Apartamentos de frente -- Hall -- saleta -- 2 salas -- 3 quartos com armarios embutidos — varanda ampla — banheiro completo e dependencias completas de empregado com terraço de serviço.

Preço — 270 a 300 mil cruzeiros.

Apartamentos de fundos — lado da sombra — Hall — saleta — sala ampla — 3 quartos — banheiro completo e dependencias completas de empregado

Preço — 170 a 200 mil cruzeiros.

OBRAS JA' INICIADAS

Instalações Eletricas e Hidraulicas

— de —

ANTONIO MARTINS DIAS & CIA.

Rua Joaquim Silva n.º 101 — 105

Projeto e construção da

Construtora Alencar Ltda.

Incorporação de

IVO DE ALENCAR

Ed. Jornal do Comercio — 5.º andar. (104488) 91

Residência GAVEA-GOLF

Vendo, nas imediações do Gavea Golf, em rua asfaltada rica residência com varandas, 3 grandes salas, 5 quartos, 3 banheiros, dependências completas de empregados e garage para 2 carros. Construção de 1ª ordem em centro de ótimo terreno Entrega imediata Cr$ 950 000,00 Plantas e fotografias no escritório.

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
AV GRAÇA ARANHA, 333 — SALA 504
Fones: 42-6128 e 42-6054
(D 14689) 91

PETRÓPOLIS — APARTAMENTOS

FINANCIAMENTO— Cr$ 100.000,00

Vende-se, de frente para a rua, no Edificio RUSSEL, á Avenida João Pessoa n.º 40, com entrada, sala, 3 quartos, banheiro, 2 terraços etc., ainda não habitado, pronto para ser ocupado. Facilita-se a parte não financiada. Tratar na portaria do Edificio com o Sr. Luiz, e no Rio com D.ª MELLY, dias uteis. — Tel.: 43-0976. (D 7758) 91

FLAMENGO APARTAMENTO DUPLEX

Vendo á rua Senador Vergueiro, a 60 metros da praia, apartamento "Duplex" localizado nos 2 ultimos pavimentos de edificio de cobertura de telha, constando de 2 varandas, 3 amplas salas, 5 grandes quartos, 3 banheiros, rouparia, sala de almoço, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregadas, grande área de serviço e garag. Preço Cr$ 520 000,00, com 50% financiados.

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
AV GRAÇA ARANHA, 333 — SALA 504
Fones: 42-6128 e 42-6054
(D 25028) 91

Suntuosissima residência

Vende-se uma das mais belas e luxuosas residencias de Copacabana, localizada no Posto 5, a poucos metros da Avenida Atlantica e descortinando o mais encantador dos panoramas.

22 metros de frente por 42 de fundos.

Informações e demais detalhes com

VAHLIS & CIA. LTDA.

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4º andar
Salas 409-410. Telefones: 42-9349 — 42-4369
(30760) 91

TERRENO PARA INCORPORAÇÕES

ZONA SUL

Procuramos contato direto com proprietários de bons terrenos medindo de frente minimo 20 metros, localizados na rua Laranjeiras, Praia Flamengo, Praia Botafogo e Copacabana entre Postos 2 e 5 e Av. Atlantica até Barata Ribeiro. Ofertas para COSTA E SOUZA & CIA. LTDA, á rua São José 51 — 1º (frente). Tel. 42-1257.

Sala de Jantar D. João V

Particular vende uma em jacarandá da Bahia, fabricação Laubicht, por Cr$ 40.000,00. Tel. 47-3093. (D 26013) 91

APARTAMENTOS LARANJEIRAS

PARA ENTREGA EM ABRIL

A 5 minutos do centro.
50 metros recuados da rua.
Apartamentos de frente.
Luz abundante e direta.
Clima de montanha.
Conforto a cada instante.
70 % de financiamento.

Pode ser visitado a qualquer hora, á Rua das Laranjeiras 206, esquina de Pereira da Silva.

Demais informações com os vendedores exclusivos:

VAHLIS & CIA. LTDA.

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4º andar
Salas 409-410. Telefones: 42-9349 — 42-4369
(30769) 91

NAO SE ILUDAM! NÃO E' COLCHÃO DE MOLAS! MAS, SIM DE CABELO, CEARINA OU CRINA DO RIO GRANDE, O COLCHÃO QUE CRIA UMA FAMILIA INTEIRA

Segurança — Comodidade — Bom preço

Ás quintas-feiras ás 9,30 da manhã

RADIO GUANABARA

Uma página lendária de MALBA TAHAN
Patrocinio da Fábrica de Colchões Luiz Pinto
COM ADOLFO CRUZ

Colchões LUIZ PINTO — FABRICA: R. FREI CANECA, 44 FONE 42-1809

LEME

Compro nesse bairro ou Flamengo, apartamento pequeno com sala, 2 quartos etc., para ser habitado imediatamente. Tratar com

GASTÃO MACIEL

Ed. J. do Comércio 5.º andar

Pavimento no Castelo

Edifício à Avenida Aparicio Borges, próximo aos Ministérios. Lado da sombra. Pronto para ser ocupado. Vendem-se um ou três pavimentos cada um dos quais com 15 salas e 6 instalações sanitárias. Área de 425 mts2. cada pavimento.

Gastão Maciel

Edifício Jornal do Comércio -- 5.º andar
Sala 512

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

EDIFICIO *"DUNQUERQUE"*

10 Pavimentos — 2 Ótimas Lojas — 28 Apartamentos
No bairro de mais facil condução.
No melhor trecho da Rua do Catete.
Apartamentos desde Cr$ 68.000,00 com longo financiamento pela Tabela Price e 5 % DE RESERVA
TRATAR COM *BYRON- FONTES*
Av. Presidente Wilson 306, 10.º and., S/1005.
Tel.: 42-9261
(32024) 91

BOTAFOGO

Vende-se por CR$ 750.000,00, ótimo terreno á rua Voluntários da Pátria 187 e 189, com 2 prédios velhos, medindo o terreno 16,40 de frente, 50 mts. de um lado e 70 mts. de outro lado, com projeto para 64 apartamentos.

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se por CR$ 250.000,00, apartamento em final de construção, á Rua Boa Vista esquina da Estrada do Redemtor com saleta — sala — 3 quartos — ótima varanda — garage e dependencias completas de empregado.

CATETE

Vende-se por CR$ 90.000,00, ótimo apartamento no 7º pavimento do Edificio Sto. Amaro á Rua Sto. Amaro, 39, com saleta — sala — quarto — banheiro completo — cozinha e terraço.

TERESÓPOLIS

Vende-se por CR$ 220.000,00, Excepcional terreno á Praça Nilo Peçanha, no Alto de Terezópolis, medindo 37 x 40, com projeto aprovado para 12 apartamentos em estilo Normando.

CAXAMBÚ

Vende-se por CR$ 170.000,00 ótimo bungalow acabado de construir em frente ao Parque.

IVO DE ALENCAR

EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO — 5º ANDAR
(104489) 91

VOLTA REDONDA

Vendem-se as seguintes propriedades, em conjunto ou separadamente, todas medidas, possuindo plantas e demarcações. Otimo negócio para divisão em pequenos sítios, pois a procura nesta localidade é enorme, não só pelos que trabalham na Companhia Siderurgica como pelos que ali desejam se localizar com pequenas lavouras:

FAZENDA SANTA RITA, com 110 alqueires
FAZENDA PAU D'ALHO, com 78 alqueires
FAZENDA JARDIM, com 76 alqueires
FAZENDA PALMITAL, com 182 alqueires

Todas estas propriedades se comunicam por estrada municipal e distam 8 quilômetros da Estação de Volta Redonda e 6 ½ quilometros da Estação de Barra Mansa. São terras de primeira qualidade, próprias para pequenas culturas e ótimas pastagens para granjas, muita água e linda topografia. Todas as propriedades têm séde própria. Tratar diretamente com o proprietário no Rio de Janeiro á Rua Araujo Porto Alegre, 70, 3.º andar, salas 305/6. (32159) 91

HOJE — Sessões ás 20 e 22 horas!

«MARIA GASOGENIO»

ULTIMOS DIAS!
Grande Sucesso da Inesquecivel Peça de Freire Jr. e J. Cabral, com DERCY GONÇALVES na protagonista!

6ª feira: "COITADO DO EDGARD", de Orrico e Maia!
(Bilhetes á venda)

TEATRO JOÃO CAETANO

Emp. CELESTINO MOREIRA — Fone: 43-8477

DEPOIS DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 15 — A's 21 HORAS
O acontecimento máximo da semana! — Sensacional estréia da Temporada ALDA GARRIDO na Grande Companhia de Revistas

JARARACA - ALDA - RATINHO

JARARACA - RATINHO

DA EMPREZA FERREIRA DA SILVA

UM GRANDE ELENCO APRESENTANDO: ERCILIA COSTA: a embaixadora da musica portuguesa; COLE', o ator excentrico de agrado cem por cento, e SOSOFF, primeiro bailarino e coreógrafo

"AVANT-PREMIERE" da super-revista "charge" em 1 prólogo, 2 atos e 23 quadros de RENATO MURCE — Musica de JOSE' MARIA DE ABREU e outros

DE PERNAS PRO' AR

ERCILIA — COLE'

Num desfile grandioso com: Durvalina Duarte, Alice Archambeau, Celeste Aida, Nena Napole, Maria Costa, Itamar Silva, João Cabral, Silva Filho, Atila Iório, Marco Antonio e as bailarinas solistas Andréa Mariuza, Edith Braga e Hildegard Heverlin.

Montagem que surpreenderá pela beleza dos cenários de Angelo Lazary — Oscar Lopes, Raul de Castro, A. Valente e Otavio Goulart — Guarda-roupa deslumbrante, confeccionado nos ateliers da Empresa pela "costumière" Dulce Louzada, sob figurinos de Haroldo Lux.

-24- Grande orquestra sob a direção do Maestro B. VIVAS
ESTONTEANTES "GIRLS" BAILARINAS E "BOYS"
A bilheteria abre amanhã ás 10,30 horas -24-

Eva no SERRADOR

o teatro de conforto maximo

HOJE — ás 20 e 22 horas:

JOANINHA BUSCAPE'

3 atos satiricos de LUIZ IGLÉZIAS
— A peça do dia! —

5.ª feira, ás 16 horas: vesperal das Moças a preços reduzidos — Bilhetes á venda diariamente a partir das 11 horas, até 6.ª feira. (D 26028)

AÇO INOXIDAVEL

CHAPAS

36" x 96"

NS. 7 - 14 - 16 - 19 - 23 - 26 e 28

EM ESTOQUE

M. H. RESENDE & CIA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA 66.

— RIO —

TEL.: 43-0905

DECORADOR ESTOFADOR

Cortinas com tecidos de lindas padronagens, grupos, Bergers, poltronas e divãs de fino gôsto com ótimo acabamento. Cadeiras de ferro para varandas, tapetes para forração de salas. Lustro e encero móveis. Reformo estofos. Orçamentos gratis. SILVA. Tels. 26-0770 e 26-8851. (D 7752)

REPUBLICA

Preço unico, poltrona Cr$ 2,00
HOJE
Rebecca
Imp.º 10 anos
com VIVIEN LEIGH
BELEZA SEM DINHEIRO
Reportagens P.R.A.-9. N.º 31.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.° - Tel. 23-4289 - Rio

GADO ZEBU

NELORE — GUZERAT — GYR

Vendem-se touros, vacas, novilhas e garrotes destas tres raças. Grande parte registrada e outra por registrar na "A.R.T.M." Procedência dos melhores rebanhos. Otima oportunidade para formação de fino rebanho. Informações com o Sr. Fernando Young á rua Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º andar — Sala 305, diariamente das 9 ½ ás 12 horas. (32158)

TAPETES

PASSADEIRAS
SOFÁS E POLTRONAS
CONSERTOS, LAVAGEM E CONSERVAÇÃO
Forram-se escritórios, apartamentos e residencias com passadeiras.
Facilita-se o Pagamento.
Compra-se - Vende-se Tapetes
STEFAN BODOKI
RUA PEDRO AMERICO, 46
TEL. 25-6643.

ROUPAS USADAS de homens

Compramos a domicilio pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 32-0423. (D 14729)

FICA NOVO SEU TAPETE Copacabana

Lava, conserta, engoma e renova as côres
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS
Antg. Otaviano Hudson, 14
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
Tel. 47-0386
(D 8180)

LINHO PARA ENXOVAIS

J. DE FREITAS & MARQUES comunicam a sua distinta clientela que estão vendendo partidas de legitimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional, imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueiros, tapetes cortinas e estojos de metal para chá e café. Demonstrações a domicilio sem compromissos. Rua Mayrink Veiga 28, 2.º Tel. 43-8568. Caixa Postal 2.496. Prevenimos aos interessados, afim de evitar equivocos que não temos filiais nem concorrentes em qualidade. (D 26050)

DISCOTECA E VITROLA "SCOTT"

Vendo, por motivo de viagem, discotéca de 500 discos clássicos, das melhores gravações e maiores intérpretes, perfeitamente catalogada em móvel especial, e uma vitrola "Scott" tambem em rico movel de estilo e em perfeito estado de conservação. Informações pelo telefone 26-4359, de 8 ás 10 horas da manhã. (D 26003)

Caminhões FORD novos

Façam os seus pedidos até 15 de março

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
Rua do Rezende 147 — Fone 22-0028

RADIO

Vende-se moderno, de ondas curtas e longas, marca Philips, G. E., R. C. A. Victor e outras, juntos ou separados. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sob. (D 14893)

Faqueiro de Cristofle

Vende-se grande quantidade de talheres, junto ou separado, ocasião. Rua da Alfandega, 238, sob. (D 14885)

Binoculo Zeiss 8 x 30

Vende-se uma maquina fotografica Exakta lente Tessar 1:2, junto ou separado. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado. (D 14889)

Binoculo Prismatico

Vende-se, de alcance, outro reto e uma maquina fotografica Zeiss, juntos ou separados. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sob. (D 14884)

Encyclopedia

Vende-se Encyclopedia e Dicionario Internacional de W. M. Jackson, ocasião. Rua da Alfandega, 238, sob. (D 14888)

Grand Dictionnaire

Vende-se: M. Pierre Larousse com 16 volumes completos. Ocasião á Rua da Alfandega, 238, sobrado. (D 14887)

VERÃO ITAIPAVA

Na Pensão Paraizo, alugam-se magnificos quartos com água corrente. Otimo tratamento. Predio situado em centro de grande chacara. Clima adoravel. Onibus á porta. Estrada União Industria 14098 — Tel 55. (D 13826)

Engenheiro americano

Embarcando vende separado:
Geladeira Cold Spot
Sofa Dondan Fife
Groupo Bamboo de Philipinas
Tapetes Americanos
Colchão Beauty Rest
Cama Double decker
Sala de Jantar
Lampadas Indirectas
Guarda roupas
Quadros, Crystal, Panelas, Roupas etc. Av. N. S. Copacabana 769 Apt. 1002 de 10 horas á 18. Não tem telefone. (D 7497)

Regua de Calculo

Vendem-se um estojo de desenho e diversas peças para engenharia, juntos ou separados. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado. (D 14890)

IMPURESAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA

Med. aux. no trat. da sifilis

IMPOSTOS

Bureau do Contribuinte

R. Sen. Dantas, 20, 5.º S. 501/3. (D 26092)

PIANOS

Dos mais conhecidos fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua Ouvidor, 81, 1.º, esq. Quitanda. (D 25038)

VENTILADORES

Vendem-se marca G. E., Westinghouse, Marelli de diversos tamanhos giratorios. Rua da Alfandega 238. (D 14894)

LUSTRO DE MOVEIS "A Restauradora"

Fabrica, lustra, reforma e conserta quaisquer moveis para residencias, casas comerciais, etc. Rua Benedito Hipolito, n. 66. — Tel 43-2674. (D 7505)

Fábrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJÓ Nº 18 .. RIO

Oferece seus maravilhosos Aneis "ZODAICOS" devidamente garantidos por LEI. Com SIGNO PLANETA e PEDRA do mês de nascimento em PRATA fina com OURO de 18 kil. Tambem todo em OURO.
Um presente INESQUECIVEL. Peçam catalogo.

Moças e senhoras "chics"

A "Depilina Sarah" destroi extraindo os cabelos superfluos em qualquer parte do corpo que se deseje. Maravilhoso invento norte-americano de facil aplicação. Faça seu pedido a F. S. NEVES — Caixa Postal 2398 Rio de Janeiro Cr$ 20,00 em valor declarado ou pelo Serviço de Reembolso Postal. A' venda nas Perfumarias, Drogarias Farmacias do Brasil.

TAPETES

Lava-se, concerta-se, compra-se e vende-se, todas as qualidades.
GEORGE MOLDOVANYI
R. Sto Amaro 144 Térreo — Tel 25-8038 (D 26023)

Dynamo - Motor

Compram-se 2 Grupos de 200 a 300 Ampéres — 12 Volts — 50/60 ciclos. Rua Leite Leal, 2 — Laranjeiras. (103788)

SOCIO

Indústria de produto para "Lavoura" de grande aceitação, e unica na América do Sul, situada em São Paulo, aceita um sócio com capital de Cr$ 200.000,00, podendo ou não tomar parte ativa na mesma. Carta á "Agricola" na redação deste jornal ao n. 26.010. (D 26010)

FOTOCOPIA AMERICANA

A casa que executa com a máxima rapidez e perfeição
CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
76 - RUA DO ROSARIO - 76, 1º and. S. 1. Tel. 43-4921 (D 26076)

ANTIGUIDADES

Vende-se grande quantidade de peças, diversas juntas ou separadas. Ocasião. Rua da Alfandega, 238, sobrado. (D 14895)

TELEFONE

Troca-se um telefone da linha 23 por um da linha 25. Cartas para caixa deste jornal n.º 13553. (D 13553)

COLÉGIOS

COLEGIO VERA CRUZ

Cursos: Colegial (Clássico e Cientifico), Ginasial, Técnico de Contabilidade, Contador, Básico de Comércio, Admissão, Primário e Jardim de Infancia. — Rua Haddock Lobo, 345, Tel. 48-8222. (30718) 71

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233, nesta Capital.
O Ginasio Maria Raythe mantem o Curso de Ferias gratuito para Exames de Admissão ao Cursos Ginasial e Comercial — Matriculas abertas

HOMŒOPATHIA prefira COELHO BARBOSA

Grupo Luiz XV

Vende-se um rico grupo para salão, com 6 peças, por Cr$ 25.000,00. Tel. 47-3093. (D 26011)

COLEGIO OTTATI

Aceitam-se ainda transferencias para as poucas vagas existentes nos Cursos GINASIAL e CIENTIFICO. E matrículas para os Cursos: ADMISSÃO e PRELIMINAR. Internato — Semi-Internato e Externato (Botafogo) — Rua Marquês de Olinda, 61 a 67. — Tel.: 26-0851. — RIO. (32011) 71

FARMACIA EM COPACABANA

Vende-se uma em magnifico local, por Cr$ 230.000,00. Tratar na Imobiliaria Martins Ferreira Ltda. Rua da Quitanda n. 20 — 3.º andar. Tel: 23-1083. (D 25025)

COLÉGIO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO

PRIMÁRIO -- ADMISSÃO -- GINASIAL -- DIURNO
CLÁSSICO e CIENTÍFICO -- DIURNO e NOTURNO

A Direção do Grande Hotel de Itaipava, solicita aos seus distintos fregueses, que não se dirijam diretamente, sem previo aviso pelo telefone — 53 em Itaipava, ou no Rio, pelos telefones 22-8216 da Taberna Carioca, e 22-0573 do Restaurante Aljan. Para a Semana Santa, pede ainda a Direção que os srs. hospedes reservem com antecedência seus aposentos.

GRANDE HOTEL DE ITAIPAVA -- ITAIPAVA

Altitude — 600 mets. — Clima saluberrimo Cozinha de 1.ª ordem

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã", Av. Gomes Freire ns. 81-83 — Secção de Reclamações — ou pelo telefone 42-1087, das 12 às 17 horas.

Com os Correios — As reclamações de nossos assinantes contra as irregularidades nas entregas de suas correspondencias e jornais continuam vindas de todos os pontos do país, refletindo a penuria em que se encontram os serviços postais. Juntando-se à longa lista que já publicamos, anotamos hoje as reclamações pelos mesmos motivos dos que residem na localidade mineira de Dores de Campos, um dos quais afirma que, anualmente, 50% dos jornais não chegam às mãos dos seus assinantes, havendo semanas que não vêem um numero siquer dos mesmos. Os interessados aguardam as providencias urgentes para o caso.

Cartas expressas — Ainda solicitando providencias dos Correios, um leitor escreveu-nos uma carta, da qual destacamos o seguinte topico: "Porque razão, ultimamente, as tais chamadas "cartas expressas" postas no correio em São Paulo nas sextas-feiras, sábados e segundas-feiras são tôdas entregues, de uma só vez, na zona do Castelo, nas terças-feiras pela parte da tarde, embora os carimbos de recepção no Rio demonstrem que foram recebidas no Correio Geral nos sabádos, segundas-feiras e terças-feiras, respectivamente. Onde, por exemplo, andou durante tantos dias a carta deitada no correio em São aPulo na sexta, chegada no Rio no sabado e, finalmente, entregue na tarde de terça?"

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA

Rua Riachuelo n. 207 — Telefones .... 42-4727 e 22-7325

FALTA DE GAS

Agencia Praça da Bandeira 28-3003
Agencia de Copacabana.. 27-0378
Agencia do Catete 25-0595
Agencia do Meier 29-4607
De noite, domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana ... 22-1800 e 23-1800

PREFEITURA

Serviço de onibus (Prefeitura) 43-0722
Falta de coleta de lixo 22-4591

SOCORRO POLICIAL (Rua da Relação)

A qualquer hora do dia e da noite 42-4042

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA

(Rua Araujo Porto Alegre — Edificio da A. B. I.)
Serviço provisorio 22-7635

CHAMADOS URGENTES

Hospital de Pronto Socorro (Pr. Republica) 22-2124 e 22-1950
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes 606
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha) 30-2289
Telegramas à noite (por telefone, depois das 20 horas) 22-2294

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS

(Cais Pharoux — Praça 15 de Novembro)

Paquetá e Governador 22-2422
Niterol e geral 22-9356

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS

Estação Pedro II 43-3360
Niterol 2-2131
Estação Corcovado 25-0010
Estação Mauá 28-0235

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS DO INTERIOR

Petropolis .... 43-4111 e 42-7765
Muriaé, Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora 43-4875
Barra Mansa 23-4605
Pirai 23-4605

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES

Estação de hidros 42-6534
Estação terrestre 42-6534

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT

Informações 43-0234

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL

Compra de passagens 23-8520
Coleta de bagagens 43-4051

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio dia haverá feiras livres nos seguintes locais: praça Saenz Pena; praça Vieira Souto, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no largo do Machado; praça Verdun, no Grajaú; Pavilhão Mourisco; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Carolina Santos, no Meyer; praça General Osorio, em Ipanema.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 12º dia util: Montepio civil da Guerra — 7201 a 7205; montepio militar da Guerra — 7210 a 7215; meio soldo — 7220 e 7221.

NA PREFEITURA — A Prefeitura iniciará no proximo dia 20 o pagamento dos vencimentos ao funcionalismo, referente ao corrente mês. Nesse dia, receberão, nos seus locais de serviço os servidores pertencentes aos nucleos do lote I.

CARNE

MOVIMENTO DOS MATADOUROS E FRIGORIFICOS

Animais abatidos no Distrito Federal: Bois, 390; vitelos, 170; suinos, 183; ovinos, 2; caprinos, 102; perús, 66; aves, 6.213 e caças, 4.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: Bois, 1.184 3/4; vitelos, 129; suinos, 89 e aves, 215.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito: Bois, 1574 3/4; vitelos, 299; suinos, 272; ovinos, 2; caprinos, 102; perús, 66; aves, 6.428 e caças, 4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, Cr$ 2,80; vitelos, Cr$ 3,90; suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perus, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50 e caças Cr$ 12,00.

TAXA DE HIDROMETRO

Serão arrecadadas pelo Serviço Federal de Aguas e Esgotos, em sua séde à rua do Riachuelo, 287, de 15 a 31 do corrente, a taxa de consumo dágua por hidrometro referente ao 1º distrito, de 1944, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangú, Campo Grande, Cascadura, Cavalcanti, Guaratiba, Jacarépaguá, Madureira, Marechal Hermes, Oswaldo Cruz, Piedade (da rua Assis Carneiro para Puintino Bocaiuva), Pedra de Guaratiba, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara e Vila Militar. O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Aguas e Esgotos à rua do Riachuelo n. 287, todos os dias uteis das 11 às 14 horas, exceto aos sabados em que o expediente se encerra às 11 horas.

CONCURSOS NA PREFEITURA

Na escola E. T. Rivadavia Corrêa, nos dias 14 e 15 do corrente, serão sorteados os pontos para o concurso de professor elementar do Curso Supletivo, sendo chamados os seguintes candidatos: Dia 14 — inscrições de ns. 101 a 116 e de 1.108 a 1.204, e no dia 15, ns. 1.205 a 1.239. O secretario geral de Administração constituiu banca examinadora para as provas de habilitação para professores de Curso Elementar Supletivo, composta dos seguintes professores: Maria Amelia da Costa Braga, Luiz Carlos de Miranda Santos, Candido de Abreu, Silvio Teixeira, Dalton Antonio Pinto de Miranda, Mariana Coutinho de Freitas, Carolina Maia Leitão, Livia de Azevedo Galvão, Elvira Emilia M. Silveira Mendonça e Carmen Lopes.

SERVIÇO DE TRAFEGO — EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, 8, às 8,45 horas (Turma A): Ismael Miranda de Menezes, Olimpio Lima de Oliveira, Aurelio Luiz do Rosario, Italo Nunes dos Santos, João Rodrigues Filho, Luiz Vilalba, Aurisio da Silva Costa, Moacir Jorge, José de Ribamar Pinheiro, Manoel dos Santos Lauriano, Hilton Paccini, José Antonio Nascimento, Sebastião Jacinto do Amaral, Arlindo dos Santos e Julian Wesolonski.

Turma suplementar — José Gonçalves da Rosa e João Menezes Filho.

— Substituição de carteira (C.N.H.) — Januario de Almeida Miranda e Guglielmi Paolo.

— Resultado dos exames efetuados nos dias 10 e 12 do corrente — Aprovados: Pedro do Nascimento, Pedro Paulo Arnaldo Luchsinger, Manoel Adolpho Lopes Carvalho, Francisco Marcelino da Cunha, José Donino Brochado, José de Oliveira, José Jacinto Pacheco Filho, [illegible] Henriques de Oliveira, Paulo Corrêa Bastos, Waldemar Marcos de Oliveira, Arthur Augusto Ribeiro, Dimas Baptista da Silva, Anibal Guedes dos Santos, Lair Bocaiuva Bessa, Geraldo Carlos da Silveira Fonseca, José Arqueduque de Gusman, Clodoaldo de Farias Tavares, Ayres Vitorio, Eudes Marques da Silva, Eduardo Ferreira Braga, Antonio Nery Filho, José Maria Carriello, Antonio Firmino da Silva, Hugo Azurem Fontes, Antonio Rodrigues de Almeida, Alberto Goenzo, Antonio Manoel Mayworm Saavedra, João Antonio da Silva. (Substituição de carteira — C.N.H.) — Aloisio Carvalho da Silva, Rubem Abrunhosa e Fernando José Santana). Reprovados: 5.

Observação — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar importará no pagamento de nova inscrição (artigo 294 do R.T.)

N. B. — Os exames não poderão ser efetuados em carros particulares.

RELAÇÃO DE MULTAS

Excesso de velocidade: P. 3819.

Estacionar em locar não permitido: P. 1514 — 15785 — 16650 — 24654 — 27513 — 27828 — 34140 — 35147 — 40266 — C. 7009 — C. D. 92.

Desobedіencia no sinal: P. 1264 — 2775 — 4310 — 5448 — 6591 — 13490 — 14446 — 14639 — 14976 — 22487 — 23096 — 23521 — 23865 — 24013 — 26015 — 27545 — 27800 — 28023 — 28503 — 28668 — 30849 — 31530 — 32242 — 40190 — 40576 — 40691 — 40770 — 40774 — 86781; C. 505 — 932 — 1245 — 3482 — 10064 — 10369; C. D. 40; onibus: 222 — 224 — 458 — 613 — 696 — 721; R. J. 17599 — 3536; bonde 777 — 1867 — 1898 — 1908 — 2063 — 2540.

Meio fio e bonde: C. 5530.

Contra mão: Bic. 555 — 5865 — 19420.

Contra mão de direção: P. 11398 — 13032 — 35284.

Excesso de fumaça: onibus: 34 — 242 — 519 — 572.

I.A.P.E.T.E.C.: C. 2918; P. R. J. 12184.

Fila dupla: onibus 915 — 931.

Falta de freios: P. [illegible]

Não apresentar a carteira: R. J. [illegible]

Diversas infrações: P. [illegible]

[illegible] Joaquim Palhares 669, Catete 245, Laranjeiras 168-A, Marquez Abrantes 213, Aurea 30, Alice 7-A, Carlos Góis 88, Humaitá 310, Passagem 6-A, Vol. Patria 365, Marquez de Olinda 95-B, S. Clemente 62, Pacheco Leão 16-A, Mar. Cantuaria 106, Barata Ribeiro 698, Miguel Lemos 25, Francisco Otaviano 32, Visconde de Pirajá 616, Francisco de Sá 23, Sta. Clara 127, Av. N. S. Copacabana 556, S. Luiz Gonzaga 36 e 248, S. Januario 706, Senador Bernardo Monteiro 88, S. Cristovão 518, Bela 633, Conde Bonfim 300 e 879, S. Fco. Xavier 3, S. Fco. Xavier ... Visc. Sta. Isabel 4, Av. 28 de Setembro 194, Av. Julio Furtado 108, Barão de Mesquita 367 e 758, Conselheiro Mayrink 374, 24 de Maio 440 e 1029, Barão Bom Retiro 151, Engenho de Dentro 45-A, Arquias Cordeiro 272, Piauhy 249, Goyaz 638, Av. Suburbana 8255 e 7304, Cruz e Souza 235, Clarimundo Melo 396, Rezende Costa 6, Av. Amaro Cavalcanti 2103, D. Romana 207-A, Lins Vasconcelos 240-A, Souza Barros 62-B, Av. Suburbana 9441-A e 10256, Av. Automovel Club 4025, Coronel Rangel 450-A, Pça. Ferolas 128, Maria Passos 86, Est. Vicente Carvalho 303, Estr. Mana Felix 936, Estr. Mar. Rangel 847, Carolina Machado 1034, 1566 e 1480, Sirley 62-B, Divisoria 92, Nerval Gouvea 5, Est. Mar. Rangel 60, João Vicente 1173, Maria Freiras 24, Pça das Nações 94, Barreiros 614, Uranos 997 e 1385, Itabira 21, Pça. Progresso 30, Estr. Porto [illegible] 86, Av. Antenor Navarro 45, Venina 53, Lobo Junior 1976, Cardoso de Moraes 568, Av. Geremario Dantas 657, Candido Benicio 1998, Est. S. Pedro de Al-

(Continúa na 7.ª pag.)

CORREIO ESPORTIVO

FUTEBOL

CRÔNICA

Estão sendo reformadas as leis da Federação Metropolitana de Futebol, sendo o momento oportuno dos clubes espungirem os regulamentos e os estatutos de umas tantas barbaridades que a experiencia e as conveniências do futebol então exigindo. Na parte propriamente dos estatutos o recente caso Lima veio demonstrar que há uma grande lacuna no julgamento dos recursos dos atos do presidente. O acertado seria caber à assembléia julgar tais atos e nunca a qualquer conselho ou comissão, cuja existência só serve para complicar o que deve ser simples e expedito.

No tocante ao registro e transferência de jogadores amadores, é indispensável o estágio, pois a sua abolição será o incentivo à caça dos elementos dos clubes que não pagam nem dão vantagens aos amadores. E já que a Federação está procurando melhorar, porque não realiza os jogos de amadores como preliminar e os dos reservas aos domingos pela manhã ou aos sábados à tarde? Essa medida viria dar prestigio e incentivo aos amadores, aliás como manda a lei.

*** O Conselho Nacional de Desportos deve lançar suas vistas para o Clube de Regatas Tietê, um dos maiores clubes do Brasil pela sua extraordinária série de serviços ao esporte. E' um gremio exclusivamente dedicado à pratica do verdadeiro esporte, tendo conquistado numerosas e brilhantes vitórias em todos os ramos do esporte amador. Gremio de atitudes rétas, sempre dirigido por esportistas equilibrados, o Tietê vem sendo vitima da politicagem clubista a ponto de resolver abandonar tôdas as entidades a que está filiado. E' um caso grave e o C.N.D. foi fundado para, senão conseguir auxiliar os clubes, o que não depende sómente de sua vontade, ao menos para ajudar os clubes como o Tietê a conquistar a sua tranquilidade.

Trata-se de uma sociedade que possui um quadro social de mais de 14.000 sócios de ambos os sexos e de tôdas as idades. As suas instalações são frequentadas por milhares de sócios, chegando aos domingos, a ultrapassar a casa dos 5.000. Naturalmente a desfiliação do Tietê será uma medida extrema que os seus dirigentes tomarão para livrarem-se dos máus elementos que os perseguem encarapitados nos postos de direção das entidades. O Tietê lucrará mas o esporte paulista e nacional perderão muito, porque desertarão das competições oficiais as gloriosas cores rubro-negras.

O Conselho Nacional de Desportos bem poderia enviar um de seus membros a São Paulo afim de conhecer o caso de perto [illegible]

*** Quando foi do regresso da delegação brasileira que participou do Campeonato Sul Americano, todos os componentes elogiaram sem reserva a atuação do técnico Flavio Costa, que fez de cada jogador um admirador do seu cavalheirismo e da sua competência. Esta foi a regra geral e, para confirmar a regra teve a exceção: — o guardião Oberdan, que deu entrevistas aos jornalistas acusando o técnico pelo nosso fracasso frente aos argentinos, justamente o cotejo em que aquele guardião engoliu três "frangos" (bolas que qualquer keeper bisonho defende). As destemperadas declarações do goleiro causaram estranheza entre os próprios paulistas e decepção entre os cariocas.

Felizmente o arrependimento sempre vem, e desta vez êle veiu em forma de uma carta assinada por Oberdan e dirigida a Flavio Costa, desmentindo o que os jornais disseram. Esses cronistas têm mesmo as costas muito largas...

*

*

RESULTADOS DOS AMISTOSOS

Os jogos realizados ante-ontem apresentaram os seguintes resultados:

O Vasco confirmou seu triunfo — Com um publico regular, que deixou de renda a importancia de Cr$ ..... 42.974,00, o Vasco da Gama realizou ante-ontem em São Januario, um novo encontro dos seus profissionais com o C. A. Ipiranga, que há dias for abatido em São Paulo, por 2x1. E o escore desta vez foi também renhidamente disputado, pois, os locais lutaram para conseguir bater os visitantes, por 3x2, tendo terminado o primeiro tempo empatado por 2x2, cabendo a Chico marcar o goal de vitória, aos 17 minutos da fase final.

Venceram os rubro-negros — O Flamengo realizou ante-ontem o seu segundo jogo na capital do Espírito Santo, enfrentando o Duque de Caxias, [illegible]

Madureira x Bangú — Em "Conselheiro Galvão", o Bangú e o Madureira fizeram a apresentação dos seus profissionais, num match amistoso, que conseguiu regular assistência. A luta foi despida de valor técnico, atuando as defesas com visíveis falhas, que resultou na marcação de nove goals, sendo cinco para o Bangú, que foi o vencedor do jogo, e quatro para o Madureira.

Palmeiras x S. Paulo — Em disputa da "Taça Cidade de São Paulo" no Pacaembú, foi realizado uma partida amistosa entre os esquadrões do Palmeiras e do São Paulo, sendo que no conjunto deste figuravam os quatro elementos há dias perdoados pela C.B.D. O match terminou pela vitória dos palmeirenses, pelo minimo escore, marcado por Gonzalez. A renda foi de Cr$ 102.842,00.

*

*

A ASSEMBLÉIA DE HOJE NA F.M.F.

Para hoje, à tarde, com inicio às 2 horas, está marcada uma importante assembléia geral dos filiados à Federação de Futebol, cuja ordem do dia é longa e deve ocupar a atenção geral dos representantes presentes, pelos vários assuntos que a compõe.

Dentre estes ultimos, figura a reforma das leis metropolitanas, que sofrerão algumas alterações impostas pela experiência, inclusive a volta das eliminatorias entre as divisões profissionais, etc.

Só essa matéria levará algumas horas para ser apreciada e votada, o que obrigou à presidência a iniciar os trabalhos da assembléia às 2 horas da tarde, seguindo-se depois outros assuntos.

Na segunda parte da reunião, será discutida a promoção proposta pela Federação, da 3.ª para a 2.ª categoria, dos clubes Distinta, Anchieta, Nacional, Oriente e Rosita Sofia.

Também será discutida proposta para a criação de uma Escola de Arbitros, e será eleito um suplente para o Tribunal de Penas, e o expediente finalizará com a votação para filiação de novos clubes.

*

VÁRIAS

JORNAL DOS ESPORTES

Entra hoje no seu 15º ano de vida o "Jornal dos Esportes", o periodico esportivo de maior circulação, e que vem ultimamente grangeando mais leitores e simpatias pela orientação que procura dar aos problemas dos esportes no Brasil. Dirigido de longa data pelo nosso colega Mario Rodrigues Filho, coadjuvado por um corpo de redatores e reporteres magnifico, o "Jornal dos Esportes" marcha vitoriosamente no cumprimento de sua missão.

Zézé Procopio no Palmeiras — São Paulo, 12 (Asp.) — Já não resta

(Continua na 7.ª pág.)

TURF

BOAZINHA LEVANTOU A ELIMINATORIA DOS DOIS ANOS

Com numerosa concorrência e grande animação realizou-se a reunião de ante-ontem, no Hipódromo da Gávea. [illegible]

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º Hyperbole, 3 anos, Coroado em Ygara II, 55 ks., D. Ferreira; 2º Surprise, 53, J. Mesquita; 3º Giruá, 53, A. Brito. Correram mais Manful e Porã. Tempo, 77" 4/5. Ganho por 3 corpos: o terceiro a 4 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 13,00; dupla (13), Cr$ 14,00. Placés, Cr$ 11,00 e 11,00.

2º páreo — 1.40 metros — Cr$ 12.000,00 — 1º Fanfa, 5 anos, Hallali em Guitarrita, 58 ks., P. Simões; 2º Talumina, 53, R. Freitas Filho; 3º Beirão, 54, R. Silva. Correram mais Promissão, Ancito e Popeye. Tempo, 90" 4/5. Ganho por 2 corpos: o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, Cr$ 15,00; dupla (12), Cr$ 15,00. Placés, Cr$ 10,00 e 10,00.

3º páreo — 800 metros — Cr$ 20.000,00 — 1º Boasinha, 2 anos, Luminar em Normandie, 52 ks., R. Freitas; 2º Monte Carlo, 54, G. Costa; 3º Grão Mongol, 54, J. Mesquita. Correram mais Visagem, Armska e Frivola. Tempo, 49" 3/5. Ganho por 4 corpos: o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, Cr$ 32,00; dupla (23), Cr$ 80,00.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º FlaFlu, 3 anos, Funny Boy em Suganette, 55 ks., L. Leighton; 2º Fandango, 55, O. Ullôa; 3º Alvinegro, 55, J. Morgado. Correram mais Motocolombó, Fantástico, Sompra e Fragata. Tempo, 96" 3/5. Ganho por 3 corpos: o terceiro a 4 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 11,00; dupla (44), Cr$ 17,00. Placés, Cr$ 11,00.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Mutum, 4 anos, Eagle Rock em Valeria, 56 ks., O Serra; 2º Espêto, 56, D. Ferreira; 3º Espalha Brazas, 56, O. Ullôa. Correram mais Miss Royal, Diogo, Namouna, Clarim e H. A. S. Tempo, 105". Ganho por 1/2 corpo: o terceiro a 3 corpos. Poule do ganhador, Cr$ 140,00; dupla (23), Cr$ 85,00. Placés, Cr$ 17,00; 18,00 e 12,00.

6º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Carioca, 4 anos, Field Argent em Kestrel, 56 ks., D. Ferreira; 2º Je Reviens, 54, A. Araujo; 3º Big Den, 56, O. Ullôa. Correram mais Exigente, Abaeté, Monte Cristo e Eglanto. Tempo, 118" 3/5. Ganho por 1/2 corpo: o terceiro a 1/2 corpo. Poule do ganhador, Cr$ 44,00; dupla (33), Cr$ 202,00. Placés, Cr$ 51,00 e 58,00.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º Elipse, 4 anos, Formasteros em Tacy, 50., L. Leighton; 2º Golias, 49, O. Reichel; 3º Stuka. Correram mais Tanajura, Simbólico, Dynazit, Cheque, Caudilha e Aratanha. Tempo, 96". Ganho por 4 corpos: o terceiro a 3 corpos. Poule da ganhadora, Cr$ 33,00; dupla (23), Cr$ 70,00. Placés, Cr$ 20,00; 19,00 e 26,00.

8º — páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — 1º El Morocco, 3 anos, 50 ks., A. Rosa; 1º Muluya, 4 anos, Last Cyllene em Marselleza, 52 ks., J. Mesquita; 3º Gardel, 56, P. Simões. Correram mais Marrocos, Panduro, Spitfire, Valipor, Taquemão e Rapagay. Tempo, 98". Ganho por empate: o terceiro a 4 corpos. Poule dos ganhadores Cr$ 65,00 e 73,00; dupla (34) Cr$ 87,00. Placés, [illegible]

[illegible]

Betting grande — 5 vencedores na combinação 436, rateio Cr$ 232,00 e 8 vencedores na combinação 439, rateio Cr$ 648,00.

Betting pequeno — 86 vencedores na combinação 436, rateio Cr$ 371,00 e 72 vencedores na combinação 439, rateio Cr$ 443,00.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido Cr$ 76.444,00.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos tiraram prova ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Balandro, J. Maria e Don Pedro II, H. Soares, em parelha, 1.200 metros em 79".
Capital Entry, O. Ullôa e Glacial, A. Ribas, juntos, 800 metros em 50".
Cruzador, Ot. Reichel e Otaro, Iad, juntos, 1.400 metros em 96".
Helen Wills, J. Martins e Elmo, O. Ullôa, em parelha, 1.600 metros em 109".
Malaio, D. Ferreira e Itinerário, J. Morgado, juntos, 1.400 metros.
Mapita, A. Rosa e Furacão Acuna, em parelha, 1.200 metros em 80".
Quatá, J. Morgado e Arataca, D. Ferreira, em parelha, 1.400 metros em 93".
Unico, O. Serra e Durian, E. Silva, juntos, 1.500 metros em 100".
Arvoredo, 1.500, 105".
Camões, Rosa, 1.600, 109" 2/5.
Capuano, Ferreira, 1.600, 109".
Consorte, Ferreira, 1.200, 79".
Cuscus, A. Ribas, 1.400, 94" 3/5.
Dorica, Iad, 1.200, 84" 3/5.
Escora, J. Maia, 1.200, 80".
Esquadra, J. Araujo, 1.400, 94".
F. Champagne, O. Ullôa, 1.500, 105".
Flicka, Ot. Reichel, 1.400, 94".
Ina, R. Freitas, 1.500, 99".
Ivahy, D. Ferreira, 1.200, 82".
Mme. Curie, O. Serra, 800, 52".
Mamboino, J. Coutinho, 1.400, 93".
Matematica, Claud., 1.500, 100" 2/5.
Orçamento, Jorge, 1.200, 84" 3/5.
Relampago, A. Neves, 1.500, 103".
Rockmoy, E. Silva, 1.600, 106".
Tibagy, D. Ferreira, 800, 53".

UMA VISITA A IMPRENSA

Em um dos intervalos da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea, esteve no recinto reservado à imprensa o novo proprietário sr. J. Baurque de Macedo que ainda recentemente fez duas importantes aquisições no estrangeiro: os animais Filon e Irará. Numa demonstração de seu cavalheirismo e sua distinção, o sr. Buarque de Macedo informa aos cronistas que Irará, já está a caminho desta capital já tendo passado, de trem pela cidade uruguaia de Rivera enquanto Filon será embarcado no próximo dia 17 em Buenos Aires. Disse ainda, já ter entrado em entendimentos com o jockey C. Pereira necessitando, ainda de dois outros jockeys para atender a sua numerosa cavalhada, não sendo impossivel comtudo a vinda de Leguisano ao Brasil.

CHAMADAS INTERURBANAS AOS DOMINGOS

A PREÇOS REDUZIDOS

A Companhia Telephonica Brasileira — que já vinha concedendo, entre as 19 horas de um dia e as 6 horas do dia seguinte, um abatimento no preço das ligações interurbanas cuja taxa durante o dia seja no minimo de Cr$ 5,00 por 3 minutos, na classe de "Telefone para Telefone" — acaba de estender esse serviço a todo o dia de domingo.

Assim, o período de taxa reduzida que se iniciar às 19 horas de qualquer sábado, continuará em vigor ininterruptamente até as 6 horas da segunda-feira seguinte.

Ao introduzir as taxas reduzidas tambem ao período diurno dos domingos, a Companhia Telephônica Brasileira ajustou aos niveis de suas tarifas três de suas taxas que eram até então, excepcionalmente e por iniciativa da propria Companhia, cobradas a preços abaixo das tabelas autorizadas.

A seguir são dados alguns exemplos de taxas interurbanas, na classe de "Telefone para Telefone", no período diurno dos dias uteis, comparados com os preços reduzidos aplicaveis ao período noturno e agora tambem ao período diurno dos domingos.

De RIO DE JANEIRO PARA:—	Chamada por 3 minutos, na classe de "Telefone p/Telefone" — Das 6 hs. às 19 hs. em qualquer dia util	Das 19 hs. de qualquer dia às 6 horas do dia seguinte e durante as 24 horas dos domingos	De RIO DE JANEIRO PARA:—	Chamada por 3 minutos, na classe de "Telefone p/Telefone" — Das 6 hs. às 19 hs. em qualquer dia util	Das 19 hs. de qualquer dia às 6 horas do dia seguinte e durante as 24 horas dos domingos
	Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
Araraquara	21,60	13,00	Jaú	22,40	13,40
Barbacena	9,40	5,60	Lafaiete	11,80	7,10
Barretos	23,60	14,20	Laranjais	7,50	4,50
Belo Horizonte (*)	15,00	9,00	Lavras	12,30	7,40
Botucatú	21,70	13,00	Macaé	7,30	4,40
Cambucí	9,30	5,60	Martins Lage	10,80	6,50
Campelo	8,90	5,30	Miracema	9,10	5,50
Campinas	17,20	10,30	Murundú	11,10	6,70
Campos	10,70	6,40	Oliveira	13,60	8,20
Carangola	12,40	7,40	Penápolis	26,20	15,70
Carapebús	8,10	4,90	Piracicaba	19,20	11,50
Casimiro de Abreu	5,50	3,30	Pirajú	24,20	14,50
Cataguazes	8,40	5,00	Pirassununga	18,90	11,30
Caxambú	9,70	5,80	Rezende	6,70	4,00
Conde de Araruama	8,70	5,20	Ribeirão Preto	21,00	12,60
Cordeiro	6,20	3,70	Santos (*)	15,00	9,00
Dores do Macabú	9,30	5,60	S. João Nepomuceno	7,20	4,30
Engenheiro Passos	7,90	4,70	São Lourenço	9,80	5,90
Franca	20,80	12,50	São Paulo (*)	16,00	9,00
Ibitiporã	9,50	5,70	Sete Lagoas	17,40	10,40
Itajubá	11,30	6,80	Sorocaba	18,80	11,30
Itaocara	8,50	5,10	Taquaritinga	22,80	13,70
Itaperuna	10,70	6,40	Três Corações	12,00	7,20
Itatiaia	7,40	4,40	Ubá	9,40	5,60
Jaboticabal	22,30	13,40	Varginha	12,50	7,50
(*) Taxa ajustada					

Procure falar pelo Interurbano de preferencia aos domingos, de dia ou de noite:

— E' mais rápido e é mais barato —

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

FALTA DE LENHA EM MINAS

Belo Horizonte, (Correio da Manhã) — As consequências do adiamento da solução do problema do reflorestamento, no Brasil, começam a assumir carater dramático em tôda parte. Reclama-se já no interior contra a falta de lenha. E, quando tôda gente supunha que isso se dava em consequência da crise do transporte, eis que a verdade cruel surge em tôda a sua nudez: falta transporte, sim, mas falta, antes de tudo, material a transportar! Nossas florestas teem sido sistematicamente devastadas, sem que a tal devastação se siga o indispensavel replantio. Com medidas e normas impraticaveis, o Código Florestal é, na opinião do Conselho Florestal deste Estado, um documento obsoleto, que precisava ser arquivado. E estamos sem uma regulamentação prática, que evite a destruição dos machados e das foices. Tôda gente corta à vontade! Os troncos tombam aos milhões, todos os dias, abrindo "buracos" imensos nas florestas! E a vida do interior já se está ressentindo dessa calamidade! Tratando do assunto, um jornal desta capital diz que, felizmente o problema já preocupa os homens da cidade, os quais podem fazer alguma coisa capaz de evitar que o desastre se complete. Se o Código Florestal é inutil, nada mais simples do que substituí-lo por outro eficiente. O problema é sério e deve ser enfrentado com energia!

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos quotas e repasse para importação as seguintes taxas

A' vista	Abert. Cr$	Fecham.
Libra	78,90 1/16	78,90 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,91 3/16	4,91 3/16
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso boliv.	0,46 7/16	0,46 7/16
Corоa sueca.	4,72	4,72
Fr. suiço	4,65	4,65
Peso urug.	10,68 1/2	10,68 1/2

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista	Abert. Cr$	Fecham
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,81	4,81
Peso urug.	10,37 11/16	10,37 11/16
Peso chil.	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suiço.	4,43 3/4	4,43 3/4
Escudo	0,73 5/16	0,73 5/16
Coroa sueca.	4,59 5/16	4,59 5/16
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

A' vista	Abert. Cr$	Fecham
Peso urug..	8,87 1/8	8,87 1/8
Dolar	16,50	16,50
Escudo	087 1/8	087 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suiça.	3,84 5/8	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

CAMARA SINDICAL

(Dia 10-3-945)

	Oficial	Livre
N. York	16,50	19,50
Londres	—	78.90
Portugal	0,67 1/8	0,79 11/16
Argentina.	—	4,91 3/16
Suiça	—	4,65

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 12.
(Abertura e Fechamento)
(Mercado Oficial)

Londres s/ N. York à vista por £ ($) — 4.02.50, à	4.03.50
Berne à vista por £ (F) 17,30 à	17.40
Lisboa à vista, por £ (Esc.) 99.30, à	100.30
Madrid, à vista por £ (Peseta). 40.50, à	40.60
Estocolmo, cabo, por Kr. £ 16,85	16.95
Rio de Janeiro (Cr$). 82.84 9/16	82.84 9/16

NOVA YORK, 12.
Fechamento
Taxa de venda:

Nova York, s/ Londres, cabo, por £ ($) 4.02.04	4.02.04
Estocolmo, cabo por Kr.	23.86
Berne, livre, por F	23.40
Lisboa cabo por Esc. (c)	4.07
Berne, c m., por F	23.33
Montreal, cabo, por $ (canadense)	90.16
Madrid, cabo, por peseta	9.30
B. Aires, cabo por P..	25.12
Rio de Janeiro, por Cr$	5.15

MONTEVIDEU, 12.
As 15 horas.
Mercado livre

Montevideu, sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P)	184.00
Taxa de venda (P)..	184.50

BUENOS AIRES, 12.
As 15 horas.

Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro.

Taxa de compra (P)	16.90
Taxa de venda (P).	17.00

Buenos Aires sobre Nova York:

Taxa de venda (P)..	400.50
Taxa de compra (P)	400.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.
Titulos Brasileiros
Federais

Funding, 5%	91.0.0
Novo Funding, 1914	78.10.0
Conversão de 1910, 4 %	46.10.0
Emprestimo de 1913, 5%	50.10.0
Funding, 1931, 5%, "B" (40 anos)	78.10.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 6%	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	46.10.0
Bahia, 1928, 5 %	40.0.0
Pará, 5%	12.0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo Improvements	93.0.0
Bank of London & South America, Ltd.	8.8.6
São Paulo Gaz Co. Ltd. (pref.)	9.15.0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0.11.10 1/2
Maples & Wheless Ltd. ordinarias	85.10.0
Ocean Co. & Wilson Ltd.	0.3.7
Imp. Chemical Industries	1.19.4 1/2
Leopoldina Railway Co. 6 1/2 %, 1935	55.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A (Shares)	3.4.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.6.0
Rio Fidul Mills & Granartes Ltda.	1.12.9
São Paulo Railway Co. Limited	55.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4%, Deb. Stock	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	83.1.3
co, 3 1/2 %, 1927-47 ..	105.0.0

A BOLSA

O mercado de valores funcionou, ontem, ativo e acusou bastante negocio.

As apolices da União funcionaram estaveis, com as municipais e estaduais em posição sustentada.

As Obrigações de Guerra regularam firmes e com os preços em alta, mantendo-se em boa posição as ações de bancos e companhias, conforme se vê em seguida.

VENDAS

	Cr$
10 Uniform., 5%, a	970,00
15 Diversas Emissões, 5%, nom., a	970,00
1 Idem, port., a	833,00
32 Idem, a	835,00
41 Reajustamento, 5%, a	910,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	420,00
Obrigações da União	
40 Tesouro de 1930, Cr$ 500,00, 7%, a	515,00
9 De Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
1 Idem, a	73,00
3 Idem, a	73,50
6 Idem, a	74,00
209 Idem, a	75,00
12 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
7 Idem, a	146,00
10 Idem, a	147,00
14 Idem, a	150,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
12 Idem, a	370,00
18 Idem, a	375,00
85 Idem, Cr$ 1.000,00, a	765,00
774 Idem, a	770,00
107 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.790,00
189 Idem, a	3.800,00
Apolices prefeituras estaduais:	
420 Niteroi, 8%, a	210,00
5%, a	190,00
Apolices estaduais:	
49 Minas Gerais, 1ª série,	
1400 Idem, 2ª série, 6%, a	183,00
48 Idem, a	184,00
375 Idem, 3.ª série, 7%, a	178,50
35 Idem, a	179,00
16 E. do Rio, Cr$ 500,00, Decreto 2.343, a	810,00
40 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, a	625,00
20 E. do Rio, eletricação, 6%, a	1.030,00
18 São Paulo, 5%, a	247,00
Ações de companhias:	
5 Siderurgica Nacional a	190,00
70 Docas de Santos, port.	350,00
150 Força e Luz de Minas Gerais, port., a	270,00
50 S. Rosa, a	300,00
190 Belgo Mineira, a	492,00
Debentures:	
235 Companhia Docas de Santos, a	222,00
VENDAS JUDICIAIS	
Obrigações da União:	
50 Tesouro de 1932, 7%, a	1.136,00
50 Idem de 1939, 7%, a	1.052,00
Ações de bancos:	
1000 Ribeiro Junqueira, c/ 50%, a	100,00
40 Noroeste de S. Paulo, com 35%, a	110,00
40 Idem, integ., a	400,00
25 Comercio e Industria do Rio de Janeiro, a	250,00
655 Comercio e Industria de Minas Gerais, com 50%, a	391,00
200 Idem, a	400,00
33 Idem, integ., a	501,00
50 Credito Real de Minas Gerais, integ., a	580,00
50 Idem, com 50%, a	350,00
20 Moscoso Castro, a	600,00
100 Brasil, a	625,00
Ações de companhias:	
100 Line Material do Brasil, ord., a	110,00
450 Nova America, a	540,00

OFERTAS NA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrig. da União		
Tesouro, 1939, 7%	—	1.045,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.130,00
Ferroviarias, 7 %	—	1.040,00
Tesouro, 1930, 7%	—	1.040,00
Tesouro, 1921, 7 %.	—	1.050,00
De Guerra, 6%	770,00	765,00
Idem, Cr$ 500,00	375,00	370,00
Idem, Cr$ 200,00	150,00	148,00
Idem, Cr$ 100,00	75,00	75,00
Idem, Cr$ 5.000,00	3.820,00	3.800,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5 %	980,00	970,00
Div. Emissões, nom.	977,00	970,00
Div. Emissões, port.	—	835,00
Div. Emissões, caut.	820,00	810,00
Reajustamento, 5 %	—	910,00
Div. Emissões, 1917	—	770,00
Apol. Estaduais:		
Minas Gerais de Cr$ 1.000,00, 7%, port.	1.000,00	—
Idem, 5 %, nom.	—	785,00
Idem, 1ª série, 5%	191,00	190,00
Idem, 2ª série, 6%	184,00	183,50
Ditas, 7%, 3ª série	179,00	178,50
E. São Paulo, 5 %	—	247,00
Ditas, 8 %, uniformizadas	1.190,00	1.185,00
Est. do Rio, 8% eletrificação	—	1.030,00
Rodov., Rio Grande do Sul, 8%	1.045,00	1.025,00
E. Pernambuco, 5%	77,00	76,00
Belo Horizonte, 7 %	1.000,00	985,00
Pref. Niteroi, 8 %	210,00	207,00
Porto Alegre, 3 ½%	30,00	26,00
Paraná, 8 %	—	150,00
Rod. do E. do Rio, 8 %	625,00	620,00
Prefeitura de Campos, 8%	1.000,00	—
E. Santo, Cr$ 500,00, 8 %	—	505,00
Pref. Porto Alegre, Cr$ 500,00, 7 %	495,00	480,00
E. do Rio, 8%, decreto 2.316	1.045,00	—
Apol. Municipais:		
Empr. 1931 5% port.	185,00	184,00
Empr. 1917 6% port.	—	198,00
Empr. 1914 6% port.	—	197,00
Empr. 1920 6% port.	200,00	—
Decreto 1.999, 7 %	—	198,00
Decreto 1.835, 7 %	200,00	198,00
Decreto 2.097, 7%	—	198,00
Decreto 3.264, 7 %	—	193,00
Ações de Bancos:		
Comercio, com 50 %	360,00	345,00
Comercio, integ.	460,00	450,00
Andrade Arnaud.	715,00	—
Brasil	630,00	620,00
Industrial Brasileiro, pref.	205,00	200,00
Português do Brasil, port.	—	400,00
Idem, nom.	—	380,00
Credito Pessoal	140,00	120,00
Distrito Federal	130,00	—
Mobilizador do Credito	225,00	—
Brasileiro do Comércio	—	205,00
Boavista.	3.200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	560,00
Nova America	—	500,00
Petropolitana	—	420,00
Esperança	650,00	—
S. Pedro de Alcantara	—	620,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas S. Jeronimo, ordin.	—	171,00
Minas S. Jeronimo, pref.	—	140,00
Cia. de Seguros:		
Garantia	700,00	550,00
Atlantica	—	680,00
Cias. diversas:		
Santa Rosa	300,00	295,00
Belgo Mineira	493,00	490,00
Panair do Brasil.	190,00	—
Sid. Nacional	195,00	—
Ferro Brasileiro	520,00	480,00
Minas de Butiá.	165,00	164,00
Força e Luz de Minas Gerais	270,00	260,00
D. de Santos, nom.	—	335,00
D. de Santos, port.	350,00	346,00
Marvin	—	580,00
Cerv. Brahma pref.	—	840,00
Força e Luz Nordeste do Brasil	240,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	218,00	215,00
Vale do Rio Doce	650,00	600,00
Docas da Bahia, port.	520,00	—
Idem, nom.	500,00	—
Nab.	280,00	—
Vasp	—	400,00
Debentures:		
Docas de Santos.	222,00	221,00
Lar Brasileiro.	233,00	231,00
Força e Luz Nordeste do Brasil.	940,00	—
Cerv. Brahma.	—	1.110,00
Docas da Bahia	218,00	—
Antartica Paulista	232,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil	—	910,00

CAFE'

Esse mercado funcionou, ontem, em posição fraca e com os preços acusando uma depreciação de 60 centavos.

Os negocios registrados foram de 1.525 sacas, na base de Cr$ 31,60, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 33,60; tipo 4, Cr$ 33,10; tipo 5, Cr$ 32,60; tipo 6, Cr$ 32,10; tipo 7, Cr$ 31,60; tipo 8, Cr$ 31,10.

Pauta — E. de Minas: Cafés comuns Cr$ 2,80 e finos Cr$ 4,10. E. do Rio: café comum, Cr$ 3,00.

CAFE EM SANTOS
Movimento de ontem

Mercado: nominal, com o tipo 7, disponivel, por 10 quilos, mole nominal, duro nominal.

Embarques: 59.383 sacas; entradas, 5.147 sacas; estoque: 3.425.355 sacas; saidas, não houve.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 22.417 sacos, sendo 3.484 de Campos e 18.933 de Maceió; sairam 12.150 e ficaram em trapiches 132.203.

EM PERNAMBUCO

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usina de 1.ª Cr$ 96,00; cristais, Cr$ 85,00; 3.ª Sorte Cr$ 72,00 e Demeraras, Cr$ 75,00. Por 15 quilos: mascavo Cr$ 15,00 e somenos Cr$ 18,00.

Ontem: Entradas, não houve; desde o dia 1 de setembro: 4.560.288 sacos; exportação, não houve.

Existencia: 1.045.989 sacos; consumo local: 2.000 sacos.

GÊNEROS

O mercado de generos alimenticios iniciou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos).	2.407	1.300
Arroz (sacos).	2.000	2.310
Açucar (sacos)	3.466	3.000
Farinha (sacos)	680	1.721
Milho (sacos).	1.787	1.320
Banha (caixa)	—	150
Manteiga (quilos).	8.804	—
Xarque (fardos).	—	80
Cebolas (volumes)	—	—
Batatas (volumes).	9.298	—

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse produto, ontem, em posição estavel, com entregas acumuladas e preços inalterados. Não houve entradas; sairam 336 fardos e ficaram em estoque 28.440 ditos.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado calmo.

Preço por 15 quilos — Comprador — Base 6: Matas, Cr$ 75,00; base 5, Sertões: Cr$ 80,00.

Sacos de 80 quilos

Ontem: Entradas, não houve; desde o dia 1 de setembro de 1944: 106.500 sacos; exportação, não houve; estoque: 35.200 ditos.

Consumo local: 700 sacos de 60 quilos.

EM SÃO PAULO
CONTRATO A

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr. Cr$
Em março, 1945.	N/c.	76,80
Em maio, 1945	N/c.	N/c.
Em julho, 1945	N/c.	77,70
Em outubro, 1945.	79,00	79,00
Em dezembro, 1945	80,00	80,00
Em janeiro, 1946	N/c.	N/c.

Vendas: abertura, não houve; fechamento, não houve.

Posição do mercado: abertura, estavel; fechamento, estavel.

CONTRATO B

Algodão para entrega:	Abert. Compr. Cr$	Fech. Compr. Cr$
Em março, 1945.	N/c.	81,06
Em maio, 1945	81,00	81,40
Em julho, 1945	82,00	81,80
Em outubro, 1945.	83,50	83,20
Em dezembro, 1945	84,50	84,30
Em janeoro, 1946	85,00	84,50

Vendas: abertura, não houve; fechamento: 19.000 arrobas.

Posição do mercado: abertura estavel; fechamento, estavel.

Cotações do dipsonivel, ontem:

	Cr$
Tipo 4	83,00
Tipo 5	81,50
Tipo 6	77,00

NO EXTERIOR

NOVA YORK, 12.

American "Futures, para entrega:

Março, 1945.	22,03	22,11	22,15
Maio, 1945	22,01	22,08	22,10
Julho, 1945.	21,73	21,81	81,86
Outubro, 1945.	21,17	21,22	21,30
Dezembro, 1945	21,07	22,11	21,21
Janeiro, 1946	N/c.	N/c.	21,16
A. M. Uplands	—	—	22,44

ABERTURA — Mercado, estavel, com alta de 1 ponto e baixa parcial de 1.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 10 a 13 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 12.

Em maio	1,70,87
Em julho	1,59,12

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	2.354.364,80
Renda arrecadada de 1 até ontem	15.351.691,40
Em igual periodo de 1944	16.668.185,60
Diferença a maior em 1945	1.316.494,20

FALENCIAS E CONCORDATAS

CARLOS A. BRANCO

O comerciante Carlos A. Branco, estabelecido com negocio de comissões, consignações e conta propria, à avenida Mem de Sá, 115, impetrou uma concordata preventiva, no juizo da 1ª vara civel, oferecendo aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado, Cr$ .... 2.383.755,50.

CURTIS & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação da Lavanderia Confiança Ltda., na falencia supra.

CABRAL, SOUZA & CIA. LTDA.

O juiz da 13ª vara civel deferiu o pedido da continuação de negocio da massa falida supra.

Correio Musical

INDAGAÇÕES E PROBLEMAS

Ao começar excepcionalmente em casa, e não na mesa de trabalho do jornal, como de hábito, o artigo diario desta secção, surpreenderam-me frases de musica que de subito começaram a entrar pela janela. Não o rádio do vizinho, mas a musica de um pianista das proximidades, e que vez por outra diviso, entregue ás suas horas quotidianas de estudo, ao atravessar a rua. Era o Estudo em mi maior de Chopin, com a primeira parte melódica repetida, e o trecho central trabalhado separadamente, que assim me seguia ou perseguia nas primeiras horas de uma segunda-feira ensolarada. Eis uma página de musica tão familiar, com a qual tanto convive quem se dedica á musica, que o seu aparecimento não deixa de parecer inoportuno, quando escrevemos ou pensamos acerca da arte musical. Não vou de certo escrever algo sobre o Estudo em mi maior de Chopin, já que se trata evidentemente de uma dessas aquisições totais da sensibilidade, onde as palavras sobejam. Mas nem por isso, em que pese á sua estreita convivencia comnosco, a melodia imortal do Estudo, como toda a grande musica, participa menos de uma natureza de insondável mistério. Note-se que não pretendo fazer literatura á custa da musica, mas precisamente frizar a existência, dentro da musica, de um substrato irredutivel pela linguagem verbal. E entretanto há exemplos de transposição da mensagem da musica para o plano literario — um plano literario de ordem poética, bem entendido, como no caso de Hoffmann — que nos mostram as interrelações da musica e a poesia. Ou da musica e a pintura, se em vez de um escritor de imaginação prodigiosa tomarmos um determinado pintor. Está claro que a transposição da musica para o plano poético não significa que a lingua literaria adquire a função de explicar a essencia intima da musica, mas sim de sugerir a mesma ordem de idéias, o mesmo estado de alma, ou de sugestionar-nos de maneira análoga.

Quem disse que as demais artes representam o universo, enquanto a musica é a propria coisa em si, exprimiu o que há de mais obvio em geral sobre as manifestações estéticas, e nada sobre a musica. Teve o mérito de, não dizendo nada, deixar evidente o mistério da sua essencia. Se o filósofo afirmasse, por exemplo, que a musica realiza a expressão dos sentimentos por meio dos sons, cairia em uma definição corriqueira e incompleta. Mas dando a entender que tanto os fenômenos do universo como os sentimentos e os factos da subconciência do homem é que se tornam musica, aproxima-se de uma verdade inexplicável e que por isso nos mergulha de novo em perplexidade. Afinal, o que vem a ser a musica? Só conhecemos realmente a seu respeito as duas formas materiais e sucessivas que assume: escrita no papel e vibrando no ar. Quando deixa a sua forma simbólica de musica notada, para surgir em ondas sonoras concentricas que caminham no espaço trezentos e tantos metros por segundo, a musica então, seria excusado acrescentar, atinge o órgão dos sentidos que lhe é próprio.

Esse aspecto de se propagar a musica através da atmosfera, de se ouvir ao longe, de ter a natureza fisica do som, de se confundir com este, confere naturalmente um penetrante poder ao seu encanto indefinivel. A musica assim entra dentro de casa, assalta-nos de costas voltadas para a janela, e nos obriga a contemplar a sua corporificação invisivel, que transita no ar. Foi essa imensa força que a invenção do rádio desenvolveu, conferindo-lhe a velocidade da luz, a tal ponto que, segundo já foi lembrado, o mundo inteiro esteve virtualmente envolto pela musica de Beethoven, no seu centenário, em 1927.

Mas ao tema do Estudo em mi maior de Chopin sucederam-se outros Estudos, dó menor, nº 10, "Clair de lune", de Debussy e uma Rapsódia de Liszt. Como verifiquei a impossibilidade que existe de falar sobre a essencia da musica, de explicar o apelo, o sortilégio envolvente daquela página de Chopin, de tantos outros, de tão variados trechos que ouvimos em uma sala de concerto, ou que nos pegam de improviso a qualquer momento — procuro agora um objetivo concreto para estes comentários. O piano que ouço de casa é apenas um entre os infinitos pianos que há pelo Brasil a fóra. Por várias vezes li ou escutei opiniões de que no Brasil cultivamos demais o hábito de tocar piano. Convém, entretanto, completar a frase, dizendo que temos principalmente a mania de tocar piano mal. Entre a quantidade inumerável de pianos mal tocados, salvam-se uns tantos, que figuram ao nivel do que há de mais sólido, de mais sério, na musica do nosso país. Pode-se encarar o assunto de dois angulos diversos: fazendo notar que infelizmente há excesso numérico de pianistas, e mesmo de bons pianistas, sobre os outros instrumentistas, ou que felizmente os bons pianistas contribuem para redimir a mediocridade do panorama musical brasileiro.

Esse problema merece ser solucionado pela criação ou reajustamento de todas as classes instrumentais, nos estabelecimentos de ensino musical, e por um acréscimo de oportunidades oferecidas aos bons pianistas, cujo numero seria aumentado, na proporção em que melhorassem as condições de aprendizagem. E' que não nos faltam talentos, e os maus pianistas são principalmente o resultado da ausencia de uma boa escola, desde o inicio dos estudos.

Após a sua vitoriosa "tournée" pela América do Norte, regressou ao Brasil, chegando domingo a esta cidade, o grande compositor Villa Lobos, que ainda no corrente ano voltará a cumprir, naquele país, um extenso contrato, de dezenas de concertos. Foi Villa Lobos ontem homenageado no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, de que é diretor, e a seguir com um almoço, no restaurante do Clube Ginástico Português, promovido por colegas e discipulos do compositor, decorrendo cordialissimo esse ato de admiração e amizade, onde falaram Lorenzo Fernandez e Villa Lobos. Como se sabe, volta Villa Lobos ao Brasil prestigiado pelo aplauso do publico e da critica dos Estados Unidos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Uma série de vesperais de Erich Kleiber — A assinatura para os sete Concêrtos Sinfônicos noturnos que se realizarão no Municipal, nos meses de maio, junho e julho próximos, sob a regência de Erich Kleiber, teve um resultado quase igual ao obtido por Toscanini, há quatro anos passados, ficando esgotada a lotação do teatro. Em vista de haver novos pretendentes, a direção artistica do Teatro Municipal está cogitando, de acôrdo com o maestro Kleiber, que atualmente se acha em Havana, de abrir outra assinatura para mais uma série de Concêrtos, com a repetição dos mesmos programas dos noturnos, na proporção de um por semana, á tarde, em sábados ou domingos. E' esta uma alviçareira noticia para o avultado numero de "habitués" das matinées do nosso maior teatro.

Beniamino Gigli acusado de fascismo — Roma, 12 (U. P.) — Com o teatro zelosamente guardado por 200 soldados de infantaria com baioneta calada, o famoso tenor Beniamino Gigli, fez a sua primeira aparição publica, desde a libertação da Itália, no Teatro Adriano, na noite de ontem. O concêrto foi em beneficio das vitimas italianas da guerra. O tenor, que é acusado de colaboracionista, por ter cantado para oficiais alemães, depois da queda de Mussolini, teve os seu triunfo dividido pela opinião de milhares de espectadores uns aplaudindo, outros dando vaias. Agentes de policia, vestidos á paizana e confundindo-se com o povo afastaram os presentes mais exaltados quando o cantor iniciou o concêrto.

Gigli não havia ainda terminado a ultima nota da aria "O Sonho", de Manon, quando um expectador gritou: "Canta agora a Giovinezza, que é um hino fascista!" Houve então um alvoroço, sendo que a policia conseguiu afastar os mais exaltados. Um soldado norte-americano assoviou estrondosamente apoiando o cantor, sendo logo rodeado pelos policiais, pois na Itália, como nos países latino americanos, isso significa um protesto e não uma aprovação como nos Estados Unidos. A situação, finalmente, se esclareceu, quando um oficial norte americano explicou esse costume de seu país.

Depois do concêrto, Gigli foi procurado pelos jornalistas, negando então as acusações fascistas que lhe são feitas. Frizou que "a arte nada tem a ver com a politica. Quero que expliquem isso, especialmente, ao povo dos Estados Unidos. Digam aos amantes da musica norte-americanos, que se desejarem que eu cante para êles, estou disposto a embarcar esta noite mesmo para os Estados Unidos".

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Programa radiofónico — Continuam chegando ás nossas mãos inumeras cartas de agradecimentos, vindas de toda a parte do Brasil e também, da Italia, pela eficiência e regularidade do programa da L B A., na Rádio Nacional, dedicado aos expedicionários do Brasil.

Por isso mais nos empenhamos em tomar providências para aperfeiçoar e simplificar o trabalho levando em conta apenas o interêsse do público.

A direção do referido programa depois de certas considerações resolveu o seguinte: a) destinadas ás segundas-feiras para a leitura das mensagens dirigidas aos soldados expedicionários; b) que ás quartas-feiras serão para a leitura das mensagens provenientes da Italia, nas quais teem os expedicionários solicitado noticias das familias e para as respostas ás mesmas mensagens. Assim as familias que teem recebido poucas cartas, talvez recebam mensagens rápidas da Italia c) que ás quintas-feiras, ficam destinadas ás mensagens faladas e dirigidas aos oficiais do Exército. Nêsse caso, estes se despreocupariam com os demais dias, voltando atenção para ás quintas-feiras; d) que ás sextas-feiras serão exclusivamente para as mensagens faladas e dirigidas aos soldados expedicionários; e) que aos sábados, serão lidas as mensagens que não puderam ser transmitidas durante a semana.

Pedimos atenção para o seginte:

Cada familia deve mandar no máximo 2 mensagens escritas e 1 falada por mês, para não haver atrazo com acúmulo, contendo cada uma 30 palavras, nome e endereço completo e com 8 dias de antecedência. As inscrições continuam ás terças e quintas-feiras, apenas, para facilitar; ás terças-feiras deverão inscrever-se os que vão falar aos oficiais e ás quinta-feiras os que falarão aos sábados. A hora da chegada aos estudios da Rádio Nacional ás quintas e sextas-feiras deverá ser antes das 15 horas, porque a esta hora será feita a chamada apenas dos presentes. Essa medida referente as mensagens faladas de quintas e sextas-feiras, tem como único objetivo facilitar a recepção na Italia com a formação dos grupos interessados de acôrdo com os dias.

As inscrições para as mensagens faladas estão suspensas até o dia 12 de abril. Porém, as pessoas já inscritas, para ás sextas-feiras, até esse dia, e que vão falar aos oficiais, poderão, a partir de quinta-feira, apresentado o cartão de cada sexta-feira, relativo á semana, começar as irradiações das quintas-feiras ás 15 horas, portanto antecedendo um dia. Para isto basta a apresentação do cartão na hora do programa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes publicações:

O Reformador — Orgão religioso de espiritismo cristão, numero de fevereiro p. findo, em circulação.

Mundo Automobilistico — Numero de fevereiro; revista de automobilismo, turismo e aviação.

The N. C. Bank — Boletim de fevereiro sobre a situação economica, finanças publicas e titulos publicos.

Vida — Revista ilustrada, numero de fevereiro do suplemento de informações internacionais.

Rádio

CURSO DE MUSICA INGLESA

Acham-se abertas no Serviço de Divulgação, av. Almirante Barroso, 81-12º andar, as inscrições para o curso de "Musica inglesa através dos séculos", com textos explicativos e apresentação musical dos compositores desde Anon, Morley, Byrd, Bull até os mais modernos como Bliss, Lambert, Gritter e Walton.

"Concurso Literario Luso-Brasileiro" — O Rádio Clube do Brasil vai apresentar dentro do programa "Seleções Portuguesas", irradiado aos domingos das 12, ás 14 horas, o "Concurso Literario Luso-Brasileiro Serafim Sofia" dedicado aos profissionais das letras das duas pátrias, tendo a finalidade principal, a contribuição para a maior união luso brasileira.

Os escritores ou jornalistas brasileiros, dedicados ao seus escritos á vida portuguesa ou a Portugal, assim como os portugueses devem escrever coisas brasileiras ou sôbre o Brasil.

Haverá dois premios de igual valor, que é de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) para cada um dos primeiros classificados: o português e o brasileiro, e mais dos premios de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) como premio de consolação.

Durará este concurso de 1 de abril a 30 de setembro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

"Ondas Musicais" — O programa "Ondas Musicais" apresentará hoje, a pianista Ana Stella Schic, que interpretará em estudio as peças: Couperin — "Les Moissonneurs"; Zipoli — "Gavotte"; Rameau — "Rigaudon"; Lully — "Giga"; Beethoven — "Sonata" op. 31, n. 2. Completarão o programa as peças em gravações: Frescobaldi-Stokowski — "Galharda" (Stokowski); Smetana — "Rio Moldau" (Kubelik); Weinberger — "Rapsódia tcheca" (Kindler). Este programa, será irradiado das 13 ás 14 horas, simultaneamente pelas Rádios Jornal do Brasil, Nacional, Globo, Mayrink Veiga, Tupi, Guanabara e Vera Cruz.

Pianista Arnaldo Rebelo — No seu recital de hoje, pela Cruzeiro do Sul ás 21 e 30, o pianista Arnaldo Rebelo fará ouvir as composições "Xangô", "Eponina" e "Cuéra" de Nazareth.

Ministério da Educação: 17 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos... (Uma revista academica) 17 e 5 — Musica; 17 e 30 — Noticiario do DASP; 17 e 40 — Musica para questionar; 18 — Trechos de operas; 18 e 30 — Inglês para principiantes organizado do professor Olimpio de Oliveira Souza; 19 — Hora certa previsões do tempo e musica; 19 e 5 — Educação e saude; 19 e 30 — Musica; 19 e 45 — Londres informa 21 — Musica nacional contemporanea, (1º programa D. Raymundo); 21 e 30 — Rapsódia das Nações Unidas; 22 — Comentário da semana de Paulo Roquette Pinto; 22 e 10 — Regentes célebres; 22 e 55 — A guerra em todas as frentes.

Prefeitura: 8 — Jornal falado. 8 — Musica da Vitória; 11 — Hora do lar, programa do suplemento [illegible]; 12 — Jornal do professor; 18 — Sinfonia de Franck; 18 e 45 — A terra e o homem; 19 — Orquestra; 19 e 30 — Conheça os EE. UU.; 21 — Jornal da Prefeitura, noticiário administrativo, curiosidades estatisticas de terra carioca e o dia de hoje na história da musica; 21 e 10 — "Sinfonia sobre um canto montanhez da França", para piano e orquestra, de Vincent D'Indy; 21 e 30 — Recital de piano; 22 — "Sinfonia nº 1" de Gustav Mahler.

Mauá: 5 — Jornal; 5 e 30 — Orquestras; 6 — Jornal; 6 e 30 — Solos; 6 e 45 — Poder nacional; 7 — Jornal; 7 e 30 — Musica popular; 7 e 45 — Musica popular; 8 — Canções brasileiras; 11 — Ritmos do Tio Sam; 12 — Canções interpretadas; 13 — Musica popular; 17 e 30 — Reminiscências; 17 e 45 — Programa feminino; 18 — Passeio sonoro pelo mundo; 19 — Seleções de operetas; 19 e 30 — Musica popular; 20 — A hora do trabalhador, cronica com Pedro Antonio com o Conjunto Tocantins; 21 — Canções; 21 e 30 — Melodias; 22 — Dez minutos com Pedro Vargas; 22 e 30 — Jornal.

Jornal do Brasil: 17 — O esforço de guerra do Brasil; 17 e 30 — Noticiário; 18 — Evocação do Angelus; 18 e 5 — Programa de estudo: Nice de Araujo Jorge, Mario de Azevedo e orquestra de concerto do "Jornal do Brasil", sob a regencia de Francisco Chiafitelli; 19 — Notas esportivas; 21 — Crônica; 21 e 5 — Seleções musicais; 22 — Ultimas telegramas; 22 e 15 — Obras-primas da musica.

Cruzeiro do Sul: 17 — Hora da Broadway; 18 — Valsas; 19 — Ultima hora internacional; 19 e 15 — Pérolas da melodia; 20 — Noticiário do Clube Ginástico Português; 20 e 30 — Canções; 21 — Fala a B.B.C. de Londres; 21 e 30 — Recital de pianista Arnaldo Rebelo; 21 e 45 — Musicas folclóricas, com Maria Silvia Pinto; 22 — Programa França-América do Sul; 22 e 15 — Rádio Teatro Cruzeiro do Sul, apresentando "Jezebel"; 23 e 15 — Diário do ar.

Rádio Clube: 9 — Jornal; 9 e 8 — Melodias no espaço; 10 — Jornal; 10 e 5 — Hora dos bairros; 11 — Variedades musicais; 11 e 30 — Canções de [illegible]; 11 e 35 — Jornal; 12 — Suplemento argentino; 13 — Grande programa de variedades; 14 — Jornal; 15 — Jornal; 16 — Jornal; 18 e 30 — Programa do galã; 18 e 45 — Jornal; 19 — Noticiário; 19 e 10 — Ases e ritmos da Broadway; 18 e 40 — Onda esportiva; 19 e 10 — Ritmo; 19 e 30 — Programa variado; 19 e 45 — Jornal; 20 — Hora que vivemos; 20 e 30 — Programa variado; 20 e 45 — Jornal; 21 — Programa variado; 21 e 30 — Momento político; 21 e 50 — Gravações; 21 e 55 — Jornal; 22 e 5 — Programa variado; 22 — Jornal.

Tupi: 7 e 30 — Diário; 8 — Antologia sonora; 9 e 30 — Vozes favoritas; 10 — Diário; 10 e 5 — Seleções musicais; 10 e 30 — Diário; — Teatro; 11 e 30 — Um tempo de valsa; 12 — Diário; 12 e 5 — Arcy de Almeida; 12 e 30 — Renato Braga; 13 e 45 — Orquestra Calasans; 13 — Ondas musicais; 14 — Diário; 14 e 5 — Canções do México; 14 e 30 — Diário; 16 e 5 — Reportagem Esso; 17 — Diário; 17 e 5 — Melodias suaves; 18 — Diário; 18 e 30 — Conjunto Maratoá; 18 e 5 — Sucessos de ontem; 19 — Diário; 19 e 5 — Vozes americanas; 20 — Diário; 21 — Diário; 21 e 5 — Sucessos do dia; 21 e 30 — Musica popular; 22 — Diário; 22 e 5 — Elza Vale; 22 e 30 — Werther Politano; 22 e 45 — Diário; 23 e 5 — Diário.

Vera Cruz: 18 — Saudação Angelical; 18 e 30 — Programa para ser ouvido; 19 e 30 — Programa "Jezebel"; 19 e 15 — Programa dos Fritz e Joujou; 19 — Programa hora do crepusculo; 21 — Programa variado; 21 e 5 — Diário.

B.B.C.: 19 e 15 — Novo contínuo londrino de corais, sob a regencia de Maurice Miles interpretando o concerto grosso em si menor de Handel num arranjo de Whittaker; 21 e 15 — Fabiano Sousa — Recital por Leon Goossens, oboé e Margaret Hadsen tocando os "virginais" (cravo); 22 — Rádio-panorama; 22 e 20 — Reportagem sôbre a guerra na Itália (FEB).

ENSINO

SEMPRE DESORGANIZADO

Com o ensino aqui, como é sabido, acontecem coisas raras e interessantes. Poucos o ignoram. Todos vivem a criticar a organização brasileira educacional, que nos parece desorganização. Não há ponto que escape á critica popular. Uma chusma de coisas erradas esta ela. Daí, todos terem razão, e suas opiniões concordarem. Um exemplo? Ora, ai estão, abundantes, em qualquer ramo do ensino.

[illegible]

tes alunos. — Felix Jean Van Deursen, Frederico Guilherme Wanderley, Maria José Escobar, Yvette Moura Agapito da Veiga, Noberto D'Avila Villas Boas, Marco Antonio Gomes Perrone, Lauro Juliano Alves Costura, Manoel Bruno Alipio Lobo, Helio de Freitas, Adoasto Zacarias Alves de Souza, Helio Martins Coelho, Alcyr de Almeida Fonseca Eduardo Viloso Przewonovsky, Misio Marcondes Faust, Rubens [illegible] Tucunduva, Jorlimar da Silva Albuquerque, Eurico Amorim Pedro Paulo de Queiroz, Geraldo Serino. Turma Suplementar. — Francisco Novelli Manara Junior, Geraldo Vassalo, Ralfo Avolene, Miguel Oliveira Azambuja, Silvestre Brandão Padilha, Bernardo Boscher, Carlos Augusto Bresser Neto, Nahir Pinheiro da Cunha, José Antonio Nunes de Miranda.

Fisica — Prova pratico-oral as 14 horas, no Laboratorio da Cadeira. Serão chamados os seguintes alunos — Americo Caparica Filho, Sergio Ferreira da Cunha, Gerson Bercher, Veleriano Faria Vieira, Noricó Yamagatá, Maria Luiz Pinto, Roberto da Cunha Loyola, Paulo F. de Alencar Freitas Almeira, Glauco Castro Veiga, Manuel Augusto Campos, Augusto Gonçalves de Abrantes, Angelo Dario Rizzi, Mario de Magalhães Chaves, Jorge G. Schimidt Junior, Sergio Gastão N. Coelho Gomes, Edgard Barbosa Renato Ferreira Neto.

Farmacologia — Prova pratico oral ás 13 horas no Laboratorio da Cadeira. Serão chamados os seguintes alunos: — Rinaldo Bello da Silva, Aluisio Augusto Junqueira, Eduardo Prado Figueiredo, Francisco A. Junqueira, Anthur Hergman Guembaum, Salvador Amato, Helio da Silveira Pagano, Hjalmar B. Rodrigues Junior, Jorge H. Monteiro Piffero, Jacy Ferraz Junqueira, Turma Suplementar — Amancio de Oliveira Tavares, José Maria Alves Netto, Orlando José Alves, Joaquim Ribeiro Filho, Francisco Vallas de Rezende Filho, Pedro Jairo Nogueira Pinheiro, Raul Fialho de Farias Junior, Myriam Alves da Silva, Moema de Sá, Raul Sarmvaiva de Andrada.

Enfermagem Obstetrica — Exame final ás 9 horas na Maternidade Escola. Será chamada a aluna Beatriz Alves de Souza.

Exames para amanhã, 14:

Anatomia — Prova pratico-oral ás 9,30 horas no Laboratorio da Cadeira. Serão chamados os restantes.

Quimica — Prova pratico-oral ás 9 horas. Serão chamados todos os alunos que fizeram a prova escrita.

Farmacologia — Continuação — Clinica Propedeutica Medica — As 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados — Sylvano George da Camino, Ruben Henriques Garcia, José de Castro Gomes, Olavo Pinheiro de Miranda, Jair Portilho da Cruz, Lourdes Carvalho Gonçalves, Fuad Aburad, Roberto Rangel Lima, Paschoal Martinho, Antonio Bassi Sobrinho, Antonio Nilo de Macedo, Hugo Gaeta, Walfrido Ferreira Azambuja, Mario José Vasconcellos. José Ribeiro Coelho Filho. Terapeutica — As 9 horas no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados — Oscar Plaisant, Antonio Mahfuz, Marina Bartolini, Jayme Sandler, Attila David Camera Castro.

Matricula para o 1.º ano dos cursos de Medicina e Farmácia — A Secretaria comunica aos interessados que já estão sendo destribuidos, os formularios para matricula inicial dos referidos cursos, o que será feito até o dia 15. Os candidatos devem comparecer munidos das seguintes estampilhas, uma de Cr$ 5,00, uma de Cr$ 3,00 uma de Cr$ 1,00, e três de Educação e Saude.

Aviso — O professor Hamilton Nogueira dará a sua aula inaugural na proxima sexta-feira, 16, ás 14 horas.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Curso de habilitação para arquitetura — Hoje, 13, ás 13,30 horas — Quimica — Prova escrita.......

Amanhã — 14, ás 8,00 horas Matematica — Prova Oral Inscritos 1 a 43.

Exame Vestibulares para Pintura, Escultura e Gravura — Amanhã, 14, ás 9 horas — Modelagem. Dia 16, ás 14 horas — Desenho Geometrico.

Exames de 2.ª — Epoca — Hoje, 13, ás 10 horas — Teoria da Arquitetura — 4.º e 5.º anos). Amanhã, dia 14, ás 13 horas — Anatomia.

Amanhã, 14, ás 10 horas — Pequenas Composições de Arquitetura (3.º e 4.º anos) 9 horas — Resistencia dos Materiais — (3.º ano)

Dia 15, 9 horas — Resistencia dos Materiais — 2.º ano; 9 horas — Geometria Descritiva — (Prova Gráfica).

Dia 16, 14 horas — Geometria Descritiva — (Prova Oral): 10 horas — Modelagem: — 14 horas — Perspectiva e Sombras

Dia 20; 13 horas — Matematica Superior.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Exames de 2.ª Epoca — Para hoje:

Fisica Geral e Experimental, — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Anfiteatro da Fisica. (Exame oral).

Quimica Organica — As 13 horas, para todos os inscritos no Edificio Principal — Anfiteatro da Quimica — (Exames escritos e oral.)

Fisico-Quimica — As 13 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Anfiteatro de Quimica (Exame escrito e oral).

Geografia Humana — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Sala 51 (Exame escrito e oral.)

Geografia do Brasil — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Sala 53 — (Exame escrito e oral.)

Português — 2.ª chamada) — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Sala 56 (Exame escrito e oral.)

Mineralogia e Petrografia — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — (Exame oral.)

Amanhã, 14:

Etnografia e Etnografia do Brasil — As 14 horas, para todos os inscritos no Edificio Principal — Sala 51 (Exames escrito e oral).

Mecanica Racional e Mecanica Celeste — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Anfiteatro de Fisica (Exame escrito).

Introdução á Filosofia — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Sala 56 (Exame escrito e oral).

Historia da Educação — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Sala 55 (Exame escrito e oral.)

Fundamentos Biologicos da Educação — As 14,30 para todos os inscritos no Edificio Principal — Sala 53 (Exame escrito e oral.)

Dia 15 de março:

Historia do Brasil — As 13 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Sala 51 (Exames escritos).

Mecânica Racional e Mecanica Celeste — As 14 horas, para todos os inscritos, no Edificio Principal — Sala 53 (Exame oral).

Latim — As 13 horas para todos os inscritos, no Edificio Principal Sala 55 (Exame escrito e oral.)

Aberturas das Aulas — As aulas terão inicio no dia 15, ás 16 horas. A aula inaugural será ministrada pelo professor Hélio Viana.

Curso Publico de Literatura Norte-Americana — Terá inicio, no dia 20, ás 18 horas, o curso publico de Literatura Norte-Americana, a cargo do Professor dr. Morton D. Zabel. As aulas seguintes serão ministradas, ás 3ªs. e 5.ªs. de 18 ás 19 horas, sempre no 4.º pavimento da Faculdade (Avenida Aparicio Borges n.º 40.)

Convite aos ex-alunos do Curso de Letras Anglo-Germanicas — O Prof. Miss Hul convida os seus ex-alunos para uma reunião na Faculdade (4.º pavimento), no dia 19, ás 17 horas

FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Aberturas dos Cursos — Na 5.ª feira, 15, a Faculdade de Direito, realizará a solenidade da abertura dos Cursos no ano letivo de 1945.

Proferirá a oração de "sapientia o prof. catedratico de Direito Industrial e Legislação do Trabalho que abordará o tema "Novos Ritmos de Direito". A solenidade será realizada ás 18 horas, sob a presidencia do prof. Ary Azevedo Franco, diretor da Faculdade. Os alunos e familias estão convidados a comparecer ao ato.

COLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Exames de 2ª época — Chamada para amanhã, 14, ás 9 horas:

Curso colegial — Espanhol — Prova oral, ás 9 horas — 1ª série de

Curso Classico — Sala 1 — Profs.: David Perez, Hess Garcia e Elpidio Pimentel.

Quimica — Prova oral, ás 9 horas — 1ª e 2ª séries do Curso Cientifico — Sala 13 — Profs.: Arlindo Frões, Argemiro Pinto e Eduardo Simas Filho.

Chamada dos candidatos aprovados nos exames de admissão até ao grau 7.90 mandados matricular: Amanhã, 14, ás 10 horas, deverão comparecer, trazendo lapis preto, os referidos candidatos, para realizar o teste de homogenização das respectivas turmas. Não haverá outra chamada

ENSINO MILITAR

CANDIDATOS CHAMADOS A ESCOLA DE RESENDE

Estão sendo chamados, com urgência, á Diretoria de Ensino (10.º pavimento do Palácio da Guerra)

(Continúa na 3.ª pag.)

VIDA SOCIAL

Ruy e o DIP

Dentre as varias coisas proibidas pelo Dip, sabe-se agora, figurava esta: "Nada de manifestação á memória de Ruy Barbosa."

Muita gente estarreceu diante dessa proibição julgando-a uma afronta á memoria do grande cidadão. Eu, pelo contrario só vi o facto uma homenagem. Digo homenagem, porque é a confissão tácita de que Ruy, pelas idéias de liberdade e justiça que pregou e defendeu neste país como ninguém mesmo morto ainda constitui uma ameaça, uma espécie de pesadelo! É que êle representa justamente o oposto disso que ai está.

Quando Ruy faleceu escreveu Louis Barthou: "Para o Brasil êsse grande homem era uma glória; para a humanidade uma consciência!" O Times, de Londres: "Uma das mais brilhantes figuras do mundo latino. Raros países possuiram um homem com a sua inteligência." Le Journal, de Paris: "A morte de Ruy Barbosa constitui uma calamidade não só para o Brasil mas para o mundo." "Grande perda para o continente americano. Sua preponderante influência sôbre os juristas do mundo deu-lhe um prestigio que há de ser sempre o orgulho do Brasil" escreveu-se em Washington.

O presidente da Côrte Permanente de Justiça Internacional para a qual, diga-se de passagem, Ruy foi o único membro eleito por unanimidade de votos declarou que "a sua morte era uma grande perda para a nação e para a justiça internacional"; David Hill, diplomata e escritor americano, escreveu a Ruy em Haya: "Se sois, senhor embaixador, a alma do Brasil, se vossas idéias tão claras, tão justas, tão nobres e tão modernas exercem preponderância em vosso país eu prevejo para êle uma prosperidade sem limites e o respeito do mundo por suas leis e suas instituições".

Ela o brasileiro, cuja memória vinte e três anos após sua morte o Dip não permitiu que se exaltasse! Ele, aquela consciência que da tribuna do Supremo Tribunal exclamava: "A Justiça é essa voz interna que me diz: Entre êsse govêrno a quem fizeste o maior sacrificio de tua vida politica e os inimigos de quem todos os antagonismos te separam, toma a causa dos teus contrários contra o teu aliado, para seres perante os tribunais o testemunho vivo do direito!" Ele, que escreveu: "Por que é que a tirania adensa cada vez mais sôbre o Brasil as trevas silenciosas dêsse isolamento, dessa incomunicabilidade com o estrangeiro? Por que é que os próprios Estados no seio do Brasil, não conhecem, graças a êsse sistema, uns o que se passa nos outros? Quem é que necessita da escuridão e se acautela contra a publicidade? É a verdade? Ou a mentira? É o bem? Ou é o mal?"

Diante disso, compreende-se porque o espirito de Ruy Barbosa não podia ser aceito pelo Dip...

A. Floresta de Miranda

Para o Album de Mlle.

NOTURNO

Refletindo longos vultos,
na solitude das selvas,
sonham tristes arvoredos;
e, no silêncio da noite,
somente se ouve o soluço
das águas sôbre os rochedos...

Paulo Freitas

— O amor é como o sol: dá a impressão de que morre, mas ressuscita igualzinho no dia seguinte.

TETRÁ DE TEFFÉ — *Destinos no meu destino.*

O PRECEITO DO DIA

Roupas de verão — Graças á sensibilidade da pele, quando faz calor ou frio verifica-se uma reação do organismo no sentido de manter em torno do normal a temperatura do corpo. Quando faz calor, o excesso de roupas perturba a reação da pele, por que dificulta a adaptação do organismo ás variações da temperatura externa. — *Facilite o funcionamento da pele usando, no verão, roupas claras, leves, folgadas e porosas* (SNES)

DIPLOMATICAS

Procedente de Bogotá, via Belém, chegou ante-ontem pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Gustavo Santos, ministro da Colombia no Uruguai.

— Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Santiago, via Buenos Aires, chegou ante-ontem, ao Rio, o sr. Samuel de Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil junto ao governo do Chile.

— Acompanhado de sua esposa e filha, chegou ante-ontem, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, procedente de Assunção, o sr. João Navarro da Costa, secretario da embaixada do Brasil no Paraguai. De Miami, viajando pelo "clipper", acompanhado de sua familia, chegou o sr. Adolfo de Camargo Neves, que acaba de ser transferido da cidade de Portland, no Estado de Oregon EE. UU. para a embaixada do Brasil no Equador, como segundo secretario. Para assumir o cargo de consul em Lublin, na Irlanda seguiu ontem, acompanhado de sua familia via Natal e Lisboa, o sr. Sylvio Mourão Camarinha. Procedente de Ciudad Trujillo, chegou ante-ontem a sra. Maria B. do Rio Branco, esposa do embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco, nosso representante na Republica Dominicana. E com destino a Paris via Natal e Lisboa seguiram a sra. Lilia Talavera Guimarães esposa do dr. Mario da Costa Guimarães, primeiro secretario da embaixada do Brasil na França e Lice de Faria Frazão, esposa do vice-consul Sergio Armando Frazão.

ROTARY CLUBE

Para a reunião de ontem do Rotary Clube do Rio de Janeiro, foi convidado de honra o dr. Hildebrando de Araujo Góes diretor do Departamento de Obras e Saneamento que fez interessantissima palestra sobre os serviços executados na Baixada Fluminense.

O presidente Aragão comunicou a realização entre 9 e 14 de abril proximo, da Conferencia Distrital de todos os Rotary Clubes do Brasil em Belo Horizonte, sob a presidencia do sr. Aurivos Quintais, governador do 37.º Distrito. Após tratarem de outros assuntos de interesses dos rotarianos, foi dada por encerrada a sessão.

CONFERENCIAS

Prof. Heitor Praguer Frões — "Musa facêta", no proximo dia 23, ás 17,30 horas, na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Prof. Alvaro Salgado — Depois de amanhã ás 19 hs, no salão do INCE (Pça. da Republica 141), a convite do dr. Edmundo Lys, diretor do Baldo Teatro da Mocidade da PRA-2, o prof. Alvaro Salgado fará uma conferencia sobre "1.º centenario do termino da guerra dos Farrapos" (1.º de março de 1845) — O Brasil de 1831 a 1845. A Republica de Piratiny. O romance de uma heroina. Fim da guerra: a lição dos factos." Entrada franca.

NATALICIOS

Fazem anos hoje: dr. Alvim Pedro; dr. Mario de Azevedo Ribeiro; sr. Olivio Capitulino de Barros; sr. Arides Tavares.

NASCIMENTOS

O lar de Gladstone e Luiza, foi aumentado com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Glaiza, neta do professor J. J. Trindade Filho.

— Valeria é o nome que receberá na pia batismal, a recem-nascida filha do casal Almir Camara-Thusnelda Camara.

VIAJANTES

Em companhia de sua esposa partiu para Caxambú, o sr. Antonio Ferras, membro da Comissão da Marinha Mercante.

— Regressou ontem de Caxambú o sr. Alvaro Dias da Rocha, membro da Comissão da Marinha Mercante, que veiu acompanhado de sua familia.

— De São Lourenço, onde permaneceu por espaço de um mês, regressou acompanhada de sua filha srta. Léa-Maria, a sra. Léosinha Magalhães de Almeida, esposa do dr. H. A. Magalhães de Almeida, Auditor da Marinha.

— Acompanhado de sua familia, regressou de São Lourenço o dr. Salvio Mendonça.

— Regressou ontem de São Lourenço, acompanhado de sua familia, o dr. João de Vasconcelos Martins, industrial, residente em São Luiz do Maranhão.

— Viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiu ontem, para Belém do Pará, o sr. Frederick William Utz, vice-presidente executivo da Rubber Development Corporation.

— Passageiro do avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, seguiu para o Recife, de onde prosseguirá para os Estados Unidos, o dr. João Mougen de Oliveira, chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem nesta cidade com a idade de 76 anos, o senhor Ludwig Heinsfurter, conhecido enxadrista, cuja longa e incansavel atuação proporcionou varias contribuições ao desenvolvimento do jogo de xadrez em São Paulo e entre nós. Tambem de muito, enviava colaboração ás secções especializadas de diversos diarios do Rio e S. Paulo, com problemas e apreciações de valor para os estudiosos daquele jogo.

O extinto, que era viuvo, deixa um filho, engenheiro Simão Heinsfurter, casado, residente em S. Paulo.

— Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Alfredo Pinto da Silva. Seu enterro será realizado hoje, saindo o feretro, ás 17 horas, da capela de Santa Terezinha (Praça da Republica, 89), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

ENTERRAMENTOS

Dr. Nicolau Abramo — No cemiterio do Maruí, de Niterói realizou-se sabado, o enterramento do dr. Nicolau Abramo, medico de vastas relações na capital vizinha, onde vivia, há alguns anos, exercendo á clinica medica, depois de ha ter exercido tambem nos municipios de Vassouras e de Marquês de Valença, sendo esta sua cidade natal. O ilustre morto que foi um profissional de real merito, era uma figura altamente conceituada, contando verdadeiras dedicações pelo seu espirito humanitario á maneira dos medicos antigos que praticavam o sacerdocio da medicina. Na Santa Casa de Misericordia, de Valença, da qual foi, durante muitos anos, diretor do serviço medico, teve oportunidade de revelar os sentimentos elevados do seu grande coração e de mostrar a sua invulgar competencia de clinico geral. Por todas essas suas qualidades, o dr. Nicolau Abramo contava como era natural, muitas relações. Esses amigos não deixaram de prestar-lhe as merecidas homenagens acompanhando o seu corpo no cemiterio. Teve, pois, o feretro do dr. Nicolau Abramo, grande acompanhamento. As corôas numerosas e as palmas de flores, todas com significativas dedicatorias, cobriram por completo a sepultura. O dr. Abramo, que morreu vitima de um acidente numa das barcas de Niterói, deixou um filho, o dr. Victor Abramo, medico do Instituto de Educação de Niterói; três filhas casadas: donas Marina, esposa do tenente-coronel Pedro Pies, professor da Escola de Estado Maior do Exercito; Helena, esposa do dr. Paulo Antunes de Oliveira, promotor de justiça em São Gonçalo, no Estado do Rio, e Carmen, esposa do nosso colega da imprensa Mario Domingues. Deixou ainda três filhas solteiras, senhoritas Sylvia, Maria Cecilia e Marilda, e oito netos. Era casado em segundas nupcias, há muitos anos, com a senhora Maria Ruas, que durante muito tempo exerceu o professorado publico em Niterói e Valença lecionou na Escola Normal desta ultima cidade.

Com dona Maria Ruas constituiu, tal qual sucedeu no primeiro matrimonio, um lar onde imperava a felicidade. A sua morte tragica tem sido muito pranteada por parentes, amigos e clientes.

Teatro

COMÉDIA BRASILEIRA

Está marcada para amanhã a estréia da Comédia Brasileira, no Ginástico, com a peça de Milan Begovic "Um aventureiro diante da porta", traduzida por Humberto Cunha. A cenografia é de José Gonçalves dos Santos; contra-regra, Acacio Cunha. Sessão unica ás 20,45 horas.

No Serrador — "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglesias, na interpretação do elenco de Eva Todor. Hoje, nas sessões noturnas.

No João Caetano — "De pernas pró ar", original de Renato Murce, que estreiará na próxima quinta-feira, inicio da temporada da Cia. Jararaca-Ratinho, com Alda Garrido na protagonista.

No Recreio — "Maria Gasogenio" na interpretação da Cia. Walter Pinto, ultimos espetáculos. Hoje, mais duas sessões noturnas. Na sexta-feira, "Coitado do Edgard", de Orrico Maia.

No Phoenix — "A mulher que veiu de Londres", com Iracema de Alencar e seu elenco. Hoje, na sessão da noite. Sexta-feira, estréia de "A mulher sem alma".

No Rival — "A mulher do seu Adolfo", com a Cia. Déa-Cazarré e a cooperação de Itala Ferreira-Palmerim. Hoje, nas duas sessões da noite.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Bifes á Ipanema
Vagens guizadas com maçãs
Geléia de cajá manga

Jantar

Cebolas recheadas
Arroz com legumes
Frituras gostosas

ALMOÇO:

Bifes á Ipanema

Corte bifes de alcatra ou outra carne, mais ou menos macia. Bata um pouco, tempére com sal e alho, enrole em cada um, uma fatia de presunto crú, prenda com um palito e frite em gordura muito quente.

Sirva sobre fatias de pão frito ou torrado.

Vagens guizadas com maçãs

Limpe as vagens, corte-as bem finas e leve ao fogo com um bom refogado.

Junte ao mesmo tempo 1 maçã ácida ralada, misture sal e cozinhe em fogo lento, mexendo de vez em quando.

Geléia de cajá manga

Descasque 12 cajás manga, parta em pedaços e cozinhe com um pouco dagua.

Depois de alguma fervura, passe toda a massa pela peneira (separe a agua) e pese para cada chicara de massa, 1 chicara de açucar e leve ao fogo até tomar ponto.

JANTAR

Cebolas recheadas

Cozinhe cebolas grandes, descascadas, porem não deixe amolecer demais.

Separe as camadas e encha cada uma com um bom guizado de carne.

Passe tudo em ovos batidos e em farinha de rosca e frite.

Arroz com legumes

Faça um arroz simples e misture queijo ralado, manteiga, queijo e 2 gemas. Arrume em fôrma untada e polvilhada com pó de pão, uma boa camada de legumes fritos em manteiga, cubra com o arroz e leve ao forno.

Frituras gostosas

Prepare a massa com 2 1/2 chicaras de farinha de trigo desmanchada em 1 1/2 copos de leite. Junte 2 ovos batidos (as claras em neve), 1 colher de rum, uma pitada de sal.

Deixe descansar e depois unte a frigideira e frite ás colheradas. Enrole com queijo de Minas e regue com caramelo ou mel.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1945
N. 15.447
Ano XLIV

NOTÍCIAS POLÍTICAS

O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA

O sr. Benedito Valadares ainda continúa em S. Paulo, no desempenho da missão, que lhe confiou o sr. Getulio Vargas, de lançar a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, á presidência da República. Seu esforço nesse sentido tem sido grande, consubstanciado em sucessivos entendimentos com os politicos daquele Estado. As informações que nos chegam, entretanto, não são otimistas para o emissário, que estaria encontrando serias dificuldades para a formação de uma frente unica com aquele objetivo.

Não obstante, era voz corrente, ontem á noite, que o sr Valadares lançaria hoje em carater oficial, a candidatura do ministro da Guerra.

A CANDIDATURA DO MINISTRO DA GUERRA [illegible] P. R. P.

S. Paulo, 12 (Asp.) — Informações procedentes de Campinas, adiantam que na residência do sr. Quintino de Almeida Maldone realizou-se uma reunião dos antigos lideres do P. R. P. O sr. Enéas Ferreira, chefe do último diretorio denunciou aos presentes que amanhã, em S. Paulo, no Palácio dos Campos Elíseos seria lançada oficialmente a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra para presidente da República. O sr Enéas Ferreira adiantou mais que contava com o apoio de vários elementos do P. R. P.

Recorda-se que o sr. Enéas Ferreira, ex-deputado estadual é um dos elementos mais graduados que obedecem a orientação do sr. Heitor Penteado, ex-vice-presidente do Estado e chefe politico da zona campineira.

VEIO LANÇAR CONFUSÃO

São Paulo, 11 (P. P.) — Regressou ontem a esta capital pelo segundo avião da carreira da VASP, o sr. João Sampaio, conhecido procer politico paulista e um dos lideres do Partido Republicano Paulista. O sr. João Sampaio durante sua permanência na capital da Republica avistou-se com as mais importantes personalidades do cenário politico. Procurado pela reportagem, o sr João Sampaio manteve uma atitude de maior reserva. Entretanto, perguntado como deve ser interpretada a missão do sr. Benedito Valadares em São Paulo assim ex pressou-se: "Ele veio criar confusão. É conhecida essa manobra de lançar á luta um segundo candidato, afim de facilitar a justificativa da apresentação do "tertius" como elemento conciliador".

NÃO FOI BEM RECEBIDO NO ESTADIO

São Paulo, 12 (Asp.) — O sr. Benedito Valadares, dirigiu-se ontem ao Pacaembú, para assistir ao jogo entre o Palmeiras e o S. Paulo A sua presença foi então anunciada pelos microfones A manifestação que recebeu, porém foi de desagrado. Minutos depois, o governador mineiro deixava o estádio

A REUNIÃO DE HOJE NO PALACIO DOS CAMPOS ELISIOS

São Paulo, 12 (Asp.) — Realizar-se-á á tarde de amanhã, no Palácio dos Campos Elíseos, uma reunião, na qual tomarão parte, visando ao que se diz lançar uma nova candidatura o sr. Fernando Costa, o governador Benedito Valadares e altos politicos paulistas.

TERMINARA HOJE A MISSÃO

S. Paulo, 12 (Asp.) — Segundo se noticia nesta capital terminara amanhã a missão do governador Benedito Valadares a esta capital Hoje, o governador recebeu a visita de S Em. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos, arcebispo de São Paulo

A reportagem teve ocasião de se avistar com o arcebispo e interpelá-lo sobre a posição da igreja. S. Em. respondeu que só após a reunião dos Bispos, é que seria a posição firmada a conduta a seguir pela igreja.

O P. R. P. VAI FALAR

S. Paulo, 12 (Asp.) — O Diretorio Central do P. R. P. deverá reunir-se amanhã para redigir uma nota oficial, impugnando as propostas formuladas pelo sr. Benedito Valadares em suas conversações com os lideres politicos da capital bandeirante.

O SR. ARTUR BERNARDES FILHO EM SÃO PAULO

São Paulo, 12 (Asp.) — Quando as atenções do mundo politico nacional estão voltadas para as atividades do governador Benedito Valadares, surge em São Paulo o sr. Artur Bernardes Filho, procer da oposição, e cuja presença veio elevar ainda mais a temperatura do ambiente resultante das altas conversações em tôrno do próximo pleito Correm as mais desencontradas versões sobre a missão do sr. Artur Bernardes Filho, sendo mais aceita as que dizem que veio coordenar forças da oposição, para contrabalançar as atividades do sr. Benedito Valadares.

NO MONROE O MINISTRO DA GUERRA

Esteve ontem em demorada conferência com o sr. Agamemnon Magalhães o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

Tambem ali estiveram os srs. Henrique Dodsworth, interventor Amaral Peixoto, Filinto Muller e Alencastro Guimarães.

SOCIEDADE DE AMIGOS DO DR. PEDRO ERNESTO

Recebemos este comunicado:

"Afim de tratar de assuntos gerais e decidir se a Sociedade deve ou não definir-se no próximo pleito politico anunciado, foi convocada, por solicitação dos sócios professor dr. Jeronimo Monteiro Filho e dr. Silvio Maia Ferreira, uma assembléia para o dia 16 do corrente, ás 17 horas, no 7.º andar da A. B. I. Coerente com seus principios a maioria deliberando resolverá o assunto. Foram convidados especialmente, a pedido de sócios, os srs. drs. Julio Cesário de Melo, Manoel Caldeira de Alvarenga, Edgard Fontes Romero, Virgilio de Melo Franco, Mauricio de Lacerda, Carlos de Lacerda e generais Manoel Rabelo José Antonio Flores da Cunha e Isidoro Dias Lopes.

São convidados de honra a viuva do saudoso ex-prefeito d. Evangelina Duarte Batista e seu filho dr. Odilon Duarte Batista, que são respectivamente presidente e vice-presidente de honra da Sociedade. Conforme dispositivo estatutário os convidados só usarão da palavra após a deliberação da maioria e só votarão os sócios quites. Foram tambem convidados: *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias*, Diários Associados, *O Globo*, *Radical*, *A Noticia*, *Voz de Portugal*, *Correio do Brasil*, *Correio da Noite*, *Diário Carioca*, *Folha Carioca*, *Noite* e A. B. I., na pessoa de seus presidentes ou representantes. — *Dr. Aristides Mariano de Azevedo*, presidente".

UMA CASA MODESTA, EM SÃO BORJA

Porto Alegre, 12 (Asp.) — Segundo o que apurou á reportagem, com cunho de absoluta segurança, está sendo construida no perimetro urbano de São Borja, uma casa de proporções modestas, mandada fazer pelo sr. Getulio Vargas, que solicitou urgência para a construção da mesma. Como é sabido, o presidente Vargas possue na estancia daquele municipio uma casa de campo e agora está sendo construida uma situada no centro da cidade.

VAI SER CRIADO O DIRETÓRIO DEMOCRÁTICO DA TIJUCA

Na expectativa de que, em breve, seja definitivamente estruturada a Colligação Democrática do Distrito Federal (C. D. D. F.), já em formação, elementos democratas da Tijuca tiveram a iniciativa de promover uma reunião com o objetivo de estabelecer as condições necessárias a organização futura de um diretório de propaganda anti-fascista e em pról da candidatura Eduardo Gomes.

Congregados pelo mesmo espirito de luta contra a ditadura estadonovista, reuniram-se em assembléia com a presença de figuras representativas, e assentaram as providências preliminares destinadas á consecução daquele objetivo.

Assim, adotou-se a denominação de Diretório Democrático da Tijuca para o futuro organismo de propaganda; foi eleita uma Comissão Executiva de Organização, de 5 membros, integrada pelos seguintes nomes: D. Nuta Bartlett James, dr. Nicanor Nascimento, Cmt. Lucas Boiteux, prof. Henrique Miranda e dr. Mário Newton Figueiredo.

Adotou-se como material de estudo e debate o projeto de programa técnico eleitoral da Colligação Democrática Radical de S. Paulo, até o definitivo estabelecimento do programa politico da Colligação do Distrito Federal e endereçou-se ao major brigadeiro Eduardo Gomes um telegrama expressando-lhe entusiástico apoio.

DECLARAÇÕES DO SR. JOSE AUGUSTO

Natal, 12 (Asp.) — O sr. José Augusto, em palestra com o representante da Asapress, manifestou o seu grande otimismo pelo desenvolvimento da Campanha pró-Eduardo Gomes, particularmente pelas expontaneas solidariedades recebidas aqui.

"Não assumimos nenhum compromisso de ordem regional — disse-nos. Aguardamos o estatuto eleitoral para o aparecimento de um grande partido nacional no qual o Rio Grande do Norte há de se integrar. Nossa luta gira toda num plano nacional, para reconduzir o país ao regime da democracia, com Eduardo Gomes".

O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Recife, 12 (A. N.) — Tomou posse hoje, no cargo de secretário do interior do govêrno Etelvino Lins, o sr. Jarbas Maranhão, antigo diretor regional do SENAI e secretário da Legião Brasileira de Assistência neste Estado.

A CANDIDATURA EDUARDO GOMES NO PARANA

Curitiba, 12 (Asp.) — A "Gazeta do Povo", órgão que defende a candidatura de Eduardo Gomes, abriu campanha em favôr do candidato da oposição, publicando um manifesto assinado entre outros pelo general Plinio Tourinho, Garcos Nascimento, Davi Carneiro, Oliveira Franco e Lotario Meissner.

UM CONVITE DE JORNALISTAS LIVRES

Curitiba, 12 (Asp.) — Foi organizado nesta capital um comité de jornalistas livres pró-Eduardo Gomes.

CONTRA A ATITUDE DO SECRETARIO DE SEGURANÇA DE ALAGÔAS

Maceió, 12 (P. P.) — A população desta capital está revoltada contra a atitude do sr. Ari Pitombo, secretário da Segurança Pública, que, em continuação á série de arbitrariedades que vem praticando, efetuou a prisão do conceituado clinico e inspetor federal do Colégio Estadual de Alagôas, dr. João Vasconcelos, por questões de ordem politica. Segundo fontes acreditadas, a clásse médica vai fazer um protesto contra mais essa arbitrariedade do secretário da Segurança Pública do Estado.

UMA DECLARAÇÃO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

São Paulo, 11 (P. P.) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo vem de divulgar a seguinte Declaração de Principios, aprovada pela diretoria em reunião conjunta com membros do Conselho Fiscal e de delegados credenciados junto aos jornais desta capital, e tendo em consideração a situação politica do país e seu reflexo na orientação das emprêsas jornalisticas, sobretudo aquelas ora vendidas ou em negócio com grupos hostis á linha de conduta que vinham mantendo em face da opinião pública, aprovou:

"Primeiro — Considerando que a função especifica dos sindicatos profissionais é a luta pelos interesses profissionais e morais de seus associados, alheios, por conseguinte, ás injunções politico-partidárias a que os mesmos possam estar filiados, sem que isso, entretanto, implique na abstenção em face das questões que afetem vitalmente a sua propria organização e os interesses gerais dos sindicalizados;

Segundo — Considerando ainda que o exercicio da profissão jornalistica sob o atual regime onde a imprensa constitui uma indústria como qualquer outra sujeita ás flutuações da lei da oferta e da procura não é possivel aos jornalistas profissionais condicionar suas atividades ás idéias e principios politicos que sustentem individualmente:

Terceiro — Considerando, entretanto, que embora obrigados a exercer sua atividade profissional de acôrdo com a orientação imposta pela direção dos jornais onde trabalham, os jornalistas têm não só o direito, mas o dever, de ressalvar a sua própria dignidade de homens e cidadãos pautando seus atos de acôrdo com os ditames de sua consciência e os reclamos dos seus leitores;

Quarto — Considerando que nêsse sentido quaisquer que sejam hoje as divergências politicas que dividam a opinião do país, em tôrno de nomes, é manifesto e desejo unânime de todos os brasileiros de verem reconstitucionalizado o país mediante uma anistia sem restrições e eleições livres pelo sufrágio universal, direto e secreto:

Resolve:

a) Manifestar seu inteiro apôio aos que, neste momento, estão lutando em nosso país, como em todo mundo, pelos principios democráticos da liberdade de imprensa e outras fórmas de expressão do pensamento, pelo direito de reunião e associação, pela anistia, pela liberdade sindical e direito de greve, conforme a recente resolução da Conferência Inter-americana do México;

b) Expressar toda a sua repulsa ao regime de censura a que estiveram até aqui sujeitos os jornais.

(Conclue na 3.ª pag.)

A Carta fascista

VERFASSUNG

DER

VEREINIGTEN STAATEN

VON

BRASILIEN

UND

VERFASSUNGSMAESSIGE GESETZE Nº. 1, 2, 3 und 4

D. I. P.

A gravura acima é a da Constituição de 10 de novembro de 1937. Está reproduzida quase no tamanho natural em trabalho esmerado da Imprensa Nacional, feito por determinação e sob os cuidados do DIP. É a edição na lingua do *Fuehrer*. Tambem foram impressos pequenos exemplares em outros idiomas, constando até, segundo as más linguas, que o precioso documento, agora de paternidade revogada, existe até em português. Mas a edição alemã saiu em maior tamanho, afim de que o chefe do Reich pudesse confrontá-la com o texto que, muito antes da sua imposição ao povo brasileiro, foi mostrado ao *Gauleiter* Plinio Salgado, representante legitimo, na nossa terra, da conspiração nazista do cabo Schickelgruber.

"Não sou candidato", diz o sr. Getúlio Vargas

E não abandonará o govêrno, acrescenta, "nem pela violência, nem pela traição"

Conforme estava marcado, realizou-se no Automovel Club, anteontem, o almoço de jornalistas ao Sr. Getulio Vargas, comemorativo do decreto-lei que instituiu o salario-minimo para os profissionais da imprensa.

Para tal fim, o chefe do governo desceu de Petrópolis acompanhado dos chefes dos seus Gabinetes Civil e Militar, sr. Luiz Vergara e general Firmo Freire, respectivamente, e mais dos snrs. Andrade de Queiroz, Geraldo Mascarenhas Queiroz Lima, Sá Ferreira Alvim, e comandantes Otavio de Medeiros e Alexandrino de Alencar, membros daqueles gabinetes.

Ao chegar ao Automovel Club, foi recebido pelo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, convidado de honra, e por delegações de jornalistas, tendo á frente a diretoria do Sindicato da classe. Nessa ocasião, a banda de musica do Batalhão de Guardas executou o Hino Nacional.

Ao champanha ergueu-se o sr. André Carrazoni, presidente do Sindicato dos jornalistas, que pronunciou o seu discurso de saudação.

Em seguida, o Sr. Getulio Vargas falou, agradecendo. De sua peça oratória destacamos o trecho referente á situação politica:

"A Nação Brasileira tem suportado sobrancelramente, nos ultimos anos sérias provações: Primeiro o reflexo das dificuldades européias, depois a propria guerra. Agora mesmo, nos campos da Europa, os nossos filhos e irmãos se batem corajosamente pelo nosso futuro, pela nossa soberania, pelos nossos interesses na comunidade humana. Glorifiquemo-los como autenticos herois e meditemos no seu julgamento, que poderá ser severo. Enquanto eles dão a vida pela nossa grandeza não podemos afundar-nos na anarquia, sucumbir ás paixões subalternas e estereis. Que lhes diremos amanhã, ao regressarem? Desperdiçavamos o tempo e energia em combatermos uns aos outros quando eles enfrentavam o inimigo cruel? Pregavamos a luta interna, o desrespeito á autoridade, a revolta sem objeto e sem programa, ao mesmo tempo que êles se empenhavam em aniquilar o adversario feroz? Desdenhavamos os aspectos essenciais da luta por uma posição honrosa entre as grandes nações que dirigem o mundo para concentrarmos o esforço e a atenção em mesquinhas competições de corrilho e na divisão de uma presa futura.

Aos nossos destemerosos soldados, que ainda ha pouco em Monte Castello e Castelnuovo se cobriram de glória em lances memoráveis de bravura, não podemos fazer tal ofensa e oferecer tão deprimente espetáculo de incapacidade civica. Não é possivel que os brasileiros se deixem arrastar ás cisões, ás querelas, no momento exato em que a defesa da Pátria nos campos de batalha e nas lutas diplomáticas reclama uma completa conjunção de esforços e de vontades.

Nenhum problema politico fundamental nos preocupa presentemente. O país vive em ambiente de tranquilidade e confiança e o seu prestigio internacional nunca foi maior. O fim da guerra se aproxima e o unico perigo que nos pode ameaçar é o da desordem interna — perigo que está em nossas mãos conjurar. Para tanto precisamos de pouco; — compreensão, serenidade, bom senso.

Como chefe do Govêrno não fugirei a esses imperativos patrióticos e o meu passado de homem publico desautoriza conduta diferente. Não tenho interesses pessoais em causa; não tenho inimigos senão os que o forem dos interesses da minha Pátria; não cultivo ódios; não exercerei vinganças e nem praticarei violências.

Marchemos, pois, com elevação de propósitos, para o prélio pacifico das urnas, onde o povo escolherá soberanamente os seus dirigentes e os seus representantes.

Neste momento, perante todos os brasileiros, perante as forças armadas, que representam a segurança e a integridade da Nação, assumo o compromisso solene de não poupar esforços para garantir a livre manifestação da vontade popular.

Nada reclamo para mim. Não sou candidato. Permanecerei no posto de responsabilidade em que me encontro, porque tenho deveres a cumprir, e os cumprirei sem vacilar, quaisquer que sejam as circunstancias.

A minha vida responde por essa decisão. Quem ocupa um posto como este nunca poderá deshonra-lo com um ato de fraqueza.

Não o abandonarei, nem pela violência nem pela traição.

Tudo o que desejo é entregar num ambiente de calma e segurança, a suprema direção do país a quem for legitimamente escolhido para substituir-me.

O povo brasileiro, tão compreensivo, nobre e generoso, sabe que pode confiar em mim, porque sempre o servi desinteressadamente, nunca o decepcionei e jamais faltei aos compromissos de honra. Elevemos, pois, os nossos espiritos acima das paixões mesquinhas e destruidoras para pensar sòmente nos grandes e luminósos destinos do Brasil".

O novo chefe de Polícia

Empossado ontem o ministro João Alberto

Aspecto da posse do sr. João Alberto, novo chefe de Policia, no Monroe

Em presença do ministro da Justiça, tomou posse no cargo de chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, o ministro João Alberto. Assistiram ao ato, numerosas personalidades da administração pública e amigos do sr. João Alberto.

Lido o decreto de nomeação, e assinado o respectivo termo de posse, o ministro Agamemnon Magalhães pronunciou algumas palavras sôbre a escolha do novo chefe de Policia, dizendo que o sr. João Alberto era investido nessas altas funções com a confiança do govêrno e dos brasileiros que reconhecem as suas virtudes de inteligência e de ação. Acrescentou, ainda, que o sr. João Alberto assumia o cargo numa hora em que se nota tanta fuga de caráter, e nesta hora, frizou, os acontecimentos atraem os homens fortes para a função pública.

"E' muito belo destino ser forte — foram palavras do ministro Agamemnon Magalhães — é muito belo destino ser homem de luta. E v. excia. veio para a luta pela ordem, ordem para que o Brasil continue o seu esfôrço de guerra, ordem para que o pleito eleitoral, que se vai desenvolver sob a égide da Justiça, se exerça assegurando todas as liberdades, todas as franquias, e para que o exercicio do voto seja um direito que tenha desempenho sem opressão ou médo de qualquer espécie".

Em ligeiras palavras, o ministro João Alberto agradeceu a oração do ministro da Justiça, dizendo que já exercera o cargo em que naquele momento era empossado, conhecendo bem, portanto, as dificuldades a êle inerentes. "Mas, sejam quais forem essas dificuldades," concluiu, posso assegurar que venho aqui para servir o sr. Getúlio Vargas e para servir o povo brasileiro".

NA CHEFATURA DE POLÍCIA

Na Chefatura de Policia, realisou-se depois a cerimônia de transmissão de cargo entre o srs. Coriolano de Góes e o ministro João Alberto. Assistiram ao ato diretores da Divisão do Departamento Federal de Segurança Pública, delegados e grande número de funcionários.

Passando o cargo a seu substituto, falou o sr. Coriolano de Góes lembrando que, para cumprimento de missão tão árdua, em hora tão dificil, para os destinos de todos os povos do mundo, procurára reunir as energias de seu espirito de modo a enfrentar com serenidade e firmeza, as vicissitudes e agruras do posto. Ao deixá-lo tinha a satisfação de proclamar que, a despeito dos problemas politicos que empolgam, no momento, a opinião pública a ordem não fôra alterada, tendo sido, antes, mantida em tôda sua plenitude. Contribuira, para isso, não só os esforços de nossas autoridades como a indole pacifica dos brasileiros, os quais, com o pensamento voltado para os campos de batalha, onde, com denodo e heroismo, lutam os nossos soldados, desejam ordem, paz e tranquilidade para, dentro desse ambiente, resolver seus problemas e realisar os seus altos objetivos de progresso e de bem estar coletivo.

Respondendo á saudação do sr. Coriolano, o ministro João Alberto lembrou que a passagem de seu antecessor pela Chefatura de Policia do Rio de Janeiro foi um imenso bem para o seu nome, como uma demonstração palpável de quanto de tolerância, de quanto de espirito de compreensão vai em sua mentalidade. E de tal modo que, agora, assumindo, pela segunda vez, a Chefatura de Policia, não queria mais do que seguir a linha de probidade, de tolerância e alta compreensão para o cargo, reafirmadas pelo seu antecessor.

Pouco depois de assumir a Chefia de Policia, o sr. João Alberto empossou, como chefe de seu gabinete o major Gilberto Marinho, que entrou imediatamente em suas funções.

A's 10 horas de hoje, o novo chefe de policia receberá, em seu gabinete, os representantes da imprensa, para uma entrevista coletiva

UMA CARTA DO SR. MIGUEL COSTA

Ao novo chefe de policia foi entregue no momento de sua posse, esta carta:

"S. Paulo, 11 de março de 1945.

Meu caro João Alberto — Quando você se prepara para assumir a chefia do Departamento Federal de Segurança Pública, em hora, como esta, tão cheia de apreensões, mas, ao mesmo tempo, tão cheia de esperanças para todos os brasileiros quero trazer-lhe o meu abraço de velho companheiro. Adiante, João Alberto, no seu belo destino de servir a Pátria nos momentos de vasante.

Para nós que nos habituamos, desde 22, a contar com a sua energia e decisão nas horas de perigo, não constituiu surprêsa a firme confiança com que você aceitou e se dispõe a exercer o novo posto, pois sabemos que, em oportunidades como essa, é que a sua ação de homem público melhor se manifesta. E vá tranquilo, porque você não vai só para a nova trincheira: acompanha-o a simpatia popular.

O povo, com efeito, apesar de tudo o que hajam tramado as camadas reacionárias para divorciá-lo, dêle,, continua a confiar na sua formação liberal, no seu coração bem formado, e sabe por isso, que não será nunca com o seu apoio que se negará ao Brasil o direito de viver decentemente.

Milhares de companheiros sofreram e morreram ao nosso lado, há milhares de cruzes que ajudamos a fincar pelo Brasil, para que você não se disponha novamente, como quando levantou a guarnição de Alegrete, como na travessia do Paraguai, como na tomada da Ponte do Jaurú, como em tantos outros passos da Coluna, a arrostar todos as dificuldades e responsabilidades afim de assegurar ao povo o direito de viver sem médo, organisando-se, politica e econômicamente, como melhor lhe aprouver.

Ainda uma palavra: você disse, e sei que é verdade, que no seu coração não há ódio nem rancores. Por isso mesmo, você compreenderá que é urgentemente preciso fazer voltar a paz á familia brasileira, anistiando todos os presos politicos, a começar pelo Prestes, de cujas convicções politicas se póde discordar, mas cuja dedicação sem limites ao povo do Brasil não fica atrás da de ninguem.

Trabalhe por tudo isso, velho amigo, e saiba que a Nação não lhe faltará com o seu apoio para você realizar o nobre programa que se propôs.

Abraça-o o velho companheiro e amigo — Miguel Costa".

Único remédio: imediata organização de um novo govêrno provisório assentando seus poderes na Constituição de 1934

Aprovado, unanimemente, na Ordem dos Advogados, o parecer da comissão incumbida de analisar o "ato adicional"

Aspectos da reunião de ontem do Instituto da Ordem dos Advogados, vendo-se a assistência e o sr. Odilon Braga quando lia o parecer da comissão

O Instituto da Ordem dos Advogados reuniu-se ontem ás 20 horas para ouvir a leitura do parecer elaborado pela comissão incumbida de analizar o chamado ato adicional e sobre o mesmo apresentar relatório.

Composta dos srs. Justo Mendes de Morais, presidente; Odilon Braga, relator; Olimpio de Carvalho e Targino Ribeiro e Castilhos Cabral, a comissão fez minucioso estudo da matéria.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Haroldo Valadão e secretariados pelos srs. Bruno de Almeida Magalhães Eurico da Rocha Portela, Haryberto de Miranda Jordão e Oswaldo dos Santos Majon.

O sr. Odilon Braga, relator, teve a palavra e leu o seguinte parecer:

1) — O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, não poderia permanecer indiferente e silencioso no momento em que a Nação levanta contra a Ditadura a insurreição branca de seus protestos mais enérgicos. Em fase alguma do sombrio e aflitivo periodo, no qual, algemada pela suspensão de franquias que lhe não foram subtraidas nem mesmo pelo absolutismo da era colonial, viu-se ela constrangida a suportar a reiterada usurpação de sua soberania, o progressivo desmoronamento de sua estrutura juridica, a cassação, por decreto, das decisões finais de sua Côrte Suprema e o astucioso manietamento de sua Magistratura, o Instituto, no leal cumprimento dos deveres decorrentes de suas finalidades e de suas tradições, jámais deixou de lhe oferecer o conforto de uma conduta exemplar, de eficaz reação doutrinária e de firme resistência moral.

Essa atitude, altiva e pertinaz do Instituto, secundada por oportunas, enérgicas e elevadas resoluções dos Conselhos Seccionais da Ordem dos Advogados e do seu Conselho Superior, asseguram-lhe, na hora grave e cheia de apreensões que o país atravessa, a indisputável autoridade para opinar sobre a natureza dos atos de imposição, e renovação da Ditadura e sobre as soluções de urgência exigidas pela crise constitucional.

2) — No sereno exercicio dessa autoridade, que êle não quer que se enfraqueça pela eiva da paixão politica, o Instituto não hesita em sancionar, como legitimo órgão da opinião dos advogados brasileiros, a já declarada nulidade daqueles atos, uma vez que se lhes queira atribuir a força caracteristica das leis de estirpe constitucional.

A exaustiva e, como sempre, ulgurante demonstração de tal nulidade, feita há poucos dias, pelo proprio autor da denominada Constituição de 10 de Novembro e hoje presidente da Comissão Juridica Inter-Americana, e notabilissimo e irrespondivel manifesto dos catedraticos da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, dispensariam quaisquer desenvolvimentos, si ao Instituto não coubesse, por igual, dizer a sua palavra sobre o fundo de tão relevante questão e sobre as variantes daqueles dois consideraveis documentos que são aliás plenamente acordes tanto nas suas diretrizes quanto nas suas conclusões.

PODER DE OUTORGA

3) — No que respeita ao "poder de outorga", o Instituto concede seu categórico apoio á tese afirmada pela Faculdade": a "história constitucional não nos revela a existência de constituições outorgadas senão em Estados onde se reconhecia a soberania de um monarca" (Manifesto de 2 de março n. 3).

Realmente, o "poder de outorga" de constituições ou atos constitucionais só existiu em função de uma soberania já reconhecida, tradicionalmente aceita, soberania que, segundo Bossuet emanava diretamente de Deus, — **Rex gratia dei** — mas que na opinião dos legistas medievais proviera ou de transmissão a titulo perpétuo, efetuada pelo povo — **omnis potestas a Deo per populum** — ou da prescrição extintiva do direito popular não exercido, consoante o preceito referido por Loyseau — **quantum possessum tantum prescriptum** — (J. Hitler, **Le Dect. de L'Absolutisme, p. 86**).

Confirmando a autorizada e unanime asserção dos catedráticos da Faculdade diremos, de nosso turno, que, na história do direito, não vimos noticia de constituição alguma outorgada por quem não estivesse préviamente revestido de soberania. Sómente um soberano, soberano legitimo, possue titulo bastante para outorgar constituição. A's constituições outorgadas o direito constitucional classifica como "Cartas". Eis a propósito o que escrevem Barthélemy — Duez, compendiando os ensinamentos dos Mestres: "A Carta consiste essencialmente na manifestação da vontade unilateral de um monarca, até então absoluto, que limita a sua ação e os seus poderes pela criação de um Parlamento e pelo reconhecimento de certos direitos e liberdades individuais. A "Carta pressupõe o Monarca colocado acima do povo. Corresponde a uma certa posição de forças sociais na qual o principio democrático ainda não repontou. (Tr. Elém. du Dr. Const., 1926, p. 231).

As constituições napoleônicas não foram outorgadas. A constituição surgida do Golpe de Estado de 18 Brumário (10 de Novembro de 1799) foi de iniciativa dos membros presentes do "Conseil des Cinq-Cents" e do "Conseil des Anciens", órgãos representativos da Nação Francêsa. E quando após o curto periodo da monarquia restaurada, Bonaparte, de regresso da Ilha de Elba, reassumiu o Poder, sem embargo da majestade imperial de que se havia investido, mediante aclamação plebiscitária do povo francês, não se atreveu a outorgar uma nova Constituição. Limitou-se a propô-la á apreciação do Povo como ato adicional á Constituição do Império (Eugéne Pierre — **Tr. de Dr. Pol. 1893, p. 4**).

Napoleão III, de sua vez, não se animou a outorgar a Constituição de sua preferência. Valendo-se de circunstâncias propicias, deu o Golpe de Estado de 2 de Dezembro, e numa proclamação dirigida ao povo francês, resumiu suas idéias sôbre a Constituição que, no seu entender, mais convinha á França, dêle solicitando e conseguindo plenos poderes para elaborá-la e promulgá-la (Eugéne Pierre, op. cit. p. 8).

4) — O direito constitucional pátrio não regista caso algum de Constituição puramente outorgada. A Constituição imperial de 25 de março de 1824 não teve esse caráter. Sem embargo da soberania dinástica de que Pedro I se achava revestido, foi antes uma "constituição pactuada" uma vez que houve de ser submetida á aprovação do povo brasileiro, representado pelas câmaras municipais, que, naquele tempo, atuavam como núcleos vivazes de ação politica. Nem mesmo esse recurso ao consentimento popular, solicitado para uma Constituição que, comparada á de 10 de Novembro, nos assombra por seu avançado liberalismo, póde salvar o monarca das reações revolucionárias, irrompidas no Norte em consequência da dissolução da Primeira Constituinte e santificadas pela imolação de Frei Caneca.

5) Se no que se refere á substância do "poder de outorga", somos mais radicais do que o Presidente da Comissão Juridica Inter-Americana, e autor confessado da Carta de 10 de Novembro, com êle estamos inteiramente acordes quando o declara esgotado no próprio játo de sua manifestação. Tem razão o sr. Francisco Campos: "Se ao poder que "a outorgou fosse facultado introduzir-lhe modificações a Constituição perderia precisamente o seu caráter constitucional. A Constituição outorgada só representa uma garantia quando, pela outorga, ela se desprende eu desgravita do poder que a outorgou, passando a ser uma regra normativa desse mesmo poder".

Admitir, conforme se tem feito no Brasil dos sete anos derradeiros, que uma constituição possa provir da outorga de um simples cidadão leito Presidente da República, mas possuido de ousadia bastante para praticar uma usurpação de poder, e que, depois de decretada solenemente, mediante comunicação oficial levada ás Chancelarias de todas as Potências com as quais mantemos relações, facultado lhe é modificá-la quando e como queira, é, além da patente quebra de fé que esse procedimento envolve, expôr-nos á irrisão de fingir que haja qualquer diferença material ou formal entre as várias espécies de seus atos de arbitrio, — despachos, instruções, decretos, decretos-leis e decretos-constitucionais, — todos na realidade perfeitamente idênticos pela origem e pela maneira de sua expedição.

6) — Ainda que se não queira considerar o texto constitucional com a austera reverência dos povos assinalados por aquele "powerful sense of constitutional morality" que James Beck, no seu incomporável estudo "The Constitution of The United States", inclue entre os traços caracteristicos dos precursores da Convenção de Filadelfia (3ª ed New York, 1928, pág. 38), cumprenos conceder-lhe, pelo menos, a força que lhe asseguram os mais frios juristas germânicos, por Hauriou denominada — "superlégalité" (**Tr. El. de Dr. Const., 1938, 78**).

No tocante a esse ponto, Carl Schmitt, antes de se converter ao nacional-socialismo, resumia, pela forma seguinte, os ensinamentos de Haenel, Jellinek e Laband, mestres do direito teutônico: "La nota formal de la Constitution o indistintamente de la ley constitucional, "se hallará en que los cambios constitucionales estan sometícos a un procedimento especial con condiciones más dificiles. Mediante las "condiciones de reforma dificultadas se protege la duracion y estabilidad de las leys y "se aumenta la fuerza legal" (**Th. de la Const. 1934, p. 19**).

Manifesto fica, depois disso, o absurdo da prática adotada no Brasil, no atinente á reforma da suposta constituição de 10 de Novembro. Se o seu processo não estivesse regulado, de modo explicito e claro, no art. 174, ilicito seria armá-lo sobre artifiíios de dialética incompativeis com os ditames da ciência do direito e até repugnantes do mais primário senso lógico.

Contestando embora, e por fórma categórica, o "poder de outorga" emprestado ao simples cidadão que atentou contra a Constituição de Julho de 1934, em virtude da qual fôra eleito presidente da República, aplaudimos, sem reserva, o asserto de que, suposta a sua existência, esgotado estaria pelo esfôrço de sua emissão.

PLEBISCITO

7) — Ora, contestada, com o apoio da experiência politica de que resultou a doutrina constitucional concernente no "poder de outorga", a legitimidade juridica da constituição decretada pelo autor do Golpe de Estado de 10 de Novembro de 1937, torna-se de intensa claridade que só a aprovação do titular coletivo da soberania — no Brasil — o seu povo — poderia infundir-lhe a energia vital de que se achava privada.

8) — A cultura juridica ocidental afirma-se, de maneira irretorquivel, no sentido de que o "poder constituinte" pertence á Nação considerada sob a fórma de "povo", ou seja — na indistinção fundamental dos individuos que a compõem, na comunidade de sua crenças e sentimentos básicos, práticamente unanimes. Esse é o sentido no qual se verifica a plena coincidência do conceito de "poder constituinte" com o de "soberania popular", não sendo neste caso a "soberania" senão a fórma polêmica de exclusão de qualquer outro poder que, por astúcia ou violência, pretenda superpôr-se á Nação.

O "poder constituinte" apareceu na sistemática do direito público moderno precisamente quando o povo francês arrebatou á dinastia, que por muitos séculos o vinha regendo, o direito de livre disposição de seus interêsses e dos seus destinos. O conflito dos dois poderes — do "poder do Rei" e do "poder do Povo" —, terminou pela dramática decapitação de Luiz XVI.

No grande movimento de renovação politica, propagada por toda a Europa, depois da Revolução Francesa, os remanescentes do "poder dinástico", sob a fórma de "poder de outorga", ficaram, por prudente disposição de seus titulares, condicionados pela aprovação popular. Das nupcias da monarquia com o povo surgiram as diversas constituições pactuadas, sobretudo na Europa central.

As Constituições decretadas em seguimento a revoluções e a Golpes de Estado haurem sempre a sua fôrça especifica da indispensável aprovação por parte da soberania popular. A aprovação póde ser dada sob fórma de autorização prévia, consoante pediu e obteve Napoleão "le Petit", ou sob a fórma habitual de sanção plebiscitária.

9) — Foi essa realidade histórica e juridica, de irresistivel império, que levou o autor do Decreto de 10 de Novembro, de instauração do chamado Estado Novo, a encerrá-lo com o seguinte dispositivo:

"Art. 187 — Esta Constituição entrará em vigôr na sua data e será submetida ao plebiscito nacional na fórma regulada em decreto do presidente da República".

O dispositivo citado completa-se pelo texto em virtude do qual foi renovado o mandato presidencial, verbis:

"Art. 175 — O atual presidente da República tem renovado o seu mandato até a realização do plebiscito a que se refere o art. 187, terminando o periodo presidencial fixado no art. 80, se o resultado do plebiscito fôr favorável á Constituição".

10) — No atinente ao prazo para efetivação do plebiscito, o Instituto julga-se no dever de contestar, com a maior firmeza a opinião dos que entendem que poderia realizar-se em qualquer momento do prazo de 6 anos, estabelecido pelo art. 80 para o mandato presidencial renovado. Entre os que assim pensam, só os que chegam ao extremo de admitir no Chefe do Govêrno a possibilidade de outorga constitucional, procedem coerentemente, porque o poder de outorga daria uma validade pelo menos parcial á lei básica do novo regime, por isso que importa em afirmação de soberania. Os outros, não. Os que negam o poder de outorga assentam, por inteiro, a validade da lei constitucional no plebiscito que lhe deveria dar substância e vigôr. Ora, sendo assim, a sua realização teria de ser imediata, porque sem ela a constituição não se tornaria tal, permanecendo como simples lei provisória de instituição de um novo regime.

11) — Negando, com a Faculdade,

(Conclue na 3.ª pág.)

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Império — Santa
Metro-Passeio — Cuidado com mamãe
Odeon — Professor Astuto
[illegible] — O Fantasma [illegible] Jornal e Desenhos
Palácio — Odio Que Mata
Plaza — Vivendo De Brisa
Pathé — Marrocos
Rex — Viveremos Outra Vez
Vitória — A vida começa aos dezoito

CENTRO

Centenário — Papai Por Acaso
Cineac — O fantasma voador [illegible] nais e desenhos
Colonial — Viagem Perigosa
D. Pedro — Tempestade De Ritmo
Eldorado — A Filha Do Comandante
Floriano — Aventuras De Marco Polo
Guarani — Os Carrascos Tambem Morrem
Iris — O Crime Do Quarto Azul
Ideal — Vitoria Do Doutor Kildare
Lapa — Aves Sem Ninho
Mem de Sá — Romance De Um Mordedor
Metropole — A Canção Do Deserto
Moderno — Andy Ardy Banca O Sherlock
Olimpia — O Dedo Do Destino
Parisiense — Iolanda
Popular — Nossos Mortos Serão Vingados
Primor — Canario Amarelo
Republica — Rebecca
Rio Branco — Consciências Mortas
São José — Sob Duas Bandeiras

BAIRROS — SUBURBIOS

Alfa — E um Avião Não Regressou
América — A vida começa aos de zoito
Americano — A Sombra Da Mumia
Apolo — A Mulher Aranha
Astoria — Vivendo De Brisa
Avenida — No Caminho De Burma
Bandeira — Festival De Carlitos
Beija-Flor — Dedos Diabolicos
Carioca — Um barco e nove destinos
Catumby — Palheta Da Vida
Coliseu — Na Noite Do Passado
Edison — Uma Voz Na Tormenta
E. de Sá — Musica Da Vitória
Floresta — Feitiço
Fluminense — Filho Querido
Grajaú — Papai Por Acaso
Guanabara — Tampico
H. Lobo — Rapsodia Em Lá Bemol
Ipanema — Sinfonia Do Passado
Irajá — Andy Hardy E A Granfina
Jovial — Fortalezas Voadoras
Lux — Duas Semanas De Praser
Mascote — Viagem Proibida
Madureira — A Hora Antes Do Amanhecer
Maracanã — Somos Todos Irmãos
Metro-Copacabana — Duas Garotas E Um Marujo
Metro-Tijuca — Duas Garotas E Um Marujo
Meyer — Mestres De Baile
Modelo — Almas Do Mar
Moderno — Inquietação Primaveril
Nacional — Sob A Luz Das Estrelas e Minha Loura Favorita
Natal — Ciume Não E' Pecado
Olinda — Vivendo De Brisa
Oriente — Um Pequeno Erro
Paratodos — Dorminhoca Da Fuzarca
Paraiso — Cumpre Teu Dever
Penha — O Beijo Da Traição
Piedade — Aurora Sangrenta
Pirajá — Encontro Com O Perigo
Politeama — O Festival De Carlitos
Quintino — Almas No Mar
Ramos — Ilha Dos Homens Perdidos
Rian — Um barco e nove destinos
Ritz — Vivendo De Brisa
Rosário — Claudia
Roxy — A vida começa aos dezoito
Santa Cecilia — Um Drama Em Cada Vida
Santa Helena — Fuga
São Cristovão — Inquietação Primaveril
São Luiz — Infamia
Star — Vivendo De Brisa
Tijuca — Uma Voz Na Tormenta
Vaz Lobo — Horas De Tormenta
Velo — O Crime Do Quarto Azul
Vila Isabel — As Aventuras de Marco Polo

GOVERNADOR

Itamar — Dulce

NITEROI

Eden — A Sombra Da Mumia
Icarai — Aurora Sangrenta
Imperial — Fortalezas Voadoras
Odeon — Sessões Passatempo
Rio Branco — Lanceiros Da India

CAXIAS

Caxias — Maldição Do Sangue De Pantera e Consciências Mortas

PETROPOLIS

Capitólio — Sessões Passatempo
D. Pedro — A Canção Do Deserto
Petropolis — Quero Você Morena
Rydan — Um Mundo de Ritmos

TEATROS:

Fenix — A Mulher Que Veio De Londres
Glória — Filhos de ninguem
Recreio — Maria Gasogenio.
Rival — A Mulher Do Seu Adolfo
Serrador — Joaninha Buscapé